

**CERTIFICADO VOCACIONAL DE NÍVEL V EM MEDICINA PREVENTIVA E
SANEAMENTO DO MEIO - TÉCNICOS**

Maputo, Dezembro de 2025

1. Índice

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	5
1.1. INTRODUÇÃO GERAL	5
1.2. JUSTIFICAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO	5
1.3. METODOLOGIA DA ELABORAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO	7
1.4. MISSÃO, VISÃO E OBJECTIVO GERAL E ESPECÍFICOS DA QUALIFICAÇÃO	7
1.5. ESTRUTURA DA QUALIFICAÇÃO.....	8
1.6. ESTRATÉGIAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM E DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS.....	8
1.7. PROGRESSÃO ENTRE QUALIFICAÇÕES DO SECTOR	10
1.8. REFERÊNCIAS.....	10
2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	12
2.1. PLANO DE ESTUDOS.....	12
DEMONSTRAR CONHECIMENTOS DA LEGISLAÇÃO DA FUNÇÃO PÚBLICA E POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE	13
2.2. FORMAS E REQUISITOS DE INSTRUÇÃO	16
DEMONSTRAR CONHECIMENTOS DA LEGISLAÇÃO DA FUNÇÃO PÚBLICA E POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE	17
2.3. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS.....	19
DEMONSTRAR CONHECIMENTOS DA LEGISLAÇÃO DA FUNÇÃO PÚBLICA E POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE	20
3. UNIDADES DE COMPETÊNCIAS GENÉRICAS.....	27
3.1. UC HG4501191 INTERPRETAR E PRODUIR ENUNCIADOS ESCRITOS E PARTICIPAR NUM DEBATE COMO ORADOR E COMO INTERVENIENTE	27
3.2. UC HG4502191 INTERPRETAR E PRODUIR INFORMAÇÃO CONTIDA EM TEXTOS DE CARÁCTER INFORMATIVO E EXPLICATIVO	30
3.3. UC HG025001 UTILIZAR O INGLÊS PARA PROPÓSITOS SOCIAIS, PESSOAIS E PROFISSIONAIS.....	32
3.4. UC HG025003 LER E DAR RESPOSTA A MATERIAIS ESCRITOS EM LÍNGUA INGLESA	37
3.5. UC HG025004 PRODUIR MATERIAIS ESCRITOS EM LÍNGUA INGLESA.....	41
3.6. UC HG03501171 RESOLVER PROBLEMAS DE CRESCIMENTO LOGARÍTMICO.....	46
3.7. RESOLVER PROBLEMAS DE OPTIMIZAÇÃO USANDO LIMITES E DERIVADAS	51
3.8. UC HG013001 PREPARAR-SE PARA O MERCADO DE TRABALHO.....	54
3.9. U HG053001 TILIZAR COMPUTADOR PESSOAL PARA ACESSO A INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	55
3.10. HG053002 UTILIZAR APLICAÇÕES DE INTERFACE GRÁFICO (GUI) PARA PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS E FOLHAS DE CÁLCULO SIMPLES.....	70
IV. UNIDADES DE COMPETÊNCIAS VOCACIONAIS	77
4.1 UC SSS015300251 DEMONSTRAR CONHECIMENTO SOBRE NOÇÕES DE CIÊNCIAS MÉDICAS	77
4.2. UC SSS015301251 PRESTAR OS PRIMEIROS SOCORROS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E PREVENIR INFECÇÕES EM AMBIENTE HOSPITALAR.....	88
4.3. UC SSS015302251 APLICAR OS PRINCÍPIOS ÉTICOS, DEONTOLÓGICOS E HUMANIZAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	95
4.4. UC SSS015303251 DEMONSTRAR CONHECIMENTOS DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA.....	103

4.5. UC SSS015304251 DEMONSTRAR CONHECIMENTOS DE GESTÃO E UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PRODUTOS E ARTIGOS MÉDICOS.....	109
4.6. UC SSS015305251 APLICAR OS CONHECIMENTOS DE CIÊNCIAS DE COMPORTAMENTO	116
4.7. UC SSS015306251 APLICAR A METODOLOGIA DE PESQUISA OBSERVANDO OS PRINCÍPIOS ÉTICOS	122
4.8. UC SSS015307251 DEMONSTRAR CONHECIMENTOS DA LEGISLAÇÃO DA FUNÇÃO PÚBLICA E POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE.....	128
4.9. UC SSS015308251 APLICAR OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DE DEMOGRAFIA E ESTATÍSTICA SANITÁRIA	135
4.10. UC SSS015309251 REALIZAR O RECONHECIMENTO DA ÁREA DA SAÚDE	141
REGISTO DA UNIDADE DE COMPETÊNCIA.....	141
4.11 UC SSS015310251 APLICAR OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DE PLANIFICAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE	146
4.12 UC SSS015311251 CONHECER O SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA SAÚDE, MONITORIA E AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE SAÚDE	155
4.13. UC SSS015312251 DESENVOLVER ACÇÕES DE ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E EDUCAÇÃO PARA SAÚDE.....	161
4.14. UC SSS015313251 DESENVOLVER ACÇÕES DE PROMOÇÃO DA HIGIENE AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO ..	175
4.15. UC SSS015316251 REALIZAR O PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DAS VACINAS E GERIR A CADEIA LOGÍSTICA NO ÂMBITO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS	191
4.16 UC SSS015315251 CONHECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGIA E O CONTROLE DE DOENÇAS.....	198
4.17. UC SSS015316251 REALIZAR ACÇÕES DE CONTROLE DAS DOENÇAS CRÓNICAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS.....	206
4.18. UC SSS015317251 DESENVOLVER ACÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS PROFISSIONAIS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS.....	214
4.19. UC SSS015318251 PROMOVER OS CUIDADOS DE SAÚDE DA CRIANÇA DE 0-14 ANOS DE IDADE	219
4.20. UC SSS015319251 PROMOVER ACÇÕES DE SAÚDE ESCOLAR	228
4.21. UC SSS015320251 APLICAR OS CONHECIMENTOS DE ENSINO E TUTORIA DE ESTÁGIO	233
V- EXPERIÊNCIA DE TRABALHO (ESTÁGIOS)	239
5.1. LEVAR A CABO EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NA UNIDADE SANITÁRIA PARA PRESTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM INCLUINDO TERAPÊUTICA ORAL	239
5.2. LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NA COMUNIDADE SOBRE O RECONHECIMENTO DA ÁREA DA SAÚDE, HÁBITOS DE VIDA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.....	246
5.3. LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NA COMUNIDADE E US SOBRE ACÇÕES DE ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E EDUCAÇÃO PARA SAÚDE	254
5.4. LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NA COMUNIDADE E US SOBRE ACÇÕES DE HIGIENE, SAÚDE AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO	262
5.5. LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NA COMUNIDADE E US PARA IMPLEMENTAR AS ACTIVIDADES DO PROGRAMA ALARGADO DE VACINAÇÃO (PAV)	270
LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NA COMUNIDADE E US PARA IMPLEMENTAR AS ACTIVIDADES DE CONTROLE DE DOENÇAS E VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	278
5.6. LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NA COMUNIDADE E CENTRO DE SAÚDE ONDE APLICAM AS ACÇÕES DE PROMOÇÃO DE CUIDADOS NAS CRIANÇAS DE 0 A 14 ANOS DE IDADE NA COMUNIDADE	286
5.7. LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NO ÂMBITO DE SAÚDE ESCOLAR & SAAJ	293

5.8. LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS ACTIVIDADES DE SAÚDE OCUPACIONAL	300
5.9. LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NA COMUNIDADE, US, ESTABELECIMENTOS E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS DA SAÚDE E OUTRAS A COMPONENTE DE ESTÁGIO INTEGRAL	308

2. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

Título da Qualificação:	Certificado Vocacional de Nível V em Medicina Preventiva e Saneamento do Meio - Técnico		
Código Nacional:	Q SSS025016251		
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Medicina preventiva
Nível do QNQP:	5	Créditos totais:	335
Data do registo:		Data da revisão do registo:	

2.1. Introdução Geral

O Certificado Vocacional 5 em Medicina Preventiva e Saneamento do Meio, (TMPSM) foi desenvolvido no âmbito das reformas curriculares levadas a cabo no Ensino Técnico Profissional por um lado e pelo Ministério da Saúde nos diferentes cursos de saúde em resposta a necessidade de prestação de cuidados de saúde cada vez mais qualificados e abrangentes a toda população Moçambicana.

O Currículo de TMPSM actualmente em vigor foi aprovado em 2012 e foi concebido para a formação do pessoal de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio de nível médio inicial, passados 13 anos urge a necessidade de enquadrar as competências do TMPSM ao actual perfil epidemiológico bem como as demandas na evolução técnica científica no país e mundo em geral.

Os graduados com esta qualificação (TMPSM) poderão prestar serviços de promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como encaminhar indivíduos, famílias e comunidades para uma ampla gama de serviços de apoio. Estarão habilitados a desenvolver acções de promoção, medidas de prevenção e facilitar o acesso a cuidados de saúde adequados e a serviços sociais.

Poderão ainda integrar equipas de gestão de programas de saúde em vários níveis de atenção (US, SDSMAS, DPS-SPS e MISAU) e terão possibilidade de progressão profissional, incluindo o enquadramento em Instituições de Formação dos sectores públicos ou privado.

Os graduados com esta Qualificação poderão trabalhar em todas unidades sanitárias do país, em todos os níveis, desde os centros de saúde até aos Hospitais Centrais e áreas afins.

2.2. Justificação da Qualificação

O TMPSM é um profissional de saúde com formação prevalente na área de saúde pública. É sua actividade primordial prevenir a doença por via de promoção de boas práticas de higiene e saneamento do meio, actividades que serão desempenhadas em Unidades Sanitárias e comunidades e em estreita coordenação com outros profissionais de saúde como Enfermeiras de Saúde Materna e Infantil.

No entanto, muitos centros de saúde urbanos e rurais continuam com défice dessa figura importante, com habilidades e competências para realizar um diagnóstico situacional das condições de vida e de saúde dos grupos sociais de um dado território, assim como planificar intervenções em saúde capazes de enfrentar os determinantes do processo saúde-doença, prestar assistência e desenvolver acções educativas estimulando a responsabilização pela sua própria saúde.

Esforços na redução do Rácio de Mortalidade Materna (RMM) e taxa de mortalidade neonatal e infantil tem sido considerados como uma prioridade de Saúde Global como evidenciado na Estratégia Global para a saúde das mulheres e das crianças (WHO, 2014) e nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em Moçambique, as taxas de mortalidade neonatal e infantil permanecem elevadas, apesar dos progressos assinaláveis alcançados nas últimas duas décadas. Esta redução tem sido atribuída, sobretudo, à expansão da cobertura de intervenções preventivas e ao aprimoramento do tratamento das patologias mais prevalentes nas idades neonatal e pediátrica.

No âmbito dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelece-se que, até 2030, os países devem eliminar as mortes evitáveis de recém-nascidos e de crianças menores de cinco anos, mediante a redução progressiva da taxa de mortalidade neonatal para, pelo menos, 12 por 1.000 nados vivos, e da taxa de mortalidade de menores de cinco anos para, pelo menos, 25 por 1.000 nados vivos (WHO, 2014).

Todavia, para alcançar tais metas, o sistema de saúde moçambicano enfrenta constrangimentos estruturais significativos, num contexto marcado por um elevado crescimento demográfico. Entre esses constrangimentos destaca-se a insuficiência de recursos — particularmente de recursos humanos de saúde — quando comparados com as médias regionais, entre outras limitações institucionais e operacionais (CI, 2017).

O TMPSM é um profissional de saúde do nível médio dotado de conhecimentos, habilidades e atitudes, que centra suas intervenções no meio rural e urbano na implementação e monitoria de diversas actividades do pacote dos Cuidados Primários de Saúde no âmbito da promoção de saúde, prevenção e controle de doenças, que devem ser oferecidas segundo o conhecimento exaustivo e estratificado em função dos determinantes sociais de saúde, seguindo os padrões do Sistema Nacional de Saúde.

O exercício das actividades do TMPSM evidencia um perfil profissional que concentra actividades na promoção da saúde, seja pela prevenção de doenças, ou pela mobilização de recursos e práticas sociais de promoção de saúde ou mesmo pela orientação de indivíduos, grupos e populações e acompanhamento de famílias. A partir desta análise e considerando as singularidades e especificidades do trabalho do TMPSM, foram desenhadas as competências que compõem o perfil profissional deste técnico.

Espera-se que este novo perfil contribua para a planificação curricular da formação de TMPSM e consequentemente com a reorganização das práticas desses profissionais no seu campo de actuação.

A revisão também foi baseada no perfil epidemiológico, nas necessidades do sector da saúde em resposta ao Plano Estratégico do Sector da Saúde, bem como os requisitos do quadro nacional das qualificações profissionais da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP). É neste contexto que se enquadra a revisão desta qualificação.

2.3. Metodologia da elaboração da qualificação

As qualificações definidas para o sector de saúde surgem como resposta às ocupações principais identificadas nas Unidades Sanitárias e outras instituições de saúde. Elas tiveram ainda como base:

- a) A proposta do Quadro Nacional de Qualificações (QNQP)
- b) As orientações metodológicas para o desenvolvimento das qualificações elaboradas pelo PIREP;
- c) As principais áreas de actividade no sector da saúde em Moçambique.

A definição de um currículo baseado em padrões de competências é o ponto de partida para formar profissionais e outros actores comunitários que sejam capazes de responder as necessidades reais das futuras formações e do Sistema Nacional de Saúde, com o nível de desempenho requerido no emprego.

O desenho de um perfil profissional com abordagem por competências é inerentemente associado ao processo de formação desse profissional, permitindo estabelecer uma relação directa entre as competências requeridas (perfil profissional) e os conteúdos dos programas de formação (programa formativo).

Os currículos ou programas formativos elaborados com esta abordagem estruturam-se em forma de “módulos formativos” na perspectiva de garantir e facilitar ao mesmo tempo a formação inicial, como também, possibilitar a definição e organização de planos de formação contínua.

A partir do perfil profissional desenhado é definido o Programa Formativo. A cada Unidade de Competência (UC) do perfil profissional corresponde a um Módulo Formativo.

Cada um dos módulos constitui um bloco coerente de formação associado à cada uma das Unidades de competência, cujo objectivo é a aquisição de competência profissional.

Para cada um desses módulos são definidos:

- Os resultados de aprendizagem (RA) que expressam os resultados esperados do formando ao final do módulo, para considerar que ele alcançou a competência profissional especificada no perfil.
- Os critérios de desempenho que são o conjunto de parâmetros definidos para cada resultado de aprendizagem que indicam o grau de concretização.
- Os requisitos de instrução: infraestruturas, recursos, equipamentos e perfil do formador.

2.4. Missão, Visão e Objectivo Geral e Específicos da Qualificação

Esta qualificação enquadra-se no nível CV5 do QNQP, assim, poderão ingressar nesta qualificação, graduados que tenham 11ª Classe do ensino geral ou equivalente. Esta qualificação tem como:

Objectivo principal: Desenvolver habilidades para realização de actividades na área de saúde da comunidade/pública abrangendo a promoção de saúde, prevenção de doenças nos diferentes níveis de atenção do SNS em rotinas conhecidas e situações imprevisíveis com alto nível de responsabilidade, humanismo dentro dos preceitos deontológicos e ético-legais da profissão.

Missão: É a formação de TMPSM com capacidade de resposta às necessidades sanitárias das comunidades por meio de investigação, promoção de saúde e prevenção de doenças, embasado nas estratégias do envolvimento comunitário, educação para saúde e multisectorial, igualmente nos processos de planificação, implementação, monitoria e avaliação das actividades.

Visão: Ser referência na construção de um modelo de formação de quadros da área com CHA, que contribuam para a oferta de serviços qualificados à toda população moçambicana dentro dos parâmetros de sustentabilidade, humanização considerando a conjuntura das mudanças climática e medidas de mitigação.

Graduados com esta qualificação poderão trabalhar em Unidades Sanitárias, Direcções e Serviços Provinciais, Distritais e áreas afins.

- Hospitais e Centros de Saúde;
- Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS);
- Direcções e Serviços Provinciais de Saúde (DPS/SPS);
- Órgãos Centrais do MISAU (incluindo laboratórios e instituições de investigação) em tarefas de recolha, processamento e análise de dados;
- Institutos de Ciências de Saúde e Centros de Formação (para realização de tarefas específicas como o apoio a organização, a logística de cursos de formação inicial, formação contínua, formação em trabalho, entre outros);
- No CEM, CHA e outras instituições Estatais que necessitem de assistência e estejam autorizadas nos termos da lei (INAE, BAU, Municípios, ETA ...etc);
- Insectário e laboratório de entomologia; e
- Nas Fronteiras, Portos, Aeroportos, Terminais e áreas similares, no contexto de Saúde Publica.

2.5. Estrutura da Qualificação

A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos:

- a) Módulos de habilidades genéricas: O formando deve completar um mínimo de **20** créditos.
- b) Módulos de habilidades vocacionais: O formando deve completar um mínimo de **126** créditos.
- c) Módulos de experiência de trabalho: O formando deve completar um mínimo de **189** créditos.

2.6. Estratégias de ensino- aprendizagem e de avaliação dos formandos

A metodologia pedagógica a utilizar deve potenciar a aprendizagem activa e independente do formando, de forma a encorajá-lo a perguntar, argumentar e a ganhar confiança e sentido de responsabilidade.

Novas teorias científicas e tecnológicas adequadas à realidade actual privilegiando a prática. Sendo assim, os métodos de ensino propostos consistem em:

- Aulas teórico-práticas
- Demonstrações práticas
- Aulas práticas assentes em estágios (observação participativa)
- Pesquisa bibliográfica
- Pesquisas
- Palestras, seminários, discussões em mesa-redonda
- Estudo de casos.

Os formadores deverão ser capazes de aplicar um sistema de ensino e aprendizagem que privilegie a participação dos formandos na busca do saber (regime participativo), para além do estímulo à investigação. Chama-se uma

particular atenção para que nesse processo haja uma interação permanente entre os principais actores (formador/formando).

Os trabalhos de grupo e estudos de casos, entre outras formas de participação do formando, devem ser institucionalizados, com vista à elevação da qualidade do diálogo entre as partes.

A especificidade de cada módulo determinará a metodologia mais conveniente para se atingirem os objectivos pretendidos e caberá ao formador de cada módulo adequar a metodologia.

Utilizar-se-ão os recursos didácticos, laboratório humanístico e multidisciplinar, bibliográficos, audiovisuais, etc. indicados para cada módulo e os necessários para uma completa aquisição das competências profissionais estabelecidas no perfil.

O objectivo das actividades de ensino aprendizagem é que o formando alcance os resultados de aprendizagem definidos no módulo, e por tanto, a eleição do tipo de actividade, estará de acordo com as capacidades que se deseja que o formando construa, os conteúdos, as ideias prévias que tenham os formandos, os recursos com os quais se conta na aula, laboratórios, o tempo disponível.

Algumas das actividades de ensino-aprendizagem pertinentes para a TMPSPM são:

- Actividades de recuperação de informação. O formador desenha uma série de perguntas e oferece fontes onde os formandos podem explorar como encontrar a resposta. Esta actividade é muito útil para identificar fontes de informação significativa e sua revisão e contraste.
- Actividades de estudo de materiais. O formando trabalha de forma autónoma com uma série de materiais propostos: tutoriais, simulações, experiências, materiais escritos, casos, etc. A partir desses materiais, elabora conclusões.
- Actividades de desenvolvimento do pensamento crítico. O formando tem que seleccionar e avaliar informação e soluções potenciais. Por exemplo, elaborar um organizador gráfico de informação: mapa conceptual, diagrama, modelo ou esquema, categorizar ideias de uma actividade ou realizar relatórios com prós e contras, aspectos positivos e negativos de leituras ou de processos de trabalho.
- Actividades de desenvolvimento do pensamento criativo e inovador. O formando tem que enfrentar cenários novos, propor soluções alternativas a problemas, dar diferente utilidade a ferramentas existentes, etc. Por exemplo, de um problema apresentado com várias soluções, escolher a mais conveniente, explicando “o porquê”; ou num texto ou documento, seleccionar as ideias mais relevantes.
- Questionários de perguntas abertas. Fundamentalmente os questionários utilizassem-se para trabalhar a compreensão dos conteúdos e, em caso necessário, a lembrança dos mesmos.
- Em relação a experiência de trabalho (estágios), os formandos devem cumprir todas as tarefas definidas na qualificação e garantir um número mínimo de actividades realizadas sob observação do tutor/supervisor. Devem ser proactivos na procura de oportunidades de aprendizagem, incluindo no período nocturno e fins de semana.
- Os horários devem ser flexíveis e adequados à natureza do trabalho e escalas de serviço das Unidades Sanitárias, por forma a garantir oportunidades de aprendizagem e aquisição de competências.

2.7. Progressão entre qualificações do sector

O TMPSM graduado nesta qualificação poderá progredir no curso superior em Saúde Pública, entre outras em Institutos Superiores ou Universidades.

Actividades do TMPSM nas Unidades Sanitárias por nível de responsabilidade

A nível assistencial	Esta qualificação capacita os formandos a realizar as seguintes tarefas principais: – Desenvolver actividades para a promoção da saúde e prevenção de doenças. – Organizar, gerir e controlar as actividades logísticas, as operações e fluxos nos armazéns da instituição/depósitos de vacinas nos diferentes níveis da cadeia de frio garantindo a sua integridade e seguimento. – Realizar actividades de inspeção sanitária no âmbito da saúde ambiental, ocupacional e internacional. – Realizar actividades de Vigilância Epidemiológica para o controlo de doenças na área de saúde. – Gerir com eficiência e eficácia a cadeia logística no âmbito da promoção de saúde e controle de doenças. – Fornecer educação de saúde culturalmente apropriados de alta qualidade e serviços para todos na comunidade, a fim de promover uma vida familiar saudável, gravidezes e paternidade/maternidade positivas. – Prevenir a desnutrição através da vigilância nutricional na unidade sanitária e comunidade – Promover hábitos de vida saudável no contexto da saúde escolar; – Realizar a educação sanitária e nutricional; – Aplicar os conhecimentos, habilidades e atitudes da Saúde Pública e das ciências sociais, psicológicas e biomédicas na prestação de cuidados a todas as faixas etárias no contexto da atenção primária à saúde.
Na administração, gestão e pesquisa em saúde	– Supervisionar os estágios assim como realizar a formação contínua de funcionários no seu local de trabalho; – Desenvolver as actividades de gestão administrativa e documental, e das informações e comunicações do sector/instituição. Participar em actividades de pesquisa em saúde, incluindo a divulgação dos resultados da pesquisa. – Participar e realizar a gestão dos serviços de saúde dirigidos para o atendimento da mulher e da criança menor de 5 anos de idade. – Participar na análise dos dados estatísticos e elaboração de planos de mudanças. – Fazer a supervisão sistemática e facilitadora dos técnicos, agentes de serviço sob a sua responsabilidade

2.8. Referências

1. European Computer Driving Licence. (2003). *Using office 2000*. London: Heinemann

2. Guffey, M.E. (2004). *Essentials of Business Communication*. (6th Edition). Sydney: Thomson
3. Hybels, S. & Weaver R.O.L. (2001). *Communication Effectively*. (6th Edition). New York: McGraw-Hill
4. BENESON : Controle de doenças transmissíveis em África. Edição PanAmerica
5. Julie Cliff, Alda Mariano, Khatia Mungambe. ONDE NÃO HÁ MÉDICO, Maputo 2009
6. MARTINS, Helder. Manual de Educação para a Saúde, MISAU 2008
7. PEREIRA , Maurício Gomes. Epidemiologia-Teoria e Prática, Guanabara-Coogan
8. Webgrafia DNS-DSC: Programa Nacional de SMI/PAV/SEA.2001
9. MISAU/DNS; Manual do PAV 4^a edição; 2019
10. MISAU, Política Nacional de Saúde, 2021
11. The Millennium Development Goals Report 2015.
12. United Nations General Assembly. Transforming our world: The 2030 Agenda for Sustainable Development. 21 October 2015
13. BEAGLEHOLE, Bonita .R.T Epidemiologia. São Paulo: Editora Santos 1996
14. BENESON : Controle de doenças transmissíveis em África. Edição PanAmerica
15. FILHO, Almeida N, & ROUQUAYRAL . M.Z Introdução a Epidemiologia 3^a ed. Rio de Janeiro, 2000
16. FORATINNI O. P Epidemiologia Geral. São Paulo: Artes Médica 1996
17. MEDRONHO R. A . Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu. 2004

3. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

3.1. Plano de estudos

Título da Qualificação:	Certificado Vocacional de Nível V em Medicina Preventiva e Saneamento do Meio - Técnico (TMPSM)			
Código Nacional:	Q SSS025016251			
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Medicina Preventiva	
Nível do QNQP:	5	Créditos totais:		
Data do registo:		Data da revisão do registo:		
Progressão	Graduados com esta qualificação poderão ingressar no nível superior em um Instituto Superior de Ciências de Saúde ou Universidade			
Regras de combinação de módulos				
Módulos de habilidades genéricas: O formando deve completar um total de 20 créditos .				
Módulos de habilidades vocacionais: O formando deve completar um total de 126 créditos .				
Módulos de experiência de trabalho: O formando deve completar um total de 189 créditos				
Conteúdo da Qualificação Módulos constantes nesta Qualificação				
Código do Módulo	Código da UC	Título do Módulo	Nr. de Créditos	Nr. de Horas
Módulos de habilidades Genéricas				
MO HG01301201	UC HG01301201	Preparar-se para o mercado de trabalho	2	20
MO HG025001	UC HG025001	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	20
MO HG025003	UC HG025003	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	2	20
MO HG025004	UC HG025004	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	2	20
MO G03501171	UC HG03501171	Resolver problemas de crescimento logarítmico.	2	20
MO HG03502171	UC HG03502171	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.	2	20
MO HG04501191	UC HG04501191	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	2	20
MO HG04502191	UC HG04502191	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	2	20

MO HG053001	UC HG053001	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	2	20
MO HG053002	UC HG053002	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	2	20
Subtotal			20	200
Módulos de habilidades vocacionais				
Código do Módulo	Código da UC	Título do Módulo	Nr. de Créditos	Nr. de Horas
MO SSS015300251	UC SSS015300251	Demonstrar conhecimento sobre noções de ciências médicas	6	60
MO SSS015301251	UC SSS015301251	Prestar os primeiros socorros em situação de emergência e prevenir infecções em ambiente hospitalar	5	50
MO SSS015302251	UC SSS015302251	Aplicar os princípios éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde	5	40
MO SSS015303251	UC SSS015303251	Demonstrar conhecimentos de parasitologia e microbiologia	2	21
MO SSS015304251	UC SSS015304251	Demonstrar conhecimentos de gestão e utilização de medicamentos produtos e artigos médicos.	3	35
MO SSS015305251	UC SSS015305251	Aplicar os conhecimentos de ciências de comportamento	3	35
MO SSS015306251	UC SSS015306251	Aplicar a metodologia de pesquisa e observando os princípios éticos	5	45
MO SSS015307251	UC SSS015307251	Demonstrar conhecimentos da legislação da função Pública e Política Nacional da Saúde	4	45
MO SSS015308251	UC SSS015308251	Dominar os conceitos básicos da demografia e estatística sanitária	3	35
MO SSS015309251	UC SSS015309251	Realizar diagnostico comunitario e reconhecimento da area de saude	4	40
MO SSS015310251	UC SSS015310251	Aplicar os principios básicos de planificação e gestão em saúde	4	44

MO SSS015311251	UC SSS015311251	Conhecer o Sistema de Informação para Saúde, Monitoria e Avaliação dos programas de saúde	3	35
MO SSS015312251	UC SSS015312251	Desenvolver ações de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde	15	147
MO SSS015313251	UC SSS015313251	Desenvolver ações de promoção da Higiene Ambiental e Saneamento Básico	10	100
MO SSS015314251	UC SSS015314251	Realizar o processo de administração das vacinas, gestão da cadeia logística no âmbito de promoção de saúde e prevenção e controle de doenças	13	130
MO SSS015315251	UC SSS015315251	Conhecer a vigilância Epidemiologia e o Controle de doenças	9	87
MO SSS015316251	UC SSS015316251	Realizar ações de controle das doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis	13	130
MO SSS015317251	UC SSS015317251	Desenvolver ações de Identificação de riscos ocupacionais e prevenção de Doenças profissionais nas instituições Públicas e Privadas	4	42
MO SSS015318251	UC SSS015318251	Promover ações de Saúde Escolar	4	35
MO SSS015319251	UC SSS015319251	Promover cuidados à criança dos 0-14 anos	7	66
MO SSS015320251	UC SSS015320251	Aplicar os conhecimentos de ensino e tutoria de estágio	4	35
Subtotal			126	1257
Módulos de experiência Profissional/ Estágios				
MO SSS015320251	UC SSS015320251	Levar a cabo experiência de trabalho na US para prestação de primeiros socorros em situação de emergência e cuidados de enfermagem incluindo administração medicamentosa	7	70
MO SSS015320251	UC SSS015320251	Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade sobre o Reconhecimento da Área da Saúde	21	210
MO SSS015320251	UC SSS015320251	Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US sobre ações de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde	14	140
MO SSS015320251	UC SSS015320251	Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US sobre ações de higiene, saúde ambiental e saneamento básico.	14	140

MO SSS015320251	UC SSS015320251	Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US para implementar as actividades do Programa Alargado de Vacinação	28	280
MO SSS015320251	UC SSS015320251	Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US para implementar as actividades de Controlo de Doenças e vigilância epidemiológica	21	210
MO SSS015320251	UC SSS015320251	Levar a cabo uma experiência de trabalho na consulta de controlo de criança o a 14 anos	21	210
MO SSS015320251	UC SSS015320251	Levar a cabo uma experiência de trabalho no âmbito de Saúde Escolar & SAAJ	14	140
MO SSS015320251	UC SSS015320251	Levar a cabo experiência de trabalho nas instituições públicas e privadas sobre actividades de saúde ocupacional	21	210
MO SSS015320251	UC SSS015320251	Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade, US, estabelecimentos e instituições públicas e privadas da saúde e outros na componente de Estágio Integral	28	280
Subtotal			189	1890
Total			341	3347

3.2. Grupo alvo e pontos de saída

Grupo(s) alvo	Pontos de saída
Graduados da 12ª Classe do SNE ou equivalente	O TMPSM é um profissional de saúde com formação prevalente na área de saúde pública. É sua actividade primordial prevenir a doença por via de promoção de boas práticas de higiene e saneamento do meio, actividades que serão desempenhadas em Unidades Sanitárias e comunidades e em estreita coordenação com outros profissionais de saúde como Enfermeiras de Saúde Materna e Infantil

3.3. Formas e requisitos de instrução

Formas de instrução	
A instrução será baseada em actividades práticas nas unidades sanitárias, comunidade, salas de aula, associadas as aulas teóricas em sala de aula. Desenvolvimento de actividades práticas independentes e supervisionadas nas unidades sanitárias, entre outros postos.	
Requisitos de instrução	
Instalações e Equipamento	Unidades sanitárias com condições técnicas e pedagógicas; Laboratórios humanísticos equipados para demonstrações e treino; Biblioteca equipada com toda a bibliografia necessária para a implementação da qualificação, conforme descrita nos módulos. Salas de aula; Campos de estágios Equipamentos e materiais ✚ Cama ou marquesa, esfigmomanómetro, estetoscópio biauricular, termómetro clínico, relógio com conta-segundos, fita métrica, copo graduado, tabuleiro, taça, cuvette, maca, cadeira de rodas, cama, lençóis e fronhas, almofada, mesinha de cabeceira, mesa de alimentação, bacias, esponja de banho, toalhas, caneca, seringas, agulhas, arrastadeira, Kit de primeiros socorros, Kit de penso (2 pinças de dissecação sem dentes, 1 pinça de dissecação com dentes, 1 pinça de Kocher sem dentes, tesoura, compressas esterilizadas, taça, cuvette, 2 campos esterilizados). ✚ EPI (luvas cirúrgicas, máscara, barrete botas impermeáveis, avental impermeável). ✚ Balanças diversas, altímetro, caixas isotérmicas portáteis e não portáteis, geleiras, termómetros de controle de temperatura das vacinas, acumuladores de gelo Modelos anatómicos ✚ Modelo anatómico evidenciando os sistemas respiratório, circulatório, cardiovascular, digestivo, urinário Instrumentos de registos ✚ Livros de registo do PAV, CCS, PRN, Fichas de Contagem, resumos Diários e mensais, fichas de controle de stock, legislação, Cartão de saúde da Criança, Cartão de VAT, Diário de enfermagem, Caderneta de ficha pré-natal, Ficha clínica do parto e partograma, cartão da criança, diário de de enfermagem, plano de cuidados e folha de registo de sinais vitais, Materiais consumíveis
Recursos	Manuais de ensino, normas e protocolos. Computadores; Projetores; Material de escritório; Quadro branco e marcadores; Livros; Material consumível para a realização de consultas; Materiais de escritório.

Demonstrar conhecimento sobre noções de ciências médicas	Lic. Medicina, TMG e Fisioterapia e Biologia
Prestar os primeiros socorros em situação de emergência e prevenir infeccções em ambiente	Lic. Enfermagem
Aplicar os princípios éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde	Lic. Psicologia Lic em Teologia Lic em Antropologia
Demonstrar conhecimentos de imunologia, parasitologia e microbiologia.	Lic. em Laboratório, Biologia
Demonstrar conhecimentos de gestão e utilização de medicamentos produtos e artigos médicos.	Lic. Farmácia
Aplicar os conhecimentos de ciências de comportamento	Lic. Em Antropologia ou Ciências Sociais
Aplicar a Metodologia de Pesquisa e Epidemiologia nos cuidados de saúde observando os princípios éticos	Lic. Em Estatística, Demografia, Geografia, Psicólogos, Psico-pedagogia e Saúde Pública
Demonstrar conhecimentos da legislação da função Pública e Política Nacional da Saúde	Lic. Administração e Saúde Pública; Téc. Administração das Unidades Sanitárias, Téc. de Saúde com experiência em gestão de serviços de saúde,
Dominar os conceitos básicos da demografia e estatística sanitária	Lic. Estatística, Lic. Demografia;
Realizar diagnostico comunitario e reconhecimento da area de saude	Lic. Geografia Psico-pedagogos e Lic. Saúde Publica
Aplicar os principios básicos de planificação e gestão em saúde	Lic. Admin Hospitalar, Saúde Publica.
Conhecer o Sistema de Informação para Saúde, Monitoria e Avaliação dos programas de saúde	Lic. Saúde Publica e Lic. Estatiscia
Desenvolver acções de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde	Mestre em saúde Publica, Lic. Saude Pública; Lic. Desenvolvimento Comunitário
Desenvolver acções de promoção da Higiene Ambiental e Saneamento Básico	Mestre em Saude Pública, Lic. Saude Pública; Lic. Gestao Ambiental, Engenharia Ambiental e Lic. Saúde Ambiental
Realizar o processo de administração das vacinas e gerir a cadeia logística no âmbito de promoção de saúde e prevenção e controle de doenças	Lic. em Saúde Publica ou com experiência no PAV e/ou Epidemiologia

	Conhecer a vigilância Epidemiologia e o Controle de doenças	
	Realizar ações de controle das doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis	Licenciatura em Saúde Pública, Epidemiologista
	Desenvolver ações de Identificação de riscos ocupacionais e prevenção de Doenças profissionais nas instituições Públicas e Privadas	Médico de Trabalho Médico especialista em Saúde Pública Médico com experiência em Saúde Ocupacional
	Promover os cuidados de saúde da criança de 0-14 anos de idade.	Enfermeira licenciada em SM ou Pediatria
	Promover ações de Saúde Escolar	Médico Dentista; Especialista em Saúde Pública,
	Aplicar os conhecimentos de ensino e supervisão de estágio	Psicólogos escolares
	Módulos de estágios: Tutores	Técnico de Medicina Preventiva Téc. Med. Prev. com experiência em Saúde Ocupacional Médico de Trabalho Médico especialista em Saúde Pública
Duração	A formação terá a duração de dois anos e meio de instrução, correspondente 3347 horas a serem administradas em 95 semanas divididas em 5 semestres, e com média de 35 horas por semanas	

3.4. Estratégias de avaliação dos formandos

Estratégias de avaliação dos formandos						
Instrumentos		Ficha de avaliação/ entrevista estruturada	Lista de verificação/ ficha de entrevista estruturada/ apresentação	Lista de verificação/ diário/ livro de registos	Diário/livro de registo	Estudo de caso/lista de verificação
Métodos		Correcção e classificação /entrevista	Observação	Avaliação verificação	Verificação	Escrito/oral
Actividade		Escrita/oral	Demonstração	Produto	Desempenh o no local trabalho	Trabalho em grupo (estudo de caso, discussão, dramatizaçã o
Tipo	Título do módulo					
G	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	✓	✓			
G	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	✓	✓			
G	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	✓	✓			
G	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	✓	✓			
G	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	✓	✓	✓		
G	Resolver problemas de crescimento logarítmico.	✓	✓	✓		
G	Resolver problemas de Optimização usando limites e derivadas	✓	✓	✓		
G	Preparar-se para o mercado de trabalho	✓	✓	✓		

G	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	✓	✓	✓		
G	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	✓	✓			
VO	Demonstrar conhecimento de noções de ciências médicas	✓	✓	✓		
VO	Prestar os primeiros socorros em situação de emergência e prevenir infecções em ambiente hospitalar	✓	✓	✓		
VO	Aplicar os princípios éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde	✓	✓	✓		
VO	Demonstrar conhecimentos de imunologia, parasitologia e microbiologia	✓	✓	✓	✓	
VO	Demonstrar conhecimentos de gestão e utilização de medicamentos produtos e artigos médicos.	✓	✓	✓		
VO	Aplicar os conhecimentos de ciências de comportamento	✓	✓	✓		
VO	Aplicar a metodologia de Pesquisa observando os princípios éticos	✓	✓	✓		
VO	Demonstrar conhecimentos da legislação da função Pública e Política Nacional da Saúde	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Dominar os conceitos básicos da demografia e estatística sanitária	✓	✓	✓		
VO	Realizar diagnóstico comunitário e	✓	✓	✓		

	reconhecimento da area de saude					
VO	Aplicar os principios básicos de planificação e gestão em saúde	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Conhecer o Sistema de Informação para Saúde, Monitoria e Avaliação dos programas de saúde	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Desenvolver acções de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Desenvolver acções de promoção da Higiene Ambiental e Saneamento Básico	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Realizar o processo de administração das vacinas e gerir a cadeia logística no âmbito de promoção de saúde e prevenção e controle de doenças	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Conhecer a vigilância Epidemiologia e o Controle de doenças	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Realizar acções de controle das doenças crónicas transmissíveis e não transmissíveis	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Desenvolver acções de Identificação de riscos ocupacionais e prevenção de Doenças profissionais nas instituições Públicos e Privadas	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Promover os cuidados de saúde da criança de 0-14 anos de idade.	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Promover acções de Saúde Escolar	✓	✓	✓	✓	✓

VO	Aplicar os conhecimentos de ensino e supervisão de estágio	✓	✓	✓	✓	✓
----	--	---	---	---	---	---

Tabela 1: Distribuição dos Módulos por Semestres

Título do Módulo	1º ANO		2º ANO		3º ANO
	Janeiro– Junho (20 semanas)	Jul – Dez (20 semanas)	Jan _ Jun. (20 semanas)	Jul – Dez (20 semanas)	Jan _ Jun. (20 semanas)
Módulos Genéricos (MG) Módulos Vocacionais (MV) Estágio Clínico (ET)					
MG1: Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	20				
MG2: Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	20				
MG3: Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	20				
MG4: Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	20				
MG5: Produzir materiais escritos em língua Inglesa	20				
MG6: Resolver problemas de crescimento logarítmico.	20				
MG7: Resolver problemas de Optimização usando limites e derivadas.	20				
MG8: Preparar-se para o mercado de trabalho	20				
MG9: Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	20				
MG10: Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	20				

Subtotal1	200				
Demonstrar conhecimento sobre noções de ciências medicas	60				
Prestar os primeiros socorros em situação de emergência e prevenir infeccções em ambiente hospitalar	50				
Aplicar os princípios éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde	40				
Demonstrar conhecimentos de parasitologia e microbiologia	21				
Demonstrar conhecimentos de gestão e utilização de medicamentos produtos e artigos médicos.	35				
Aplicar os conhecimentos de ciências de comportamento	35				
Aplicar a metodologia de pesquisa e observando os princípios éticos	45				
Demonstrar conhecimentos da legislação da função Pública e da Política Nacional da Saúde	45				
Dominar os conceitos básicos da demografia e estatística sanitária	35				
Realizar diagnostico comunitario e reconhecimento da area de saude	40				
Aplicar os principios básicos de planificação e gestão em saúde	44				
Levar a cabo experiência de trabalho na Unidade Sanitária para prestação de primeiros socorros em situação de emergência e cuidados de enfermagem incluindo administração medicamentosa	70				

Subtotal	520				
Total	720				
Conhecer o Sistema de Informação para Saúde, Monitoria e Avaliação dos programas de saúde		35			
Desenvolver acções de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde		147			
Desenvolver acções de promoção da Higiene Ambiental e Saneamento Básico		100			
Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade sobre o reconhecimento da área da saúde		210			
Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US sobre acções de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde		140			
Subtotal		632			
Realizar o processo de administração das vacinas e gerir a cadeia logística no âmbito de promoção de saúde e prevenção e controle de doenças			130		
Aplicar a Vigilância Epidemiologia para o controle dos problemas de saúde			87		
Realizar acções de controle das doenças crónicas transmissíveis e não transmissíveis			130		
Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US para implementar as actividades do Programa Alargado de Vacinação			280		
Subtotal			627		
Promover acções de Saúde Escolar				35	

Promover cuidados criança dos 0-14 anos				66	
Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US para implementar as actividades de Controle de Doenças e vigilância epidemiológica				210	
Levar a cabo uma experiência de trabalho na consulta de controle de criança 0 a 14 anos				210	
Levar a cabo uma experiência de trabalho no âmbito de Saúde Escolar				140	
Subtotal				661	
Desenvolver acções de Identificação de riscos ocupacionais e prevenção de Doenças profissionais nas instituições Públicas e Privadas					42
Aplicar os conhecimentos de ensino e tutoria de estagio					35
Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US sobre acções de higiene, saúde ambiental e saneamento básico.					140
Levar a cabo experiência de trabalho nas instituições públicas e privadas sobre actividades de saúde ocupacional					210
Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade, US, estabelecimentos e instituições públicas e privadas da saúde e outros da componente de estágio integral					280
Subtotal					707
Total					3347

4. UNIDADES DE COMPETÊNCIAS GENÉRICAS

- 4.1. UC HG4501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e **participar** num debate como orador e como interveniente

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competência na produção de textos escritos – resumir textos escritos; elaborar Fichas bibliográficas e Fichas de Leitura; produzir textos expositivos argumentativos; seleccionar temas e debatê-los.			
Código:	UC HG4501191	Nível QNQP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Português
Data de registo:		Data de Revisão	

Elementos de Competência	CrITÉrios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Elaborar resumos	a) Lê e faz o levantamento das ideias principais de um texto; b) Condensa as ideias principais de um texto, respeitando o sentido; c) Elabora resumos, obedecendo às técnicas do resumo	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da identificação das informações essenciais de um texto escrito ou oral.
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita e oral</i> de que o formando apresenta um resumo de um texto ouvido/lido ou escrito	
2. Produzir textos de pesquisa de dados	a) Identifica os tipos de Fichas de leitura; b) Elabora fichas de leitura c) Produz fichas bibliográficas	Contexto profissional e de formação: apresentação de uma bibliografia consultada. Ficha bibliográfica; Ficha de leitura
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita</i> de que o formando apresenta correctamente uma ficha bibliográfica e uma ficha de leitura de obras e de artigos consultados.	
3. Produzir textos expositivos-argumentativos	a) Interpreta textos expositivos-argumentativos orais/escritos; b) Distingue segmentos expositivos de segmentos argumentativos; c) Elabora textos expositivos-argumentativos	Aplicável no contexto da capacidade de argumentar, no quotidiano profissional.
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita ou oral</i> de que o formando é capaz de argumentar a favor ou contra, um determinado assunto, com argumentos válidos e convincentes.	

4. Debater temas diversos, usando argumentos	a) Identifica um tema e apresenta a sua pertinência para um debate; b) Desenvolve um debate sobre um tema, usando argumentos a favor e/ou contra; c) Toma notas à medida que o debate decorre; d) Organiza as suas notas no fim do debate	Aplicável no contexto da demonstração da capacidade de apresentar um tema, usando recursos como projecção de slides, retroprojector.
	Evidências requeridas	
	Evidência oral de que o formando apresenta adequadamente um tema, intervém num debate e toma notas ao longo do debate.	

Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridas em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

O propósito deste módulo é que o formando adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam:

Fazer resumos de textos escritos ou lidos;

Apresentar referências bibliográficas;

Produzir textos expositivos-argumentativos, apresentando argumentos válidos;

Apresentar temas recorrendo a um programa informático específico para apresentações. Além disso, no decurso de uma apresentação ou das intervenções dos participantes, deve saber tomar notas bem assim avaliar todos os processos envolvidos num debate: apresentação, intervenções e material de apoio usado para a apresentação do tema.

Nota:

O módulo implica o uso de um programa de apresentação pelo que, se os formandos não tiverem sido iniciados neste, uma parte do tempo será dedicado a introduzir o básico deste tipo de programas. Incentiva-se o formando a ler Campbell (1996) para melhorar a proficiência nas suas apresentações. Pode-se projectar algum videograma com uma apresentação e debate para servir de inspiração aos formandos.

Na falta de um *data-show* deve recorrer-se a um retroprojector e acetatos que podem ser escritos à mão ou à máquina. Em todo o caso, há que ter em conta as precauções a observar para os tornar atraentes e legíveis desde qualquer ângulo da sala.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

A avaliação das habilidades e conhecimentos deste módulo implica trabalho escrito e fichas de observação a serem usadas pelos próprios formandos, além das que serão usadas pelo avaliador, no caso do debate.

Progressão

Este é um dos dois módulos do nível 5 e o seu término habilita o formando a produzir textos de carácter informativo, realizar apresentações usando um programa informático de apresentação e tomar notas durante apresentações de um tema, além de permitir progressão para níveis de estudo mais altos.

Bibliografia

1. FERNANDES, Cidália, *Argumentar é fácil*, Lisboa, Plátano Editora, 2004
2. NASCIMENTO, Zacarias, PINTO, José Manuel de Castro, *A Dinâmica da Escrita – como escrever com êxito*, Lisboa, Plátano Editora, 2005
3. AZEREDO, M. Olga *et al*, *Gramática Prática de Português – Exercícios: da comunicação à expressão*, Lisboa Editora
4. SERAFINI, Maria Teresa, *Saber Estudar e Aprender*, Lisboa Presença, 1991
5. TORRES, Adelino, *O Método do Estudo*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1984.

4.2. UC HG4502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competência na identificação e produção de textos escritos com os quais se relacionará na vida profissional.			
Código:	UC HG4502191	Nível CNCP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Português
Data de registo:		Data do registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de desempenho	Conteúdos de Aplicação
1. Escrever relatórios sobre diferentes actividades	a) Relata, oralmente, um facto observado, obedecendo à estrutura do relato;	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da divulgação das actividades desenvolvidas.
	b) Após uma actividade desenvolvida, apresenta um relatório oral e escrito	
	Evidências requeridas Evidência escrita e oral de que o formando relata factos observados	
2. Identificar a estrutura de um Contrato e de uma Apostila	c) Identifica a estrutura de um Contrato;	Contexto profissional: identificação de documentos
	d) Distingue um Contrato de uma Apostila	
	Evidências requeridas Evidência de que o formando reconhece no Contrato um documento importante na sua actividade profissional; distingue um Contrato de uma Apostila.	
3. Elaborar uma Procuração	e) Explica as circunstâncias que levam à produção de uma procuração;	Contexto social e profissional
	f) Elabora uma Procuração	
	Evidências requeridas Evidência escrita de que o formando redige uma Procuração	
4. Produzir Comunicados	g) Identifica a estrutura de um Comunicado;	Contexto social e profissional
	h) Elabora um Comunicado	
	Evidências requeridas Evidência escrita de que o formando produz um Comunicado, como documento usado para dar uma informação numa empresa.	

Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Horas Normativas de Aprendizagem: 20

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridos em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Propósito:

O propósito deste módulo é que o formando adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam redigir textos administrativos, comuns na actividade profissional, a saber: relatórios, comunicados, procurações e, ainda, reconhecer a estrutura de um contrato de trabalho e o valor de uma apostila, numa situação de vínculo contratual.

Resultado de aprendizagem 1:

Produzir relatórios de actividades desenvolvidas em diferentes contextos, diferenciar relatórios descritivos de relatórios técnicos.

Resultado de aprendizagem 2:

Tomar conhecimento da estrutura de um contrato, no que respeita às cláusulas comuns num contrato de trabalho, e o valor de uma apostila anexa ao contrato.

Resultado de aprendizagem 3:

Identificar situações em que se faz uma procuração. Elaborar procurações para vários fins, como forma de exercício.

Resultado de aprendizagem 4:

Escrever comunicados sobre vários assuntos previamente definidos em aula.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

As avaliações serão escritas, respondendo a questões relacionadas com os textos aprendidos e levando o formando a produzir textos.

Bibliografia consultada:

BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa. 48. ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007

CAMPBELL, John. Técnicas de expressão oral. Lisboa: Presença, 1993.

CARRILHO, Métodos e técnicas de estudo, Lisboa: Presença, 2004.

CUNHA, Celso; Cintra, Luis F. Lindley. Breve gramática do português contemporâneo. 18. ed. Lisboa, João Sá da Costa, 2006.

4.3. UC HG025001 Utilizar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais		
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessários para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais.			
Código:	UC HG025001	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1. Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse	a) Envolver-se numa conversa oral para partilhar informação essencial e pessoal sobre o dia-a-dia social, cultural e profissional b) Utilizar e responder a convenções e estruturas na comunicação c) Corrigir e adaptar o discurso de forma a promover a clareza e entendimento durante a interacção.	– O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho – Convenções: Introduções e conclusões para discursos; utilizar a vez e compreender os diversos papéis em discussões de grupo; saudação e finalização de conversas. – Estruturas: – Tempos verbais, partes do discurso, concordâncias, voz activa e passiva, frases complexas e compostas.
	Evidências Requeridas – O formando deve demonstrar a capacidade de manter uma interacção social numa variedade de tópicos conhecidos A sua participação deve ser adequada à tarefa e natureza do grupo e deve promover comunicação eficaz.	
2. Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação	a) Fazer contribuições que são relevantes para um determinado assunto e propósito b) Fazer contribuições que sejam relevantes para a audiência e para a situação c) Fazer contribuições que procuram manter a discussão	– O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas O Formando deve demonstrar a capacidade de manter comunicação de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	
3. Adaptar o discurso de forma a considerar	a) Utilizar vocabulário, expressões idiomáticas e gestos culturalmente aceites b) Exprimir ideias e opiniões através de formas que reflectem respeito pelos outros e sensibilidade	– O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso

aspectos culturais.	perante diferenças culturais e diferentes formas construir significado.	na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	– O Formando deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a) a c).	

Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Horas Normativas de Aprendizagem: 20 horas

O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o formando para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado na vida do dia-a-dia e em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de formandos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do formando: por exemplo, transmitir informação acerca de si próprio, do ambiente e do local de trabalho; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar; oralmente e por escrito.

Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes pessoais, sociais e profissionais: por exemplo, discussões de grupo, participar em reuniões e em debates.

Para praticar gramática no contexto

Os itens de comunicação oral adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao formando em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

Abordagens para Gerar Evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os formandos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os formandos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o formando, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável

e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao formando a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos formandos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do formando.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o formando esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo formando não deverá ser limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo formando. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do formando para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o formando para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o formando não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um formando esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultado de Aprendizagem 1 – 3: (Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse; Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação; Adaptar o discurso de forma a considerar aspectos culturais).

As evidências de desempenho sobre a capacidade do formando para participar em discussões podem ser no formato de uma cassete de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas pela participação dos formandos em pelo menos 2 discussões sobre diferentes temas simples. Estas discussões deverão fornecer oportunidades para os formandos darem e obterem informação e partilharem ideias. Uma discussão deve ser de um-para-um e a outra deve ser dentro de um grupo pequeno.

São permitidas, a este nível, algumas sugestões, perguntas ou encorajamento pelo avaliador. A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de formandos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

4.4. UC HG025003 Ler e dar resposta a materiais escritos em língua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e responder a textos escritos relacionados com a profissão.			
Código:	UC HG025003	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos	a) Ler de forma rápida e rever textos b) Ler de forma a extrair os pontos e as ideias principais; c) Ler detalhes relevantes d) Utilizar conhecimentos de vocabulário, gramática e estrutura e) de textos para interpretar o significado. Interpretar textos esquemáticos/gráficos	– O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho – Tipos de textos: Jornais, manuais de instruções brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e informação pública; caixas e etiquetas de produtos; cartas profissionais e empresariais, ensaios; questionários, avisos, memorandos, agendas, formulários de candidatura, diagramas, esquemas, relatórios e documentos.
	Evidências Requeridas	
	– O formando deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os Critérios de Desempenho e cada aspecto do Âmbito de Aplicação.	
2. Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto	a) Seleccionar respostas apropriadas as respostas são suportadas por referências ao texto. b) A informação obtida é apresentada de acordo com os requisitos dos diferentes formatos de apresentação, quer seja oral ou escrita.	– O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	O Formando deve demonstrar a capacidade de ler textos de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	

Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o formando para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês escrito em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de formandos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: manuais de instruções, livros escolares, bandas desenhadas, brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.

Para identificar o propósito de um certo texto, e o contexto no qual a informação é utilizada – por exemplo: um aviso, uma instrução, um convite.

Para praticar várias estratégias e habilidades de leitura identificadas nos critérios de desempenho.

Abordagens para gerar evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os formandos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os formandos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o formando, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao formando a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos formandos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do formando.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o formando esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo formando não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo formando. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do formando para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o formando para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o formando não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, instruções, memorandos, brochuras e cartas. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos, responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto).

Evidências de desempenho sobre a capacidade do formando para ler e seguir textos em Inglês específicos da profissão podem ser no formato de um trabalho escrito, ou de uma apresentação oral ou de testes escritos.

As evidências devem ser fornecidas através da leitura, pelo formando, de pelo menos dois tipos de textos, identificando o seu propósito e contexto, extraindo os pontos e ideias principais, utilizando a informação tanto num trabalho escrito como oral.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de formandos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pelo PIREP.

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

3.5. UC HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Produzir materiais escritos em língua Inglesa		
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e escrever materiais relacionados com a profissão.			
Código:	UC HG025004	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar-se para escrever textos para propósitos profissionais	a) Identificar o propósito de textos b) Identificar o contexto de textos c) Identificar uma variedade de tipos de textos	– O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho – Propósito: informar, persuadir, estabelecer e manter comunicação, questionar, sondar, questionar, desafiar, criticar, etc. – Contexto: formal, informal, um-para-um, discussões de grupo, apresentações, discursos, contextos socioculturais diferentes, etc. – Tipos de textos: (formal, informal, factual, persuasivo, narrativo, prático) – Género: (carta, aviso, relatório, anúncio, artigo).
	Evidências Requeridas O Formando deve demonstrar a capacidade de identificar as funções transaccionais específicas de textos utilizados em ambientes profissionais e indicar o propósito de cada texto.	
2. Planear a escrita	a) Reunir informação de uma variedade de fontes b) Escrever um plano coerente	– O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho – Fontes de informação incluem: Manuais, directórios, internet, ficheiros, jornais, brochuras, arquivos, calendários, livrarias, centros de informação, departamentos governamentais.
	Evidências Requeridas – O formando deve demonstrar a capacidade de planear, fazer um rascunho e modificar um texto escrito.	
3. Fazer rascunhos	a) Organizar as etapas dos textos b) Utilizar formas de coesão apropriadas	

	c) Utilizar vocabulário e gramática adequados	– O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho – Tipos de textos: Narrativo, discursivo, reflectivo, argumentativo, descritivo, expositivo, transaccional, correspondência profissional, textos electrónicos, apresentações multimédia.
	d) Utilizar ortografia e pontuação padrão	
	e) Utilizar convenções de referência aceites de forma a reconhecer as fontes	
	f) Utilizar formatações apropriadas	
	Evidências Requeridas	
	a) O formando deve demonstrar capacidade de escrever textos que contêm informação apropriada ao propósito, público-alvo e contexto profissional.	

Produzir materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar de forma escrita perante necessidades profissionais. Deve orientar o formando para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a produção de materiais escritos para contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de formandos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: cartas, memorandos, relatórios, instruções; brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.

Para planear, esboçar e alterar uma variedade de textos orientados para a profissão

Para produzir evidências escritas relevantes para temas simples. Temas simples são aqueles que são rotineiros para o formando e surgem frequentemente nos ambientes em que este vive ou trabalha. Exemplos de comunicação escrita sobre temas simples incluem uma carta, um memorando, um relatório ou um panfleto.

Os itens de comunicação escrita adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao formando em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

Abordagens para gerar evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo deve ser activo e centrado no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os formandos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os formandos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o formando, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao formando a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos formandos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do formando.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o formando esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo formando não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo formando. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do formando para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o formando para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o formando não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida.

Convenções

A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Preparar para produzir textos profissionais escritos em inglês; escrever textos profissionais específicos)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do formando para planear, esboçar e alterar eficazmente podem ser no formato de um teste ou de um ficheiro.

As evidências devem ser fornecidas através da produção, pelo formando, de pelo menos dois trabalhos relevantes acerca de temas simples. O trabalho deverá ter o nível apropriado.

Todos os materiais devem ser precisos, completos e relevantes para o tema e propósito, e devem estar de acordo com as convenções padrão. Todos devem ser escritos manualmente.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos Requisitos de Evidências modificados, por um Centro, para certificação de formandos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pelo PIREP.

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

3.6. UC HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Resolver problemas de crescimento logarítmico.	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o formando fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como Biologia, Economia ou Geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma logarítmica.			
Código:	UC HG03501171	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Matemática
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos com logarítmicos.	a) Calcula logaritmos aplicando a sua definição como inverso duma potência e as propriedades dos logaritmos.	– Definição de logaritmo.
	b) Usa as teclas LOG e LN da máquina de calcular para calcular o logaritmo dum número numa determinada base.	– Propriedades dos logaritmos.
	Requisitos de Evidência – Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando aplica a definição e as propriedades dos logaritmos para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. – Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular o logaritmo dum número numa determinada base usando a fórmula de mudança de base e uma das teclas LOG e LN da máquina de calcular.	– Máquina de calcular.
2. Representa graficamente funções logarítmicas.	a) Representa graficamente uma função logarítmica de base maior do que 1.	– Sistema de eixos cartesianos.
	b) Representa graficamente uma função logarítmica de base compreendida entre 0 e 1.	– Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência – Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de representar graficamente funções logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
3. Resolve equações e inequações logarítmicas simples.	a) Resolve gráfica e analiticamente equações logarítmicas simples.	– Sistema de eixos cartesianos.
	b) Resolve gráfica e analiticamente inequações logarítmicas simples de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	– Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Para os CrITÉrios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver gráfica e analiticamente equações e inequações logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
4. Resolve problemas práticos de crescimento logarítmico.	a) Traduz um problema em termos de função, equação ou inequação logarítmica. b) Resolve o problema e discute a solução.	Problemas conducentes a funções, equações ou inequações logarítmicas, por exemplo de Biologia, Geografia ou Economia.
	Requisitos de Evidência	
	- Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples relacionados com crescimento logarítmico. - Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

UC HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do formando no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é logarítmico. Nos módulos MO HG 03 3001 e MO HG 03 4001, o formando já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas e exponenciais. Agora, no presente módulo, o formando fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações logarítmicas.

Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do formando no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função logarítmica.

Guião do Conteúdo e Contexto:

O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais:

- efectuar cálculos de crescimento logarítmico;
- representar graficamente funções logarítmicas;
- resolver equações e inequações logarítmicas simples;
- resolver problemas práticos de crescimento logarítmico.

Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do conhecimento, em particular da área profissional do formando.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O formando deve efectuar cálculos de logaritmos manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, $\frac{1}{2}$, 3, $\frac{1}{3}$), usando a definição de logaritmo e as propriedades dos logaritmos. Deve efectuar esses cálculos com máquina de calcular quando se trata de bases decimais, usando as teclas LOG ou LN e a fórmula de mudança de base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O formando deve construir o gráfico de funções logarítmicas em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo $\frac{1}{2}$ e $\frac{2}{3}$. O formando deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base e compará-los com os gráficos de funções exponenciais de mesma base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O formando deve resolver equações e inequações exponenciais simples, do tipo $\log_a x = b$, $\log_a x > b$, $\log_a x < b$, em primeiro lugar graficamente. Para tal, poderá utilizar os gráficos construídos anteriormente, mas também construir novos gráficos. No caso das inequações, o formando deverá observar as diferenças na resolução das inequações com logaritmos de base maior do que 1 e com base entre 0 e 1, de modo a entender a diferença entre as resoluções analíticas nos dois casos.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O formando deve traduzir um enunciado por uma função, uma equação ou uma inequação logarítmica, resolver o problema e interpretar a solução.

Exemplo 1

O crescimento da raiz duma planta exprime-se, no modelo de Robertson, pela fórmula

$$\ln\left(\frac{y}{85-y}\right) = 0,9(t-2), \text{ onde } y \text{ representa o comprimento da raiz (em mm) e } t \text{ o tempo (em dias).}$$

Escreva y sob forma duma função de $y = k(t)$.

Estude a função $y = k(t)$ e faça a sua representação gráfica.

Exemplo 2

A fórmula que dá a amplitude dum tremor de terra na escala de Richter é $p(t) = \frac{2}{3} \log_{10} \left[\frac{E}{E_0} \right]$, onde E representa

a energia libertada pelo tremor de terra (em Joules), e $E_0 = 10^{4,4}$ Joules é a energia libertada por um pequeno tremor de terra de referência usado como medida standard.

Em 1993, um tremor de terra ocorrido na Índia libertou aproximadamente 10^{14} Joules de energia. Qual foi a sua amplitude na escala de Richter?

Em Dezembro de 2004, o tsunami que assolou a costa da Indonésia media 9 na escala de Richter. Determine a quantidade de energia libertada durante este maremoto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando:

efectua quatro cálculos envolvendo logaritmos de base simples manualmente, diferentes daqueles feitos nas aulas;

efectua quatro cálculos envolvendo logaritmos de base decimal ou fraccionária usando a máquina de calcular, diferentes daqueles feitos nas aulas.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando representa graficamente, em papel quadriculado uma função logarítmica de base maior que um e outra de base entre 0 e 1. Deverão ser avaliadas: a escolha da escala, a precisão da determinação dos pontos, a clareza do gráfico obtido.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando:

resolve graficamente, em papel quadriculado duas equações logarítmicas;

resolve analiticamente duas equações logarítmicas simples.

resolve graficamente, em papel quadriculado duas inequações logarítmica, uma de base maior que 1 e outra de base entre 0 e 1;

resolve analiticamente duas inequações logarítmicas, uma de base maior que 1 e uma de base entre 0 e 1.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando resolve dois problemas práticos conducente a um gráfico, uma equação e/ou uma inequação exponencial.

Referências

- 1 Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
- 2 Huillet D. (2007) – Apontamentos não publicados para as aulas de Matemática na Biologia – Maputo: UEM.
- 3 Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
- 4 Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos” – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
- 5 Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
- 6 Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
- 7 Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
- 8 Langa H. (2010). Matemática 10ª classe. Maputo: Plural Editores

3.7. Resolver problemas de otimização usando limites e derivadas

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o formando fica apto a resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.			
Código:		Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Matemática
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Explica o conceito de limites.	a) Explica limite duma função quando a variável tende para um valor finito. b) Explica limite duma função quando a variável tende para o infinito.	– Noção intuitiva de limite. – Interpretação numérica de limites. – Interpretação gráfica de limites.
	Requisitos de Evidência	
	– Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando explica o limite duma função quando a variável tende para um valor finito, numérica e graficamente. – Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando explica o limite duma função quando a variável tende para o infinito, numérica e graficamente.	
2. Calcula limites de funções simples.	a) Calcula limites simples quando a variável tende para um número finito. b) Calcula limites simples quando a variável tende para o infinito. c) Resolve problemas usando o cálculo de limites. Discute e interpreta o resultado.	– Propriedades dos limites. – Cálculo de limites. – Problemas que se traduzem por um cálculo de limites.
	Requisitos de Evidência	
	– Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular limites simples usando as propriedades dos limites. – Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular um limite no contexto dum problema prático, e de discutir e interpretar a solução.	
3. Calcula derivadas simples.	a) Explica o conceito de derivada. b) Calcula derivada de funções simples usando a definição. c) Calcula derivadas simples usando as suas propriedades.	– Conceito de derivada. – Interpretação gráfica da derivada.
	Requisitos de Evidência	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	- Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de interpretá-lo graficamente. - Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular a derivada duma função num ponto usando a definição. - Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o formando é capaz de derivadas simples usando as propriedades das derivadas.	Propriedades das derivadas.
4. Resolve problemas de otimização usando derivadas.	a) Equaciona problemas de otimização usando o conceito de derivada. b) Resolve os problemas, discute e interpreta o seu resultado.	- Cálculo de derivadas. - Problemas de otimização.
	Requisitos de Evidência - Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas de otimização simples. - Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Com este módulo o formando fica apto a investigar, resolver e avaliar as soluções encontradas para problemas de optimização de várias áreas do conhecimento tais como Agricultura, Economia e Saúde.

A fim de poder levar a cabo os objectivos acima indicados, o formando fica também apto a efectuar cálculos de limites e de derivadas de funções simples.

Guião do Conteúdo e Contexto:

Prevê-se que o formando já esteja familiarizado com o estudo e a representação gráfica de várias funções, em particular as funções quadráticas, exponenciais e logarítmicas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O formando deve ser capaz de explicar o conceito de limite por suas palavras, numericamente e graficamente, quando a variável tende para um valor finito ou para o infinito. Como o objectivo é de resolver problemas práticos, o que se pretende aqui é que o formando tenha uma noção intuitiva dos limites, sem desenvolvimento da teoria. Deve-se dar mais ênfase a valores positivos das variáveis, pois são os que aparecem frequentemente na realidade.

Assim, por exemplo, pode-se indicar que o formando:

explique por suas palavras o que significa que, quando x tende para a , a função $f(x)$ tende para b ;

indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para 3;

indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para o infinito;

indique num sistema de eixos o significado dum limite, como por exemplo $\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = 5$ e $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = 10$.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O formando deve ser capaz de calcular limites simples, que não exigem muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O formando deve ser capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de calcular derivadas simples, por exemplo de funções potência, fraccionárias, exponenciais e logarítmicas, que não exijam muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O formando deve ser capaz de resolver problemas de optimização usando as derivadas, como por exemplo:

Exemplo 1

Uma caixa com base quadrada e sem tampa tem um volume de 32.000 cm³. Encontre as dimensões da caixa que minimizar a quantidade de material utilizado.

Exemplo 2

Dado um cone de geratriz igual a 5cm , determine a sua altura h e o raio da sua base r de modo que tenha o maior volume possível.

Abordagem para Geração de Evidência

A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o formando:
explica por suas palavras um determinado limite;
indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para um determinado valor;
indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para o infinito;
lê os limites duma função num gráfico;
indica limites dados num sistema de eixos cartesianos.

Em relação ao Resultados de Aprendizagem nº.2:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando:
calcula 3 limites simples quando a variável tende para um valor finito;
calcula 5 limites quando a variável tende para infinito, sendo uma das funções exponencial e outra logarítmica.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.3:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando:
explica o valor duma derivada num ponto;
calcula a derivada duma função simples num ponto usando a definição;
calcula 5 derivadas de funções simples.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando resolve dois problemas de optimização usando derivadas.

Progressão

Após a conclusão deste módulo, o formando pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a análise e resolução de problemas de optimização.

Referências:

1. “Working with numbers in various contexts” – SAQA US ID – 7447 – South Africa
2. “Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues” – SAQA US ID – 7468 – South Africa
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008

3.8. UC HG01401201 Preparar-se para o mercado de trabalho

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Preparar-se para o mercado de trabalho	
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de compreender melhor o papel na organização, os objectivos do seu trabalho e garantir uma boa planificação e gestão pessoal do tempo, de forma a atingir o máximo de produtividade e qualidade no seu trabalho pessoal, bem como preparar-se para novos desafios profissionais através da candidatura a emprego e conhecimento das técnicas de tomada de decisões.			
Código:	UC HG01401201	Nível do QNQP:	3
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Habilidades para a vida
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Compreender o seu papel na organização	a) Identifica a sua área de trabalho e a sua ligação com as outras áreas da organização, através de um diagrama. b) Consegue definir as várias actividades da sua área. c) Descreve a sua actividade e percebe a sua importância.	Contexto profissional: contribuição na concretização missão, objectivos e visão organizacionais.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral</i> Evidências escrita e orais de que o formando: - Identifica a sua área de trabalho e as áreas com que esta se relaciona, desenhando num modelo pré-definido, as ligações sequenciais entre as mesmas através da informação ou produtos que são fornecidos por uma actividade a outra; - Descreve com detalhe a sua actividade, destacando as actividades que mais contribuem para os objectivos da organização.	
2. Planificar e gerir o tempo de trabalho	a) Identifica todas as tarefas relacionadas com o trabalho individual e classifica as prioridades para as tarefas. b) Mede e gere o tempo necessário para completar cada tarefa e o período do dia e do mês ideal para a mesma. c) Prioriza, na sua agenda, a execução das tarefas e demonstra reservar tempo para tarefas não previstas e mantém a sua agenda actualizada e organizada; d) Identifica razões e implicações para ser pontual e cumprir com os prazos estabelecidos e possíveis motivos para não cumprir os prazos ou não ser pontual. e) Anota e organiza em tempo útil a informação.	Contexto social: planificação e gestão das actividades familiares, de lazer. Contexto da formação: planificação e gestão das actividades lectivas. Contexto profissional: planificação e gestão das actividades laborais.

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral</i> Evidências escrita que o formando: • Descreve as tarefas que executam. • Classifica as tarefas de acordo com uma matriz de importância e urgência. • Preenche a sua agenda de acordo com os tempos de execução, o período ideal para a realização das tarefas e as reservas de tempo para tarefas não previstas. • Elabora a síntese de um encontro ou de uma exposição.	
3. Candidatar-se a um emprego	a) Elabora o CV em função da vaga de trabalho apresentado por diferentes meios. b) Prepara-se adequadamente para uma entrevista de trabalho, questionando-se sobre os aspectos-chave com que se deve preocupar. c) Realiza com sucesso uma entrevista de trabalho.	Contexto profissional: elaboração de um CV e entrevista para emprego.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral</i> Evidências escritas de que o candidato elabora, por escrito, o seu CV em função de um anúncio num jornal ou relato de uma conversa. <i>Simulação/Dramatização</i> Evidências através de simulação/dramatização: • Preparação de uma entrevista em que o formando se questiona sobre quais os aspectos-chave com que se deve preocupar; • Realização de uma entrevista onde o formando demonstra, de acordo com uma grelha de observação e comparação, ter as respostas adequadas, manifestando também autoconfiança, clareza de objectivos, escuta activa e comunicação assertiva.	
4. Definir o problema e os objectivos a atingir e avaliar e ponderar as alternativas	a) Recolhe informações que lhe permitem definir com clareza o problema a resolver. b) Caracteriza o problema, identificando seus sintomas e causas. c) Identifica as alternativas possíveis para a solução do problema e selecciona a melhor de acordo com os benefícios esperados e os custos da sua implementação.	Contexto social: resolução de conflitos na família, amigos, grupos de interesse comum, vizinhos. Contexto da formação: aulas (exercícios e avaliações)
	Evidências Requeridas	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	<i>Evidência escrita/oral</i> Evidências escritas e orais de que o formando: • Perante um problema concreto descrito num estudo de caso, consegue separar a informação fundamental da acessória. • Perante um problema concreto, descrito num estudo de caso, consegue caracterizar o problema e os seus sintomas, num modelo de árvore de problemas, separando causas principais e causas secundárias. • Em função de um caso apresentado, elabora uma lista de alternativas, identificando os seus benefícios e custos e os actores afectados positiva ou negativamente pela alternativa, de acordo com um modelo pré-definido.	Contexto profissional: área ou equipa de trabalho, negociações (clientes interno e externo)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo é concebido para permitir que os formandos adquiram conhecimentos sobre como encontrar as formas mais eficazes de concretizar os objectivos pessoais e das equipas em que está envolvido e compreender melhor o seu papel na organização.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações, dramatizações/simulações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deverá saber elaborar um CV que responda eficazmente aos requisitos anunciados na vaga de emprego para que concorra, devendo ser escrito para responder de forma particular a cada um dos referidos requisitos. O mesmo deve terminar este módulo sabendo como se preparar para uma entrevista de emprego e o que deve fazer e evitar antes, durante e depois de uma entrevista de emprego de modo a aumentar as suas chances de sucesso.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 5 horas)

Com este módulo o formando aprende a ser e a estar no seu emprego, conhecendo a sua área de atividade e suas ligações com outros sectores da instituição bem assim a importância do que faz para o desenvolvimento da organização como um todo.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve saber planificar e gerir adequadamente o seu tempo de trabalho, aprendendo a calendarizar e priorizar as tarefas mais importantes e urgentes e a manter uma agenda actualizada e organizada. Aprende também a anotar a informação crucial.

Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 5 horas)

Um importante conhecimento com que o formando deve terminar este módulo é a capacidade de resolver problemas na sua área profissional, começando com uma eficiente definição dos problemas a resolver e terminando com a identificação de alternativas possíveis para a solução do problema e selecção da melhor de acordo com os benefícios esperados e os custos da sua implementação.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Demonstração de que o formando escreve um bom CV em função de um anúncio num jornal ou relato de uma conversa. Teste escrito ou oral em que o formando prepara uma entrevista se questionando sobre quais os aspectos-chave com que se deve preocupar. Demonstração prática em que o candidato responde adequadamente a uma entrevista fictícia, manifestando auto-confiança, clareza de objectivos, escuta activa e comunicação assertiva.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito ou oral em que o formando mostra que é capaz de identificar a sua área de trabalho e as áreas com que esta se relaciona, desenhando as ligações entre as mesmas através da informação ou produtos que são fornecidos por uma actividade a outra e destaca as actividades que mais contribuem para os objectivos da organização.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito ou oral e prático em que o formando demonstra conhecimento das tarefas que deve executar num dado posto de trabalho, de formas de as organizar de acordo com uma matriz de importância e urgência bem como capacidade de uso de instrumentos de planificação de uso do tempo, realçando o período ideal para a realização das tarefas, levando em conta a necessidade de tempo para tarefas não previstas. Deve ainda mostrar que faz anotações relevantes relacionadas com as suas tarefas.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito e oral de que o formando consegue separar a informação fundamental da acessória no que concerne às causas e manifestações de um dado problema, de que elabora a respectiva árvore de problemas e elabora uma lista de soluções, identificando os benefícios e custos de implementação de cada uma.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional de Educação Profissional (ANEP)

Referências

1. Boog, Gustavo e Boog, Madalena. (2008). Com-Viver em Equipa: Construindo Relacionamentos Sustentáveis. São Paulo: M. Books do Brasil Edi
2. Dias, Fernando. (2004). Relações Grupais e Desenvolvimento Humano. Lisboa: Instituto Piaget
3. Katz, Bernard. (1993). Comunicação: Poder da Empresa. Lisboa: Clássica Editora
4. Kuczmarski, Thomas e Kuczmarski, Susan. (1999). Liderança Baseada em Valores: Reconstruindo o Compromisso, o Desempenho e a Produtividade do Empregado. São Paulo: Educator
5. Martins, Vera. (2005). Seja Assertivo: Como Conseguir mais Autoconfiança e firmeza na sua vida profissional e pessoal. Rio de Janeiro: 9ª Edição, Elsevier

-
6. Palladino, Connie (2007). Como Desenvolver a Auto-Estima: um Guia para o Sucesso. Rio de Janeiro: Qualitymark

© **Copyright ANEP 2020**

Este módulo é para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta acreditadas para fins de formação. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP

3.9. U HG053001 tilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de operar um computador pessoal, armazenar dados e informação no computador de forma organizada, navegar, pesquisar e buscar dados e informação da Internet e comunicar por meio de correio electrónico e de apresentações electrónicas.			
Código:	HG053001	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Tecnologias de Informação e Comunicação
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Operar um computador pessoal	a) Identificar partes ("hardware") de computador pessoal. b) Ligar e desligar um computador pessoal. c) Iniciar e terminar sessão de trabalho, usando rato e teclado. d) Identificar elementos do ambiente de trabalho e suas funções e configurar preferências do utilizador. e) Manipular ícones do ambiente de trabalho para aceder a características do computador. f) Identificar unidades periféricas de entrada e/ou saída e preparar impressora com consumíveis para utilização.	– Partes de computador: unidade central, monitor, teclado, rato. – Elementos do ambiente de trabalho: área de trabalho, barra de tarefas, menus, ícones. – Preferências do utilizador: protecção do ecrã, fundo do ecrã. – Manipular: seleccionar, abrir, fechar. – Características: directórios /pastas, ficheiros, caixa do lixo, ajuda, processador, memória, disco duro. – Unidades periféricas: leitor e/ou gravador de disquetes, de CD ou de DVD, disco "flash" ou externo, impressora. – Consumíveis: papel, tinteiro ou tonner ou fita.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e prática: - Imagem de computador com partes identificadas. - Imagem de computador pronto a ser usado e descrição de finalização correcta de sessão de trabalho. - Imagem do ambiente de trabalho, com identificação de seus elementos, mostrando 1 preferência do utilizador e 1 janela aberta associada a um ícone.	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	- Lista de unidades periféricas do computador em uso e consumíveis correctamente colocados na impressora.	
2. Manipular directórios/pastas e ficheiros	a) Manusear janelas no ambiente de trabalho. b) Usar programas utilitários do sistema. c) Organizar directórios/pastas e subdirect�rios/pastas. d) Manusear ficheiros de diferentes tipos. e) Usar programa antivírus para detecção de vírus. Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e prática:</i> - Imagem de 2 janelas, 1 mostrando items não contíguos seleccionados e 1 mostrando items ordenados por um dos atributos - Impressão mostrando o uso de 1 programa utilitário - Imagem de 2 directórios/pastas criadas: uma com 3 ficheiros e outra com 1 subdirect�rio/pasta, 1 ficheiro e 1 atalho para 1 ficheiro - Imagem do resultado do uso de antivírus	– Manusear janelas: abrir, fechar, dimensionar, percorrer, seleccionar, arranjar. – Utilitários: calculadora, editor de texto, jogo ou aplicação de desenho. – Organizar directórios/ pastas: criar, nomear, renomear, copiar, mover, apagar, recuperar. – Manusear ficheiros: copiar, mover, localizar, renomear, criar atalhos, executar/correr, apagar, recuperar. – Tipos de ficheiros: .txt, .exe, .bmp, .jpg,
3. Consultar e buscar informação da Internet	a) Utilizar aplicação de navegação ('browser'). b) Visitar sítios da 'web' usando endereços. c) Navegar por sítios da 'web' usando funções de navegação. d) Pesquisar informação usando motor de busca e critérios de pesquisa. e) Baixar ficheiros da internet. Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e prática:</i> - Imagens de 2 páginas, de um sítio visitado, indicando o caminho de acesso - Imagens de 2 critérios de pesquisa diferentes e imagens de informações correspondentes encontradas - Imagem de 2 ficheiros baixados da internet com indicação da sua proveniência	Aplicação: com interface gráfica. Endereço: www. Acessar informações de saúde na internet Funções de navegação: frente, tr�s, página inicial, ligações ('links'), parar, refrescar. Motor de busca: Google, Yahoo. Critério de pesquisa: palavra, várias palavras, frase. Acessar informações de saúde na internet
	a) Criar caixa de e-mail grátis na internet.	Aplicação: webmail.

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
4. Comunicar usando correio electrónico	b) Redigir e enviar mensagem e-mail, com elementos preenchidos. c) Abrir e-mail recebido e responder e/ou encaminhar. d) Registar endereço e-mail em livro de endereços. e) Preparar e enviar mensagem e-mail com anexo. f) Receber e abrir e-mail com anexo e extrair anexos.	Elementos: remetente, destinatário, assunto. Destinatário: um, vários. Anexo: documento, imagem. -Noções básicas sobre sistemas de informação da gestão de saúde -Transmissão de dados através da internet
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e prática:</i> – 2 e-mails correctamente preparados, enviados e impressos – 1 e-mail correctamente respondido e impresso e 1 e-mail correctamente encaminhado e impresso - Listagem do livro de endereços e-mail, com um mínimo de 5 endereços - 1 e-mail enviado com anexo e impresso - 1 anexo recebido impresso e 1 imagem mostrando anexo extraído do e-mail e salvo em directório/pasta	
5. Comunicar por via de apresenta�o electrónica	a) Escolher tema e definir conteúdo da apresentação. b) Criar apresentação sobre tema escolhido, usando modelos de apresentações e de diapositivos. c) Inserir texto nos diapositivos e, se necessário, editar. d) Salvar e nomear a apresentação.	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/tr�s.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral/prática:</i> - Descrição do que se pretende comunicar - 1 apresentação de 3 a 5 diapositivos impressa - 1 apresentação realizada	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a agricultura. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o formando estará apto a:

operar o computador usando o teclado e o rato

manusear elementos do ambiente gráfico de trabalho para armazenar e organizar ficheiros de dados no computador

navegar na Internet para pesquisa e busca de informação disponível

usar o correio electrónico para enviar e receber mensagens e-mail, com e sem ficheiros de dados em anexo

realizar simples apresentações electrónicas

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As actividades e tarefas atribuídas aos formandos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.

Resultado de Aprendizagem 1

Durante o processo de aprendizagem para obtenção deste resultado, algumas atitudes e comportamentos apropriados devem ser apresentados aos formandos através de uma prática diária.

Organização do espaço de trabalho. Os formandos devem manter uma disposição adequada do equipamento, assegurando cabos bem encaixados e acondicionados, e cabos de teclado e rato com a mobilidade necessária.

Higiene. Os formandos devem manter o espaço de trabalho limpo, onde alimentos e bebidas não são permitidos e as poeiras são limpas diariamente. A limpeza das mãos é uma exigência para qualquer sessão de trabalho.

Saúde. Enquanto utilizadores do computador, devem manter uma postura correcta, e operar em condições de iluminação adequadas. Devem manter o equipamento bem posicionado, evitando reflexão da luz e brilho do monitor.

Segurança do equipamento. Devem dar mostras de cuidado no uso de equipamento, não o danificando nem o sujeitando a qualquer acção causadora de dano. Ao fim de cada sessão de trabalho devem deixar área de trabalho e equipamento em boas condições de utilização por outros.

Hardware. Os formandos devem identificar partes de um computador pessoal de secretária. Onde possível, podem observar um computador portátil. Caso exista, devem reconhecer a unidade fornecedora de energia (UPS). Neste caso, devem saber que antes de iniciar uma sessão de trabalho devem ligar a fonte de energia e que após terminar a devem desligar.

Os conceitos e a terminologia devem ser apresentados aos formandos ao longo da unidade e à medida que deles vão necessitando para a realização das tarefas que lhe forem sendo atribuídas.

Software do sistema. Devem manusear elementos de um ambiente gráfico e desenvolver habilidades de manuseamento de teclado ("keyboard") e rato ("mouse"). Devem exercitar, acertando calendário e relógio, configurando data e hora, mudando fundo do ecrã, definindo um protector do ecrã. Podem consultar recursos disponíveis do sistema, identificando processador, memória, discos duros e suas capacidades.

Unidades periféricas. Devem reconhecer unidades periféricas diversas e seus consumíveis, em particular uma impressora. Dependendo da impressora utilizada devem saber colocar papel e substituir tinteiros ou tonner ou fita na impressora. Se for possível, podem mesmo saber como fotocopiar ou efectuar um “scanner”.

Resultado de Aprendizagem 2

Software do sistema e programas utilitários. Ao consultar recursos disponíveis do sistema devem manusear janelas, abrindo, fechando, seleccionando e dimensionando. Devem usar alguns programas utilitários existentes, tais como, a calculadora, o editor de texto, a aplicação de desenho ou o jogo de cartas.

Com calculadora e jogo de cartas praticam o uso do rato. Com editor de texto praticam o uso do teclado e produzem pequenos textos. Com aplicação de desenho podem produzir pequenos e simples panfletos ou cartazes usando teclado e rato.

Com a utilização destas aplicações introduz-se as noções de dados e programas. Ao salvar no computador textos, panfletos e cartazes produzidos, introduz-se a noção de ficheiros e directórios/pastas. Os formandos devem agora utilizar um gestor de ficheiros e manusear ficheiros e directórios/pastas, criando, nomeando, renomeando, copiando, movendo, localizando, percorrendo, arranjando, criando atalhos (“shortcuts”), apagando, recuperando e executando ou correndo programas/aplicações. Nesta altura chama-se a atenção para diferentes tipos de ficheiros e para a extensão do seu nome .txt, .exe, .bmp, .jpg, ou para a ausência de extensão.

Os formandos devem perceber a diferença entre hardware e software. Devem saber que o software básico que permite a utilização do computador através de ícones, se designa por sistema operativo ou operacional e que o restante software se designa por software de aplicação.

Segurança do trabalho produzido por si e por outros. Os formandos devem saber que existem vírus que infectam computadores, suas formas de transmissão, seus malefícios e cuidados a tomar. Devem saber que existem programas antivírus que executam acções preventivas e correctivas. Devem saber usar um programa antivírus para detecção de vírus. Devem também saber que não devem danificar trabalhos produzidos por outras pessoas, nem aceder a eles ou alterá-los sem autorização dos seus autores.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o formando tenha acesso à Internet para consulta e busca de informação.

Conceitos. Os formandos devem perceber o que é a Internet e o que é a World Wide Web e a diferença que existe entre elas. Devem perceber o que é um sítio da Web, o que é uma página Web e que um sítio da Web é composto de páginas Web. Devem saber que esses sítios estão fisicamente localizados na Internet e que possuem um endereço. Devem saber identificar e interpretar um endereço Web. Por exemplo: www.portaldogoverno.gov.mz, www.museu.org.mz, www.rm.co.mz

Navegação na Internet. Os formandos devem saber usar um programa de navegação (“browser”) para percorrer páginas Web. Devem saber que não existe uma ordem para percorrer as páginas. Que esta ordem é ditada pela necessidade de informação que cada um tem. Os formandos devem navegar na Internet e saber que:

fornecendo o endereço de um sítio visitam a sua página principal (“home page”)

clicando em ligações existentes numa página (“hyperlinks”) são levados a visitar outras páginas do mesmo sítio ou a saltar para páginas de sítios diferentes

usando funções disponíveis no “browser” poderão navegar para trás e para a frente passando por páginas já anteriormente percorridas, também acessíveis se usada a história do “browser”.

Enquanto navegam pelas páginas da web os formandos devem saber que podem usar as funções de ‘parar’ e ‘refrescar’. Por exemplo, quando se pretende cancelar o pedido de entrada num sítio ou se se pretende recarregar

a página por não ter carregado as imagens correctamente. Se houver tempo disponível, podem marcar páginas úteis que encontraram e apagar as marcas quando já não têm interesse nela.

“Downloads”. Os formandos devem saber baixar ficheiros da Internet, salvando num directório/pasta. Os tutores devem seleccionar páginas que os formandos devem visitar e que contenham ligações (“links”) para ficheiros disponíveis para serem baixados da internet.

Veracidade de conteúdos. Os formandos devem perceber as vantagens, para a sua formação e vida profissional, de ter acesso à vasta gama de informações espalhadas pelo mundo. Devem perceber que, com a facilidade de divulgação de informações, têm acesso a diferentes assuntos e opiniões. Devem ser alertados para o facto de que nem todas as informações encontradas na Internet são verdadeiras. Que não havendo nenhum organismo de controle, o seu conteúdo é livremente publicado por qualquer pessoa bem ou mal-intencionada. Que cabe a cada um seleccionar os conteúdos que lhe interessam.

Internet como ferramenta. Os formandos devem ser encorajados a usar a Internet de forma produtiva, só devendo aceder a sítios relacionados com a pesquisa que estão a efectuar. Devem ver o uso da Internet como uma ferramenta de ajuda à realização do seu trabalho mais do que uma actividade de lazer. O tutor deve controlar e monitorar esta pesquisa.

Direitos de cópia. Os formandos devem saber que tudo o que encontram na Internet tem um dono, ainda que não esteja explicitado. A não ser que esteja explicitado que o conteúdo é de domínio público, devem respeitar os direitos reservados de cópia, que protegem os direitos do autor de tirar benefícios comerciais do seu trabalho. Devem ser informados de que se não o respeitarem estarão a violar leis de protecção dos direitos do autor. Devem ser informados de que não podem copiar material disponível na internet e apresentá-lo como sendo da sua autoria e que, se o usarem como fontes do seu trabalho, devem incluir referências às localizações do material.

Resultado de Aprendizagem 4

Neste nível espera-se que os formandos usem o correio electrónico para comunicação e troca de informação com outras pessoas. Devem perceber as vantagens que podem tirar na sua vida profissional, ao manter contacto com técnicos da sua área de formação e não só.

Serviço de e-mail. Os formandos devem saber usar um serviço de email baseado na Web (“webmail”) cujo acesso é feito usando a aplicação de navegação que já conhecem. Devem saber que a vantagem de usar este serviço é a de poderem aceder à sua caixa de correio a partir de qualquer computador ligado à Internet em qualquer parte do mundo. Assim, após o termo da sua formação, poderão continuar a usar o correio electrónico. Mas também devem saber que se não tiverem acesso à Internet, não terão acesso à sua caixa de correio.

Nas instituições onde exista um servidor de e-mail local podem ser criadas caixas de correio electrónico para os formandos a serem usadas durante a sua formação. No entanto, deve ser assegurado o conhecimento e acesso a um “webmail”.

Pretende-se que o formando utilize o correio electrónico para elaborar e enviar suas mensagens e receber as que lhe são dirigidas, respondendo e/ou reencaminhando. Numa primeira fase, os formandos devem ser levados a:

- reconhecer e interpretar um endereço de e-mail
- preencher correctamente cabeçalho de e-mail (remetente, destinatário, assunto)
- mandar uma mensagem para um ou mais destinatários
- abrir e ler mensagem recebida
- adicionar novos endereços de email a livro de endereços

Ao praticar, os formandos enviarão mensagens aos seus tutores seguindo instruções relativamente ao assunto e tamanho da mensagem. Os tutores responderão de forma a obrigar os formandos a responder ou a reencaminhar a sua mensagem. Numa segunda fase, os formandos serão levados a:

usar o livro de endereços para a sua correspondência do dia a dia

responder ou reencaminhar mensagem recebida
anexar documento a mensagem e enviar mensagem
extrair anexo de mensagem recebida e arquivar em pasta indicada

Os formandos podem saber que é possível mandar cópia da mensagem a outro destinatário com/sem conhecimento do destinatário principal (cópia oculta). Devem salvar as mensagens que enviaram, mas devem saber que a caixa de correio tem uma capacidade limitada e que devem apagar aquelas de que já não necessitam. Regras de etiqueta. Os formandos devem ser aconselhados a usar formas correctas de comunicação nas mensagens de e-mail, dirigindo-se ao destinatário com o devido respeito, formulando frases correctas na língua que utilizar, não pretendendo ser informal com quem não tem familiaridade.

Os formandos devem ser informados do que constitui uma má utilização do e-mail e devem ser desencorajados de:

enviar numerosos e-mails para uma mesma caixa de correio ("spam")
enviar e-mails de conteúdo ofensivo, ameaçador ou provocatório
utilizar, nos seus e-mails em geral, termos de gíria ou calão
utilizar e-mails em cadeia, cuja proliferação se torna exponencial, com formas de propagação semelhantes às dos vírus.

Resultado de Aprendizagem 5

Pretende-se neste nível que os formandos conheçam outra forma de comunicação de ideias ou dados, a apresentação electrónica. Devem saber a diferença do âmbito e alcance desta forma de comunicação relativamente ao correio electrónico. Apresentações curtas e simples devem ser produzidas, com base em modelos pré-definidos, visando apenas familiarizar os formandos com esta forma de comunicação. Deve-se chamar a atenção para a necessidade de uma cuidada elaboração do conteúdo. Devem ser usadas formas simples de mostra de diapositivos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os formandos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os formandos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo por vezes necessitar do acompanhamento de uma explicação ou descrição escrita.

Quando a evidência prática for a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo:

texto impresso produzido com editor de texto
etiquetas para equipamento produzido com aplicação de desenho
texto impresso baixado da internet

Quando a evidência prática for um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação ("checklist") para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação. A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de:

forma de lidar com o equipamento
eficiência no uso do teclado
redimensionamento de janelas do ambiente gráfico.

O período de observação não tem de se restringir apenas ao período de obtenção do correspondente resultado de aprendizagem, mas pode cobrir outros resultados de aprendizagem. Por exemplo, se o formando tem

difficuldade em posicionar o rato sobre os botões certos, deve continuar a praticar e pode ser observado até ao final do módulo.

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo formando e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo, para avaliar operações sobre janelas do ambiente gráfico ou de gestão de ficheiros, podem ser suficientes imagens do ecrã:

imagem do ecrã mostrando critério para localização de ficheiro

imagem do ecrã mostrando ficheiros salvos em determinada pasta.

imagens do ecrã mostrando detalhes de ficheiros numa pasta

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo:

imagem do ecrã antes da movimentação de um ficheiro e imagem do ecrã após movimentação do ficheiro para outra pasta

Imagem do ecrã com marca adicionada para página Web e imagem do ecrã depois de marca ter sido apagada

Imagem do ecrã com resultados encontrados para assunto pesquisado e imagem de ecrã de página Web correspondente a um dos resultados

Na apresentação de imagens do ecrã, os formandos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os formandos salvá-las em ficheiros, nomeá-los de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram impressas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- Listas de verificação para registo de observações
- Listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas, impressas ou captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

1. ICT 1” e “ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Operate a personal computer system - SAQA US ID 116932 – South Africa (RSA)

-
3. Use generic functions in a Graphical User Interface (GUI)-environment, SAQA US ID 117902 -RSA
 4. Operate a personal computer – BSBCMN107A - © Australian National Training Authority

3.10. HG053002 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de elaborar e produzir documentos e folhas de cálculo simples, usando respectivamente uma aplicação de processamento de texto e uma aplicação de folha de cálculo, ambas de interface gráfico			
Código:	HG053002	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Tecnologias de Informação e Comunicação
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Produzir documentos simples usando um processador de texto de interface gráfico	a) Abrir novo documento e inserir texto. b) Realçar texto em documento. c) Rever ortografia e gramática no documento. d) Imprimir documento. e) Nomear, salvar e fechar documento.	Texto: letras e números. Realce: tipo, estilo e tamanho de letra/fonte, sublinhado, cor de letra e fundo.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/prática:</i> - 2 textos inseridos e impressos (máximo 4 parágrafos), com partes do texto realçado - 1 imagem dos 2 documentos nomeados e salvos em directório/pasta	
2. Utilizar formas simples de formatação de documentos	a) Abrir e editar documento existente b) Formatar parágrafos de texto c) Definir parâmetros de página e numerar d) Visualizar página para impressão e) Definir parâmetros de impressão e imprimir documento	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/trás, desfazer, refazer, substituir. Formatar: espaçar, alinhar, indentar, fazer tabulação. Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/prática:</i> - 1 Documento impresso (com no máximo 1 página), após edição, correcção e formatação - 1 Documento de 2 páginas impresso, após edição, correcção e formatação	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
3. Produzir folhas de cálculo simples usando aplicação de folha de cálculo de interface gráfico	a) Abrir nova folha e inserir texto, números e datas. b) Formatar conteúdos de celas. (texto, números, datas). c) Marcar e visualizar área para impressão. d) Definir parâmetros de impressão e imprimir. e) Nomear, salvar e fechar folha de cálculo.	Texto: caracteres alfabéticos e numéricos. Formato de texto: tipo, estilo, tamanho, cor. Formato de números: decimais, percentagens.
	Requisitos de Evidências	
	<i>Evidência escrita/prática:</i> 2 folhas de cálculo inseridas, com conteúdo formatado, e impressas (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página). 1 imagem das 2 folhas de cálculo nomeadas e salvas em directório/pasta.	Formato de datas: ano de 2/4 dígitos, mês numérico/ nominal. Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
4. Fazer cálculos e formatações simples em folhas de cálculo	a) Abrir folha existente e editar conteúdo de celas. b) Manusear linhas e colunas e formatar celas. c) Introduzir fórmulas e funções simples. d) Ajustar aparência ('layout') de páginas e numerar. e) Visualizar e imprimir folha de cálculo.	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer, substituir Manusear: inserir, seleccionar, copiar, apagar e mover.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita/oral/prática:</i> - 1 Folha de cálculo (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página), incluindo cálculos aritméticos, e impressa após edição, manuseamento e formatação de celas - 1 Folha de cálculo impressa (máximo de 2 páginas), incluindo fórmulas e funções, e impressa com e sem apresentação de fórmulas utilizadas	Formato de celas: cor, fundo, bordas. Fórmulas: aritméticas, função soma, função média. Aparência: largura/altura de colunas/linhas.

Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e ..

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.

Ao completar este módulo o formando estará apto a: produzir e editar documentos, usando funções simples de um processador de texto com interface gráfico e aplicando simples formatações de texto, parágrafo, página e documento; produzir e editar folhas de cálculo simples, usando aplicação de folha de cálculo de interface gráfico, aplicando simples formatações de células e conteúdos e envolvendo fórmulas simples entre os seus dados

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

As actividades e tarefas atribuídas aos formandos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.

Resultado de Aprendizagem 1

Pretende-se que o formando produza documentos simples e úteis tais como, cartas, memorandos, relatórios ou circulares. Os formandos terão já desenvolvido habilidades de escrever e transmitir ideias, trata-se agora de aplicar características simples de processamento de texto, realçando aspectos principais contidos nos textos.

Uma forma de alcançar este resultado de aprendizagem, poderá ser o de utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o texto final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer realce, enquanto o outro contém o mesmo texto com o realce pretendido.

As correcções e realces a efectuar no documento inicial serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao texto final. A vantagem desta abordagem é a de não se desperdiçar tempo na elaboração do conteúdo. O processo de aprendizagem decorrerá no processo de transformação do documento inicial no documento final.

O referido texto deve ser planeado tanto em conteúdo como na forma final. Em termos de conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos formandos. Quanto à forma final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação.

Outra forma de alcançar este resultado de aprendizagem é usar os requisitos definidos por uma organização para a produção dos seus documentos. Estes requisitos podem vir expressos, por exemplo, da seguinte forma:

“Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo ‘Arial’ de tamanho 10. O título ou assunto deverá ser realçado em negrito. Os subtítulos deverão ser sublinhados. Os documentos serão produzidos em formato A4,...”

Os formandos devem saber criar novos documentos seguindo um modelo pré-definido, inserindo a informação com o tipo de letra e o estilo de texto tal como definidos nos requisitos.

O texto a utilizar ao longo do módulo deve ocupar pelo menos meia página A4, mas não mais que 1 página, e deve ser inserido pelos formandos, proporcionando-lhes assim uma oportunidade de treino no uso do teclado. Recorde-se que os formandos iniciam este módulo já familiarizados com o teclado e com o uso de um editor de texto.

Os formandos devem aplicar características que realçam a visualização do texto ou partes, nomeadamente seleccionando o tipo, o estilo e o tamanho da letra, a cor, o sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com a forma final pretendida ou com os requisitos de estilo das organizações.

O texto pode conter erros de ortografia ou de gramática. Os formandos devem saber utilizar as ferramentas disponíveis num processador de texto para verificar a ortografia e a gramática do texto existente ou inserido e proceder à sua correcção com vista a obtenção do texto final.

Ao salvar novos documentos, devem fazê-lo também de acordo com requisitos pré-estabelecidos, tanto em termos de localização como em termos de nomeação dos documentos. A atribuição de nomes deve permitir identificá-los facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria.

Resultado de Aprendizagem 2

Pretende-se que o formando saiba aplicar formatos apropriados a parágrafos de texto, dando-lhes o destaque e importância pretendido.

Para alcançar este resultado de aprendizagem, pode-se utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o formato final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer formatação, enquanto outro contém o mesmo texto já no formato pretendido.

As formatações a efectuar no documento existente serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao formato final. Este deve cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação. Se forem usados 2 documentos, as formatações a operar em cada um deles, devem no seu conjunto cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação.

Pode-se atingir este resultado de aprendizagem usando também os requisitos de uma organização para a produção dos seus documentos, expressos da seguinte forma:

“Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo ‘Arial’ de tamanho 10. O texto será alinhado nas 2 margens com um espaçamento entre linhas de 1.5 linhas. A distância entre parágrafos será de 2 linhas. No início dos parágrafos o texto será alinhado com a margem esquerda. Os documentos serão produzidos em formato A4, com 2cm nas margens de topo e fundo e 2.5cm nas margens direita e esquerda.”

Os formandos devem saber aplicar transformações a um texto já existente e produzir um texto no formato final pretendido. Para transformar o texto já existente os formandos devem saber usar funções de edição de texto, nomeadamente copiar, cortar, colar, mover, apagar (para frente e para trás), desfazer, refazer e substituir.

Os formandos devem saber aplicar formatações simples ao texto, nomeadamente o espaçamento de linhas, o alinhamento às margens, o alinhamento em colunas usando tabulação, e o afastamento das margens com suspensão (“indent”). Se o documento tiver mais do que uma página, estas devem ser numeradas.

As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido ou com os requisitos de estilo das organizações.

Os formandos devem saber visualizar previamente o documento para impressão, ajustar se necessário a sua formatação de página/impressão, nomeadamente margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão e finalmente imprimir.

Resultado de Aprendizagem 3

Neste nível, pretende-se que o formando saiba produzir simples e úteis folhas de cálculo como por exemplo, folha de movimentação bancária, notas de entrega valorizadas, registos de utilização de fundos, relação de despesas efectuadas em viagem, etc. Pretende-se que estas folhas de cálculo sejam apresentadas de forma profissional, contendo formatos apropriados que realcem aspectos contidos nas folhas.

Para alcançar este resultado de aprendizagem, deve-se formular o problema como ponto de partida. Gradualmente vai-se construindo a solução do problema inserindo primeiro os dados, formatando texto, números e datas de forma apropriada.

A formulação do problema deve ser planeada no conteúdo e no formato final. No conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos formandos. No formato final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação e servirá de guião para obtenção do produto final.

Os formandos devem saber criar novas folhas de cálculo respondendo à formulação do problema. Devem saber inserir os dados em formato de tabela, organizando-os em linhas e colunas de acordo com o problema. Ao salvar novas folhas de cálculo, devem fazê-lo de acordo com requisitos pré-estabelecidos, tanto em termos de localização como em termos da sua nomeação. A atribuição de nomes deve permitir identificá-las facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria.

A folha de cálculo a produzir deve ter pelo menos 4 linhas e 4 colunas e deve ser inserida pelos formandos. Os formandos devem saber movimentar o cursor ao longo da folha de cálculo de forma eficiente. Não existe uma regra, mas é mais eficiente usar as teclas de movimentação para movimentar o cursor para celas contíguas e usar o rato, em combinação com as barras de deslocação vertical e horizontal, para o movimentar para celas mais distantes.

Devem saber formatar o conteúdo das células, aplicando a texto, valores numéricos e datas, as formatações adequadas, cobrindo os elementos referidos no âmbito de aplicação. Devem saber realçar a visualização do conteúdo nas células, seleccionando tipo, estilo e tamanho da letra, cor e sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.

Os formandos devem saber seleccionar a área de impressão, visualizá-la previamente de modo a ajustar, se necessário, parâmetros de formatação e disposição da página para impressão, tais como margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão, e finalmente imprimir em impressora instalada.

Resultado de Aprendizagem 4

Este resultado de aprendizagem vem na sequência do resultado anterior. Os formandos devem saber aplicar transformações a uma folha de cálculo já existente e produzir uma folha com o formato final pretendido.

Para transformar a folha inicial devem saber aplicar, ao conteúdo das células, funções de edição tais como copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer e substituir. Estas funções estão disponíveis na barra de ferramentas e/ou na barra de menus. Devem também saber manusear as células, linhas e colunas, aplicando-lhes também funções de edição e de redimensionamento de largura e altura.

Os formandos devem saber formatar as células realçando bordas e cor. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.

Os formandos devem saber inserir fórmulas simples relacionando células entre si. Nessas fórmulas devem saber utilizar operadores aritméticos ou funções internas simples, como por exemplo, as funções de soma, de média, de máximo, de mínimo e de contagem. Se for possível podem também iniciar-se na definição de fórmulas com condições.

Os formandos devem saber definir linhas e colunas a serem impressas em todas as páginas, visualizar previamente a folha a imprimir, ajustando a aparência das páginas e numerando-as para posterior impressão.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os formandos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os formandos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo necessitar do acompanhamento de uma explicação ou descrição escrita. A evidência pode também ser oral.

Quando a evidência prática for a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo:

- informe aos formandos sobre as datas de realização das avaliações
- carta dirigida ao centro, solicitando 1 sala para realização de encontro

- resultados obtidos numa experiência de produção de hortícolas
- folha de custos envolvidos na montagem de uma mostra de produtos

Os formandos devem produzir documentos ou folhas de cálculo mostrando cada um dos elementos listados no âmbito de aplicação. Se necessário podem produzir mais do que um documento ou folha de cálculo para evidenciar toda a gama de formatos.

Quando a evidência prática for um comportamento ou uma ação, devem os tutores usar uma lista de verificação (“checklist”) para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação. A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de:

- manuseamento do tabulador para alinhamento de um texto em colunas
- formatação de quadro com despesas de uma viagem

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo formando e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo: imagem do écran mostrando texto alinhado em colunas imagem do écran mostrando folha de cálculo arquivada em pasta indicada

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo: imagem do ecrã mostrando definição de parâmetros de página e imagem mostrando a previsualização para impressão

imagem do ecrã mostrando folha de cálculo antes e depois de formatação de dados evidenciando uma tabela

Na apresentação de imagens do ecrã, os formandos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os formandos salvá-las em ficheiros, nomeá-los de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram

Métodos e instrumentos de avaliação

.Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada, seja ela impressa, como é o caso de documentos ou folhas de cálculo, ou escrita e oral, como é o caso do plano e mostra de apresentações.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas e impressas/ captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. ICT 1” e “ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Word process a simple document. BOTA ID Code 00031.01.01 – Botswana

3. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to create and edit documents. SAQA US ID 116938 – South Africa
4. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to format documents. SAQA US ID 117924 – South Africa
5. Use a Graphical User Interface (GUI)-based presentation application to create and edit slide presentations. SAQA US ID 116933 – South Africa
6. Use a Graphical User Interface (GUI)-based spreadsheet application to create and edit spreadsheets. SAQA US ID 116937 – South Africa

5. IV. UNIDADES DE COMPETÊNCIAS VOCACIONAIS

4.1 UC SSS015300251 Demonstrar conhecimento sobre noções de ciências médicas

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Demonstrar conhecimento sobre noções de ciências médicas		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de descrever os sistemas/ órgãos e o funcionamento do corpo humano.			
Código:	UC SSS015300251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1- Descrever os parâmetros topográficos do corpo humano.	a) Descreve a anatomia topográfica do corpo humano; b) Identifica planos e segmentos corporais; c) Identifica as superfícies do corpo	– Anatomia topográfica é a área da anatomia que aborda corpo humano por regiões ou segmentos não inclui o estudo por sistemas corporais. – Os planos ou segmentos inclui, mediano, sagital, frontal, e transversal. – As superfícies do corpo inclui, as partes externas do corpo que estão em contacto com o ambiente, por exemplo a pele. – Utilitários: Esqueleto humano
	Evidências Requeridas Evidência escrita/prática: Para o Critério de Desempenho a) O formando: Descreve a anatomia topográfica Demonstração: Prática: Os critérios b) e c) O formando demonstra os planos e segmentos corporais e superfícies do corpo humano .	
2- Descrever a estrutura e funcionamento do sistema musculoesquelético	a) Descreve a origem embriológica do Sistema musculoesquelético; b) Diferencia ossos longos, curtos e chatos; c) Descreve os processos fisiológicos envolvidos na formação, crescimento e remodelação dos ossos;	– A origem do tecido muscular esquelético surge do mesoderma somático (Folheto parietal); – O tecido muscular cardíaco surge do mesoderma esplancnopleura (Folheto visceral) e o músculo liso surge do

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	d) Identifica os ossos do esqueleto humano e os pontos anatómicos principais; e) Define e classifica as articulações do corpo humano; f) Identifica as articulações mais importantes; g) Descreve as funções dos grupos musculares principais.	mesoderma esplancnopleura e algumas partes do mesoderma somático; – O sistema Musculo-esquelético é constituído por um conjunto de músculos activos ligados aos ossos, dotados da capacidade de realizar movimento através da contração e relaxamento contudo, alguns ossos não realizam movimentos. – Existem diferentes tipos de músculos: estriado, cardíaco e liso- – Os ossos são classificados em: chatos, longos e curtos – Diferença dos ossos chatos, longos e curtos inclui os seguintes aspectos: – Ossos longos: apresentam maior comprimento em relação à largura e espessura. Por exemplo, o osso fémur e a ulna. Ossos; – Osso curtos: todas as dimensões (comprimento, largura e espessura) são equivalentes. Entre seus exemplos, estão o tarso e o carpo; – Ossos chatos formados, por duas lâminas de tecido compacto quase paralelas e separadas por uma camada de tecido esponjoso, caracterizando-os como finos e compactos ossos do corpo.
	Requisitos de Evidencias <i>Evidencia escrita/prática:</i> Para os Crítérios de Desempenho a)b)c)d)e) e g Evidência escrita; - Descreve a origem embriológica do Sistema musculo-esquelético - Diferencia ossos longos, curtos e chatos; - Descreve os processos fisiológicos envolvidos na formação, crescimento e remodelação dos ossos; - Identifica os ossos do esqueleto humano e os pontos anatómicos principais; - Define e classifica as articulações do corpo humano - Descreve as funções dos grupos musculares principais. <i>Prática</i> Para o Critério de Desempenho f) o formando: - Identifica nos modelos anatomicos sobre ossos, os ossos longos, curtos e chatos. - Distingue os diferentes tipos de ossos. - Indica os diferentes tipos de articulação. - Identifica os grupos musculares principais sobre modelos anatómicos	Utilitários: Esqueleto humano

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
3- Descrever a estrutura e funcionamento do Sistema Neurológico	a) Define o sistema nervoso central; b) Descreve a origem embriológica do sistema nervoso; c) Identifica os componentes do sistema nervoso central, periférico, somático e autónomo; d) Define o sistema nervoso periférico; e) Descreve a função do sistema neurológico; f) Define o neurónio; g) Diferencia os nervos cranianos e raquidianos; h) Explica o que são dermatomas; i) Menciona as funções do cérebro, dos diferentes nervos cranianos	– Embriologicamente, todas as células do tecido nervoso procedem da placa neural do ectodermo, que começa a desenvolver-se na 4ª semana, para formar o tubo neural (a partir do qual desenvolve-se o SNC e o SNP motor) -Este sistema comanda todos movimentos do corpo (voluntários e involuntários) e controla os outros sistemas do organismo através de processamento de informação que recebe através de estímulos ou mensagens, de modo a produzir respostas mentais e motoras; – -Sistema Nervoso Central (SNC). Inclui os órgãos que recebem a diversa informação periférica para processá-la e integrá-la em respostas específicas, que partem como comandos. É composto pelo encéfalo (localizado no interior do crânio) e a medula espinal (localizado no interior do canal medular da coluna vertebral). – -Sistema Nervoso Periférico (SNP). Inclui o resto de estruturas fora do SNC, principalmente feixes de fibras nervosas que formam estruturas filamentosas macroscópicas, os nervos, que transmitem o impulso nervoso entre o SNC e os diferentes órgãos e sistemas do organismo; – -A função dos nervos cranianos é conduzir os impulsos nervosos do sistema nervoso central para a periferia (impulsos eferentes nervos motores) e da periferia para o sistema nervoso central (impulsos aferentes nervos sensoriais) através de suas fibras; – -Os nervos raquidianos tem função mista, ou seja, desempenham tanto funções motoras (transmitem mensagens dos centros nervosos para os órgãos) quanto sensitivas (transmitem estímulos dos órgãos para os centros nervosos). – -Neurónio é a célula nervosa especializada na transmissão rápida de impulsos (informação), mediante impulsos electroquímicos;
	Evidências Requeridas <i>Evidencia escrita/oral/prática:</i> Escrita/oral Para os CrITÉrios de Desempenho a), b), c), d), e), f), g), h) e i) a Evidência escrita de que o formando: -Descreve a origem embiológica do sistema nervoso; -Descreve a função do sistema neurológico; -Define o sistema nervoso central e sistema nervoso periférico; -Identifica os componentes do sistema nervoso central. periférico, somático e autónomo; -Define o neurónio; -Diferencia os nervos cranianos e raquidianos; -Menciona as funções do cérebro, dos diferentes nervos cranianos e dos diferentes sub-sistemas nervosos.	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
		- O cérebro é responsável pela nossa capacidade de pensamento, movimento voluntário, linguagem, julgamento e percepção, pelas funções de: movimento, equilíbrio e postura.
4- Descrever a fisiologia de crescimento.	a) Descreve as fases do ciclo da vida; b) Define os parâmetros; antropométricos mais importantes; c) Descreve as mudanças que acontecem no corpo humano.	- As fases do ciclo da vida incluem, a pré-natal, infância, adolescência ou puberdade e idade adulta. - Os principais parâmetros antropométricos que se utilizam, incluem mas, não se limitam a altura, peso, idade óssea, debilidade, desenvolvimento psicomotor e caracteres sexuais secundários. - As mudanças do corpo humano, incluem, mas, não se limitam ao tamanho do corpo (sistema muscular), mudanças da pele, do sistema nervoso, cardiovascular, respiratório, reprodutor e digestivo. - Utilitários: Modelo anatomico de cerebro
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidencia escrita/oral/prática</i> Escrito /oral Para os CrITÉrios de Desempenho a), b) e c; a Evidência escrita de que o formando: -Descreve as fases do ciclo da vida; -Define os parâmetros; antropométricos mais importantes; a) -Descreve as mudanças que acontecem no corpo humano.	
5- Descrever a resposta imune	b) Descreve os conceitos básicos da imunidade; c) Explica a imunidade inata, d) Explica a relação entre imunidade inata e adaptativa; e) Explica em que consiste a imunidade humoral e a imunidade celular; f) Define antígenos e lista os diferentes tipos; g) Define anticorpos e lista os diferentes tipos; h) Identifica as células e tecidos do sistema imune; i) Explica o mecanismo de defesa inespecífica. j) Define auto-imunidade;	- A imunidade inata inclui a primeira linha de defesa do nosso organismo responde de forma imediata e inespecífica aos microrganismos invasores; - Auto-imunidade: trata-se duma condição em que o sistema imunológico ataca os próprios tecidos do corpo. Hipersensibilidade imunológica, refere-se as respostas imunes causadores de dano tecidual. Pode ocorrer por reação auto-imune ou alergias; - As reações de hipersensibilidade incluem mas não se limitam as causadas por alimentos, animais, meio ambiente, medicamentos ; - As vacinas incluem, mas não se limitam as inactivas, atenuadas; - Utilitários: frascos de vacina diversos, seringas e outros materiais. - Imunidade humoral é a subdivisão da imunidade adquirida onde a resposta imunológica é realizada por anticorpos. - Imunidade celular, é a resposta do sistema imunológico que envolve células T e que é activada contra invasores intracelulares, como vírus.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidencia escrita/oral/prática</i> Escrito /oral Escrita/ oral e pratica Para os CrITÉrios de Desempenho a), b), c), d), e f).o formando	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	-Resume os conceitos básicos da imunidade, explica em que consiste a imunidade humoral e a imunidade celular; -Define antígenos e lista os diferentes tipos; -Define anticorpos e lista os diferentes tipos; -Identifica as células e tecidos do sistema imune; -Explica o mecanismo de defesa inespecífica. -Explica a imunidade inata, imunidade adaptativa ou adquirida;	– Antígenos, são substâncias que o sistema imunológico reconhece e que podem estimular uma resposta imunológica; – Anticorpos- são proteínas que protegem o organismo de agentes causadores de doença como vírus e bactérias. – O mecanismo de defesa inespecífica é a primeira linha de defesa do organismo contra agentes agressores, inclui também – Auto-imunidade: trata-se de uma condição em que o sistema imunológico ataca os próprios tecidos do corpo. Hipersensibilidade imunológica, refere-se as respostas imunes causadores de dano tecidual. Pode ocorrer por reação auto-imune ou alergias;
6- Descrever auto-imunidade e imunodeficiências humanas	a) Descreve as reacções de hipersensibilidade imunológica b) Explica o mecanismo de acção das vacinas; c) Descreve os objectivos de uma vacina; d) Descreve os tipos de vacinas; e) Explica as principais imunodeficiências no ser humano	– As vacinas incluem, mas não se limitam as inactivas, atenuadas; – As reacções de hipersensibilidade incluem mas não se limitam as causadas por alimentos, animais, meio ambiente, medicamentos – As principais imunodeficiências humanas incluem mas não se limita a infecção com HIV, doenças hepáticas renais – Utilitários: frascos de vacina diversos, seringas e outros materiais.
	Evidências Requeridas <i>Evidencia escrita/oral/prática</i> Escrito /oral Escrita/ oral e pratica Para os Critérios de Desempenho a), b), c), d), e f), o formando -Define auto-imunidade; -Descreve as reacções de hipersensibilidade imunológica; -Descreve os objectivos de uma vacina os tipos de vacinas e explica o mecanismo de acção; -Lista as principais imunodeficiências no ser humano,	
7- Descrever os principais conceitos em patologia	Define a a) Patologia; b) Etiologia; c) Doença; d) Saúde; e) Patogénese.	– A patologia, inclui, mas, não se limita ao estudo de doenças, alterações celulares até as mudanças nos tecidos e órgãos; – A etiologia refere-se ao conhecimento das causas, origens das doenças;

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	Evidências Requeridas Escrita Critérios: a),b), c),d) e e)	– Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença.” OMS”. – Doença é um estado interno que afecta negativamente o organismo, alterando o seu estado normal de saúde. É caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas específicos. “OMS”. – A patogênese inclui, mas não se limita, ao mecanismo que leva à produção de um estado patológico.
8- Descrever a febre como mecanismo de defesa inespecífica	a) Define a febre; b) Descreve o mecanismo da febre; c) Descreve a importância da febre como mecanismo de defesa inespecífica do organismo; d) Indica os principais sintomas da febre; e) Lista os principais tipos da febre relacionando com doenças mais comuns; f) Indica as principais complicações da febre em adultos e crianças.	– A febre ou pirexia, é um sintoma que se caracteriza com aumento da temperatura do corpo acima do limite normal em resposta a uma doença ou perturbação orgânica; – A febre é importante como mecanismo de defesa inespecífico que alerta sobre invasão e também ajuda a combater as infecções; – Os principais sintomas da febre inclui mas, não se limita, a calafrios, sensação de calor intenso, sudorese, irritabilidade; – Os principais tipos de febre inclui mas não se limita a febre alta, baixa, intermitente, recorrente, de origem indeterminada; – As principais complicações da febre em crianças inclui mas, não se limita a desidratação, vômitos alucinações, convulsões.
	Evidências Requeridas Escrita Evidência escrita/oral para os critérios escrita/oral: a),b); c);d);e);f) O formando –Define a febre; Descreve o mecanismos da febre; -Lista os principais sintomas da febre; - Explica as complicações da febre	
9- Descrever as alterações Celulares, Teciduais e o processo de reparação e cicatrização tecidual	a) Define a inflamação; b) Descreve o mecanismo da Inflamação; c) Descreve a importância do processo de inflamação como mecanismo de defesa inespecífica do organismo; d) Lista os sinais cardinais da inflamação; e) Diferencia a inflamação; f) Relaciona a inflamação g) Descrever a reparação; h) Descrever a cicatrização;	– A inflamação é uma resposta do organismo a agentes externos, que incluem mas, não se limitam a físicos, químicos, biológicos; – A inflamação inclui dois tipos aguda e crónica. – O mecanismo da inflamação inclui, mas, não se limita a dilatação de vasos sanguíneos, a migração de leucócitos e activação de células de defesa. – A aguda corresponde a uma resposta rápida do sistema imunológico às lesões ou infecções e a crónica trata-se duma resposta

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	i) Descrever o processo de reparação tecidual	lenta, ocorre por exemplo nas doenças como tuberculose entre outras.
	Evidências Requeridas	– Os sinais de inflamação inclui mas não se limitam a dor, vermelhidão, perda de função temporária. – Reparação tecidual, inclui, mas, não se limita a restauração a integridade, de um tecido danificado ou morto; – Cicatrização- é um processo de reparação de tecidos de corpo humano que ocorre após um dano; – Cicatrização inclui dois tipos primeira intenção e segunda intenção
	Escrita/oral Evidência escrita/oral para os critérios: a);b);c);d);e),d), f), g), h) e i). O formando: -Define a inflamação, descreve o mecanismo da inflamação e a importância do processo de inflamação como mecanismo de defesa inespecífica do organismo; -Lista os sinais cardinais da inflamação. - descreve: A reparação; A cicatrização; e o processo de reparação tecidual	

Demonstrar conhecimento sobre noções de Ciências médicas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMPSM. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a aplicar conhecimentos de anatomia e fisiologia humana no atendimento do paciente de modo a identificar as condições e funcionamento normal do anormal dum sistema do corpo humano

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever os parâmetros topográficos do corpo humano. (Nº de horas estimado: 10 horas). Anatomia topográfica do corpo humano, planos e secções corporais; superfícies do corpo;

.Os formandos devem através da anatomia topográfica (mapas anatómicos, esqueletos humanos) indicar as principais regiões do corpo humano, os planos ou segmentos, explicar a localização as superfícies do corpo humano seu papel no contacto com ambiente.

Resultado de Aprendizagem 2: Descrever a estrutura e funcionamento do sistema musculo-esquelético (Nº de horas estimado:07 horas).

Os formandos devem demonstrar conhecimentos sobre tecido muscular esquelético, cardíaco, principais grupos musculares os quais estão dotados de capacidade de contração e relaxamento, portanto devem saber caracterizar bem os músculos cardíacos, estriado e liso. Igualmente porque os músculos se inserem em ossos importantes no esqueleto humano, os formandos devem ser encorajados a demonstrar conhecimentos sobre diferentes formas de classificar os ossos.

Resultado de Aprendizagem 3 Descrever a estrutura e funcionamento do Sistema Neurológico (Nº de horas estimado: 12 horas).

O formando deve localizar e descrever os órgãos que constituem o sistema neurológico (cérebro, cerebelo, bulbo, ponte, tálamo e hipotálamo e medula espinhal) e explicar a função das principais células nervosas que participam na transmissão de impulsos nervosos.

Resultado de Aprendizagem 4: Descrever a fisiologia de crescimento. (Nº de horas estimado:05 horas).

Os formandos devem descrever o processo de crescimento e as características específicas de cada etapa de crescimento

Resultado de Aprendizagem 5: Descrever a resposta imune (Nº de horas estimado: 05 horas)

-O formando deve aprender os conceitos básicos da imunidade, tipos de imunidade (inata, adaptativa, humoral e celular), células e tecidos do sistema imune e auto-imune. Deve ainda ser ensinado sobre conceitos e tipos de anticorpos, antígenos, seu principal papel no organismo humano e descrição sobre mecanismo de defesa inespecífica.

Resultado de Aprendizagem 6: Descrever auto-imunidade e imunodeficiências humanas 04 horas)

-O formando, irá aprender sobre auto-imunidade, caracterização e mecanismos, objectivos e tipos de vacinas, doenças específicas que as vacinas previnem e exemplos de hipersensibilidade humana. Também deverá conhecer as principais imunodeficiências humanas como por exemplo a infecção com HIV, doenças hepáticas e renais.

Resultado de Aprendizagem 7: Descrever os principais conceitos em patologia (Nº de horas estimado: 03 horas)

-O formando deve aprender sobre conceitos básicos em patologia, tais como patologia, etiologia, doença, saúde patogénese entre outros.

Resultado de Aprendizagem 8: Descrever a febre como mecanismo de defesa inespecífica (Nº de horas estimado: 05 horas)

-O formando deve desenvolver competências sobre, definição da febre, mecanismos, importância da febre como mecanismo de defesa inespecífica, tipos de febre, sintomas da febre e doenças que frequentemente desencadeiam febre sobretudo nas crianças e suas complicações

Resultado de Aprendizagem 9: Descrever as alterações celulares, teciduais e os processo de reparação e cicatrização tecidual (Nº de horas estimado: 09 horas).

-O formando deve desenvolver competências sobre, definição da inflamação, descrição do mecanismo da inflamação, importância do processo da inflamação, inflamação como mecanismo de defesa inespecífica, sinais cardiais da inflamação, tipos de inflamação.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave deste módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 :

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre os conceitos descrição de figuras sobre anatomia topográfica indicando os planos ou segmentos.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre sistema músculo esquelético, localização dos grupos musculares considerados principais em contextos de trabalho dos técnicos de medicina preventiva e saneamento do meio, tipos de músculos sua função. Igualmente será avaliada a dimensão óssea, tipos de ossos características e função.

Resultado de Aprendizagem 3 e 4

-Os formandos devem descrever o sistema neurológico, seus órgãos, funcionamento dos sistema nervoso central e periférico e descrever a fisiologia do crescimento

Resultado de Aprendizagem 5 e 6

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre conceitos de imunidade, imunidade inata, humoral, celular, conceitos e importância de anticorpos, antígenos, vacinas tipos, importância e hipersensibilidade poderá constituir o formato da avaliação destes resultados de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 7

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre conceitos básicos em patologia, e contexto da aplicação do elemento de competências 7 poderão compor a grelha de avaliação destes resultados.

Resultado de Aprendizagem 8

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, perguntas de tipo escolha múltipla, preenchimento de lacunas sobre a febre, mecanismo da febre, importância da febre como mecanismo de alerta e defesa inespecífica, tipos de febre, sintomas em crianças e possíveis complicações da febre deverão ser incluídas de forma diversificada na avaliação deste resultado de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 9

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, perguntas de tipo escolha múltipla, preenchimento de lacunas sobre alterações celulares e teciduais e processo de reparação e cicatrização tecidual farão parte da grelha de avaliação do resultado de aprendizagem

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. AMABIS e MARTHO. *Biologia das células*, 1ª Edição, Editora Moderna, São Paulo, 1990
2. 2001.
3. FARIA, José Lopes de - *Patologia Geral, fundamentos das Doenças com Aplicações Clínicas*

4. FERREIRA, A. J. *Estudos de Microbiologia Geral e Imunologia*, 1ª Ed., Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1984
5. HARSON, *Medicina Interna* 16ª edição, 1º vol, 2001
6. <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/sistema-linfatico.htm>
7. GAYTON & HALL. *Tratado de Fisiologia Médica*. 12ª Ed. Guanabara Koogan S.A. 2002
8. JANEWAY, C. A. et al. *Imunobiologia – O sistema imune na saúde e na doença*, 5ª Ed., São Paulo,
9. JACOB, Francone, Losow. "Anatomia e Fisiologia Humana". 5ª edição. Guanabara
10. KUMAR, *Patologia Básica*, 5ª ed, Nova Guanabara, 1994

11. MONTENGO, M.R & Franco *Processos gerais*, Rio de Janeiro Atheneu 3ª ed.1992;
12. MOORE, Dalley. "Anatomia orientada para a clínica". 5ª edição. Guanabara 2007
13. PEAKMAN e VERGANI. *Imunologia Básica e Clínica*, Rio de Janeiro 1999.

14. ROBBINS, S.L. *Fundamentos de Patologia I* ed, Nova Guanabara .1992
15. ROBBINS e COTRAN, *Patologia Estrutural e Funcional II* ed, InterAmericana 1996

16. SEELEY, R.R (1997); *Anatomia e Fisiologia*, 1ª edição. Editora Luso didáctica.
17. STITES e TERR. *Imunologia Básica*, Rio de Janeiro, 1992.

© Copyright ANEP 2025

Este módulo é para uso pela ANEP e instituições por esta acreditadas para fins de formação. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.2. UC SSS015301251 Prestar os primeiros socorros em situação de emergência e prevenir infecções em ambiente hospitalar

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Prestar os primeiros socorros em situação de emergência e prevenir infecções em ambiente hospitalar		
Descrição da Unidade de Competência: No fim do módulo o formando deverá ser capaz de identificar e prestar primeiros socorros de forma responsável e aplicar as medidas de prevenção das infecções hospitalares			
Código:	UC SSS015301251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	TMP/SM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstrar conhecimentos sobre enfermagem e sua história	a) Descreve o conceito de enfermagem b) Explica a importância de enfermagem na prestação dos cuidados de saúde; c) Descreve papel do enfermeiro na prestação de cuidados de saúde.	– O conceito de enfermagem inclui, mas não se limita à definição de enfermagem como ciência, como arte e como profissão, filosofia e fundamentos de enfermagem, história da enfermagem; – A enfermagem é importante como profissão, pois inclui mas não se limita na gestão e coordenação dos cuidados dos pacientes internados e em reabilitação; – O papel do enfermeiro inclui, mas não se limita à postura, valores e qualidades do enfermeiro, enfermeiro como líder e como agente promotor da saúde
	Evidências requeridas	
	Escrita Critérios a), b) e c) O formando: – Descreve o conceito de enfermagem e o papel do enfermeiro na prestação de cuidados de saúde.	
2. Aplicar as medidas de precaução universal à prática da enfermagem	a) Descreve os princípios e práticas de prevenção de doenças infecciosas; b) Aplica os princípios e práticas de prevenção de doenças infecciosas.	– Princípios e práticas de prevenção de doenças infecciosas, inclui mas não se limita a prevenção de Infecções sexualmente transmissíveis (ITS), HIV/SIDA, Hepatite e Covid-19; – As medidas de prevenção de doenças infecciosas incluem mas não se limitam a vacinação, higiene das mãos, dos alimentos e melhoria das condições do saneamento do meio. Utilitários: manual do PCI
	Evidências requeridas	
	Critérios Escrito : a) Prática -Critério: b): Numa situação simulada ou real, o formando aplica os princípios de PCI Oral e escrita .	

3. Avaliar sinais vitais	a) Descreve os sinais vitais b) Identifica os locais de aferição dos sinais vitais c) Lista o material necessário para aferir sinais vitais d) Avalia sinais vitais e) Interpreta dados dos sinais vitais f) Descreve os parâmetros dos sinais vitais g) Regista dados de sinais vitais h) Descreve os factores que influenciam os sinais vitais Evidências requeridas Evidências escrita/oral – Critérios de a); c)e e) Prática Critérios b) e d) – O formando Numa situação simulada ou real – Identifica os locais de avaliação dos sinais vitais – Avalia os sinais vitais	– Os sinais vitais incluem a Temperatura, Pulso, Pressão arterial, Frequência respiratória, peso e altura – A descrição dos locais de avaliação dos sinais vitais; inclui mas não se limitam a axila, pulso e parte interna do braço braquial; – Os materiais incluem mas não se limitam ao estetoscópio, termómetro e esfigmomanómetro; – Princípios básicos para tomar os sinais vitais; – Parâmetros para interpretação dos dados de sinais vitais – Factores que interferem nos valores de sinais vitais, incluem, mas não se limitam a altitude, exercícios físicos, alimentação, idade, estresse, uso de medicamentos. Utilitários: termómetro clinico, esfigmomanómetro, estetoscópio e relógio com conta segundos
4. Prestar assistência em situações de emergência sanitária.	a) Descreve as situações de emergência; b) Explica a importância e os objectivos dos primeiros socorros na emergência sanitária; c) Descreve as regras gerais para prestar primeiros socorros; d) Lista a composição de um Kit de primeiros socorros; e) Identifica as medidas de segurança para o socorro básico de vítimas; f) Selecciona a sequência de prioridades para o atendimento de vítimas; g) Descreve os cuidados em cada situação de emergência; h) Presta cuidados a cada situação de emergência sanitária. Evidências requeridas <i>Escrita:</i> Critérios: a);b);c);d);e) e g).	– Situações de emergência incluem mas não se limitam a intoxicações, alergias alimentares, afogamentos, queimaduras, paragem cardiorrespiratória, acidentes, mordedura animal, gato, cão e cobra ingestão de corpos estranhos; – Os objectivos dos primeiros socorros incluem prevenir, alertar e socorrer; – As medidas de segurança na prestação de primeiros socorros incluem mas não se limitam a manter a calma, proteger a sua segurança, agir de acordo com o seu conhecimento, usar equipamento de protecção individual; – Avaliação inicial da vítima e prioridades no atendimento – Equipamento, Materiais, – -O KIT de primeiros socorros inclui, mas não se limita a pensos rápidos de vários tamanhos, compressas esterilizadas e não esterilizadas, ligaduras e gazeelásticas, fita adesiva para pensos, tressouras, luvas

	Prática Critério: h) - Numa situação simulada o formando presta assistência a situações de emergência.	descartáveis, esfigmomanómetro, paracetamol; - As regras gerais na prestação dos primeiros socorros baseiam no suporte básico da vida: o controlo das vias aéreas; da ventilação e a restauração da circulação; - Os cuidados de emergência incluem, mas não se limitam a procedimentos, manobras ressuscitação e transporte de acidentados. Utilitários: Kit de primeiros socorros
5. Aplicar os procedimentos da Prevenção e Controlo de Infecções (PCI) e das práticas seguras.	a) Identifica os princípios e normas básicas de PCI e factores de riscos de transmissão de infecções nas salas de espera, procedimentos e enfermarias; b) Explica a relevância da prevenção dos acidentes ocupacionais; c) Demonstra as práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais. Evidências requeridas Escrita Critérios a) e b) - Prática 1. - Numa situação simulada o formando demonstra as práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais.	- Princípios e normas básicas de PCI incluem mas não se limitam as práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais, Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluidos corporais, critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária.
Aplicar as precauções para a Prevenção e Controlo de Infecções no ambiente hospitalar	a. Aplica a técnica de lavagem das mãos, b. Aplica práticas seguras para a colheita do material biológico e no manuseio de material perfuro-cortante; c. Elabora os planos de higiene e limpeza d. Orienta os serventes sobre as técnicas de limpeza e processamento dos materiais de limpeza; e. Envolve a equipa, os doentes e seus acompanhantes no cumprimento das normas de higiene no ambiente hospitalar; f. Reconhece a importância da gestão do lixo hospitalar, g. Aplica os passos do seu processamento e as precauções baseadas nas vias de transmissão das doenças;	-A prevenção e controle de infecções no ambiente hospitalar se regem pelos princípios e normas básicas de PCI -Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais -Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluidos corporais -Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária. -Cumprimento das Directrizes de profilaxia pós exposição

	Orienta e monitora sobre os passos de processamento da roupa hospitalar	-Cumprimento da Estratégia Nacional de gestão de lixo hospitalar
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita/ oral Critérios) c) e f) Prática Critérios a) ,b),d, e) e g) O formando: -Aplica a técnica de lavagem das mãos, práticas seguras para a colheita do material biológico e no manuseio de material perfuro-cortante -Aplica os passos do seu processamento e as precauções baseadas nas vias de transmissão das doenças.	-Aplicação do instrumento de medição de desempenho de PCI -Utilitários: Normas do PCI

Prestar os primeiros socorros em situação de emergência e prevenir infecções em ambiente hospitalar

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMPSM. O tempo total estimado para este módulo é de 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar o formando a aplicar conhecimentos de enfermagem e primeiros socorros em situações de emergência, portanto o módulo irá dedicar -se a abordagem das infeccções hospitalares, aos procedimentos de prevenção e controle das infeccções hospitalares e técnicas e procedimentos de primeiros socorros de emergência

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1:

Explicar os conceitos básicos de Enfermagem (Nº de horas estimado: 05 horas)

-O formando deve aprender sobre os conceitos de Saúde, doença; cuidados de enfermagem relacionados a Técnicos de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio, importância de enfermagem na prestação dos cuidados de saúde.

Resultado de Aprendizagem 2:

Aplicar as medidas de precaução universal à prática da enfermagem. (Nº de horas estimado: 05 horas)

-O formando deve dominar os princípios e práticas de prevenção de doenças infecciosas, reconhecer as doenças sexualmente transmissíveis (ITS) , HIV/ SIDA, Hepatite, entre outras, bem como demonstrar conhecimentos e aplicação das medidas de prevenção das doenças infecciosas

Resultado de Aprendizagem 3: Avaliar os sinais vitais (Nº de horas estimado:10 horas).

-O formando deve desenvolver competências na avaliação de sinais vitais (Temperatura, Pulso, Pressão arterial, Frequência respiratória, peso e altura);listar e identificar o material necessário para avaliar sinais vitais; dominar os princípios básicos para avaliação de sinais vitais; parâmetros para interpretação dos dados de sinais vitais e factores que interferem nos valores de sinais vitais.

Resultado de Aprendizagem 4: Prestar assistência em situações de emergência sanitária (Nº de horas estimado: 10 horas)

-O formando deve aprender sobre situações de emergência: intoxicações, alergias alimentares, afogamentos, queimaduras, paragem cardiorrespiratória, acidentes, mordeduras por cobras, corpos estranhos; princípios básicos do atendimento de emergência; Recomendações ao socorrista; regras gerais na prestação dos primeiros socorros baseando se no suporte básico da vida; Procedimentos e manobras de ressuscitação; Transporte de acidentados.

Resultado de Aprendizagem 5: Aplicar os procedimentos da Prevenção e Controlo de Infecções (PCI) e das práticas seguras. (Nº de horas estimado: 10 horas)

-O formando deve desenvolver competências sobre os princípios e normas básicas de PCI, Ciclo de transmissão de doenças, Factores de risco de transmissão de infecções nas salas de espera, procedimentos e nas enfermarias, Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais, Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais, Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária.

Resultado de Aprendizagem 6:Aplicar as precauções para a Prevenção e Controlo de Infecções no ambiente hospitalar (Nº de horas estimado: 10 horas).

-O formando deve demonstrar conhecimentos sólidos sobre prevenção de infecções em ambientes hospitalares, aplicando correctamente o PCI. Revelar capacidades nas práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais, implementar as diretrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais, aplicar as diretrizes da profilaxia pós exposição, demonstrar conhecimento sobre Estratégia Nacional de gestão do lixo hospitalar e instrumento de medição do desempenho de PCI.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave deste módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1 á 2:**

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre conceitos de enfermagem, saúde e doença tendo em conta a OMS, importância de prestação de cuidados de saúde, abordagem sobre doenças infecciosas mais frequentes, causas e medidas de prevenção, descrição sobre doenças sexualmente transmissíveis.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sinais vitais, definição, caracterização, lista de sinais vitais, locais de medição, equipamentos necessários, interpretação, parâmetros normais. Actividades práticas serão orientadas aos pares para que os formandos consolidem as aprendizagens práticas, para esta actividade serão produzidas listas de verificação para efeitos de avaliação formativa, feedback construtivo.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas e testes práticos (lista de verificação). As questões serão relacionadas a situações que com certa frequência ocorrem na comunidade e precisão de alguma assistência enquanto se providencie o encaminhamento hospitalar. Tais como intoxicações, alergias alimentares, afogamentos, queimaduras, paragem cardiorrespiratória, acidentes, mordeduras por cobras, corpos estranhos; em todas situações o formando deverá demonstrar habilidades de actuação.

Resultado de Aprendizagem 5 e 6

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre procedimentos de prevenção contra infeções, (PCI), ciclo de transmissão de doenças, factores de risco. Testagem de conhecimentos sobre prevenção de acidentes ocupacionais. Domínio das Directrizes sobre gestão de exposição ao sangue e outros fluídos corporais.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo.

Referências

1. Brunner & Suddarth - Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 13ª Edição – 2015.
2. Brunner & Suddarth | Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, considerada a “Bíblia da Enfermagem”.
3. Katzung, Bertram G. / Trevor, Anthony J. Farmacologia Básica e Clínica - 13ª Edição- 2017.
4. Manual para formação em primeiros socorros. Nível I. Serviços de Emergências Médicas de Moçambique (SEMMO). Otilia Antunes Neves, Maria Alexandra Rodriguez, Vania Monteiro Muripa, Monica J. A. Muataco & Hugo Costa. Primeira edição. Maio 2019
5. POTTER | Fundamentos de Enfermagem, 8ª Edição, Guanabara Koogan, 2013
6. Fischbach | Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem
7. Published on Sep 25, 2015.
8. Potter Perry, Fundamentos da Enfermagem- 9ª Edição.
9. Potter, Patricia / Perry, Anne Griffin -Fundamentos de Enfermagem- 8ª Edição - 2013 Guanabara Koogan.

4.3. UC SSS015302251 Aplicar os princípios éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Aplicar os princípios éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de aplicar os princípios éticos e deontológicos, dotar de conhecimentos sobre atendimento humanizado, tendo em atenção aos direitos e deveres dos pacientes e utentes, reconhecer condutas negativas como estigmatização e discriminação dos pacientes e utentes, bem como actuar como profissional de saúde que reconhece os seus direitos e deveres.			
Código:	UC SSS015302251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1) Conhecer a ética e biótica	a) Descreve os conceitos da ética, bioética e deontologia; b) Descreve as diferenças entre os conceitos de ética, moral, direito e bioética; c) Identifica as atitudes positivas a ter no diálogo com os seus colegas, outros profissionais de saúde, pacientes e familiares.	-O conceito de ética inclui, mas não se limita a teoria, o conhecimento ou a ciência do comportamento moral, que busca explicar, compreender, justificar e criticar a moral ou as morais de uma sociedade. -Ética profissional é o conjunto de valores, normas e condutas que orientam o comportamento de um profissional no seu trabalho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral para os critérios Para os Critérios de Desempenho a); b) e c) O formando -Descreve os conceitos da ética, bioética e deontologia; -Descreve as diferenças entre os conceitos de ética, moral, direito e bioética; Evidencia Prática: O formando numa situação simulada: -Identifica as atitudes positivas a ter no diálogo com os seus colegas, outros profissionais de saúde, pacientes e familiares.	

2) Conhecer os princípios éticos e deontológicos	a) Descreve os princípios de ética e deontologia; b) Descreve as normas de actuação do profissional de saúde na oferta de serviços de saúde; c) Aplica o sigilo profissional; d) Identifica os valores e limites morais. Evidências Requeridas Evidência escrita/oral Para os Critérios de Desempenho a); b) e d) O formando é capaz de: -Descrever os princípios de ética e deontologia; -Descrever as normas de actuação do profissional de saúde na oferta de serviços de saúde; -Identificar os valores e limites morais. Prática Para os Critérios de Desempenho c) o formando, numa situação real ou simula o atendimento ao paciente, o formando demonstra respeito pelos princípios éticos e deontológicos.	- Princípios de ética e deontologia inclui, mas não se limitam a respeito, confidencialidade, solidariedade, empatia, honestidade; a não maleficência, beneficência, respeito, autonomia e justiça; - As normas sobre oferta dos serviços de saúde incluem: Atendimento primário, promoção da saúde, visitas domiciliárias, registo e relatórios, trabalho em equipa, encaminhamento adequado, ética e confidencialidade. -O sigilo profissional inclui mas não se limita ao princípio ético e legal que obriga os profissionais a manterem em segredo informações privadas e confidenciais.
3) Aplicar as normas de humanização na prestação de cuidados de saúde	a) Presta aos doentes um cuidado humanizado; b) Explica as consequências do optimismo e pessimismo moral; c) Aplica as directrizes do plano de acção para a humanização dos cuidados de saúde; Identifica os aspectos socioculturais e sua implicação nos cuidados de saúde. Evidências Requeridas Evidência escrita/oral Para os Critérios de Desempenho a); b) e d) o formando: -Presta cuidado humanizados; -Explica as consequências do optimismo e pessimismo moral;	-O cuidado humanizado focaliza o atendimento não só na doença mas na pessoa como um todo de acordo com as normas de humanização em vigor na instituição; -As directrizes de humanização estão descritas nos protocolos do MISAU; -Os aspectos socioculturais incluem mas não se limitam a religião, educação, condições ambientais, género, entre outros. Utilitários: Directrizes do plano de acção para a humanização dos cuidados de saúde.

		-Aplica as directrizes do plano de acção para a humanização dos cuidados de saúde; -Identifica os aspectos socioculturais e sua implicação nos cuidados de saúde Prática -Para os Critérios de Desempenho c) O formando -Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente, o formando aplica as normas de humanização	
4) Conhecer técnicas de Promoção de acções de combate a estigmatização e discriminação	as de de de a e	a) Reconhece os valores e dignidade humana; b) Identifica os diferentes tipos e formas de discriminação e estigmatização; c) Orienta os utentes vítimas de estigmatização ou discriminação; d) Identifica as medidas para evitar a estigmatização ou discriminação de pacientes HIV positivos; e) Descreve a importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA; f) Demonstra cortesia ao receber utentes/pacientes evitando qualquer forma de discriminação e estigmatização; g) Realiza palestras periodicamente com os líderes comunitários sobre doenças crónicas.	-Estigmatização e discriminação afecta grandemente as pessoas vivendo com doenças crónicas (HIV/SIDA, TB, entre outras) e está centrada no género; -Os valores e dignidade humana devem ser respeitados incluindo nos casos de albinismo, bullying, intolerância e violação de direitos humanos; -A tomada de medidas preventivas deve ser junto ao pessoal de saúde, comunidades (líderes comunitários, religiosos, pessoas mais influentes na comunidade), identidades governantes e não governantes e organização da sociedade civil tendo em conta que pode ocorrer dentro de um ambiente clínico e na comunidade
		Evidências Requeridas Oral e ou escrita Para os Critérios de Desempenho a), b);c),d) e e) o formando: -Reconhece os valores e dignidade humana; Identifica os diferentes tipos e formas de discriminação e estigmatização; -Orienta os utentes vítimas de estigmatização ou discriminação; -Identifica as medidas para evitar a estigmatização ou discriminação de pacientes HIV positivos;	

	-Descreve a importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA Prática Para os Critérios de Desempenho a), f) e g) o formando numa situação real ou simulada de trabalho: -Demonstra cortesia ao receber utentes/pacientes evitando qualquer forma de discriminação e estigmatização; -Realiza palestras periodicamente com os líderes comunitários sobre doenças crónicas.	
5) Reconhecer os Direitos e Deveres dos profissionais de saúde	a) Lista os direitos e deveres dos TMPSM, b) Interpreta os direitos e deveres do TMPSM, no contexto da prática da sua profissão; c) Demonstra uma prática profissional, cumprindo com convicção dos seus deveres.	-Os direitos dos TMPSM, são iguais aos funcionários do SNS, incluem mas não se limitam férias remuneradas, Assistência médica e medicamentosa, jornadas de trabalho com repouso, 13ª salário, indemnização em casos de despedimento sem justa causa. -Direito a proteção contra eventuais riscos profissionais -Os deveres do TMPSM em geral são os mesmos dos funcionários, incluem mas não se limitam a garantia dos direitos dos pacientes, tais como tratar com respeito, educação e humanização.
	Evidências Requeridas <i>Escrita/oral</i> Evidência escrita/oral para os critérios Para os Critérios de Desempenho a) e b) o formando. -Lista os direitos e deveres dos TMPSM, -Interpreta os direitos e deveres do TMPSM, no contexto da prática da sua profissão; Prática Para os Critérios de Desempenho c) o formando numa situação simulada demonstra uma prática profissional	
6) Zelar Pelos Direitos e Deveres dos pacientes no âmbito da Saúde	a) Lista os deveres dos pacientes; b) Lista os direitos dos pacientes; c) Interpreta os direitos e deveres dos pacientes no contexto da prática da profissão do Técnico de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio;	-Os direitos dos pacientes incluem mas, não se limitam a atendimento humanizado, respeitoso, sem discriminação, privacidade no atendimento, acesso a recursos

	d) Demonstra conhecimentos em relação aos direitos e deveres dos pacientes na sua prática profissional.	diagnósticos e terapêuticos e outros de acordo com a sua situação. -Os deveres os pacientes incluem mas não se limitam a obediência aos horários da US, respeito aos profissionais que lhe assiste, tomar regularmente a medicação
	Evidências Requeridas	
	<i>Escrita/oral</i> Evidência escrita/oral para os critérios Para os Critérios de Desempenho a);b) e c) formando -Lista os deveres dos pacientes; -Lista os direitos dos pacientes; -Interpreta os direitos e deveres dos pacientes no contexto da prática da profissão do Técnico de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio <i>Prática</i> -Para os Critérios de Desempenho c) numa situação simulada o formando -Demonstra conhecimentos em relação aos direitos e deveres dos pacientes na sua prática profissional.	

Aplicar os princípios éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas 40 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMPSM. O tempo total estimado para este módulo é de **40** horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo deve habilitar o formando sobre os princípios éticos e deontológicos, dotar de conhecimentos sobre atendimento humanizado, tendo em atenção aos direitos e deveres dos pacientes e utentes, reconhecer condutas negativas como estigmatização e discriminação dos pacientes e utentes. Bem como actuar como profissional de saúde que reconhece os seus direitos e deveres.

Resultado de Aprendizagem 1 Resultado de Aprendizagem 1: Conhecer a ética e biótica (Nº de horas estimado: 02 horas)

O formando deve aprender os conceitos fundamentais sobre ética, deontologia, ética profissional, moral, valores numa sociedade, normas e condutas que orientam um bom profissional de saúde.

Resultado de Aprendizagem 2: Conhecer os princípios éticos e deontológicos (Nº de horas estimado: 07 horas)

O formando deve aprender sobre os conceitos de saúde e doença. Princípios éticos e deontológicos e virtudes (maleficência, beneficência, respeito, autonomia e justiça, entre outros); confidencialidade e privacidade; valores e limites morais (honestidade, respeito pela dignidade humano; responsabilidade; cooperação; lealdade; empatia, altruísmo; gratidão; disciplina; fidelidade; honra; coragem; perseverança; paciência; harmonia; tolerância; confiança; valentia; prudência, entre outros); consentimento informado do utente e ou seu acompanhante no âmbito da prestação de cuidados; comunicação com o utente e seus familiares e acompanhantes, no contexto sala de aula.

Resultado de Aprendizagem 3: Aplicar as normas de humanização na prestação dos cuidados de saúde (Nº de horas estimado: 07 horas)

O formando deve aprender sobre oferta de cuidados humanizados aos doentes; optimismo e pessimismo moral e suas consequências; directrizes do plano de acção para a humanização dos cuidados de saúde; aspectos socioculturais e sua implicação nos cuidados de saúde; importância da humanização na prestação de cuidados de saúde e cortesia.

Resultado de Aprendizagem 4: Conhecer as técnicas de Promoção de acções de combate a estigmatização e discriminação (Nº de horas estimado: 7horas)

O formando deve aprender sobre valores e dignidade humana em particular nos casos de albinismo, bullying, intolerância e violação de direitos humanos; tipos e formas de discriminação e estigmatização; Orientação de

vítimas de estigmatização ou discriminação; medidas para evitar a estigmatização ou discriminação de pacientes HIV positivos, importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA; cortesia no atendimento de utentes/pacientes e prevenção de qualquer forma de discriminação e estigmatização; realização de palestras periódicas com os líderes comunitários sobre doenças crónicas para prevenção de estigma e discriminação.

Resultado de Aprendizagem 5: Reconhecer os Direitos e Deveres dos profissionais de saúde (Nº de horas estimado: 07 horas)

O formando deve desenvolver competências sobre as principais linhas de orientação dos funcionários e agentes do estado. Portanto deve ser dotado de conhecimentos sobre o estatuto geral dos funcionários e agentes de estado, aprender sobre seus direitos e deveres

Resultado de Aprendizagem 6: Aplicar hospitalar (Nº de horas estimado: 07 horas).

O formando deve desenvolver competências sobre os direitos e deveres dos pacientes e utentes ao SNS tendo em conta aspectos de ética, deontologia e humanização.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave deste módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 á 2:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre conceitos de ética e deontologia profissional, estudos de caso para operacionalização dos conhecimentos em relação aos princípios éticos e deontológicos. Tets práticos com dramatização dos princípios éticos e deontológicos os quais deverão ser seguidos mediante uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre conceitos básicos sobre oferta de cuidados humanizados. Actividades práticas serão orientadas aos pares para que os formandos consolidem as aprendizagens práticas, relacionados a cuidados humanizados para esta actividade serão produzidas listas de verificação para efeitos de avaliação formativa, feedback construtivo e avaliação sumativa.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas e sobre conceitos, descrição da dignidade humana, direitos humanos, estigmatização e discriminação de pacientes com doenças crónicas testes práticos (lista de verificação). As questões serão relacionadas a situações de discriminação e estigmatização que com certa frequência ocorrem na US ou comunidade e precisam de ser evitadas no contexto de atendimento dos pacientes e utentes.

Resultado de Aprendizagem 5 e 6

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, perguntas de tipo escolha múltipla, preenchimento de lacunas sobre os direitos e deveres dos pacientes e utentes bem como os direitos e deveres dos funcionários e agentes de estado.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo.

Referências

1. GELAIN, I. (1987). *Deontologia na Enfermagem*. EPU editora. São Paulo.
2. LAUREL, A.C. (1983). *A Saúde – Doença Como Processo Social*. Global Editora. s/l.
3. ORLANDO, I.J. (2011). *O Relacionamento Dinâmico Enfermeiro/Paciente*. 1ª ed. EPU Editora EPU. São Pulo.
4. PINTO, J.R.C. (1999). *Questões de Ética Médica*. 3ª ed. Braga
5. SARANO, J. (1978). *O Relacionamento com o Doente*. EPU Editora. São Paulo.
6. EAUCHAMP, T.L. & CHILDRESS, J.F. (2002). *Princípios de Ética Biomédica*. Edições Loyola.
7. Ministério da Função Pública. (2007). *Sistema Nacional de Arquivo do Estado. Decreto nº 36/2007 de 27 de Agosto*
8. Boletim da República, I SÉRIE Numero 46, Decreto nº 59/2011 de 17 de Novembro.

4.4. UC SSS015303251 Demonstrar conhecimentos de Microbiologia e Parasitologia

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Demonstrar conhecimentos de Microbiologia e Parasitologia	
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será listar os diferentes tipos de bactérias patogénicas, os vírus, os fungos, parasitas e destacar os mais frequentes em Moçambique, fazer relação com as doenças mais frequentes cuja relação é intrínseca.			
Código:	UC SSS015303251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Demonstrar conhecimentos sobre bactérias patogénicas	a) Define as bactérias patogénicas; b) Lista as categorias de bactérias ; c) Explica a patogenia da infecção bacteriana; Classifica as bactérias quanto as suas necessidades; d) Lista os géneros de bactérias mais frequentes em Moçambique; e) Identifica as doenças associadas a cada género.	- As bactérias são organismos unicelulares procariontes geralmente de tamanho microscópico; - As categorias de bactérias podem ser: Eubactérias 1.Gram-negativas, com parede celular. São um grupo muito heterogéneo de bactérias; Eubactérias 2.Gram-positivas, com parede celular. Neste grupo se encontram os patógenos seguintes: Enterococos, estreptococos, estafilococos e micobactérias. As bactérias quanto as necessidades podem ser aeróbias e anaeróbias. - As doenças associadas as bactérias incluem mas não se limitam a cólera, meningite, tuberculose, pneumonia. - As bactérias mais frequentes em Moçambique incluem mas não se limitam a salmonela, Shigela, peumococos, estafilococos.
	Evidências Requeridas Escrita/oral Evidência escrita/oral Escrita/oral Evidência escrita/oral Para os critérios a), b), c), d) , e), f) e g) o formando: - Define as bacterias, lista a categoria das mesmas e classifica quanto às suas necessidades - Conhece o género de bactérias mais comuns em moçambique e as doenças associadas	
	a) Define os vírus patogénicos; b) Classifica os vírus patogénicos;	

2. Demonstrar conhecimento sobre vírus patogénicos	c) Explica as características morfológicas dos vírus; d) Explica as principais características e factos básicos da infecção pelo vírus. Evidências Requeridas Evidência escrita/oral Para os critérios a), b), c) e d) o formando : Define os vírus patogénicos, faz a classificação dos vírus patogénicos, destaca as características principais e factos básicos da infecção.	- Vírus patogénicos inclui agentes biológicos como (vírus, bactérias, parasitas ou fungos) capaz de causar doença; - As características principais e factos básicos da infecção pelo vírus inclui mas não se limita ao vírus do sarampo, varicela, herpes e hepatite; - Componentes da Microbiologia inclui a classificação dos micro-organismos, causadores de doença: vírus, bactérias, fungos, clamídia, rickettsia, micoplasmas, métodos físicos e químicos de controlo de crescimento microbiano e determinante da doença microbiana.
3. Demonstrar conhecimento sobre fungos	a) Define os fungos; b) Classifica os fungos; c) Lista as espécies mais comuns em Moçambique as patologias associadas a elas. Evidências Requeridas Escrita/oral Evidência escrita/oral Escrita/oral Evidência escrita/oral Para os critérios a), b), c) e d). - Define os fungos, faz a classificação dos mesmos, faz a caracterização morfológica; - Lista as espécies mais comuns em Moçambique e as patologias associadas a elas.	- Os fungos são um grande grupo e heterogéneo de organismos eucariotas que inclui microrganismos como leveduras e mofos, bolor de pão, assim como cogumelos de grande tamanho; - As doenças mais comuns provocadas por fungos em Moçambique incluem mas não se limitam as micoses que podem ser superficiais, cutâneas e subcutâneas.
4. Demonstrar conhecimentos sobre Parasitologia	a) Enumere os principais conceitos básicos em parasitologia; b) Classifica os parasitas; c) Explica a patogenia da infecção parasitária; d) Explica as características básicas dos protozoários; e) Classifica os diferentes tipos de protozoários Lista as espécies mais comuns	

	em Moçambique e identifica as patologias associadas a elas;	- Os conceitos básicos em parasitologia incluem, mas, não se limitam a parasitismo, simbiose, patogenia; - A classificação de parasitas distingue três categorias: Protozoários, Helmitos e Atrópodes. - As espécies de parasitas mais frequentes em Moçambique, inclui, mas, não se limitam a plasmódio, (Malária) , <i>Ascaris lumbricoides</i> (Ascariase) e <i>Sarcoptes scabiei</i> (sarna).
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral para os critérios a),b),c),d), e) e f). O formando - Menciona os principais conceitos básicos em parasitologia; - Classifica os parasitas; - Explica as características básicas dos protozoários e os diferentes tipos de protozoários. - Lista as espécies mais comuns em Moçambique e identifica as patologias associadas a elas;	
5. Descrever os Helmitos	a) Explica as características básicas dos helmintos; b) Classifica os diferentes tipos de helmintos; c) Lista as espécies mais comuns em Moçambique e identifica as patologias nelas associadas.	- Os helmintos são classificados em três fillos: Nematelminthes, platyhelminthes e anelídeos. - Os helmintos mais frequentes em Moçambique, inclui, mas, não se limitam a acaris lumbricoides, enterobíase, ténias.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral para os critérios a), b), e c). O formando: - Explica as características básicas dos helmintos e classifica os diferentes tipos de helmintos - Lista as espécies mais comuns em Moçambique e identifica as patologias nelas associadas.	
6. Descrever os artrópodes Ectoparasitas	a) Explica as características básicas dos ectoparasitas; b) Lista as principais infestações por ectoparasitas; c) Identifica as lesões cutâneas causadas por ectoparasitas.	Os artrópodes são animais invertebrados com esqueleto externo
	Evidências Requeridas	

	<i>Escrita/oral</i> Evidência escrita/oral para os critérios a);b) e c) O formando – Explica as características básicas dos ectoparasitas; – Lista as principais infestações por ectoparasitas; – Identifica as lesões cutâneas causadas por ectoparasitas.	(exoesqueleto) e corpo dividido em segmentos; – Pertencem só a duas classes de artrópodes: insectos e aracnídeos. – As doenças inclui mas, não se limitam a rickettsioses, dengue.
--	---	--

Demonstrar conhecimentos de microbiologia e parasitologia

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 21 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMPSM. O tempo total estimado para este módulo é de 21 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo contém matéria que permite habilitar o formando ao conhecimento sobre agentes biológicos causadores de doenças como, bactérias patogénicas, vírus patogénicos, fungos, parasitas e destaques aos helmintos e artródes. O módulo deverá, apresentar os conceitos básicos, categorização, classificação, doenças associadas a estes agentes biológicos em Moçambique.

Resultado de Aprendizagem 1: Demonstrar conhecimentos sobre bactérias patogénicas (Nº de horas estimado: 05 horas)

-O formando deve aprender os conceitos básicos em bacteriologia, definição das bactérias patogénicas, categorias de bactérias, os mecanismos da infecção bacteriana, classificação das bactérias quanto a sua morfologia e indicar as bactérias mais frequentes em Moçambique e as doenças associadas.

Resultado de Aprendizagem 2: Demonstrar conhecimento sobre vírus patogénicos (Nº de horas estimado: 04 horas)

-O formando deve aprender os conceitos básicos em virologia, definição dos vírus patogénicos, categorias dos vírus, classificação quanto a sua morfologia e indicar os vírus mais frequentes em Moçambique e as doenças associadas.

Resultado de Aprendizagem 3: Demonstrar conhecimento sobre fungos (Nº de horas estimado: 4 horas)

-O formando deve adquirir competências para explicar sobre fungos, definição, classificação, características morfológicas, espécies mais comuns em Moçambique e lista as doenças associadas.

Resultado de Aprendizagem 4: Demonstrar conhecimentos sobre Parasitologia. (Nº de horas estimado: 04 horas)

-O formando deve desenvolver competências de explicar os conceitos chave em parasitologia, terminologia, classificação de parasitas, características básicas dos protozoários e espécies mais frequentes em Moçambique bem com as doenças nelas associadas.

Resultado de Aprendizagem 5: Descrever os Helmintos (Nº de horas estimado: 02 horas)

-O formando deve explicar sobre as características básicas dos helmintos, classificação e espécies mais comuns no país bem como as doenças associadas.

Resultado de Aprendizagem 6: Descrever os artrópodes Ectoparasitas (Nº de horas estimado: 02 horas).

-O formando deve desenvolver competências para descrição dos artrópodes, principais infestações associadas a este tipo de animais e as lesões cutâneas típicas provocadas por estes animais

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma diversidade de tarefas contendo elementos de habilidades individuais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave deste módulo. Uma introdução explicando sobre conceitos básicos, será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo da tarefa que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1 á 2**

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre conceitos de bactérias e vírus, descrição morfologia, estrutura, classificação, tipos mais frequentes no país e doenças nelas associadas poderá constituir o formato da avaliação destes resultados de aprendizagem. Espera -se que os instrumentos de avaliação sejam diversificados Entre perguntas de escolha múltipla, resposta construída, correlação e preenchimento de lacunas.

Resultado de Aprendizagem 3 e 4

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre fungos e parasitas cujos detalhes estão explicitados nos critérios de desempenho e contextos de aplicação de onde poderá se extrair elementos para compor a grelha de avaliação destes resultados.

Resultado de Aprendizagem 5 e 6

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, perguntas de tipo escolha múltipla, preenchimento de lacunas sobre a helmintos e artrópodes será a base da avaliação destes resultados de aprendizagem.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. Engelkirk, P.G. Gwendolyn, B. Microbiologia para as Ciências da Saúde. 7ª. Ed. Guanabara Koogan.
2. Jawetz, M. Adelberg. Microbiologia Médica. 22ª. Ed. McGraw Hill, 2004.

4.5. UC SSS015304251 Demonstrar conhecimentos de gestão e utilização de medicamentos produtos e artigos médicos.

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Demonstrar conhecimentos de gestão e utilização de medicamentos produtos e artigos médicos.		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deverá demonstrar conhecimentos sobre farmacologia básica, conceitos e generalizações, conhecer em linhas gerais os fármacos anti- microbianos, anti- parasitários anti- bacterianos, anti-fúngicos aplicados para o tratamento das infestações mais frequentes no país. Igualmente deverá conhecer a componente de gestão de medicamentos			
Código:	UC SSS015304251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descrever os fármacos anti-microbianos e anti-bacterianos.	a) Caracteriza o espectro de acção dos anti-bacterianos; b) Diferencia os agentes anti-microbianos; c) Classifica os anti-microbianos; d) Mencione as qualidades ideais de um agente anti-microbiano; e) Descreve os mecanismos de acção dos agentes anti-microbianos.	- Os anti-microbianos são fármacos usados no tratamento de doenças infecciosas e provocam a morte ou inibição do crescimento dos microrganismos; - Os anti-microbianos inclui diversas formas de serem classificados, sendo esta classificação útil para a melhor compreensão das características dos fármacos; - A descrição dos anti-microbianos e antibacterianos inclui mas não se limita ao mecanismo de acção, forma farmacêutica, vias de administração, indicações, contra-indicações, precauções, efeitos secundários, interacções, dose e dosagem.
	Evidências Requeridas	
	Escrita/ oral CrITÉrios de Desempenho a)b)c),d) e e)	
2. Descrever os fármacos antiparasitários, anti fúngicos e antivirais	a) Identifica os principais tipos de fármacos anti-parasitários; anti-fúngicos e anti-virais; b) Descreve os mecanismo de acção dos fármacos antiparasitários, antifúngicos e antivirais; c) Descreve a forma farmacêutica e vias de administração, indicações, contra-indicações, precauções, efeitos secundários, interacções e dose e dosagem.	- Os fármacos anti-parasitários são um grupo de fármacos que actuam contra parasitas intestinais, extra-intestinais, do tipo helmintos e protozoários; - Os anti-fúngicos são fármacos usados para o tratamento de infecções causadas por fungos e actuam fundamentalmente através da alteração da membrana celular;

	Evidencias Requeridas Escrita / oral e pratica Escrita/ oral -O formando - Identifica no FNM os fármacos anti-parasitários, anti-fúngicos e anti-virais; - Reconhece as vias de administração; - Indica as indicação, contraindicação na administração de anti-parasitários, anti-fúngicos e anti-virais; - Enumera os principais efeitos colaterais.	Os fármacos anti-virais constituem a mais recente arma na luta antimicrobiana, pois são particularmente difíceis de serem desenvolvidos e utilizados visto que os vírus são intra-celulares obrigatórios.
3. Gerir os medicamentos e testes rápidos de diagnóstico do seu âmbito	a) Descreve a gestão de medicamento; b) Descreve os princípios básicos de boa gestão de medicamentos e artigos; c) Descreve os benefícios do uso racional dos medicamentos, produtos e artigos; d) Explica as consequências de uso irracional de medicamentos, produtos e artigos. Evidencias Requeridas Evidência escrita/oral e pratica Escrita/ oral O formando no Critério de Desempenho a); b); c);e d) - Descreve a gestão de medicamentos, produtos e artigos; - Explica os princípios de boa gestão de medicamentos, produtos e artigos.	- A gestão de medicamentos inclui mas não se limita a disponibilidade do medicamento; - em quantidade necessária, no momento certo, a custo baixo, com a qualidade desejada; - A boa gestão de medicamentos inclui mas não se limita a distribuição, correcta utilização, abastecimento dos medicamentos e artigos na US e à população; - Os benefícios de usar racionalmente os medicamentos, produtos e artigos incluem mas não se limitam a disponibilidade, prevenção de reações adversas; - As consequências de uso irracional de medicamentos, produtos e artigos incluem mas não se limitam a roturas de stock, acumulação e expiração de medicamentos.
4. Conhecer as formas de armazenamento correcto de medicamentos	a) Explica as regras de armazenamento dos medicamentos e outros artigos; b) Descreve os parâmetros para conservação dos medicamentos; c) Preenche o instrumento de controle de stock dos medicamentos e outros artigos. Evidência escrita/oral	- As regras de armazenamento dos medicamentos incluem mas não se limitam a arrumação, segurança, controlo do prazo de validade e temperatura; - Os parâmetros de conservação incluem mas não se limitam a condições ambientais, Segurança, prazo de validade;

	Evidência escrita/oral Escrita/oral O formando no Critério de Desempenho a) e b); – Explica as regras de armazenamento dos medicamentos e outros artigos; – Descreve os parâmetros de conservação de medicamentos Evidência prática – Preenche a ficha de controle de stock de medicamentos	– O preenchimento da ficha de stock inclui mas não se limita a quantidade de medicamentos existentes, o prazo de validade, o Stock de Segurança, Calculo a quantidades necessárias, controlo de movimentos. – O armazenamento correcto dos medicamentos incluem, mas, não se limita, a arrumação dos fármacos tendo em conta a ordem de aquisição – Utilitarios: fichas de controlo de stock
5. Reconhecer as reacções adversas e interacções dos medicamentos	a) Descreve as reacções adversas; b) Explica as interacções medicamentosas dos medicamentos contidos nos kits; c) Descreve a automedicação; d) Explica o perigo da automedicação; e) Descreve a farmacovigilância. Evidência escrita/oral Evidência escrita/oral O formando no Critério de Desempenho a); b); c); d); e e) – Explica sobre as reacções dos medicamentos mais frequentes; – Sobre as interacções medicamentosas mais comuns; – Explica o perigos de automedicação – Descreve a farmacovigilância.	– A reacção adversa inclui o surgimento duma resposta nociva e não desejada. – A reacção adversa inclui mas não se limita a diarreia, dor abdominal, hipotensão, depressão respiratória, anemia. – Interações medicamentosas incluem mas não se limitam a – A automedicação inclui a compra de medicamentos sem prescrição. – O perigo da automedicação inclui mas não se limita a intoxicação, reacções alérgicas, reacções adversas – Farmacovigilância inclui mas não se limita a registar e notificar reacções adversas aos medicamentos
6. Manusear os medicamentos, produtos e artigos do seu âmbito de utilização.	a) Descreve os procedimentos para medicamentos expirado b) Descreve a composição de kit de medicamentos c) Descreve os kits de testes rápidos de diagnóstico e sabe como usar Evidência escrita/oral	– Os procedimentos para medicamentos exirados inclui mas não se limita a inutilização por incineração, por aterro ou esmagamento – A composição de kit de medicamentos inclui mas não se limita antibióticos,

	Evidência escrita/oral O formando nos Critérios de Desempenho a); b) e c) Explica a composição do Kit dos medicamentos; Indica o procedimento para casos de medicamentos fora do prazo (expirado). - Explica como se manuseia os kits de testes rápidos de diagnóstico.	desparasitantes Contraceptivos, Analgésicos, testes rápidos – Soros de hidratação oral – Os testes rápidos de diagnóstico incluem, mas não se limitam ao teste de HIV, Malária e Covid-19. Utilitários: zangaratoa, testes rapidos
--	---	--

Demonstrar conhecimentos sobre gestão e utilização de medicamentos, produtos e artigos médicos.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 35 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como indispensável para alcançar os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMPSM. O tempo total estimado para este módulo é **35 horas**, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem o propósito de habilitar o formando sobre conceitos básicos de farmacologia, nomeadamente, farmacodinâmica, farmacocinética, uso racional de medicamentos, conhecer os anti- microbianos, anti-fungicos, anti-parasitários mais usados no país para o controle das infestações mais frequentes. Bem como dominar a gestão dos medicamentos ao nível do CdStipo I e II.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma diversidade de tarefas contendo elementos de habilidades individuais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais. Deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. As actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula e em laboratório humanístico.

Resultado de aprendizagem 1: Descrever os fármacos anti- microbianos e anti- bacterianos (Nº de horas estimado: 07 horas),

-O formando deve aprender sobre os fármacos anti-microbianos, classificar,descrever as qualidades ideais de um fármaco, descrever os mecanismos de acção dos agentes anti-microbianos,definir e descrever o espectro de acção dos anti-bacterianos, Identificar e descrever os principais tipos de anti-bacterianos baseados nos seguintes itens: mecanismo de acção, forma farmacêutica, vias de administração, indicações, contra-indicações, precauções, efeitos secundários, interacções, dose e dosagem, discutir as reacções adversas a medicamentos e o seu manejo; identificar as picadas e mordeduras de insectos, cobras e outros animais e discutir o seu tratamento; descrever a intoxicação por medicamento tradicional e as apresentações mais comuns.

Resultado de aprendizagem 2: Descrever os fármacos antiparasitarios,anti fúngicos e antivirais (Nº de horas estimado:08 horas),

-O formando deve ter conhecimentos para identificar e descrever os principais fármacos anti-parasitários, anti - fungicos e anti- virais, baseados nos seguintes aspectos, mecanismo de acção, forma farmacêutica, vias de administração, indicações, contra-indicações, precauções, efeitos secundários, interacções e dose e dosagem.

Resultado de aprendizagem 3: Gerir os medicamentos e testes rápidos de diagnóstico (Nº de horas estimado:05 horas)

- O formando deverá aprender o conceito de gestão, princípios básicos de boa gestão de medicamentos e artigos as vantagens de boa gestão de medicamentos, produtos e artigos, igualmente deve explicar os benefícios de usar racionalmente os medicamentos, produtos e artigos, e consequências de uso irracional de medicamentos, produtos e artigos.

Resultado de aprendizagem 4: Dominar as formas de armazenamento correcto de medicamentos (**Nº de horas estimado: 06 horas**),

-Neste R. A. O formando deverá aprender sobre o armazenamento dos medicamentos e outros artigos, a utilização dos medicamentos recebidos e os efeitos sensíveis para os medicamentos.

Resultado de aprendizagem 5: Reconhecer as reacções adversas e interacções dos medicamentos (**Nº de horas estimado: 05 horas**),

-Neste R. A. O formando deverá aprender sobre as reacções adversas dos medicamentos contidos nos Kits, as interacções dos medicamentos do Kit, conceito de automedicação e suas implicações negativas e perigosas

Resultado de aprendizagem 6: Manusear os medicamentos, produtos e artigos do seu âmbito de utilização. (**Nº de horas estimado: 05 horas**),

O âmbito deste R.A é que o formando aprenda, sobre a composição dos Kits, os testes rápidos e suas aplicações e indicações, procedimentos para com medicamentos expirados, controle, conservação dos medicamentos e testes rápidos de diagnóstico.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 e 2

Teste escrito aplicando diferentes variáveis sobre anti-microbianos, anti- parasitários, anti-fúngicos e anti-virais mais usados nos contexto do país em face as infestações mais frequentes deverão compor a grelha de avaliação destes resultados de aprendizagem.

Resultado de Aprendizagem 3, 4,5 e 6

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas.com instrumento de avaliação estruturado (enunciado com texto base, comanda, alternativas/ perguntas e gabaritos.) a grelha de avaliação irá se constituir de conteúdos dos resultados de aprendizagem acima indicados, a grelha de avaliação deverá incluir aspectos de gestão de medicamentos e clínicos referenciados nos RA.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. Formulário Nacional de Medicamentos. 5ª edição. Ministério de Saúde da República de Moçambique. 2007
2. Brunton LL, Lazo JS, Parker KL. Goodman e Gilman - As bases farmacológicas da terapêutica. 11 Edição. Brasil: Mcgraw-Hill; 2006.
3. Katzung B. Farmacologia básica e clínica. 9 Edição. Brasil: Guanabara Koogan; 2006.
4. MISAU. Formulário Nacional de Medicamentos. 5ª edição. Maputo. +
5. Nelson DL, Cox MM. Princípios de bioquímica do Lehninger. 4 edição. W.H. Freeman; 2004

Material de Leitura complementar:

1. Karch A, 2012, Lippincott drug guide. Philadelphia: LWW.
2. Lehne RA, 2012, Pharmacology for nursing care, 8th Ed. New York: Saunders.
3. Stringer JL, ed., 2006, Basic concepts in pharmacology. New York: McGraw Hill.
4. Trounce J, 2004, Clinical pharmacology for nurses. Edinburgh: Churchill Livingstone.
5. Country-specific guidelines for nurses

4.6. UC SSS015305251 Aplicar os conhecimentos de ciências de comportamento

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Aplicar os conhecimentos de ciências de comportamento		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de respeitar os aspectos socioculturais para garantia de um atendimento humanizado e de qualidade dos pacientes e utentes			
Código:	UC SSS015305251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1) Descrever os conceitos básicos em antropologia cultural e social	a) Conceitua a Antropologia b) Descrever os objectivos da antropologia e sua aplicação c) Identificar os ramos da antropologia e sua funcionalidade.	– Antropologia refere-se ao estudo do ser humano, considerando-o como um ser biológico, social e cultural; – Objecto de estudo o da antropologia é o comportamento humano e biologia; – Antropologia inclui o estudo da diversidade cultural humana, de grupos contemporâneos, como extintos; – Os ramos da antropologia inclui mas não se limitam a antropologia física, cultural, biológica e social
	Evidências Requeridas	
	Evidencia: Escrita/ oral e pratica Escrita/ oral Para os critérios de desempenho a);b) e c) o formando: – Conceitua a Antropologia – -Descrever os objectivos da antropologia e sua aplicação – Identificar os ramos da antropologia e sua funcionalidade.	
2) Definir a família e parentesco estruturas familiares moçambicanas	a) Define parentesco; b) Descreve o conceito cultural de família; c) caracteriza as linhagens familiares; d) Descreve o conceito cultural e social de filiação; e) Explica descendência.	– Parentesco, pode se referir ao vínculo que une pessoas que compartilham um antepassado em comum, ou que estão ligados por um casamento ou adoção – Linhagem familiar- pode ser entendida como grupo de descendência contado através de apenas um dos pais, seja o pai (patrilinear) ou mãe(
	Evidências Requeridas	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	Evidência Escrita/ oral e pratica Escrita/ oral Para os critérios de desempenho a); b);c) e d).o formando: – Define parentesco; – Descreve o conceito cultural de família; – Caracteriza as linhagens familiares; – Descreve o conceito cultural e social de filiação; – Explica descendência.	matrilinhagem) que traçam suas regras a partir dos seus ancestrais. – A família é especialmente o núcleo familiar, inclui mas não se limita a formação por laços mais próximos; – Filiação, culturalmente, pode ser entendida como ligação entre um filho e seus pais, seja por adoção ou biologicamente; – Descendência- é uma relação de parentesco, que se estabelece entre pessoas que têm um mesmo valor antepassado;
3) Estabelecer a relação entre a Medicina Tradicional e Medicina Moderna	a) Descreve a medicina tradicional e seu valor cultural e social; b) Caracteriza os valores da medicina tradicional nas comunidades; c) Descreve a ligação dos o papa da medicina tradicional com a medicina moderna.	– A medicina tradicional inclui mas não se limita a um conjunto de práticas, conhecimentos e crenças que visam manter a saúde e tratamento de doenças essas práticas são baseadas em experiências, teorias e crenças de diferentes culturas; – A medicina tradicional tem valor numa comunidade pois ela está atrelada a crenças, cultura enraizada nessa mesma comunidade, – A medicina moderna- tem um papel fundamental no tratamento de doenças complicadas as quais a medicina tradicional não pode tratar, podem ser infecciosas, câncer entre outras; – Daí que sempre há que se estabelecer um elo entre a medicina tradicional e a moderna na complementaridade das acções.
	Evidências Requeridas Evidência escrita/ oral e pratica O formando nos critérios de desempenho a); b) e c) – Descreve a medicina tradicional e seu valor cultural e social; – Caracteriza os valores da medicina tradicional nas comunidades; – Descreve a ligação dos o papa da medicina tradicional com a medicina moderna.	
4) Caracterizar a Saúde nas comunidades africanas	a) Define: Cultura, Valores; Natureza; Símbolos; Saúde comunitária; Magia; Sagrado o Profano; Crenças, e Religião; b) Interpreta a forma como as comunidades concebem a ideia da saúde e doença;	– Definir cultura, valores, natureza, significa associar a sua interligação com a saúde comunitária, não só, mas também considerar a interpretação da magia, do profano sagrado, crenças e religião no entender da comunidade.

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	c) Explica a influência das crenças na construção do conceito de saúde e doença pelas comunidades; d) Descreve os locais e símbolos sagrados que tenham algum significado na comunidade; e) Identifica o valor das crenças, do sagrado, profano, magia na estruturação social das comunidades; f) Descreve as doenças que localmente são tradicionalmente interpretadas.; g) Interpreta os hábitos alimentares na comunidade;	– Valores, inclui, mas não se limita a um conjunto de características de uma determinada pessoa ou sociedade, os mesmos; – Os valores determinam os princípios morais que orientam a conduta da pessoa determinam a forma como as pessoas interagem na comunidade/ sociedade. São estabelecidos para uma convivência saudável dentro duma sociedade; – A comunidade tem o seu entender sobre saúde e doença que deve ser explorado e tomar em consideração ; – As doenças na comunidade incluem mas não se limitam ao as formas profanas e de magia; – Os hábitos alimentares comunidade incluem mas não se limitam experiencias passadas de geração a geração as quais estão impregnadas nos tabus, hábitos , costumes e crenças, algumas contrárias a hábitos alimentares saudáveis.
	Evidências Requeridas	
	Evidencial escrita/ oral/ pratica Escrita/ oral Para os critérios de desempenho a), b),c)d)e) e f) o formando – Define: Cultura, Valores; Natureza; – Explica a influência das crenças na construção do conceito de saúde e doença pelas comunidades; – Descreve as doenças que localmente são tradicionalmente interpretadas.; – Interpreta os hábitos alimentares na comunidade;	
5) Descrever a sexualidade e Cultura	– Caracteriza a influência da sexualidade na construção social dos indivíduos; – Reconhece o papel dos ritos de iniciação para construção social do indivíduo nas comunidades; (circuncisão, iniciação, purificação); – Avalia os aspectos positivos e negativos dos ritos na saúde e desenvolvimento do indivíduo.	– A sexualidade é a forma como uma pessoa vivencia e expressa seus sentimentos instintos sexuais. sua trata-se duma parte normal da vida e está presente em todas etapas do desenvolvimento; – O papel dos ritos de iniciação incluem, mas não se limitam a circuncisão , iniciação e purificação, são também compostos por comportamentos pró- sociais que
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral e pratica Para os critérios a); b) e c) o formando:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	– Caracteriza a influência da sexualidade na construção social dos indivíduos; – Reconhece o papel dos ritos de iniciação para construção social do indivíduo nas comunidades; (circuncisão, iniciação, purificação)	constroem relacionamentos sociais, compreensão, empatia, civilidade, altruísmo e tomada de decisão moral – A cultura inclui mas, não se limita a um conjunto de valores.

Aplicar os conhecimentos de ciências de comportamento

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 35 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como indispensável para alcançar os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMPSM. O tempo total estimado para este módulo é **35 horas**, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem o propósito de capacitar o formando sobre a antropologia básica essencial para o entendimento cultural e social das práticas comunitárias em relação as percepções de saúde e doenças, nomeadamente aspectos de prevenção de doenças e promoção da saúde e seu envolvimento comunitário tendo em conta aos hábitos, costumes, tabus e crenças. Daí que neste modulo serão abordados aspectos relacionados ao conceito de família, parentesco, linhagens familiares, as relações que se estabelecem entre a medicina tradicional e moderna, caracterização das comunidades tendo em atenção as sua vivencias. Também serão oferecidos conteúdos sobre sexualidade sobretudo a abordagem dos ritos de iniciação e outras práticas.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma diversidade de tarefas contendo elementos de habilidades individuais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essências. Deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. As actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula e em laboratório humanístico.

Resultado de aprendizagem 1: Conhecer os conceitos básicos em antropologia cultural e social (na Unidade Sanitária. (Nº de horas estimado:02 horas)

O formando deve aprender os termos básicos em antropologia cultural e social, ramos e objecto de estudo.

Resultado de aprendizagem 2: Definir família e parentesco estruturas familiares moçambicanas (Nº de horas estimado: 07horas),

-O formando deve aprender sobre o parentesco, família, filiação, descendência , linhagens no contexto do país.fazer uma caracterização e discussão dos conceitos na base da experiencia moça mbicana.

Resultado de aprendizagem 3: Estabelecer a relação entre a Medicina Tradicional e Medicina Moderna (Nº de horas estimado: 06 horas),

-O formando deve ser capaz de relacionar a medicina tradicional, seu valor cultural e social, descrever a relevância social e cultural da medicina tradicional, ligação que se estabelece com a medicina moderna

Resultado de aprendizagem 4: Caracterizar a Saúde nas comunidades africanas (Nº de horas estimado:10 horas),

Com este RA formando deverá aprender sobre conceitos de cultura, valores, crenças suas influencias na construção de conceitos de saúde e doença e influencia das crenças na construção social .

Resultado de aprendizagem 5: Descrever a Sexualidade e Cultura (Nº de horas estimado:10horas)

O formando deve aprender sobre a sexualidade, ritos de iniciação, mais frequentes no país, sua influencia na saúde e doença. Práticas tradicionais como lidar com as contrarias a hábitos alimentares saudáveis.

Métodos e instrumentos de avaliação**Resultado de Aprendizagem 1, 2 e 3**

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas.com instrumento de avaliação estruturado (enunciado com texto base, comanda, alternativas/ perguntas e gabaritos.) a grelha de avaliação irá se constituir de conteúdos dos dois RA.

Resultado de Aprendizagem 4 e 5

Teste escrito estudo de casos completos, irão compor as avaliações sobre as crenças, da comunidade em relação a saúde, doença, alimentação e sexualidade.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem

Referências

1. RADCLIFFE Brown, R. ,(1989). Estrutura e Função nas Sociedades Primitivas. Lisboa. Edições
2. REVIERE, Claude (2001). Introdução Antropologia. Edições 70. Lisboa
3. JUNOD, H.(1996).Usos e Costume dos Bantus. Imprensa Universitária. Maputo. Tomo.
4. MESQUITELA, Lima. Introdução à Antropologia Cultural. Maputo. Edições Paulina
5. RADCLIFFE-Brown, R e FORDES, D (1950). Sistemas Políticos de Africanos de parentesco e casamento. Lisboa. Fundação Calouste Gulbeik

4.7. UC SSS015306251 Aplicar a metodologia de pesquisa observando os princípios éticos

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Aplicar a metodologia de pesquisa observando os princípios éticos		
Descrição da Unidade de Competência: O formando adquire competências básicas solidas sobre pesquisa, tipos e métodos, tratamento da informação e apresentação de resultados obedecendo as normas éticas e de conduta estabelecidas			
Código:	UC SSS015306251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Ter conhecimentos gerais sobre pesquisa	a) Conhece o conceito de pesquisa; b) Identifica os tipos de pesquisa; c) Conhece a estrutura de uma pesquisa; d) Descreve os elementos da estrutura duma pesquisa.	– A pesquisa pode ser definida como mecanismo de aquisição/produção sistematizada de conhecimento sobre objecto ou facto; – Os tipos de pesquisa incluem, mas não se limitam a descritiva, exploratória e explicativa. – Uma pesquisa tem uma estrutura-base. Há varias estruturas possíveis que no geral tem uma parte introdutória (contexto, revisão bibliográfica, Problema, Objectivos), Metodologias, Apresentação e análise de resultados e Conclusão; – Na abordagem qualitativa busca-se descrever a complexidade de determinado problema levando em consideração todos os componentes de uma situação e suas interações e influências recíprocas, numa visão holística; – O método (quantitativo ou qualitativo) de pesquisa como processo de obtenção de conhecimento desde de observações preliminares; definição do problema; fundamentação teórica; amostragem; coleta de dados; organização dos dados; análise, inferências e conclusões usando procedimentos, técnicas e instrumentos; – Abordagem quantitativa – caracteriza-se pela formulação de hipóteses, definições operacionais de variáveis, quantificação
	Evidências Requeridas	
	Evidencia escrita/ oral e prática Escrita / oral Para os critérios de desempenho a), b) e c) o formando: – Conhece o conceito de pesquisa; – Identifica os tipos de pesquisa; – Conhece a estrutura de uma pesquisa; – Descreve os elementos da estrutura duma pesquisa.	

		nas modalidades de coleta de dados e de informações, e uso de técnicas estatísticas; – Esta abordagem estabelece hipóteses que exigem uma relação entre causa e efeito a serem provada por números e estatísticas. Os critérios de cientificidade são a verificação, a demonstração, os testes e a lógica matemática.
2. Conhecer as técnicas de colecta de informação	a) Enumera as principais técnicas de colecta de informação e seus instrumentos; b) Descreve as situações em que cada técnica de pesquisa é aplicada; c) Aplica as técnicas em situação real.	– As principais técnicas de colheita de dados em pesquisa incluem mas não se limitam a questionários, entrevistas observação, análise de documentos; – As técnicas de pesquisa podem ser aplicadas em qualquer situação de pesquisa que seja necessário um conjunto de resposta a serem analisadas para o trabalho de pesquisa.
	Evidências Requeridas	
	Evidencia escrita/ oral e prática Escrita/ oral O formando para os critérios a) e b) – Enumera as principais técnicas de colecta de informação e seus instrumentos; – -Descreve as situações em que cada técnica de pesquisa é aplicada.	
3. Elaborar instrumentos de colecta de dados numa pesquisa	a) Conhece fontes primárias e secundárias de informação; b) Identifica o tipo de instrumento de colecta de informação para cada situação; c) Elabora correctamente o instrumento de colecta de informação; d) Aplica correctamente o instrumento de colecta de dados.	– Não é contexto Fontes primárias são materiais originais que fornecem evidências directas sobre um tema de pesquisa representa uma informação em primeira mão; – Os instrumentos de colecta de dados podem ser qualitativos ou quantitativos e dependendo dos objectivos de pesquisa.
	Evidências Requeridas	
	Evidencia escrita/ oral e prática Escrita/ oral O formando para os critérios a) e b) o formando – Conhece fontes primárias e secundárias de informação;	

	– Identifica o tipo de instrumento de colecta de informação para cada situação. – Pratica -Elabora correctamente o instrumento de colecta de informação; – Aplica correctamente o instrumento de colecta de dados	
--	---	--

Aplicar a metodologia de pesquisa observando os princípios éticos

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 45 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como indispensável para alcançar os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMPSM. O tempo total estimado para este módulo é **45 horas**, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem o propósito de capacitar o formando sobre a metodologia de pesquisa observando os princípios. O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de concepção de pesquisas simples e práticas que ajudem a compreender e interpretar várias situações decorrentes da sua actividade profissional. Para além do domínio dos procedimentos básicos para a realização de uma pesquisa, dá-se ênfase ao estudo de caso, instrumento bastante forte para o seu desenvolvimento profissional. Apesar de estar focado para a área de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio, este material é igualmente útil para as outras áreas de saúde.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma diversidade de tarefas contendo elementos de habilidades individuais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais. Deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. As actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula e em laboratório humanístico.

Resultado de aprendizagem 1: Ter conhecimentos gerais sobre pesquisa (na Unidade Sanitária. (Nº de horas estimado:03 horas)

-O formando deverá adquirir bases sólidas e práticas sobre pesquisa. De conceitos simples sobre **tipos** de pesquisa (descritiva, exploratória e explicativa), **abordagem** de pesquisa (qualitativa e quantitativa), **técnicas** e **instrumentos** de pesquisa. Ajude a alinhar estes conceitos na prática porque na literatura existente aparecem muitas perspectivas de abordagem destes conceitos. Intencionalmente, aqui nestas sugestões omitimos a palavra métodos (um dos conceitos com detalhes diferenciados em diferentes literaturas).

Resultado de aprendizagem 2: Conhecer as técnicas de colecta de informação (Nº de horas estimado: 07 horas),

-O Formando deverá aprender sobre os Instrumentos como guião de entrevista, guião de observação, tabelas de registo de dados e outro tipo de informação (estruturas, aspectos físicos, paisagísticos e outros) deverão ser bem detalhados e aprofundados. Vale a pena ter informação a mais do que em défice. É também vital o formando dominar a elaboração de perguntas abertas e fechadas, identificando a situação em elas são adequadas.

Resultado de aprendizagem 3: Elaborar instrumentos de colecta de dados numa pesquisa(Nº de horas estimado: 07 horas),

-O formando Depois de elaborados os instrumentos, é importante que o formando deverá saber manusear esses instrumentos. O preenchimento correcto de guiões e tabelas é importante. Primeiro, determinar exaustivamente a informação necessária, colocá-la no instrumento e finalmente aplicar os guiões em entrevistas tecnicamente bem feitas, grupos focais bem estruturados e bem dirigidos. As técnicas de entrevista e grupos focais de discussão deverão ser bem treinadas/ensaiadas.

Resultado de Aprendizagem 4. Elaborar correctamente um relatório de pesquisa (Nº de horas estimado: 07 horas),

-O formando deverá aprender sobre estrutura do relatório, as componentes introdutórias, definição do problema, sobre as técnicas, metodologias e os instrumentos de recolha de dados

Resultado de Aprendizagem 5. Saber como planificar uma pesquisa (Nº de horas estimado: 07 horas),

-O Formando. Deverá aprender sobre os passos para a realização de uma pesquisa, elaborar um plano de pesquisa que prevê todas as necessidades e o tempo de pesquisa

Resultado de aprendizagem 6. Demonstrar habilidades em Estudo de caso (Nº de horas estimado: 07 horas),

Resultado de aprendizagem 7. Aplicar a ética na pesquisa em saúde (Nº de horas estimado: 07 horas),

-O formando deverá aprender a elaborar o estudo de caso, explicar a importância, descrever os passos, e apresentar os resultados do estudo, onde deverá demonstrar capacidades de análise crítica e apresentação de soluções pertinentes para acção.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação

Esta unidade de competência comporta uma mistura de componentes: Uma teórica em que os conceitos, as estruturas, procedimentos e sequência devem ser suficientemente aprofundados e por outro lado, outra componente prática de aplicação de conhecimentos. As habilidades de elaborar um instrumento (p. ex. um guião de entrevistas ou um guião de grupos focais ou as habilidades de conduzir uma entrevista ou uma discussão em grupo focal, devem ser devidamente assimiladas pelos formados. Estas práticas podem ser feitas em grupos mas a sua avaliação deve ser muito individualizada. Isso vai permitir focalizar a supressão de lacunas de conhecimento e habilidades detectadas em diferentes formandos. A prática vai ser primordial para a fixação de procedimentos e técnicas. A avaliação deve ser necessariamente qualitativa para a realimentação do processo de ensino aprendizagem. Devido ao facto de as habilidades a serem desenvolvidas serem uma cadeia progressiva, para garantir o funcionamento desta cadeia será necessário retornar a elementos anteriores da cadeia (em caso de deficiente assimilação) para assegurar resultados adequados neste processo de ensino-aprendizagem.

Resultados de aprendizagem 1, 2 e 3

Pela natureza dos assuntos, recomenda-se o uso de testes orais e escritos. Os testes deverão ser o mais simples possíveis mas deverão assegurar que os conhecimentos estão assimilados. A garantia da assimilação destes conteúdos permite a progressão da aprendizagem para as etapas imediatamente a seguir.

Resultados de aprendizagem 4,5, 6 e 7

Esta parte tem conteúdos aplicados a prática. É desejável que os formandos sejam avaliados pelo desempenho individual. Para gerir o tempo, o formador poderá adoptar grupos pequenos de 2 ou 3 para executarem e/ou desenharem cada técnica/instrumento. Para garantir trabalhos independentes, o formador deverá elaborar um grande número de versões de exercícios para permitir que todos os formandos possam ser avaliados de forma independente. Os formandos, irão, assim, mostrar o desempenho na elaboração de tabelas e guiões para colecta de informação assim como simular entrevistas e discussões em grupos focais. Organize várias tabelas/pautas com os nomes dos formandos na horizontal e técnicas e habilidades na vertical para avaliar o desempenho numa escala qualitativa (1 a 5).

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. MISAU; Normas Nacionais de cuidados ao parto normal e emergências obstétricas. MISAU.
2. MISAU; Manual de Prevenção de Transmissão Vertical de HIV/SIDA. MISAU. 2004.
3. De Rezende Filho, Jorge; Obstetrícia, 12ª ed Editora Guanabara Koogan S.A. 2012
4. Lowdermilk, Leonard; O Cuidado em Enfermagem Materna, ARTMED Editora S.A.
5. Dos Santos, L. G. et al, Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, MedBook, Rio de Janeiro, 2010
6. O'Reilly, B., et al, Ginecologia e Obstetrícia, Oxford, 2008
7. Evans, A. T., Manual de Obstetrícia, 7ª ed Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 2010
8. Perry, L., Enfermagem na Maternidade 7ª ed, Lusodidática, Nova York, 2006
9. Knuppel; Alto Risco em Obstetrícia: Um Enfoque Multidisciplinar, Livraria Editora Artes Médicas Ltda.
10. MISAU; Manual de Cuidados Imediatos ao RN na Sala de Partos. MISAU
11. OMS; Conduta nos Problemas do Recém-nascido. Guia para Médicos, Enfermeiras e Parteiras. Editora ROCA 2006.
12. Save the Children; Cuidados ao Recém-nascido: Manual de Consulta. Save the Children. 2000
13. Potter Perry, Fundamentos da Enfermagem- 9ª Edição.
14. Potter, Patricia / Perry, Anne Griffin -Fundamentos de Enfermagem- 8ª Edição - 2013 Guanabara Koogan.
15. Katzung, Bertram G. / Trevor, Anthony J. Farmacologia Básica e Clínica - 13ª Edição- 2017.

4.8. UC SSS015307251 Demonstrar conhecimentos da legislação da função Pública e Política Nacional da Saúde

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Demonstrar conhecimentos da legislação da função Pública e Política Nacional da Saúde		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de conhecer o Estatuto Geral dos Agentes e Funcionários do Estado, os órgãos do Estado a todos os níveis, a Política Nacional de Saúde; Abordar sobre as Principais conferências internacionais da OMS , definir a Política dos cuidados de saúde primário em Moçambique e os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável			
Código:	UC SSS015307251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Conhecer Legislação da Função Pública	a) Conhece o Estatuto Geral dos Agentes e Funcionário do Estado (lei 4/2022 de 4 de Fevereiro) ; b) Descreve a estrutura compositora do Estatuto Geral do estado; c) Conhece a lei sobre crimes contra a saúde pública (lei 3/2022 de 10 Fevereiro) d) Conhece o decreto sobre requisitos mínimos de higiene dos estabelecimentos públicos (decreto 15/2006 de e) Conhece os princípios de desconcentração e da descentralização do escalão central; f) Identifica os órgãos de Aparelho g) do Estado a todos os níveis. Evidências Requeridas <i>Evidência Oral / escrita</i> O formando nos Critérios de Desempenho a); b) ; c);d);e);f) e g) - Indica as principais partes do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes de estado - Explica os princípios de desconcentração e da descentralização do escalão central - Indica quais são os órgãos do Aparelho do Estado a todos níveis.	- O Estatuto Geral dos agentes e funcionários de estado é um conjunto de normas que define os direitos e deveres dos funcionários do estado; - O Estatuto Geral dos Agentes e Funcionários do Estado, pode incluir mas, não se limita a deveres e direitos dos funcionários, regras sobre provimento de cargos, requisitos para candidatura, documentos para a candidatura; - A descentralização é um processo de distribuição de poderes e responsabilidades; - Os princípios que regem a descentralização podem variar de acordo com o contexto; - A descentralização por escalão rege-se pelo princípio da subsidiariedade ou seja quanto menor for a autoridade menor será a descentralização; - Os órgãos do aparelho do Estado em Moçambique, incluem mas não se limitam ao Governo , Tribunais, o Conselho Constitucional e Direcções Provinciais.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
		Utilitários: Estatuto Geral dos Agentes e Funcionários do Estado.
2. Descrever a evolução histórica do Sistema Nacional da Saúde	a) Descreve as características do Sistema Nacional de Saúde nos Períodos: colonial; b) Caracteriza o Sistema Nacional de Saúde das zonas libertadas; c) Descreve o Sistema Nacional de Saúde após independência; d) Explica os objectivos, prioridades programas e estratégias do SNS após a independência; e) Define a Política Nacional de Saúde Evidências Requeridas <i>Evidência Oral / escrita :</i> Nos Critérios de Desempenho a); b) e; c) e d) o formando: – Caracteriza o Sistema Nacional de Saúde nas zonas libertadas e pós – independência; – Explica os objectivos, prioridades programas e estratégias do Sistema Nacional de Saúde	– O Sistema de Saúde colonial criado pelo Governo colonial português em Moçambique até 1975, estava concentrado nas vilas e cidades onde viviam os colonos e priorizava a medicina curativa; – Durante a luta armada de libertação nacional foi criado um Sistema de Saúde organizado por Províncias e sectores em cada zona/ sector foram construídos hospitais e centros para atender a população e os guerrilheiros. – O Sistema Nacional de Saúde pós independência Nacional tornou robusto, virado a prestação de serviços de saúde as populações, tendo em atenção a prevenção de doenças, promoção da saúde, cuidados curativos e reabilitação. – O objectivo da Política Nacional de Saúde é promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionada a seus determinantes Utilitários: Política Nacional de Saúde
3. Conhecer os Cuidados de Saúde Primário.	a) Explica os fundamentos dos Objectivos do desenvolvimento do Milénio; b) Caracteriza os Cuidados de Saúde Primário; c) Descreve as componentes dos d) Cuidados de Saúde Primários e os principais programas de saúde em Moçambique Evidência escrita/oral : Nos Critérios de Desempenho a);b) e c) o formando:	– Os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável são um conjunto de metas estabelecidos pela Organização das Nações Unidas em 2000, – Os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável incluem mas não se limitam a acabar com a fome e miséria, promover igualdade de género e autonomia para mulheres, reduzir a mortalidade infantil e melhora a saúde das grávidas até 2030; – Os cuidados de saúde primários incluem mas não se limitam a promover,

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	-Descreve os fundamentos dos Objectivos do desenvolvimento do Milénio; - Caracteriza os Cuidados de Saúde Primário;	prevenir, diagnosticar doenças, tratar e reabilitar doentes e utentes; As componentes dos cuidados de saúde primários incluem mas não se limitam a: Promoção, Prevenção, Protecção; diagnóstico, tratamento, reabilitação redução de danos e cuidados paliativos.
4. Descrever as fases de Desenvolvimento profissional no SNS	a) Define a carreira na função pública; b) Define a classe na função pública c) Descreve a categoria profissional na função pública; d) Diferencia carreira, classe e categoria; e) Distingue promoção da progressão nas carreiras profissionais. Evidência escrita/oral : Nos Critérios de Desempenho a) e b) o formando: - Diferencia carreira, classe e categoria - Distingue promoção da progressão nas carreiras profissionais.	- As fases do desenvolvimento profissional incluem mas não se limitam na aquisição de novas competências dentro da mesma carreira; - Carreira inclui classes e categorias que tem o mesmo nível de complexidade e conhecimentos. - Categoria profissional é a qualificação atribuída a um profissional em relação as tarefas que desempenha. Utilitários: Plano Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos
5. Conhecer a estrutura organizacional de desenvolvimento profissional	a) Descreve a formação inicial e contínua; b) Define a progressão profissional; c) Explica a progressão vertical e horizontal nas carreiras Evidência escrita/oral : Oral/ Escrita: Nos Critérios de Desempenho a) e b) o formando: -Descreve a formação formal; -Explica a progressão vertical e horizontal nas carreiras	- Formação inclui aquela que ocorre em instituições credenciadas para tal, com programas curriculares aprovados pelo governo; - A definição da progressão vertical pode ser por via formação técnico profissional onde acrescenta-se novas competências; - A progressão horizontal inclui, mas não se limita a uma forma de progressão, por reunir critérios como experiência profissional, tempo de serviço.
6. Descrever os Programas de saúde do SNS em Moçambique	- Lista os programas de saúde em Moçambique; - Explica a importância dos programas de saúde em Moçambique; - Explica como estão estruturados os programas de saúde nos seus diferentes níveis.	- Os programas de saúde incluem mas não se limitam: PA, Malária, Tuberculose. - Saúde Sexual Reprodutiva da Mulher , Saúde Infantil ; ITS e. HIV/SIDA;

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	Evidência escrita/oral :	
	Oral/ escrita: a); b) e c) Para os Critérios de Desempenho a); b) e c) formando – Lista os principais programas de saúde em Moçambique, – Explica a importância de cada um ;	– Os programas de saúde tem um papel importante na promoção da qualidade de vida e redução dos riscos á saúde; – Os programas de saúde na sua maioria são de âmbito nacional havendo níveis de gestão e de implementação. Utilitários: Política Nacional de Saude, Estrategia Comunitaria de Saude.

Aplicar a metodologia de pesquisa observando os princípios éticos

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 45 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como indispensável para alcançar os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMPSPM. O tempo total estimado para este módulo é **45 horas**, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem o propósito de capacitar o formando sobre a metodologia de pesquisa observando os princípios. O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de concepção de pesquisas simples e práticas que ajudem a compreender e interpretar várias situações decorrentes da sua actividade profissional. Para além do domínio dos procedimentos básicos para a realização de uma pesquisa, dá-se ênfase ao estudo de caso, instrumento bastante forte para o seu desenvolvimento profissional. Apesar de estar focado para a área de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio, este material é igualmente útil para as outras áreas de saúde.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma diversidade de tarefas contendo elementos de habilidades individuais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais. Deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. As actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula e em laboratório humanístico.

Resultado de aprendizagem 1: Ter conhecimentos gerais sobre pesquisa (na Unidade Sanitária. (Nº de horas estimado:03 horas)

-O formando deverá adquirir bases sólidas e práticas sobre pesquisa. De conceitos simples sobre **tipos** de pesquisa (descritiva, exploratória e explicativa), **abordagem** de pesquisa (qualitativa e quantitativa), **técnicas** e **instrumentos** de pesquisa. Ajude a alinhar estes conceitos na prática porque na literatura existente aparecem muitas perspectivas de abordagem destes conceitos. Intencionalmente, aqui nestas sugestões omitimos a palavra métodos (um dos conceitos com detalhes diferenciados em diferentes literaturas).

Resultado de aprendizagem 2: Conhecer as técnicas de colecta de informação (Nº de horas estimado: 07 horas),

-O Formando deverá aprender sobre os Instrumentos como guião de entrevista, guião de observação, tabelas de registo de dados e outro tipo de informação (estruturas, aspectos físicos, paisagísticos e outros) deverão ser bem detalhados e aprofundados. Vale a pena ter informação a mais do que em défice. É também vital o formando dominar a elaboração de perguntas abertas e fechadas, identificando a situação em elas são adequadas.

Resultado de aprendizagem 3: Elaborar instrumentos de colecta de dados numa pesquisa(Nº de horas estimado: 07 horas),

-O formando Depois de elaborados os instrumentos, é importante que o formando deverá saber manusear esses instrumentos. O preenchimento correcto de guiões e tabelas é importante. Primeiro, determinar exaustivamente a informação necessária, colocá-la no instrumento e finalmente aplicar os guiões em entrevistas tecnicamente bem feitas, grupos focais bem estruturados e bem dirigidos. As técnicas de entrevista e grupos focais de discussão deverão ser bem treinadas/ensaiadas.

Resultado de Aprendizagem 4. Elaborar correctamente um relatório de pesquisa (Nº de horas estimado: 07 horas),

-O formando deverá aprender sobre estrutura do relatório, as componentes introdutórias, definição do problema, sobre as técnicas, metodologias e os instrumentos de recolha de dados

Resultado de Aprendizagem 5. Saber como planificar uma pesquisa (Nº de horas estimado: 07 horas),

-O Formando. Deverá aprender sobre os passos para a realização de uma pesquisa, elaborar um plano de pesquisa que prevê todas as necessidades e o tempo de pesquisa

Resultado de aprendizagem 6. Demonstrar habilidades em Estudo de caso (Nº de horas estimado: 07 horas),

Resultado de aprendizagem 7. Aplicar a ética na pesquisa em saúde (Nº de horas estimado: 07 horas),

-O formando deverá aprender a elaborar o estudo de caso, explicar a importância, descrever os passos, e apresentar os resultados do estudo, onde deverá demonstrar capacidades de análise crítica e apresentação de soluções pertinentes para acção.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação

Esta unidade de competência comporta uma mistura de componentes: Uma teórica em que os conceitos, as estruturas, procedimentos e sequência devem ser suficientemente aprofundados e por outro lado, outra componente prática de aplicação de conhecimentos. As habilidades de elaborar um instrumento (p. ex. um guião de entrevistas ou um guião de grupos focais ou as habilidades de conduzir uma entrevista ou uma discussão em grupo focal, devem ser devidamente assimiladas pelos formados. Estas práticas podem ser feitas em grupos mas a sua avaliação deve ser muito individualizada. Isso vai permitir focalizar a supressão de lacunas de conhecimento e habilidades detectadas em diferentes formandos. A prática vai ser primordial para a fixação de procedimentos e técnicas. A avaliação deve ser necessariamente qualitativa para a realimentação do processo de ensino aprendizagem. Devido ao facto de as habilidades a serem desenvolvidas serem uma cadeia progressiva, para garantir o funcionamento desta cadeia será necessário retornar a elementos anteriores da cadeia (em caso de deficiente assimilação) para assegurar resultados adequados neste processo de ensino-aprendizagem.

Resultados de aprendizagem 1, 2 e 3

Pela natureza dos assuntos, recomenda-se o uso de testes orais e escritos. Os testes deverão ser o mais simples possíveis mas deverão assegurar que os conhecimentos estão assimilados. A garantia da assimilação destes conteúdos permite a progressão da aprendizagem para as etapas imediatamente a seguir.

Resultados de aprendizagem 4,5, 6 e 7

Esta parte tem conteúdos aplicados à prática. É desejável que os formandos sejam avaliados pelo desempenho individual. Para gerir o tempo, o formador poderá adoptar grupos pequenos de 2 ou 3 para executarem e/ou desenharem cada técnica/instrumento. Para garantir trabalhos independentes, o formador deverá elaborar um

grande numero de versões de exercícios para permitir que todos os formandos possam ser avaliados de forma independente. Os formandos, irao; assim, mostrar o desempenho na elaboração de tabelas e guiões para colecta de informação assim como simular entrevistas e discussões em grupos focais. Organize várias tabelas/pautas com os nomes dos formandos na horizontal e técnicas e habilidades na vertical para avaliar o desempenho numa escala qualitativa (1 a 5).

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. MISAU; Normas Nacionais de cuidados ao parto normal e emergências obstétricas. MISAU.
2. MISAU; Manual de Prevenção de Transmissão Vertical de HIV/SIDA. MISAU. 2004.
3. De Rezende Filho, Jorge; Obstetrícia, 12ª ed Editora Guanabara Koogan S.A. 2012
4. Lowdermilk, Leonard; O Cuidado em Enfermagem Materna, ARTMED Editora S.A.
5. Dos Santos, L. G. et al, Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, MedBook, Rio de Janeiro, 2010
6. O'Reilly, B., et al, Ginecologia e Obstetrícia, Oxford, 2008
7. Evans, A. T., Manual de Obstetrícia, 7ª ed Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 2010
8. Perry, L., Enfermagem na Maternidade 7ª ed, Lusodidática, Nova Yorque, 2006
9. Knuppel; Alto Risco em Obstetrícia: Um Enfoque Multidisciplinar, Livraria Editora Artes Médicas Lda.
10. MISAU; Manual de Cuidados Imediatos ao RN na Sala de Partos. MISAU
11. OMS; Conduta nos Problemas do Recém-nascido. Guia para Médicos, Enfermeiras e Parteiras. Editora ROCA 2006.
12. Save the Children; Cuidados ao Recém-nascido: Manual de Consulta. Save the Children. 2000
13. Potter Perry, Fundamentos da Enfermagem- 9ª Edição.
14. Potter, Patricia / Perry, Anne Griffin -Fundamentos de Enfermagem- 8ª Edição - 2013 Guanabara Koogan.
15. Katzung, Bertram G. / Trevor, Anthony J. Farmacologia Básica e Clínica - 13ª Edição- 2017.

4.9. UC SSS015308251 Aplicar os Princípios Básicos de Demografia e Estatística Sanitária

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Aplicar os Princípios Básicos de Demografia e Estatística Sanitária		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão deste módulo o formando deverá ser capaz de recolher, organizar, analisar, interpretar e comunicar dados demográficos e estatísticos de saúde, aplicando métodos estatísticos básicos relevantes para o planificação, monitoria e avaliação no sector da saúde.			
Código:	UC SSS015308251	Nível do	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Explicar os fundamentos da demografia e da estatística sanitária	a) Define conceitos demográficos essenciais (população, fecundidade, natalidade, mortalidade, migração, crescimento populacional). b) Descreve a importância e os objectivos da estatística sanitária no sistema de saúde; c) Identifica fontes de dados demográficos e sanitários (censos, inquéritos, registos contínuos).	– Os conceitos básicos em demografia incluem mas não se limitam ao estudo da população humana: seu tamanho, composição e distribuição assim como as causas e consequências das mudanças desses elementos; – As principais variáveis demográficas incluem mas não se limitam a: população, taxa de natalidade, taxa de fecundidade e taxa de mortalidade
	Evidências Requeridas	
	Evidência: /Escrita:/ oral e prática O formando nos critérios de desempenho a) b) e c): – Define e lista os conceitos essenciais demográficos, as fontes e dados e descreve a sua importância	
2. Descrever os conceitos básicos da estatística e os principais parâmetros estatísticos de uma amostra	a) Define Conceito de Estatística; b) Define Conceito de Bioestatística; c) Define Conceito de Estatística Sanitária e Hospitalar; d) Define o conceito de amostragem; e) Conhece os métodos de amostragem; f) Conhece os parâmetros estatísticos numa amostra; g) Interpreta os parâmetros estatísticos numa amostra; Faz cálculos dos parâmetros numa amostra.	– Os conceitos básicos em estatística incluem, mas não se limitam: definição da população, amostra, variável, tabelas, frequência e gráficos; – Estatística, pode ser entendida como ramo da matemática que relaciona factos e números, – A bioestatística é a aplicação da estatística, trata-se numa área da biologia e saúde. --Estatística sanitária é uma área da estatística

	Evidências Requeridas	importante para estabelecer sistemas de informação em saúde, para análise de doenças auxiliar na tomada de decisões sanitárias; - Os métodos estatísticos incluem, mas não se limitam a amostragem que significa escolher um subgrupo de uma população para representar o todo. - Os parâmetros estatísticos de uma amostra incluem a média, a proporção de ocorrência e desvio padrão.
	Evidência: Escrita/ oral e prática Escrita/ oral para os critérios de desempenho a e b); c);d),e) e f);o formando: -Define os conceitos básicos da estatística; -Define o conceito de amostragem; -Conhece os parâmetros estatísticos de uma amostra Prática: Critério de desempenho g) e h).o formando: -Interpreta os parâmetros estatísticos de uma amostra; -Faz cálculos dos parâmetros de uma amostra.	
3. Recolher e organizar dados demográficos e sanitários	a) Seleciona métodos adequados de recolha de dados (inquéritos, registos, amostragem simples). b) Utiliza instrumentos de recolha conforme normas éticas e técnicas. c) Organiza os dados de forma estruturada em tabelas e bases de dados simples	- Este elemento é aplicado em actividades que envolvem busca, extração, registo e estruturação de dados utilizados em vigilância, planificação, monitoria e avaliação em saúde pública. - Preparação adequada dos dados para análises posteriores
	Evidências Requeridas Evidência: Escrita/ oral e prática Provas orais ou escritas. Questionários e Discussão de estudos de caso O formando deve demonstrar uma Capacidade prática de recolher e organizar dados corretamente	
4. Calcular e analisar indicadores demográficos e sanitários básicos	a) Calcula taxas e razões básicas (Taxa bruta de natalidade, Taxa bruta de mortalidade, Taxa de fecundidade, Taxas específicas e Indicadores epidemiológicos a) Produz tabelas, gráficos e diagramas simples para apresentar dados. b) Interpreta valores e tendências identificando implicações para a saúde pública.	As taxas e razões básicas não se limitam mas incluem a Taxa bruta de natalidade, Taxa bruta de mortalidade, Taxa de fecundidade, Taxas específicas e Indicadores epidemiológicos Taxas específicas (mortalidade infantil, materna, etc.) e Indicadores epidemiológicos (incidência, prevalência, letalidade), visando transformar dados demográficos e sanitários em informações interpretáveis para apoiar decisões, ações de vigilância, planeamento e
	Evidências Requeridas Evidência: Oral/Escrita: Simulação a)	

	O estudante demonstra na prática e de forma direta de que o sabe calcular corretamente os coeficientes acima Critério b) Simulações utilizando dados reais ou fictícios Critério c) Demonstração de que o candidato consegue analisar dados, identificar tendências e relacioná-las com contextos relevantes da saúde pública	avaliação no âmbito da saúde pública.
5. Compreender a gestão dos dados	a) Define o conceito de dados; b) Define o conceito de informação; c) Interpreta dados em tabelas e gráficos; d) Faz análise de dados; e) Produz informação (textual e gráfica) com base em dados; f) Usa dados para planificação g) Monitora a qualidade de dados. Evidências Requeridas Evidência: Escrita/ oral e prática Escrita/ oral: O formando nos critérios de desempenho e b) e c). – Define o conceito de dados, informação e interpreta dados em tabelas e gráficos; Prática) critério de desempenho e); f) e g). O formando: – Faz análise de dados, produz informação com base em dados, Usa dados para planificação e Monitora	– Gestão de dados estatísticos, inclui mas não se limita a coletar, armazenar, processar, analisar e divulgar dados estatísticos; – Dados em estatística são observações que servem de base para a criação de estatísticas; - Informação em estatística pode ser entendida como conjunto de dados organizados, analisados e interpretados para fornecer percepções sobre fenómenos ou comportamentos
5. Elaborar relatórios estatísticos sanitários	a) Redige relatórios claros, com apresentação gráfica dos dados. b) Realiza interpretação crítica dos dados e descreve limitações (viés, amostragem, erros de medição). c) Aplica princípios de ética, confidencialidade e proteção de dados.	O contexto de aplicação está explícito nos critérios de desempenho a); b) e c). – Elaborar boletins epidemiológicos periódicos.

	Evidências Requeridas	
	Escrita/ oral e pratica Escrita/ oral nos critérios de desempenho ; b) ;c) e d). o formando: – Descreve o fenómeno de tendência das doenças de acordo com a OMS; – Conhece a estratégia da OMS para controlo de doenças; – Conhece estratégias de controlo de doenças endémicas.	– Produzir perfis epidemiológicos de territórios ou grupos populacionais. – Relatar tendências de agravos, surtos e indicadores. – Documentar resultados de programas de imunização, vigilância nutricional, endemias, saúde ambiental, etc.

Dominar os conceitos básicos da demografia e estatística sanitária

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 35 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMPSM. O tempo total estimado para este módulo é de 35 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo contém matéria que permite habilitar o formando o formando deverá ser capaz de recolher, organizar, analisar, interpretar e comunicar dados demográficos e estatísticos de saúde, aplicando métodos estatísticos básicos relevantes para o planificação, monitoria e avaliação no sector da saúde.

Resultado de Aprendizagem 1 Explicar os fundamentos da demografia e da estatística sanitária. **(Nº de horas estimado: 02 horas)**

O formando deve aprender sobre os principais conceitos demográficos, descreve a importância e os objectivos da estatística sanitária no sistema de saúde e identifica fontes de dados demográficos.

Resultado de Aprendizagem 2: Descrever os conceitos básicos da estatística e os principais parâmetros estatísticos de uma amostra **(Nº de horas estimado: 05 horas)**

O formando deve aprender sobre dados estatísticos, bioestatística, estatística sanitária e hospitalar, definir a amostragem, métodos de amostragem, parâmetros de uma amostra, interpretar parâmetros estatísticos de uma amostra e fazer cálculos de uma amostra.

Resultado de Aprendizagem 3: Recolher e organizar dados demográficos e sanitários **(Nº de horas estimado: 05 horas)**

O formando deve aprender sobre a selecção dos métodos adequados de recolha de utilização dos instrumentos de recolha conforme normas éticas e técnicas, a organização dos dados de forma estruturada em tabelas e bases de dados simples

Resultado de Aprendizagem 4: Calcular e analisar indicadores demográficos e sanitários básicos **(Nº de horas estimado: 8 horas)**

O formando deve adquirir competências para calcular taxas e razões básicas como Taxa bruta de natalidade, Taxa bruta de mortalidade, Taxa de fecundidade, Taxas específicas, Indicadores epidemiológicos e produzir tabelas, gráficos e diagramas simples para apresentar dados, interpretar valores e tendências identificando implicações para a saúde pública.

Resultado de Aprendizagem 5: . Compreender a gestão os dados . **(Nº de horas estimado: 10 horas)**

O formando deve desenvolver habilidades para dominar o conceito de dados, informação, elaborar tabelas com frequência que permitem uma análise, interpretação.

Resultado de Aprendizagem 6: Elaborar relatórios estatísticos sanitários **(Nº de horas estimado: 05 horas)** O formando deve saber redigir relatórios claros, com apresentação gráfica dos dados, realizar interpretação crítica

dos dados e descrever limitações (viés, amostragem, erros de medição) e aplicar princípios de ética, confidencialidade e proteção de dados.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma diversidade de tarefas contendo elementos de habilidades individuais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave deste módulo. Uma introdução explicando sobre conceitos básicos, será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo da tarefa que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 a 3

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas e estudos de caso, sobre os principais conceitos demográficos, descreve a importância e os objectivos da estatística sanitária no sistema de saúde e identifica fontes de dados demográficos, dados estatísticos, bioestatística, estatística sanitária e hospitalar, definir a amostragem, métodos de amostragem, parâmetros de uma amostra, interpretar parâmetros estatísticos de uma amostra e fazer cálculos de uma amostra e a selecção dos métodos adequados de recolha de utilização dos instrumentos de recolha conforme normas éticas e técnicas.

Resultado de Aprendizagem 4 a 6

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre as taxas básicas e calculando Taxa bruta de natalidade, Taxa bruta de mortalidade, Taxa de fecundidade e interpretar os resultados, conceituar dado, informação, elaborar tabelas com frequência que permitem uma análise, interpretação e realizar interpretação crítica dos dados.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. Araújo AR. Manual de demografia para estudante de medicina. Faculdade de Letras – CEP: 2001.
2. Bérquo, ES Souza JMP, GOT Lisboa SLD Bioestatística EPU 1981.
3. CARVALHO J. A; Introdução a alguns conceitos básicos de medidas em Demografia
4. LAURENTI R e tal; Estatística de Saúde , São Paulo , EPU/ ED USP. 1985
5. LOPES A. P, Probabilidade e Estatística ; Reichmann & Affonso Editoras 1993
6. Martins, Prof. Helder, MANUAL DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, MISAU, 2008
7. MISAU; Plano Estratégico Nacional de Prevenção e Controlo das Doenças não Transmissíveis para o Período 2008 – 2014; 2008
8. MISAU: Inquérito Demográfico e de Saúde- INS 2022/2023
9. Martin, BJ. Introdução a estatística médica (An introduction to medical statistics). 3rd edition. Oxford University Press: 2000.
10. MAGNO J. Carvalho. Crescimento populacional e estrutura demográfica. Belo Horizonte.

4.10. UC SSS015309251 Realizar o Reconhecimento da Área da Saúde

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Realizar o Reconhecimento da Área da Saúde		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão desta unidade de competência o formando será capaz de recolher os dados de base que lhe permitem fazer o diagnóstico de saúde de uma comunidade, suas necessidades, dificuldades, potencialidades entre outros pertinentes e levantar medidas de solução ou mitigação dos problemas de saúde.			
Código:	UC SSS015309251	Nível do	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Definir o Reconhecimento da Área da Saúde, sua importância e componentes para as actividades sanitárias	a) Define o Reconhecimento da Área de Saúde; b) Descreve a importância do Reconhecimento da Área da Saúde; c) Menciona as componentes do Reconhecimento da Área da Saúde	– O RAS inclui mas não se limita ao levantamento das características sociodemográficas, ambientais, económicas, culturais, políticas entre outros que interferem no estado de saúde da comunidade. – A importância do RAS inclui, mas não se limita ao levantamento das condições necessárias para planificação de actividades, aquisição de recursos em função das características locais, dotar o técnico de conhecimentos da comunidade em diversas vertentes e melhor intervenção. – As componentes do RAS incluem mas não se limitam a características humanas, meio ambiente, estilo de vida, organização dos serviços de saúde, que na sua inter-relação influenciam o estado de saúde da comunidade. Utilitários: canetas, caderno, brochura.
	Evidências requeridas Escritas/Oral – Nos Critérios de Desempenho a); b) e c) o formando: – Define o RAS; – Descreve a importância do RAS; – Menciona as componentes necessárias para o RAS. Na base da lista de verificação de respostas o formador vai acompanhar a evolução do formando	
2. Descrever os objetivos e estratégias metodológicas para o RAS	a) Explica o objectivo do RAS; b) Identifica as áreas de intervenção no RAS; c) Caracteriza as estratégias e metodologias aplicáveis à cada área de intervenção no RAS	O objectivo do RAS tem a ver com: – Identificar fontes de dados, recolher dados de base que permitam realizar o diagnóstico comunitário e melhor planificar acções de resposta baseadas em factos (não suposições),
	Evidências requeridas	

	Evidencia Escrita/ oral Nos Critérios de Desempenho a); b) e c) o formando: – Define objectivo do RAS – Identifica as áreas de intervenção no RAS – Define estratégias e metodologias aplicáveis à cada área de intervenção no RAS Na base da lista de verificação de respostas o formador vai acompanhar a evolução do formando.	identificar e explicar a multicausalidade das doenças. – As áreas interventivas do RAS incluem mas não se limitam ao estilo de vida (alimentação, uso de drogas, actividades físicas, sedentarismo, gestão do stress), promoção de saúde (desenvolvimento de políticas e estratégias de promoção de saúde, optimização do estilo de vida), perfil epidemiológico, SSR, saúde familiar. – As estratégias e metodologias de RAS incluem mas não se limitam a marcar e efectuar encontros regulares com as lideranças locais, visitas de levantamento nos sectores/instituições públicas e privadas, rever relatórios, livros de registo, resumos. Utilitários: canetas, caderno, brochura.
3. Apresentar os instrumentos de orientação e de recolha de dados	a) Define instrumentos de recolha de dados; b) Identifica os dados por recolher; c) Elabora os instrumentos de acordo com os dados a recolher; d) Discute e consensualiza os instrumentos Evidências requeridas Evidencia Escrita/ oral Nos Critérios de Desempenho a); b) e d) o formando – Indica os instrumentos de recolha de dados; Prática No Critério de Desempenho c) o formando: – Numa situação real ou simulada o formando Elabora os instrumentos de recolha de dados (verificação na base de fichas padronizadas com os aspectos necessários para os instrumentos a elaborar)	– Os instrumentos de recolha de dados incluem mas não se limitam apenas aos impressos padronizados para o levantamento de dados úteis. – Os dados por recolher incluem mas não se limitam aos aspectos demográficos, económicos, sociais, culturais, ambientais, sanitárias. – O processo de elaboração de instrumentos inclui mas não se limita a identificação da natureza de dados a recolher, seleção das variáveis, padronização, criação do esqueleto e harmonização para a sistematização de informação de saúde. Utilitários: canetas, caderno, brochura.

4. Fazer o Reconhecimento da área da Saúde	a) Visita os locais necessários para o levantamento físico de dados sócio demográficos; b) Elabora o relatório específico; c) Apresenta os resultados obtidos	– A visita de levantamento inclui mas não se limita a obtenção de dados sobre as características demográficas, sociais, económicas, culturais, sanitárias e ambientais. – A elaboração do relatório inclui mas não se limita a documentação das actividades realizadas contendo aspectos pertinentes sobre os determinantes sociais de saúde, sua influencia;
	Evidências requeridas	– A apresentação dos resultados é a partilha da informação obtida para posterior tomada de decisão sobre os aspectos que desencadeiam o processo saúde-doença.
	Prática Nos Critérios de Desempenho a); b) e c) – O formando numa situação simulada ou real realiza visitas para o levantamento de dados – Elabora e apresenta relatório de levantamento de dados. (Uso da lista de verificação dos aspectos por levantar)	Utilitários: quadro tripé, flipchat, marcadores, guião de RAS, papel A4.

Realizar o Reconhecimento da Área da Saúde

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 40 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMPSM. O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Resultado de Aprendizagem 1 Definir o Reconhecimento da Área da Saúde, sua importância e componentes para as actividades sanitárias RAS **(Horas estimadas: 02)**

-O formando deve apender a definição dos objectivos para o RAS, posteriormente o levantamento das áreas/instituições ou sectores onde seja necessário visitar. Explicar sobre as linhas estratégicas e metodológicas que facilitem a operacionalização das actividades.

Resultado de Aprendizagem 2 Descrever os objectivos e estratégias metodológicas para o RAS **(horas estimadas: 05)**

- O formando deve aprender e dominar a explicação sobre os objectivos do RAS, ser capaz de identificar as áreas de intervenção no RAS e caracteriza as estratégias e metodologias aplicáveis à cada área de intervenção no RAS.

Resultado de aprendizagem 3: Apresentar os instrumentos de orientação e de recolha de dados **(horas estimadas: 07)**

- O formando deve ser capaz de usar os passos sequenciados para a elaboração dos instrumentos referenciados no âmbito do RAS, desenvolve capacidade crítica na análise sobre a fiabilidade dos instrumentos e habilidade de liderar o processo de comunicação em massa.

Resultado de aprendizagem 4: Fazer o RAS **(horas estimadas: 26)**

-O formando deve ser capaz de aplicar os conhecimentos teóricos para realizar o RAS na comunidade, analisar os dados e elaborar um relatório sobre RAS.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma diversidade de tarefas contendo elementos de habilidades individuais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave deste módulo. Uma introdução explicando sobre conceitos básicos, será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo da tarefa que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1 e 2

Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre definição do RAS e respectivos componentes, objectivos do RAS, estratégias metodológicas para a realização do RAS

Resultado de Aprendizagem 3 e 4

Teste escrito/prático com perguntas e resposta sobre definição e elaboração dos instrumentos de acordo com os dados a recolher, apresentação em plenária dos instrumentos elaborados, discussão e consensualização dos instrumentos. Serão elaborada uma lista de verificação para as avaliações em sessões de apresentações. Igualmente um relatório final sobre o RAS será indispensável para avaliar as competências desenvolvidas no âmbito do RAS. Teste prático sobre a efectivação do diagnóstico do estado de saúde da comunidade embasado nos aspectos demográficos, sociais, económicas, culturais, do meio ambiente e outros achados pertinentes, documentação e apresentação plenária dos resultados, mediante uma lista de verificação pré elaboração

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. Direcção de Recursos Humanos-Departamento de Formação. Guião de Supervisão de Centros de Saúde-Manual de Utilização, MISAU. Maputo 1997
2. MARTINS, Helder. Manual de Supervisão e avaliação para centros de Saúde, MISAU (Reeditado)
3. SCUCCATO, Rino; DE COSTA, João Leopoldo. Guião para Supervisão de Centros de Saúde, MISAU-DRH

4.11 UC SSS015310251 Aplicar os princípios básicos de planificação e gestão em saúde

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Aplicar os principios basicos de planificação e gestão em saúde		
Descrição da Unidade de Competência:			
Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será deverá demonstrar capacidades na gestão e administração de recursos humanos, gestão de conflitos ao seu nível, gestão de recursos materiais, planificar acções ou actividades em função de um calendário com tempo bem definido assim como realizar uma supervisão, monitoria e avaliação das suas actividades.			
Código:	UC SSS015310251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever os conceitos de Gestão e Administração	a) Descreve o conceito de administração; b) Descreve o papel da administração no SNS; c) Explica as diferenças entre administração e gestão; d) Descreve o papel da gestão no SNS; e) Explica e diferencia a gestão e liderança; f) Descreve os vários tipos de gestão.	– A administração refere-se a ciência social que estuda e sistematiza as práticas usadas para administrar; – -O papel da administração inclui mas, não se limita a planificar, organizar, dirigir e controlar os recursos incluindo pessoas, materiais e finanças de uma organização; – Gestão refere –se ao acto de gerir recursos que podem ser humanos, materiais e financeiros; – Liderança refere-se a habilidade de motivar, influenciar, inspirar e comandar um grupo de pessoas a fim de atingir um objectivo; – A descrição dos vários tipos de gestão de recursos inclui e não se limita a- humanos materiais e financeiros.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral Para os Critérios de Desempenho a),b), c), d),e,e f) formando: – Descreve o conceito de administração; – Descreve o papel da administração no SNS; – Descreve o papel da gestão no SNS; – Descreve os vários tipos de gestão.	
2. Descrever a estrutura hierárquica do SNS	a) Descreve o organigrama do MISAU b) Descreve o papel das estruturas nacionais, provinciais e distritais, dentro do sistema de saúde; c) Distingue as principais funções do nível nacional, provincial distrital e da US;	O organigrama do MISAU é um gráfico que representa a estrutura formal do MISAU; – A estrutura de organização da rede sanitária do país inclui mas não se limita a unidades sanitárias constituídas de CdS tipo 1 CdS tipo 2,

	d) Descreve a estrutura da organização da rede sanitária e) Descreve o organograma do CS1, CS2, Hospital Rural, e Hospital Provincial. f) Descreve os principais serviços do CS1, CS2, HR, e HP.	Hospital Rural/ Distrital Hospital provincial e Central; Os principais serviços sanitários diferem de acordo com o nível de complexidade, incluem mas não se limitam a serviços de atendimento em regime de internato, ambulatório, radiologia, farmácia, urgências, maternidade, consultas externas. – As funções do sistema nacional de saúde incluem mas não se limitam na melhoria das condições de saúde das populações, melhorar a assistência dos pacientes em termos de qualidade e satisfação de cuidados e prover proteção financeira população contra os custos de problemas de saúde; – Os principais serviços das US incluem mas não se limitam a farmácia, laboratório, radiologia e imagiologia, internamento, ambulatório, lavandaria, cozinha, bloco operatório e variam de acordo com o nível de complexidade de cada serviço.
	Evidências Requeridas Evidência escrita/oral Para os Critérios de Desempenho a),b), c), d),e,e f) formando: – Descreve o organograma do MISAU; – Distingue as principais funções do nível nacional, provincial distrital e da US; – Descreve os principais serviços do CS1, CS2, HR, e HP.	
3. Descrever a gestão e administração de recursos humanos do SNS	a) Lista os principais deveres, direitos e regalias do funcionário público; b) Explica a responsabilidade disciplinar e os passos principais de um processo disciplinar; c) Explica os processos e as normas para obtenção de licenças (licença médica, óbito, férias, licença registada etc...). d) Preenche correctamente a folha de avaliação (Folha de Classificação anual do pessoal com função de direcção e chefia (PP209, REGFA)	– O âmbito de aplicação deste resultado de aprendizagem inclui mas não se limita aos deveres, direitos e regalias dos funcionários; – A responsabilidade individual inclui sobretudo, advertência, repreensão pública, Multa, despromoção, demissão e expulsão; – As principais categorias chave, inclui e não se limitam ao director da US, director clínico, enfermeiro chefe, responsável da medicina preventiva, responsável da SMI, responsável da administração, responsável da farmácia e responsável do laboratório; – A equipa típica da US inclui mas não se limita ao pessoal da área específica e varia por cada nível de prestação de cuidados.
	Evidências Requeridas Evidência escrita/oral Para os Critérios de Desempenho a),b), c) e d) formando: – Lista os principais deveres, direitos e regalias do funcionário público;	

	– Explica a responsabilidade disciplinar e os passos principais de um processo disciplinar Evidência Prática: Para os Critérios de Desempenho d) Numa situação simulada o formando, – Preenche correctamente a folha de avaliação (Folha de Classificação anual do pessoal com função de direcção e chefia (PP209, REGFA)	
4. Descrever os critérios de afectação de recursos humanos no processo de trabalho	a) Conhece os critérios de b) afectação do pessoal; c) Reconhece os factores d) motivacionais do indivíduo que e) influenciam no desempenho; f) Reconhece a importância da g) formação em trabalho; h) Elabora o plano de actividade. Evidências Requeridas <i>Escrita/oral</i> Evidência escrita/oral para os critérios a), b), c) e d.) O formando: – Domina os critérios de – afectação do pessoal; – Faz uma caracterização dos factores – motivacionais do indivíduo que – influenciam no desempenho; – Elabora o plano de actividade.	– A afectação de recursos inclui, mas não se limita apenas a consideração dos rácios volume de actividades e número de pessoal, nível da US e distância; – Os factores motivacionais incluem, mas, não se limitam as melhores condições de trabalho e incentivos financeiros; – A formação em equipa visa ao desenvolvimento profissional e actualização sistemática das competências. – O plano de actividade inclui mas não se limita, a previsão clara das actividades em função de tempo, recursos humanos, materiais e equipamentos.
5. Demonstrar capacidades na Administração e gestão de recursos materiais.	a) Descreve em linhas gerais os processos do sistema logístico de aprovisionamento; b) Lista as linhas de responsabilidade ao nível do distrito e do nível das várias unidades sanitárias; c) Descreve as normas e procedimentos das etapas de aprovisionamento; d) Descreve o processo e frequência de aquisição de materiais não consumíveis através dos mercados locais, do armazém provincial ou através de doadores;	– As etapas de aprovisionamento incluem, mas não se limitam a estimativa/cálculo de necessidades, procura/aquisição, recepção/armazenamento e distribuição. – O ciclo contínuo de operações inclui: Planificação, Aquisição, Transporte, Armazenamento, Recepção, Conservação, Distribuição, mas não

	e) Descreve as normas e os critérios de armazenamento dos vários tipos de <i>stock</i>; f) Verifica, e aprova os planos de necessidades de material consumível para a US e as respectivas áreas de saúde (PAV, SMI, farmácia e limpeza); g) Elabora os planos de distribuição de matérias consumíveis da sua área para a US da sua área de saúde; h) Determina o ponto de encomenda e stock mínimo	exclui a supervisão e análise do movimento de materiais através da requisições.
	Evidências Requeridas Evidência escrita/oral e prática Escrita – critérios: a),b),c),d) e e) o formando: – Descreve em linhas gerais os processos do sistema logístico de aprovisionamento; – Lista as linhas de responsabilidade ao nível do distrito e do nível das várias unidades sanitárias – Descreve as normas e os critérios de armazenamento dos vários tipos de <i>stock</i>; <i>Evidência prática</i> Critérios: h)e f).o formando numa situação simulada – Elabora os planos de distribuição de matérias consumíveis da sua área para a US da sua área de saúde; – Determina o ponto de encomenda e stock mínimo.	
6. Demonstrar capacidades na liderança de gestão de conflitos dentro do seu âmbito.	a) Define as principais responsabilidades do líder e dos membros de uma equipa; b) Descreve o papel de um líder de uma equipa de saúde; c) Identifica os principais estilos de liderança; d) Lista os tipos mais frequentes de conflitos laborais; e) Caracterize as consequências de conflitos;	– Os estilos de liderança incluem, mas não se limitam: a autocrática, anárquica (“deixa-andar”) e participativa (democrática); – Os conflitos não se limitam a luta pelo poder, a insubordinação e diferença de princípios de trabalho;

	f) Explica as diferentes formas de resolução de conflito;	– A resolução de conflitos inclui, mas não se limita a formas, como diálogo, cedência de partes, mediação de por entidades superiores.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral e prática Escrita/teórica O formando nos Critérios de Desempenho a)b),d); e f. – Descreve o papel de um líder de uma equipa de saúde; – Lista os tipos mais frequentes de conflitos laborais;- – Explica as diferentes formas de resolução de conflito; Prática: Critério c) O formando apresenta na sala de aula em jeito de (dramatização) os estilos de liderança adequados em cada momento de tomada de decisão.	
7. Conhecer os procedimentos de gestão de tempo na planificação das actividades.	a) Descreve a importância da gestão de tempo; b) Efectua a planificação das actividades, (anuais, mensais Semanais e diárias); c) Domina as normas para calendarização das actividades; d) Elabora cronograma de actividades.	– Gestão de tempo inclui mas não se limita ao uso racional de tempo em função dos resultados esperados e recursos empregues; – Planificação refere-se acção e ao efeito de planificar ou organizar algo de acordo com um plano implica o conhecimento sobre o ciclo de planificação designadamente: planificação, organização, coordenação, supervisão e monitoria. – O âmbito de aplicação deste resultado de aprendizagem, está reflectido nos CD. c) e d).
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral e prática Escrita:/ Oral O formando apresenta como evidências dos critérios a) e c) : - Explica a importância da gestão de tempo nas actividades sobretudo da saúde; - Explica como se pode proceder na calendarização das actividades Prática: Para as evidências prática nos Critérios de desempenho b; e d) o formando demonstra habilidades na: - Planificação das actividades, (anuais, mensais, semanais e diárias); -Elabora cronograma de actividades Actividades em grupo e simulações	
	a) Define a monitoria de trabalho;	

8. Desenvolver habilidades no controlo, monitoria e supervisão dos serviços de saúde.	b) Explica os objectivos da mesma; c) Descreve os métodos e ferramentas de supervisão de trabalho; d) Explica o objectivo principal da avaliação de desempenho de funções; e) Descreve as vantagens de avaliação contínua; f) Descreve os componentes chave de uma avaliação; g) Explica os princípios da retro-informação/crítica construtiva; h) Identifica as causas comuns de fraco desempenho e medidas que o supervisor pode tomar para resolver os mesmos	– A monitoria inclui, mas não se limita ao acompanhamento das actividades, avaliação de acções e verificação do alcance das metas; – Os métodos de supervisão inclui mas não se limita a colaboração, reflexão, preenchimento das listas de verificação; – A avaliação de desempenho, visa não só, constatar o nível de alcance das metas das actividades sob responsabilidades dos funcionários e reprogramar novas acções para superação das lacunas.
	Evidências Requeridas Evidência escrita/oral e prática Escrita/ Oral : O formando apresenta como evidencias dos Critérios de Desempenho: a); b);c);d); e); d); e); f); g)e h): – Explica os objectivos da monitoria na sala de aula; – Caracteriza os metodos a usar numa supervisão em trabalho; – Explica a importância duma retro-informação numa visita de supervisão e apoio técnico.	

Aplicar os princípios básicos de planificação e gestão em saúde

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 44 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de Técnico de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio. O tempo total estimado para este módulo é 44 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem o propósito de habilitar o formando a explicar os conceitos de gestão e administração, caracterizar a estrutura hierárquica do SNS. Igualmente, dominar o processo de planificação de recursos humanos, materiais e equipamentos, obedecendo o ciclo tradicional de planificação. Realizar o controlo, monitoria e supervisão administrativa, clínica e serviços.

No contexto de planificação, elaborar os horários e planos de trabalho flexíveis e exequíveis tendo em conta o contexto de trabalho e recursos humanos disponíveis. Possuir competências para gestão de conflitos, estratégias de motivação das equipas de trabalho.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula eventualmente algumas práticas da US mais próxima e direcções distritais da saúde.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever os conceitos de Gestão e Administração (Nº de horas estimado: 05 horas).

-Os formandos devem ser capazes explicar os conceitos de gestão e administração, descrever o papel da administração no SNS, identificar as diferenças entre a administração e gestão.

Resultado de Aprendizagem 2 : Descrever a estrutura hierárquica do SNS (Nº de horas estimado: 05 horas).

-O formando deve aprender sobre a estrutura hierárquica do Sistema de Saúde Nacional

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever a gestão e administração de recursos humanos do SNS(Nº de horas estimado: 05)

-O formando deve aprender sobre os critérios de afectação de recursos, conhecer os possíveis factores de motivação e desmotivação no contexto profissional, importância duma equipa de trabalho e da elaboração do plano de actividades.

Resultado de Aprendizagem 4: Descrever os critérios de afectação de recursos humanos no processo de trabalho (Nº de horas estimado: 5 horas)

-O formando deve aprender em relação a gestão de recursos materiais o seguinte: Ciclo de planificação, aquisição. Transporte, recepção, conservação, distribuição, supervisão e análise de movimentos através de requisições.

Resultado de Aprendizagem -5 Demonstrar capacidades na Administração e gestão de recursos materiais (**Nºde horas estimado:7 horas**)

- O formando deve aprender, sobre principais responsabilidades de um líder e respectivos membros de equipa, sobre os estilos de liderança sua aplicabilidade em cada momento da liderança e conflitos. Também deverá aprender sobre estratégias adequadas de mediação de conflitos laborais.

Resultado de Aprendizagem 6: Demonstrar capacidades na liderança gestão de conflitos dentro do seu âmbito.. **(Nº de horas estimado: 5 horas).**

-O formando deve aprender sobre a importância da gestão do tempo, elaboração do plano de actividades, diárias, semanais, mensais e anuais, dominar as normas para calendarização das actividades, elaboração de horários e planos de trabalho flexíveis e exequíveis tendo em conta o contexto de trabalho e recursos humanos disponíveis.

Resultado de Aprendizagem 7: Conhecer os procedimentos de gestão de tempo na planificação das actividades saúde. **(Nº de horas estimado: 7 horas).**

-O formando deve aprender a definição e princípios da monitoria do trabalho, os objectivos fazer a descrição das ferramentas da supervisão em trabalho, indicar os objectivos da avaliação de desempenho de funções, listagem das vantagens da avaliação contínua, igualmente deve aprender sobre a retro-informação e crítica construtiva no contexto de supervisão e apoio técnico

Resultado de Aprendizagem 8: Desenvolver habilidades no controlo, monitoria e supervisão dos serviços de saúde. **(Nº de horas devem ser estimado: 05 horas).**

-O formando capaz de desenvolver competências nas estratégias de motivação das equipas de trabalho em diferentes etapas/ momentos de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando, o formando deve realizar uma diversidade de actividades que compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1, 2, 3 e 4

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas.(instrumento: enunciado com texto base, comanda, alternativas, e gabarito.) sobre os conceitos de gestão e administração, caracterização da estrutura hierárquica do SNS, processo de planificação de recursos humanos, materiais e equipamentos.

Resultado de Aprendizagem 5,6,7e 8: Teste escrito estudo de casos completos sobre o controlo, monitoria e supervisão administrativa e de serviços, Teste prático (instrumento lista de verificação) para seguimento duma avaliação em dramatização sobre gestão de conflitos, estratégias de motivação das equipas de trabalho

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional(ANEP).

Referências

5. Brochura sobre execução dos fundos públicos, DAF, MISAU, 1996
6. Catálogo de carga tipo para Centros de Saúde, Direcção de Aprovisionamento, MISAU, 1ª edição, Dezembro de 1994.
7. Curso Integrado de Planificação, Monitoria e Avaliação e Sistemas de Informação em Saúde, DNPC, MISAU, 1ª edição, Julho de 20092.
8. CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos: Capital Humano das*
9. *Organizações*. 8. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008;
10. CHILUNDO et al, *Curso Integrado de Planificação, Monitoria, Avaliação e SIS*, 1
11. Edição, 2009;
12. Estratégia para a redução da Mortalidade materna e perinatal, MISAU, Direcção Nacional de Saúde, 2000

4.12 UC SSS015311251 Conhecer o Sistema de Informação para Saúde, Monitoria e Avaliação dos programas de saúde

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de		Conhecer o Sistema de Informação para Saúde, Monitoria e Avaliação dos programas de	
Competência:		saúde	
Descrição da Unidade de Competência:			
Após a conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de conhecer o Sistema de Informação de saúde , o ciclo de planificação de actividades, operar o SIS-MA em diferentes módulos, gerar relatórios, monitorar os indicadores à todos os níveis de atenção de saúde			
Código:	UC SSS015311251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Entender o sistema de Informação de saúde, fonte de dados, normas e formas de tratamento.	a) Define o SIS; a) Enumera as principais fontes de dados para obter Informação nas diferentes áreas do sector da saúde;- b) Explica as normas de organização da informação segundo os instrumentos do SIS.; c) Explica as formas de tratamento da informação, com base nos programas informáticos.	– Sistema de Informação de Saúde é o conjunto de instrumentos, normas e actividades relacionadas entre si e que produzem informação útil para a tomada de decisões na área de saúde; – As fontes de dados incluem mas não se limitam a dados registados nos livros da maternidade, consultas de crianças dos 0 aos 4 anos, registos de seguimento de doentes em TARV; – As normas de organização de informação do Sistema de Informação de Saúde (SIS) buscam garantir que os dados sejam colectados, processados, analisados e transmitidos de forma integrada e sistemática.
	Evidências Requeridas Evidência escrita/oral Para os critérios de desempenho a);b);c) e d) O formando – Define o SIS; – Enumera as principais fontes de dados para obter Informação nas diferentes áreas do sector da saúde; – Explica as normas de organização da informação segundo os instrumentos do SIS. – Explica as formas de tratamento da informação, com base nos programas informáticos.	
2. Descrever o Ciclo de Planificação de Actividades na Saúde	a) Descreve as etapas do ciclo de planificação em saúde; b) Explica detalhadamente o que ocorre em cada etapa e relaciona as etapas entre si; c) Descreve ferramentas usadas na planificação d) Explica a importância do uso de dados na planificação;	– O ciclo de planificação consiste na análise situacional, identificação e priorização dos problemas, definição de objectivos e metas, planificação das actividades, implementação, monitoria e avaliação.

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
	e) Explica como se definem objectivos, metas e indicadores; f) Explica a função da Monitorização e Avaliação (M&A) g) Descreve a importância do ciclo de planificação	– As ferramentas usadas incluem, mas não limitam em: Análise SWOT, Árvore de problemas, Matriz de priorização, Matriz de planificação (5W1H, quadro lógico, etc.) – A importância do uso de dados na planificação inclui mas não se limita em descrever como dados epidemiológicos, demográficos e operacionais orientam a análise situacional. – O papel da avaliação é para melhorar a qualidade dos serviços e ajustar o plano; – A planificação contribui para eficiência na alocação de recursos, melhor organização dos serviços, melhoria dos indicadores de saúde e tomada de decisão baseada em evidências.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral a); b); c) e d) O formando apresenta de forma clara e ordenada as etapas do ciclo de planificação – Explica detalhadamente o que ocorre em cada etapa e relaciona as etapas entre si; – Descreve ferramentas usadas na planificação – Explica a importância do uso de dados na planificação; – Explica como se definem objectivos, metas e indicadores; – Explica a função da Monitoria e Avaliação (M&A) – Descreve a importância do ciclo de planificação	
3. Descrever a utilidade do SIS para a planificação e gestão de saúde	a) Reconhece a importância da fiabilidade dos dados ; b) Explica a importância da divulgação de informação estatística e a importância de retro informação; c) Explica a importância da regularidade e da oportunidade da recolha análise e transmissão de informação estatística; d) Conhece os instrumentos e normas do SIS	– A fiabilidade de dados significa que os dados são completos e precisos, e é uma base crucial para construir confiança de dados; – A divulgação de dados é importante para a tomada de decisões que permitem a mudança de acções e comportamentos. – Processamento de dados é a garantia de qualidade trata-se de realizar a análise de dados-conversão de dados em informação Uso de informação
	Evidências Requeridas Evidência Escrita/ oral e pratica As evidencias dos critérios de desempenho a), b), c) e d) o formando: – Reconhece a importância da fiabilidade dos dados; – Conhece os instrumentos e normas do SIS.	
4. Inserir dados no SIS-MA de forma correcta, segura e dentro dos prazos estabelecidos.	a) Insere dados no módulo correcto; b) Insere dados sem erros de digitação, campos vazios ou formatação incorrecta. c) Cumpre com os prazos estabelecidos para reporte	O âmbito de aplicação deste resultado de aprendizagem, está reflectido nos CD), b), e c).
	Evidências Requeridas Evidência escrita / oral e prática: Escrita/ oral	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	<i>Evidência prática</i> – O formando por simulação demonstra a introdução de dados sem erros de digitação	
5. Elaborar planos de acção com base nos indicadores produzidos no SIS.	– Identifica as necessidades do sector com base nos Indicadores; – Define objectivos/metast de acordo com diferentes problemas registados nos , grupos alvos e recursos disponíveis e analisa os resultados esperados; – Interpreta o grau de cumprimento das metas com base nos resultados dos indicadores; – Identifica estratégias de implementação de planos de modo a atingir os resultados com eficácia e eficiência; – Enumera os prazos de execução de planos elaborando um cronograma para actividades planificadas propostas pelo professor; – Define tarefas de execução dos membros das equipas em função da sua disponibilidade e capacidade.	– O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	Evidência Escrito/oral e prática Para os critérios de desempenho a);c);d);e);f) o formando: – Identifica as necessidades do sector com base nos Indicadores; – Define objectivos/metast de acordo com diferentes problemas registados nos , grupos alvos e recursos disponíveis e analisa os resultados esperados; – Interpreta o grau de cumprimento das metas com base nos resultados dos indicadores	

Conhecer o Sistema de Informação para Saúde, Monitoria e Avaliação dos programas de saúde

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 35 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de Técnico de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio. O tempo total estimado para este módulo é 35 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem o propósito de habilitar o formando a lidar com o Sistema de Informação da Saúde e Monitoria e Avaliação, concretamente: Conhecer o Sistema de Informação de saúde, as principais fontes de dados no SNS, as normas de organização do SI, o ciclo de planificação de actividades, operar o SIS-MA em diferentes módulos, gerar relatórios, monitorar os indicadores à todos os níveis de atenção de saúde

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma diversidade de actividades contendo elementos de habilidades individuais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais, deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos, as actividades de lecionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula eventualmente algumas práticas da US mais próxima e direcções distritais da saúde.

Resultado de Aprendizagem 1: Entender o sistema de Informação de saúde, fonte de dados, normas e formas de tratamento.

O formando deve aprender conceitos básicos sobre o sistema de Informação de saúde, fonte de dados, normas e formas de tratamento. **(Nº de horas estimado: 05 horas).**

Resultado de Aprendizagem 2: Descrever o Ciclo de Planificação de Actividades na Saúde **(Nº de horas estimado: 05 horas).**

O formando deve aprender sobre as etapas do ciclo de planificação em saúde, explica detalhadamente o que ocorre em cada etapa e relaciona as etapas entre si; descreve ferramentas usadas na planificação, explica a importância do uso de dados na planificação; como se definem objectivos, metas e indicadores, explica a função da Monitoria e Avaliação (M&A), descreve a importância a importância da fiabilidade de dados.

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever a utilidade do SIS para a planificação e gestão de saúde **(Nº de horas estimado: 05 horas)**

O formando deve aprender sobre a importância da fiabilidade dos dados, explica a importância da divulgação de informação estatística e a importância de retro informação, explica a importância da regularidade e da oportunidade da recolha análise e transmissão de informação estatística e conhece os instrumentos e normas do SIS.

Resultado de Aprendizagem 4: Inserir dados no SIS-MA de forma correcta, segura e dentro dos prazos estabelecidos. (Nº de horas estimado: 10 horas)

O formando deve aprender sobre a plataforma SIS-MA, insere dados no módulo correctos; insere dados sem erros de digitação, campos vazios ou formatação incorrecta, conhece o fluxo de reporte de dados e cumpre com os prazos estabelecidos para reporte.

Resultado de Aprendizagem 5: Elaborar planos de acção com base nos indicadores produzidos no SIS. (Nº de horas estimado: 10 horas)

-O formando deve aprender metodologias de elaboração de planos de acção com base nos indicadores produzidos no SIS. Identificação das necessidades de acordo com os indicadores, como definir objectivos, metas, tendo em conta aos diferentes problemas. Igualmente neste módulo o formando deve se habilitado a fazer uma interpretação de dados para aferir o grau de cumprimento.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando, o formando deve realizar uma diversidade de actividade que compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 e 2

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas.(instrumento: enunciado com texto base, comanda, alternativas, e gabarito.) sobre conceitos de sistema de informação da saúde, fonte de dados, normas e formas de tratamento responder questões abertas sobre a fiabilidade de dados, importância da divulgação de dados respeitando os prazos de cada nível, importância da regularidade e da oportunidade de recolha, análise transmissão da informação estatística, as etapas do ciclo de planificação em saúde, explica detalhadamente o que ocorre em cada etapa e relaciona as etapas entre si; descreve ferramentas usadas na planificação, explica a importância do uso de dados na planificação; como se definem objectivos, metas e indicadores.

Resultado de Aprendizagem 3, 4e 5: Teste escrito sobre importância dos registos, tipos dos registos utilizados no SNS, aprender sobre a plataforma SIS-MA, conhece o fluxo de reporte de dados e cumpre com os prazos estabelecidos para reporte, principais indicadores de estado de saúde a da população e os de utilização dos serviços de saúde descrição de um plano de acção e os passos para sua elaboração.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional(ANEP).

Referencias Bibliograficas

Manual de Instrumentos de Normas do SIS: para Níveis I e II”, editado pelo Departamento de Informação para a Saúde, DPC, MISAU, Março 1994.

Manual de Procedimentos para o Sistema de informação para a Saúde para o Nível Provincial”, Editado por A V Sitoi, R Gnesotto, A Brown, 2ª Versão, MISAU, 1991.

Ministério da Saúde (MISAU). Manual do Sistema de Informação em Saúde (SIS). Maputo, 1994.

Ministério da Saúde (MISAU). Manual de Procedimentos para o Sistema de Informação para a Saúde - Nível Provincial. Maputo, 1991.

Ministério da Saúde (MISAU) / Programa HISP. Manual de Formação em Sistemas de Informação. Maputo, 2006.

Organização Mundial da Saúde (OMS). Gestão de Informação em Saúde. Última edição

Referências Complementares

Barreto, A., Gujral, L.M.F., Matos, C.S. *Indicadores de Saúde e Sistemas de Informação*. Maputo: MISAU, 2010.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). *Sistemas de Informação em Saúde: Conceitos e Aplicações*. Brasília, 2015

4.13. UC SSS015312251 Desenvolver acções de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Desenvolver acções de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deverá ser capaz de articular com a comunidade nas acções de promoção da saúde e prevenção de doenças, apoiar a comunidade na priorização dos seus problemas e busca colaborativa de soluções.			
Código:	UC SSS015312251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Compreender os conceitos fundamentais do envolvimento comunitário e educação para saúde.	a) Conceitua a comunidade b) Conceitua a Educação para Saúde; c) Descreve a importância da educação para saúde; d) Diferencia Participação comunitária do Envolvimento Comunitário; e) Distingue os termos Trabalhar na comunidade, Trabalhar para comunidade e Trabalhar com a comunidade; f) Reconhece a importância do Envolvimento comunitário nas actividades de saúde g) Descreve os Níveis de Envolvimento comunitário h) Explica os princípios de promoção de Saúde	– O conceito de comunidade inclui mas não se limita a um grupo de pessoas que compartilham interesses, espaços, cultura vivendo em uma área geografia; – A educação para saúde conjunto de tarefas visando promover a saúde e o bem estar baseada na informação e educação; – A importância de educação para saúde inclui mas não se limita a prevenção de doenças, promoção de comportamentos saudáveis e saúde mental, melhoria da qualidade de vida, redução de custos médicos, fortalecimento da comunidade; – Participação é um acto onde a comunidade toma partido em uma das fases do processo das acções comunitárias; -Envolvimento onde os comunitários tomam parte activa no circuito das acções desde a planificação até a avaliação. – Os termos “Trabalhar na comunidade, com a comunidade e para a comunidade incluem mas não se limitam a um processo de: planificação e implementação das acções no seio comunitário de forma isolada; à
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita/oral Escrita/Oral: O formando apresenta como evidências nos critérios a), b), c), d), e), f) e g): – Descreve a importância da educação para saúde; – Diferencia Participação comunitária do Envolvimento Comunitário;	

		– Distingue os termos Trabalhar na comunidade, Trabalhar para comunidade e Trabalhar com a comunidade; – Reconhece a importância do Envolvimento comunitário nas actividades de saúde; – Explica os princípios de promoção de Saúde	semelhança de trabalhar na comunidade as acções são previstas distante dos comunitários; planificação, implementação, monitoria e avaliação das acções comunitárias em estreita colaboração com os comunitários, respectivamente. – A importância do envolvimento comunitário inclui mas não se limita ao trabalho activo com as comunidades, organização e capacitação para identificação dos seus problemas, acções conducentes à promoção de saúde e prevenção de doenças. – Os níveis de envolvimento comunitário incluem mas não se limitam ao processo de informar, consultar, colaborar, capacitar/baixo, moderado e alto envolvimento. – Os princípios de promoção de saúde incluem mas não se limitam ao desenvolvimento centrado no Homem, empoderamento das comunidades, participação social, equidade do género, justiça social, colaboração multisectorial. Utilitário: caderno, canetas, brochura
2. Reconhecer a organização e estrutura das comunidades.	a	a) Descreve a estrutura interna da comunidade; b) Discute os conceitos de liderança, poder e empoderamento da comunidade; c) Distingue tipos e formas de liderança na comunidade; d) Diferencia os tipos de poder; e) Reconhece a importância de diferentes tipos de liderança na colaboração nos programas de saúde; f) Descreve as visita às lideranças comunitárias	– A estrutura interna da comunidade inclui mas não se limita coesão social, relações recíprocas, partilha, amizade, vizinhança, parentesco, chefia; – Os conceitos de liderança, poder e empoderamento incluem mas não se limitam a: capacidade de orientar um grupo para os objectivos; um meio para alcançar objectivos; forma de gestão que descentraliza o poder e envolve os intervenientes na tomada de decisões, respectivamente;
		Evidências requeridas	

	Evidência oral/escrita: Para as evidências dos critérios de desempenho a), b), c), d), e) e f) o formando – Descreve a estrutura interna da comunidade; – Explica os conceitos de liderança, poder e empoderamento da comunidade; – Reconhece a importância de diferentes tipos de liderança na colaboração nos programas de saúde – Explica a organização e implementação da visita comunitária Uso de lista de verificação com os itens necessários	– Os tipos e formas de liderança incluem mas não se limitam a democrática, autocrática, liberal, transformacional, delegadora, treinadora, agregadora; definida em acções implementadas pelas lideranças no seio da comunidade; – Os tipos de poder incluem mas não se limitam ao poder político, económico, burocrático, familiar, de persuasão. – A importância dos diferentes tipos de lideranças inclui mas não se limita ao contributo para tomada de decisões, solução de conflitos, influência na satisfação do paciente, melhoria contínua dos serviços, motivação do colaborador. – A visita as lideranças comunitárias inclui mas não se limita ao conhecimento da situação local, actividades da liderança, planificação, alinhamento de objectivos, contacto, calendarização, implementação. Utilitário: caderno, brochura, caderno
3. Descrever os passos/ etapas de envolvimento comunitário e sua importância.	a) Descreve os passos de Envolvimento comunitário; b) Define critérios de selecção da comunidade; c) Explica as actividades necessárias em cada um dos passos; d) Reconhece a importância de cada passo na criação de relações com a comunidade. Evidencias requeridas Para as evidências dos critérios de desempenho a), b), c), d) o formando: – Lista os passos de Envolvimento comunitário; – Conhece os critérios de selecção da comunidade; – Explica as actividades necessárias em cada um dos passos	– Os passos/etapas do envolvimento comunitário incluem mas não se limitam a identificar práticas profissionais, troca de experiências comunitárias, consolidação da abordagem, preparação para a expansão, definição de objectivos comunitários, conhecimento da personalidade, produção de conteúdos de qualidade, ouvir a retroinformação – Os critérios de selecção da comunidade incluem mas não se limitam a necessidades, potencial de sucesso, homogeneidade, coesão social, base territorial, interacção, partilha de interesses comuns, vivência no mesmo local. – As actividades incluem mas não se limitam a: necessidades (identificação das comunidades mais vulneráveis, as que podem responder positivamente as

	Uso de lista de verificação com os itens necessários	intervenções); potencial de sucesso (escolha das comunidades que podem ser fortalecidas); homogeneidade (identificação de actividades e espírito de actividades semelhantes, coesão e consensos sobre questões sociais); coesão social (apoio mútuo, senso de pertença, cooperação, inclusão social, diversidade, baixos níveis de desigualdade, respeito pelas diferenças); base territorial (identificação da coabitação em mesma área geográfica); interação (capacidade de relações expressas por acções e diálogo); partilha de interesses comuns (organização comunitária para interacção no dia-a-dia sobre aspectos sociais). – A importância de cada passo na criação de relações com a comunidade tem a ver com a criação da estabilidade e bom funcionamento da comunidade, resiliência a desafios e crises, comprometimento com a justiça social e a equidade de género. Utilitário: caderno, brochura, caderno
4. Conhecer os métodos de análise, priorização dos problemas.	a) Apoia a comunidade na identificação dos problemas de saúde de forma participativa; b) Estabelece a priorização dos problemas identificados; c) Facilita a comunidade no estudo e definição de possíveis soluções dos problemas identificados; d) Planifica, implementa e avalia os programas de saúde comunitária; e) Apoia a comunidade na definição de estratégias de solução de problemas com base nos recursos localmente disponíveis; f) Identifica métodos participativos de avaliação das actividades comunitárias	– O apoio às comunidades na identificação dos problemas inclui mas não se limita a auscultação dos membros da comunidade, envolver instituições locais, promover a participação comunitária, valorizar a visão dos comunitários. – O estabelecimento de prioridades inclui mas não se limita a definição da urgência, gravidade, relevância, viabilidade, uso do método de árvore de problemas, matriz de classificação ou análise de campo de força. – A facilitação inclui mas não se limita a consciencialização comunitária para não reear a admissão do problema,
	Evidencias requeridas	

	Escritas/oral e Prática Para a evidencia Escrita/ oral dos critérios de desempenho a), b), d), f) e g) o formando: – Demonstra em sala de aula como apoiar a comunidade na identificação dos problemas de saúde de forma participativa e como estabelecer prioridades – Demonstra habilidades em relação aos métodos métodos participativos de avaliação das actividades (Uso da lista de verificação pelo formador para o registo dos aspectos pertinentes) <u>Prática:</u> c) e) O formando numa sessão simulada na sala de aula ou aula prática envolve a comunidade – Facilita a comunidade no estudo e definição de soluções dos problemas identificados; – Apoia a comunidade na definição de estratégias de solução de problemas com base nos recursos localmente disponíveis (O formador deve usar uma lista padronizada para anotar a progressão di formando)	entender o problema, busca de informações confiáveis sobre o problema, identificar as causas principais, não ter medo de errar, ser realista, buscar ajuda confiável, aplicar ferramenta de auxílio, ter um plano alternativo. – A tomada de decisões adequadas inclui mas não se limita ao desenvolvimento de habilidades (análise, abstração e síntese), auscultação da equipe de trabalho, partilha de alternativas, reunir informações internas e externas, analisar as opções dispníveis, avaliar as evidências de cada opção, tomar uma atitude em relação a decisão, guiar uma revisão. – A planificação, implementação e avaliação dos programas de saúde inclui mas não se limita a: Planificação (identificar, priorizar os problemas, definição de objectivos, estratégias, elaborar programa e projecto, prever a avaliação); Implementação (preparar a execução, executar programas e projectos); Avaliação (actualizar o perfil de saúde local, traçar indicadores, fixar o cronograma). – O apoio as comunidades inclui mas não se limita aos processos de: demonstração das técnicas de construção e uso correcto de latrinas na base do material local (saneamento básico), demonstrações culinárias na base de produtos locais e da época (mal nutrição), técnicas de tratamento local de água para o consumo (prevenção de diarreias), entre outras. – Os métodos participativos de avaliação comunitária incluem mas não se limitam a entrvistas semiestruturadas, mapas participativos, árvore de problemas,
--	--	---

		matriz FOFA, grupos de debate, plenárias. Utilitários: fliipchat, quadro tripé, marcadores, canetas, brochura.
5. Estabelecer parcerias comunitárias para o diagnóstico participativo e colaboração multisectorial nas acções de saúde.	a) Estabelece parcerias comunitárias para a solução de problemas de saúde; b) Envolve-se no processo de aprendizagem mútua com grupos comunitários específicos; c) Monitora e avalia processo e resultados de parcerias; d) Envolve a comunidade na elaboração e aplicação de questionário de recolha de dados de saúde comunitária; e) Identifica princípios, valores, crenças e práticas que interferem da saúde da comunidade e desenvolvimento local f) Visita uma comunidade, g) Faz um levantamento comunitário; h) Elabora um plano integrado e multisectorial de intervenção em resposta aos problemas de saúde.	– Estabelecimento de parcerias comunitárias inclui mas não se limita a mobilização de diversos sectores comunitários, promoção da articulação e combinação de práticas e serviços; – O processo de aprendizagem mútua inclui mas não se limita ao processo de divisão de grupos com objectivos claros, implementação de jogos cooperativos, discussões e debates, aprendizagem baseada em projectos; – A monitoria e avaliação da parceria inclui mas não se limita a definição de indicadores de desempenho, estabelecimento de metas, objectivos, seguimento periódico; – A elaboração e aplicação de questionário inclui mas não se limita ao conhecimento do grupo-alvo, clareza do assunto a investigar, objectivo da investigação, vocabulário adequado, questões coerentes e notas introdutórias; – Os factores determinantes de saúde incluem mas não se limitam aos biológicos, sociais, culturais, ambientais, comportamentais; – Os factores locais que contribuintes para o desenvolvimento incluem mas não se limitam a qualidade do saneamento, acesso a água potável, disponibilidades de espaços para actividades físicas, rede comercial, sanitária, escolar, qualidade do ar; – Os princípios, valores, crenças e práticas que interferem da saúde incluem mas não se limitam a humildade, empatia, senso de justiça, educação, solidariedade, ética;
	Evidências requeridas	
	Escrita/ oral e prática Para a evidencia Escrita/ oral dos critérios de desempenho a); c); e) e f) o formando: -Explica como pode estabelecer parcerias para a solução dos problemas da comunidade; - Descreve os principais valores, crenças e práticas que interferem da saúde da comunidade e desenvolvimento local Prática Nos critérios de desempenho b); d); f) e g) o formando; em situações práticas ou simuladas demonstra habilidades: – No processo de aprendizagem mútua com grupos comunitários específicos; – Na Monitora e avalia processo e resultados de parcerias;	

	– No Envolvimento a comunidade na elaboração e aplicação de questionário de recolha de dados de saúde comunitária; – Visita uma comunidade levantamento comunitário; -Elaboração de um plano integrado e multisectorial de intervenção em resposta aos problemas de saúde. (Lista de verificação padronizada com os aspectos fundamentais)	– A visita e levantamento comunitário inclui a deslocação para o local e identificar grupos de risco, priorizar as necessidade de saúde, estabelecer metas e directrizes para assistência; – A interrelação multisectorial tem vários contributos que incluem mas não se limitam a promoção da articulação entre sectores (saúde, educação, assistência social, transporte), políticas públicas saudáveis, co-responsabilidade e co-gestão dos sectores envolvidos, construção de respostas colectivas aos problemas de saúde.; – O plano integrado inclui mas não se limita ao processo de otimizar recursos para promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde; identificação, priorização dos problemas de saúde, fixação de objectivos, intervenções e responsabilidades dos intervenientes. Utilitários: Papel, canetas, flipchat.
6. Descrever o processo de mobilização comunitária e os factores que interferem no envolvimento comunitário.	a) Define a mobilização comunitária; b) Planifica as actividades de mobilização das comunidades nas acções de saúde; c) Descreve as técnicas usadas no envolvimento comunitário; d) Define estratégias adequadas para promover adesão das comunidades nas acções de saúde; e) Avalia o resultado das acções de mobilização comunitária; f) Identifica factores que condicionam o envolvimento comunitário nas acções de saúde; g) Organiza uma actividade de mobilização para a adesão a um programa de saúde.	– A mobilização comunitária inclui mas não se limita ao processo que envolve a participação activa da comunidade para responder a um interesse comum; – A planificação da mobilização comunitária inclui mas não se limita a identificação do problema, definição de objectivos, mapeamento de prioridades, alinhamento de acções; – As técnicas usadas no envolvimento comunitário incluem mas não se limitam a participação da comunidade, comunicação bidirecional, capacitação local; – As estratégias para a promoção da adesão comunitária incluem mas não se limitam ao estreitamento de relações com os comunitários locais, promover participação social, investimento na educação para a saúde, promoção da responsabilidade social.
	Evidências requeridas Escrita/oral e e prática Escrita/ oral Para as evidencias a); c), d); e f) o formando:	

	-Explica a mobilização comunitária; -Descreve as técnicas usadas no envolvimento comunitário; --Define estratégias adequadas para promover adesão das comunidades nas acções de saúde. <u>Prática:</u> O formando nos critérios de desempenho ; e) e g) Numa situação de estudo de caso, simulação ou práticas nas comunidades - Planifica as actividades de mobilização das comunidades nas acções de saúde; - Avalia o resultado das acções de mobilização comunitária - Organiza actividades de mobilização para a adesão a um programa de saúde. (Lista de verificação padronizada com os aspectos fundamentais)	- A avaliação dos resultados inclui mas não se limita a observação da coesão social, participação, capacidade acção colectiva, aplicação de questionário, reuniões com lideranças e comunitários; - Os factores que condicionam o envolvimento destacam entre elas a comunicação, participação, inclusão, empoderamento, capacidade de adaptação; - A organização de actividades de mobilização não pode faltar etapas/acções como a identificação do problema, mapeamento da comunidade, definição de objectivos e metas, elaboração de cronograma. Utilitários: papel, canetas, megafone, marcadores, flipchat
7. Compreender as Técnicas de Educação, Comunicação em Saúde e Educação Sanitária	a) Descreve as técnicas de educação em saúde, comunicação em saúde e educação sanitária; b) Aplica correctamente as técnicas de Educação para Saúde c) Orienta uma sessão de aconselhamento personalizado; d) Cria uma cena com conteúdo educativo; e) Reconhece o papel da Educação para Saúde na mudança de comportamento e diferencia Educação para Saúde da Educação Sanitária ; f) Define comunicação, elementos, formas e técnicas eficazes e eficientes; g) Identifica os factores que condicionam a comunicação. Evidências requeridas Escrita/ oral e prática : O formando nos critérios de desempenho a);d);e); e f)	- As técnicas de educação em saúde são estratégias de informar e influenciar comportamentos para promover a saúde; educação sanitária é um princípio que visa melhorar a saúde da população através da promoção de hábitos de higiene e da prevenção de doenças. - A aplicação das técnicas inclui mas não se limita ao conhecimento do GA, mensagem a transmitir, metodologia a aplicar: Palestras, Cânticos, Dramatizações, Aconselhamento personalizado, Teatro de fantoches, Sessões de vídeos e exibição de filmes educativos. - O cenário educativo inclui mas não se limita a conjugação entre temas/conteúdos, técnicas que correspondam ao grupo alvo e a situação de saúde que se pretende abordar.

	– Descreve as técnicas de educação em saúde, comunicação em saúde e educação sanitária – Reconhece o papel da Educação para Saúde na mudança de comportamento – Diferencia Educação para Saúde da Educação Sanitária ; – Conhece os comunicação, elementos, formas e técnicas eficazes e eficientes. Prática : Nos critérios de desempenho <u>Prática:</u> b), c) o formando numa situação⁷ real na sala de aula ou comunidade, – Aplica correctamente as técnicas de Educação para Saúde e orienta uma sessão de aconselhamento personalizado; – Cria uma cena com conteúdo educativo; (Lista de verificação padronizada com os aspectos fundamentais correspondentes aos CD)	– A educação para saúde na mudança de comportamento inclui mas não se limita a promoção da reflexão, mudança de comportamento, melhoria da qualidade de vida, conhecimento sobre processos comportamentais, boas práticas em saúde. – Os elementos da comunicação e formas eficazes são: Emissor, receptor, mensagem, código, canal; ausência de ruído, sedência na locução, escuta activa. – Os factores que condicionam a comunicação incluem mas não se limitam a personalidade, o ambiente, habilidades, carácter, contexto e influências sociais. Utilitários: papel, canetas, megafone, marcadores, flipchat
8. Aplicar os meios audiovisuais usados na Educação para Saúde, Sessão de aprendizagem mútua	a) Utiliza correctamente material audiovisual e gráfico para orientar uma sessão de Educação para Saúde; b) Planifica uma sessão de educação para saúde c) Aplica as técnicas de facilitação que motivam a contribuição dos participantes e formas eficazes para avaliar uma sessão de aprendizagem mútua.	– A utilização correcta inclui mas não se limita a elaboração do contexto e conteúdo de aplicação, selecção do tipo de material, comunicação objectiva e envolvente, impacto positivo ao público, maior alcance informativo. – A planificação duma sessão de ensino e aprendizagem inclui mas não se limita ao conhecimento da ocorrência real e do alvo, disponibilidade local, necessidade e resultados por alcançar, adequação de técnica e metodologia. – As técnicas de facilitação motivadoras tomam em consideração ao respeito da ideia do participante, permitir que cada membro expõe sua contribuição, levantamento dos temas pelos comunitários, espaço de autoavaliação, balanço e síntese da sessão pelos participantes.
	Evidências requeridas Prática Prática : as evidencias do alcance dos critérios de desempenho a), b), c) estão explícitos nas actividades do formando, com – Uso do material audiovisual; – Planificação da uma sessão de ensino e aprendizagem sobre temas de saúde – Aplicação correcta das técnicas de comunicação durante sessões de educação comunitária	

	(Uso de lista de verificação padronizada contendo os itens aplicáveis)	Utilitários: projector, computador, televisor, conteúdo televisível, papel, canetas, flipchat, marcadores.
--	--	--

Desenvolver acções de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 147 horas

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir as competências estabelecidas para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a qualificação. O tempo total estimado para este módulo é de 147 horas, que inclui horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar o formando na aquisição e aprimoramento de competências fundamentais para as actividades relativas a conscielização comunitária sobre o reconhecimento das diferentes situações (sanitárias e não) que possam exercer influência sobre o seu estado de saúde. Ademais, o ajudará no processo de levantamento multisectorial e busca de soluções eficientes conforme os casos se tratarem, tendo em conta a sustentabilidade dos recursos localmente disponíveis.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de aprendizagem 1: Compreender os conceitos fundamentais do envolvimento comunitário e educação para saúde.. **(Horas estimadas: 03)**

O formando deve aprender conceitos de comunidade, educação para saúde, envolvimento comunitário, termos como participação comunitária e envolvimento comunitário distinguir a diferença em ambos, importância da educação para saúde e envolvimento comunitário, usar correctamente os termos trabalhar para comunidadee e trabalhar com a comunidade”. E dominar os princípios da promoção da saúde.

Resultado de aprendizagem 2: Reconhecer a organização e estrutura das comunidades. **(Horas estimadas:07)**

O formando deve aprender e consolidar sobre as estruturas internas da comunidade, dominar os conceitos de liderança, empoderamento, explicar os tipos de liderança comunitária, tipos de poderes comunitários sua importância e descrever o contexto da visita às lideranças comunitárias

Resultado de aprendizagem 3: Descrever os passos/ etapas de envolvimento comunitário e sua importância. **(Horas estimadas: 04)**

-O formando deve aprender os passos sequenciados para a efectivação de uma visita à comunidade por forma respeitarem as regras de convivência locais, importância de cada passo e indicar os critérios de selecção das comunidades.

Resultado de aprendizagem 4: Conhecer os métodos de análise, priorização dos problemas **(Horas estimadas:30)**

-O formando deve aprender a identificar e priorizar de forma participativa os problemas da comunidade, reconhecer as técnicas de apoio às comunidades na solução dos seus problemas de saúde, planificar conjuntamente acções ou programas de saúde e dominar os métodos de avaliação participativa das actividades comunitárias.

Resultado de aprendizagem 5: Estabelecer parcerias comunitárias para o diagnóstico participativo e colaboração multisectorial nas acções de saúde.. **(Horas estimadas: 30)**

-O formando deve aprender sobre parcerias comunitárias para a solução dos problemas, dominar as técnicas de preparação e aplicação de questionários de recolha de dados da saúde comunitária, conhecer os princípios, valores, crenças que podem interferir na saúde da comunidade. Desenvolver capacidade para a elaboração de um plano integrado e multisectorial de intervenção aos problemas da saúde comunitária

Resultado de aprendizagem 6: Descrever o processo de mobilização comunitária e os factores que interferem no envolvimento comunitário.. **(Horas estimadas: 30)**

-O formando deve ser capaz de explicar sobre a essência da mobilização comunitária, planificar actividades de mobilização comunitária, descrever as técnicas de mobilização comunitária para um melhor engajamento comunitário, organizar actividades de mobilização comunitária e avaliar os resultados das acções da mesma.

Resultado de aprendizagem 7: Compreender as Técnicas de Educação, Comunicação em Saúde e Educação Sanitária- **(Horas estimadas:22)**

-O formando deve aprender sobre técnicas de educação em saúde e educação sanitária, ser capaz de aplicar correctamente as técnicas de educação para saúde, orientar uma sessão de aconselhamento personalizado, desenvolver conteúdo educativo, explicar como a educação para saúde determina a mudança de comportamentos,

Resultado de aprendizagem 8: . Aplicar os meios audiovisuais usados na Educação para Saúde, Sessão de aprendizagem mútua **(Horas estimadas: 21)**

-O formando deve aprender sobre os conceitos de materiais áudio- visuais uteis para educação para saúde, tipos, usos adequados em cada contexto, planificação das sessões de educação com recurso aos materiais áudio- visuais e aplicar correctamente as técnicas de facilitação das sessões com recurso a meios áudio- visuais.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando, o formando deve realizar uma diversidade de actividade que compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem1 e 2

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas.(instrumento: enunciado com texto base, comanda, alternativas, e gabarito.) na presença do avaliador sobre os conceitos de comunidade, educação para saúde, importância da educação para saúde, diferenças entre participação comunitária e envolvimento comunitário, terminologias como trabalhar para a comunidade e trabalhar com a comunidade, importância do envolvimento comunitário na solução dos problemas de saúde comunitária, descrição da estrutura interna da comunidade,

liderança comunitária, poder comunitário, tipos de liderança comunitária e importância da visita às lideranças comunitárias .

Resultado de Aprendizagem 3, 4 e 5

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas e estudo de caso, projecto e lista de verificação .(instrumento: enunciado com texto base, comanda, alternativas, e gabarito.) na presença do avaliador, passos de envolvimento comunitário, critérios de selecção comunitária, técnicas de apoio às comunidades na identificação e priorização dos problemas de saúde, avaliação as actividades e programas, estabelecimento de parcerias comunitárias para a solução de problemas.princípios , valores e crenças , questionários de recolha de dados de saúde da comunidade, elaboração de um plano integrado multisectorial de intervenções.

Resultado de Aprendizagem 6, 7 e 8

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas e estudo de caso e projecto lista de verificação (instrumento: enunciado com texto base, comanda, alternativas, e gabarito.) na presença do avaliador sobre descrição do processo de mobilização comunitária, factores que interferem no envolvimento comunitário e organiza uma actividade de mobilização para a adesão a um programa de saúde, técnicas de mobilização comunitária, avaliação dos resultados da mobilização comunitária, também será avaliado, o conteúdo sobre educação para saúde, técnicas , de educação para saúde, em sessões de aconselhamento e desenvolvimento de matéria educativo,

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referencias Bibliograficas

1. CENTRO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DE MASSINGA. Manual de Promoção
2. CENTRO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DE MASSINGA. Manual de Promoção de Saúde Comunitária 1. (estabelecimento do cenário). Massinga. 2011
3. CENTRO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DE MASSINGA. Manual de Promoção de Saúde Comunitária 2 (revelação dos determinantes de saúde). Massinga. 2011
4. CENTRO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DE MASSINGA. Manual de Promoção de Saúde Comunitária 3 (ligado a saúde e o desenvolvimento). Massinga. 2011
5. CENTRO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DE MASSINGA. Realizando o envolvimento comunitário 1 (elementos fundamentais do envolvimento comunitário). Massinga. 2011
6. CENTRO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DE MASSINGA. Realizando o envolvimento comunitário 2 (justificando a feitura do envolvimento comunitário). Massinga. 2011
7. CENTRO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DE MASSINGA. Realizando o envolvimento comunitário 3 (preparação para a prática do envolvimento comunitário). Massinga. 2011

8. CENTRO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DE MASSINGA. Realizando o envolvimento comunitário 4 (envolvimento comunitária na prática). Massinga. 2011
9. de Saúde Comunitária 4 (melhoramento dos programas de saúde comunitária). Massinga. 2011
10. MARTINS, Helder. Manual de Educação para a Saúde, MISAU 2008
11. MISAU. Cuidados de Saúde Primários da Saúde em Moçambique , Maputo, 1978
12. MISAU/DNS. Estratégia de Envolvimento Comunitário. MISAU. 2004
13. PARETA, J. Saúde da Comunidade: Temas de medicina preventiva e social. Mc Graw-Hill MARTINS, Helder ; Determinantes de Saúde, Maputo. CRDS, Texto de Formação do CRDS, Código, EPI Bloco 2, Problema 1,2,3 e 3-1 , 18/08/95.

4.14. UC SSS015313251 Desenvolver acções de promoção da Higiene Ambiental e Saneamento Básico

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Desenvolver acções de promoção da higiene ambiental e saneamento básico		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão desta unidade, o formando deverá ser capaz de desenvolver acções de promoção da higiene ambiental, saneamento básico e sanidade internacional, em coordenação com diversos sectores para as respostas mais eficientes e atempadas, fazendo jus ao processo de controlo e mitigação da propagação de doenças de vigilância internacional no âmbito do Regulamento Sanitário Internacional			
Código:	UC SSS015313251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1.Descrever a higiene ambiental e saneamento do meio	a) Define Higiene e Ambiente; b) Descreve as acções de higiene individual e colectiva; c) Analisa a higiene sob várias perspectivas (dos alimentos, da água, do ambiente); d) Descreve a importância da higiene e do meio ambiente na vida Humana; e) Descreve as acções de saneamento do meio; f) Descreve a importância do saneamento do meio na vida Humana; g) Elabora o plano de acções de promoção em saúde; h) Implementa as acções de promoção de saneamento do meio na sua área de saúde; i) Produz relatório com propostas de soluções dos problemas; j) Define intervenções específicas de saneamento para situação de emergência	– Ambiente é o espaço em redor que inclui factores físicos, sociais e culturais, – -A higiene individual (conjunto de cuidados pessoais que cada pessoa deve ter com o seu corpo e hábitos diários para manter a saúde) e colectiva (conjunto de acções realizadas pela comunidade, governo ou grupos para garantir condições de saúde e higiene para toda a comunidade); – Saneamento básico (colecta é deposição adequada de resíduos sólidos e líquidos, construção e uso adequado de latrina, aterros sanitários, controlo de peçonhetos, roedores, artrópodes e estabulação de animais); – Limpeza dos espaços individuais e colectivos incluindo escolas e locais de lazer, ventilação e iluminação, controlo de pragas. – A higiene colectiva (acções de saneamento básico, higiene de água e alimentar (Higiene alimentar (limpeza dos utensílios e locais de confeccionamento de alimentar); – A importância da higiene ambiental, inclui mas não se limita a proporcionar melhores condições sanitárias,
	Evidências requeridas	
	Escritas/Orais e praticas : Escrita/ oral para os critérios de desempenho a), b), c), d), e), f) – Descreve práticas de higiene humana e ambiental; – Reconhece a importância da higiene e do meio ambiente na vida Humana;	

	– Descreve as acções de saneamento do meio; – Reconhece a importância do saneamento do meio na vida Humana; – Práticas :Para os critérios de desempenho i),g) e h) – Numa situação simulada o formando: – Planifica e implementa acções de promoção de saneamento; – Produz relatório com propostas de soluções; – Elabora um programa de intervenções de saneamento para situação de emergência. (Uso de lista de verificação para a monitoria dos aspectos fundamentais e acompanhar a evolução da assimilação)	aumentar a produtividade humana, reduzir desperdícios de recursos em tratamento de doenças ambientais, garantir a estética, melhora a economia; – A planificação inclui mas não se limita a diagnóstico situacional participativo, envolvimento comunitário e multisectorial, mobilização de recursos, calendarização, execução e documentação, divulgação e elaboração de relatórios; – A programação em emergência inclui coordenação multisectorial, recuperação e reconstrução mas não se limita ao monitoramento e alerta precoce, resposta rápida e assistência humanitária, de infraestruturas e saneamento.. Utilitários: papel, flipchat, canetas, marcadores, quadro tripé, computador.
2.Conhecer as implicações do tratamento inadequado dos dejectos humanos	a) Descreve a importância da deposição adequada de dejectos humanos; b) Lista as principais doenças relacionadas com deposição inadequada de dejectos humanos; c) Descreve as formas de deposição adequada de dejectos humanos, d) Descreve o modo de transmissão de doenças derivadas de deposição inadequada de dejectos humanos; e) Lista as formas de prevenção de doenças relacionadas com dejectos; f) Apresenta as diversas formas (sanitárias e não sanitárias) de uso e aproveitamento de dejectos; g) Explica a importância económica dos dejectos; h) Visita as áreas de prática de fecalismo a Céu aberto; i) Discute as soluções para a mitigação do problema do fecalismo a Céu aberto Evidências requeridas	– As formas de deposição adequada de dejectos incluem mas não se limitam a soluções individuais (meio rural) e colectivas (meio urbano), para evitar o contacto com pessoas, águas de beber, vectores e alimentos, para o controlo das doenças feca-orais (diarreia, cólera, desinteria, poliomielite). – Modos de Transmissão indireta - Pelo consumo de água e alimentos contaminados e contato com objetos contaminados, como por exemplo, utensílios de cozinha, acessórios de banheiros, equipamentos; – Transmissão direta – ocorre quando o agente infeccioso passa de uma pessoa para outra sem intermediário, ou seja há contacto directo entre o portador e o saudável. – Importância económica dos dejectos humanos, consite no aproveitamento

	Evidências Escritas/ orais e praticas Escritas/ oral Para os critérios a), b), c), d) o formando: – Descreve as formas de deposição adequada de dejectos humanos, sua importância e doenças relacionadas; – Descreve o modo de transmissão e formas de prevenção de doenças relacionadas com dejectos; – Apresenta as diversas formas (sanitárias e não sanitárias) de uso e aproveitamento de dejectos; – Explica a importância económica dos dejectos Praticas: o formando no critério de desempenho e) numa situação real na comunidade – Visita áreas de prática de fecalismo a Céu aberto, discute soluções para a mitigação do problema ou combate e produz relatório. (Uso de lista de verificação dos aspectos fundamentais para os CD)	produção de adubo, fertilizante, combustível ou energia. – A visita aos locais de fecalismo a céu aberto inclui mas não se limita ao processo de levantamento da situação, mobilização de recursos, identificação das partes interessadas e aterramento, execução, monitoria, avaliação e documentação dos factos e soluções. Utilitários: canetas, papel, brochura, plano de visitas no âmbito de saneamento domeio.
3.Descrever os tipos de latrina	a) Conhece os diferentes tipos de latrinas; b) Descreve as vantagens e desvantagens dos tipos de latrinas, técnicas de construção; c) Conhece a topografia e cuidados a ter com as latrinas;	– Conceito de Latrina tradicional inclui mas não se limita a instalação sanitária simples onde os dejectos humanos são depositados directamente numa fossa aberta no solo (feita com materiais locais, não evita odores, insectos, pode contaminar o solo); Melhorada: instalação sanitária modificada ou construída com técnicas que reduzem a contaminação e melhoram a higiene (reduz maus odores, com tampa, ventilação melhorada, laje de cimento, diminui contacto com insectos e moscas, segura, menos riscos de contaminar o solo) – A abordagem SANTOLIC inclui a consciencialização da comunidade para assumir a responsabilidade na identificação dos problemas que
	Evidências requeridas	
	Escritas/oral Para os critérios de desempenho a), b) e c) o formando: – Conhece os diferentes tipos de latrinas; – Descreve as vantagens e desvantagens dos tipos de latrinas, técnicas de construção; – Conhece a topografia e cuidados a ter com as latrinas;	

	(Uso de enunciado pré elaborado, checklist)	afectam a sua saúde sobre o saneamento do meio, que mobilize e responda a situação sem depender de intervenção externa para as soluções. – O tipo de latrina inclui mas não se limita a latrina ventilada e melhorada, melhorada de fossa fechada, de fossa simples e aberta, latrina com fossa seca, latrina com fossa de estanque, latrina com fossa de fermentação e latrina química. – A topografia e cuidados incluem mas não se limitam a: topografia (declividade do terreno, distância de corpos de água, tipo de solo, direcção do vento); cuidados (profundidade adequada, revestimento das paredes, tampa de vedação, ventilação). Utilitários: brochuras, papel, caderno, canetas.
4. Descrever os tipos de esgoto	a) Conhece os tipos de esgotos, b) Explica o funcionamento dos esgotos, c) Explica a importância do saneamento do meio	– Os tipos de esgotos incluem mas não se limitam aos esgotos doméstico, industriais, de águas pluviais e de infiltração. – O funcionamento dos esgotos domésticos inclui mas não se limita aos processos de (geração, colecta interna, avanço na rede externa, chegada na estação de tratamento de esgoto); esgotos industriais (geração do efluente industrial, pré tratamento, tratamento físico-químico, biológico, tratamento terciário, reuso da água, tratamento e destinação do lodo, controlo e monitoramento); esgotos de águas pluviais (colecta de água da chuva, canalização para rios sem tratamento); esgotos de infiltração (entrada accidental da água da chuva ou solo na rede sanitária, exacerbação de problemas sanitários). – A importância do saneamento do meio inclui mas não se limita a prevenção de doenças, promoção de ambientes
	Evidências requeridas Escrita/Oral Para os critérios de desempenho a), b) e c) o formando: – Conhece os tipos de esgotos, – Explica o funcionamento dos esgotos, – Explica a importância do saneamento do meio – (Uso de enunciado pré elaborado, checklist)	

		saudáveis, protecção do meio ambiente, impulsionar o desenvolvimento social e económico. Utilitário: canetas, papel, brochura
4. Descrever a gestão do lixo comum e hospitalar	a) Conceitua o lixo, tipologia, importância da deposição adequada; b) Descreve as etapas da gestão do lixo nos diferentes locais e sua importância (sanitária e económica) ; c) Descreve as diferentes formas de aproveitamento do lixo, suas vantagens e desvantagens; d) Planifica acções de promoção da gestão adequada do lixo na sua área de saúde; e) Visita áreas de depósito final de lixo (domésticos e municipais), discutir criticamente processo de gestão das lixeiras e produz relatório com propostas de soluções; f) Define o lixo hospitalar, tipologia, técnicas de tratamento nas diferentes etapas (produção ao destino final); g) Reconhece a importância do uso do equipamento de protecção individual no manuseamento do lixo hospitalar; h) Realiza inspecções na gestão de lixo hospitalar nas unidades sanitárias i) Aplica correctamente as técnicas de segregação e tratamento de lixo hospitalar.	– O conceito de lixo inclui mas não se limita a tudo que não tem utilidade/ necessidade ou ainda sujeito ao abandono; – Classificação: biodegradável, combustível e incombustível; – A deposição adequada inclui mas não se limita a evitar a contaminação atmosférica, solo e subsolo, alimentos e água. – As etapas incluem mas não se limitam ao acondicionamento na fonte, segregação, transporte, eliminação correcta conforme doméstico/municipal para preservar e impulsionar a economia e elevar condições de saúde da população e do ambiente. – Para a obtenção de compostos aplicáveis na agricultura, alimentação de animais, produção de energia, redução dos efeitos nefastos a ozonósfera. – A gestão adequada do lixo inclui mas não se limita a conhecimento das formas comunitárias, envolvimento da mesma nas novas técnicas, mobilização de contentores, coordenação do horário e locais de deposição. – A visita inclui mas não se limita ao conhecimento da situação, mobilização de recursos, intervenientes e aterramento, execução e documentação. – O lixo hospitalar inclui mas não se limita a resíduos de clínicas, farmácia, laboratórios, consultórios, blocos operatórios, sendo do tipo Resíduos equiparados a urbano, hospitalares não perigoso e hospitalar de risco biológico, com tratamento respectivo.
	Evidências requeridas <u>Escritas/ oral e praticas</u> Escrita/ oral : Para os critérios de desempenho a); b); c); f); g), o formando: – Conhece os diferentes tipos de latrinas; – Descreve as vantagens e desvantagens dos tipos de latrinas, técnicas de construção; – Descreve as etapas da gestão do lixo nos diferentes locais e sua importância (sanitária e económica) ;	

	– Reconhece a importância do uso do equipamento de protecção individual no manuseamento do lixo hospitalar; <u>Prática:</u> d); e); h), i) Numa situação simulada o formando: – Planifica acções de promoção da gestão adequada do lixo na sua área de saúde; – Visita áreas de depósito final de lixo (domésticos e municipais), discutir criticamente processo de gestão das lixeiras e produz relatório com propostas de soluções; – Realiza inspecções na gestão de lixo hospitalar nas unidades sanitárias – Aplica correctamente as técnicas de segregação e tratamento de lixo hospitalar. (Uso da lista de verificação/enunciado pré elaborado)	– O uso do EPI inclui mas não se limita a prevenção de infecções cruzadas e sua propagação. – A inspecção na gestão de lixo inclui mas não se limita ao diagnóstico da situação, mobilização de recursos, colaboradores e aterafmento, execução e documentação, com domínio por parte do inspector das técnicas de tratamento do lixo hospitalar. Utilitários: brochura, canetas, plano de visitas comunitárias, papel, flipchat.
5. Conhecer a estabulação de animais, controlo de artrópodes e roedores	a) Conhece os principais animais de interesse a saúde pública b) Conhece os tipos de estábulos mais comuns; c) Identifica os principais problemas sanitários resultantes da existência de animais a solta e descontrolados. d) Reconhece a importância da estabulação de animais, suas vantagens e desvantagens; e) Aplica correctamente a vacina anti-rábica ; f) Planifica as estratégias para a estabulação de animais na comunidade; g) Define entomologia dos principais insectos (mosca, mosquitos, ácaros, baratas, pulgas) vectores e causadores de doenças (morfologia, habitat, doença causada); h) Conhece o ciclo de vida de alguns artrópodes; i) Faz o levantamento de potenciais criadouros de mosquitos e métodos de controlo; j) Conhece as doenças transmitidas pelos insectos k) Conhece as medidas preventivas para doenças provocadas pelos insectos;	– Os principais animais e aves para estabulação incluem mas não se limitam aos: bovinos, caprinos, ovinos, suínos e aves . – Formas de estabulação incluem mas não se limitam aos : curais para o gado e capoeiras para aves. – Os problemas relacionando aos animais a solta incluem mas não se limitam a zoonoses: carbúnculo hemático, brucelose, raiva, e Gripe das Aves, febre aftosa, tuberculose bovina, peste suína africana e tripanossomose; – Importância de estabular inclui mas não se limita a evitar desperdícios económico e sanitário. – O uso da VAR inclui mas não se limita a administração intramuscular no esquema de dose zero 1º dia, 3º, 7º, 14º e 28º dias as doses subsequentes, avaliação das condições do utente, registo no cartão de vacinações.

	l) Programa e implementa acções de controlo de artrópodes e roedores na sua área de saúde; m) Conhece os métodos de controlo de roedores e as principais doenças por eles causadas, modo de transmissão e medidas preventivas. Evidências requeridas Escritas/ oral e praticas Escrita/ oral: Para os critérios de desempenho a), b), c), f), g), i), k) o formando: -Conhece os principais animais com interesse a saúde pública a serem estabulados e os tipos de estábulos mais comuns; -Identifica os principais problemas sanitários resultantes da existência de animais a solta e descontrolados e reconhece a importância da estabulação de animais, suas vantagens e desvantagens; -Conhece as doenças transmitidas pelos insectos e medidas preventivas <u>Prática:</u> c) e i) Numa simulação prática o formando: - Inocula a vacina anti-rábica . - Faz o programa de controlo de artrópodes e roedores na área de saúde (Uso de checklist/enunciado pré elaborado contendo aspectos pertinentes dos CD)	– Entomologia; ciência que estuda os insectos – as suas características e relações com o meio ambiente, outros organismos e outros seres humanos. – A realção dos insectos com o meio ambiente inclui a morfologia, o ciclo de vida e metaforfoses(larva, pupa e adulto) , a espécie e as características externas dos insectos com interesse para a saúde pública. – O levantamento inclui mas não se limita ao processo de mapeamento, registo em uma base de dados, visitas de monitoria aos locais, assoreamento, petrolagem, introdução de predadores naturais. – As doenças incluem mas não se limitam a malária, febre amarela, dengue, leishmaniose, doença de chagas, tripanossomíase, oncocercose, preveníveis por medidas que impedem o contacto entre o agente com o homem. – As acções de controlo incluem mas não se limitam irrigação ou drenagem de valas e , destruição de meios de reprodução de vectores hospedeiros e alternativos. – Os métodos de controlo de roedores incluem métodos físicos e mecânicos (ex: armadilhas, gaiolas), biológicos (ex: microrganismos, isca biológica), químico (ex: raticidas); – Utilitários: papel, flipchat, brochuras, marcadores, canetas, cadernos.
6. Descrever os procedimentos de higiene de alimentos e água.	a) Descreve o tipo os produtos alimentares segundo a origem animal, vegetal e suas características organolécticas; b) Conhece as formas de conservação de alimento; c) Verifica a forma de conservação e características organolepticas dos alimentos na IEP e produz relatório com propostas de soluções;	– Os produtos incluem mas não se limitam aos de origem animal peixes, carnes, ovos, manteiga, queijo. – Produtos de origem vegetal incluem mas não se limitam a: vegetais, cereais, tubérculo e legumes; – Característica organolepticas das carnes incluem mas não se limitam: compactas,

	d) Descreve as formas de tratamento de água ; e) Conhece o sistema de tratamento para abastecimento em meio Urbano e mecanismo de desinfecção de poços e depósitos de água; f) Conhece métodos de tratamento de água em situações de emergência e calamidades; g) Aplica o Regulamento sobre a Qualidade da Água para o Consumo Humano; h) Programa e implementa ações de promoção de consumo de água tratada na sua área de saúde; i) Visita estação de Tratamento de água (ETA) e recolhe amostras ao Laboratório; j) Descreve as formas de aproveitamento da água da chuva e controla a qualidade da água usando o kit portátil.	gordura branca e firma, vermelha brilhante odor agradável; – Características organolepticas dos vegetais incluem mas não se limitam aos aspectos de: não devem apresentar casca/partes amolecidas,manchadas,mofadas,cor alterada, polpa amolecida, folhas, talos e raizes murchas, mofadas ou deterioradas. – Requisitos ligados aos alimentos incluem mas não se limitam a: higiene própria, higiene do vendedor, da embalagem, temperatura do alimento, tempo de exposição do alimento. – A conservação de alimentos compreende refrigeração, congelamento, secagem ao sol, salgagem e fumagem; características organolépticas (cor, odor, sabor, textura); inspeção (fiscalização e controlo para garantir a qualidade e a segurança dos productos), preenchimento de fichas, documentação e divulgação/partilha. – As formas de tratamento de água incluem mas não se limitam a: coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção, fluoretação, fervura, cloração. – O sistema de tratamento de água consite em : higienização periódica e regular dos equipamentos de captação, transporte, conservação situados nas fontes; – Os métodos de desinfecção incluem a adução, coagulação, floculação, decantação, filtragem, fluoretação e cloração. – Na emergência o tratamento inclui a cloração, fervura, filtração, decantação. – A aplicação do regulamento consiste no conhecimento técnico sobre os padrões de potabilidade (limites máximo e mínimo de substâncias biológicas,
	Evidencias requeridas Escritas/orais e pratica__Para os critérios de desempenho a), b), c), d), e), f), g), h), i), j), k) o formando apresenta as seguintes evidencias: – Descreve o tipo os produtos alimentares segundo a origem animal, vegetal e suas características organoléptica;. – Verifica a forma de conservação e características organolepticas dos alimentos na IEP e produz relatório com propostas de soluções; – Descreve as formas de tratamento de água – Conhece o sistema de tratamento para abastecimento em meio Urbano e mecanismo de desinfecção de poços e depósitos de água; – Conhece mecanismos de tratamento de água em situações de emergência e calamidades <u>Práticas:</u> critérios de desempenho:g); h e i). Numa situação prática simulada ou real o formando: – Explica as formas de conservação de alimento;	

	– Demonstra as formas de conservação e as características organoléticas dos alimentos; – Explica os mecanismo de desinfecção de poços e depósitos de água; – Demonstra os mecanismos de tratamento de água em situações de emergência e calamidades. (Uso de checklist/enunciado pré elaborado)	- químicas e físicas na água) e aspectos de parametrização e interpretação. – A promoção de consumo de água tratada inclui diversos métodos de tratamento de água na comunidade. – Actividades na visita a ETA: recolha de amostras,apresentação da ETA, observação das etapas do tratamento, materiais necessário para colecta de amostras, procedimentos de colecta segundo o protocolo e envio ao laboratório. – As formas de aproveitamento das águas: de chuva, uso industrial e comercial (torres de resfriamento, limpeza de grandes áreas), uso rural e agropecuário (abeberramento de animais, irrigação de plantações), uso potável (beber, cozinhar), uso doméstico (descarga de vasos sanitários, irrigação de hortas e jardins); – Uso do kit portátil para análises de coliformes totais, fecais, outros padrões de potabilidade. Utilitário: cadernos, papel, canetas, flipchat, kit portátil de análise de água, plano de visita de aprendizagem
7. Inspeccionar estabelecimentos comerciais e industriais que manipulam géneros alimentícios	a) Define Inspeção sanitária, objectivos b) Identifica os instrumentos para o controlo de estabelecimentos; c) Planifica e realiza inspeções em estabelecimentos comerciais e indústrias que manipulam alimentos d) Preenche correctamente os instrumentos e) Organiza um arquivo segundo o tipo de estabelecimento f) Conhece os requisitos higiénicos sanitários exigidos para os estabelecimentos comerciais g) Aplica correctamente as técnicas de colheita, acondicionamento e envio de amostras ao laboratório;	– -Inspeção Sanitaria é uma fiscalização exercida pela equipa de SNS com a função de fiscalizar os estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária. – -A inspeção sanitária inclui Exames periódicos aos meios de transporte, contentores, mercadorias, bagagem, instalações, recolha de dados, registos nas fichas para determinar se existe um risco para a Saúde Pública. – -A planificação de inspeções inclui o conhecimento dos estabelecimentos, natureza da actividade, mobilização de recursos, intervenientes e

	h) Aplica a legislação em vigor sobre higiene dos alimentos e repressão dos crimes contra a saúde pública; i) Regista correctamente as actividades realizadas durante a inspecção; j) Elabora correctamente relatório da inspecção. k) Emiti e controla o Boletim de Sanidade Evidencias requeridas Escritas/orais e pratica: Escrita/ oral O formando para os critérios de desempenho a), b), c), d), e), f), g), h) apresenta as seguintes evidencias: – Define Inspecção sanitária, objectivos e identifica os instrumentos para o controlo de estabelecimentos; – Conhece os requisitos higiénicos exigidos para os estabelecimentos e aplica correctamente as técnicas de colheita, acondicionamento e envio de amostras ao laboratório; Prática: o formando para os critérios de desempenho b), c), e), f), g), h) – Numa simulação pratica – Preenche correctamente os instrumentos e organiza um arquivo segundo o tipo de estabelecimento – Elabora relatório da Inspecção; emitir e controla o Boletim de Sanidade. – Emitir e controla o Boletim de Sanidade (Uso de checklist/enunciado pré elaborado)	responsabilidades, execução, preenchimento dos instrumentos, documentação e criação do arquivo especificado. – -Os requisitos higiénicos exigidos para os estabelecimentos incluem mas não se limitam a higiene dos trabalhadores e das instalações, as técnicas incluem mas não se limitam a alietoriedade, sistemática, por lote. – -A legislação sobre higiene dos alimentos inclui a aplicação de leis, decretos, portarias, resoluções e actos legais que influem directamente no dia-a-dia dos estabelecimentos de comerciais. – -O registo correcto das ocorrências inclui mas não se limita a coerência da informação, completar todos os campos previstos e aplicáveis nos instrumentos, consistência dos registos e fiabilidade, relatório com medidas correspondentes – O processo de emissão e controlo do boletim de sanidade inclui mas não se limita ao contacto com os Centros de Exames Médicos/US, realização de exames médicos anuais, profilaxia, cadastro em uma base de dados, apresentação do BI, 2 fotos tipo passe. Utilitários: modelo de fichas de inspecção, regulamento/colectânea, caderno, papel, caneta, flipchat, marcadores.
--	---	---

8. Aplicar os princípios da sanidade internacional	a) Define Sanidade internacional e seus objectivos b) Faz inspecção das condições higiénicas dos diferentes meios de transporte de passageiros e carga (aéreo, terrestre e marítimo) c) Preenche correctamente os instrumentos da sanidade internacional; d) Conhece os tipos de vacinas aplicadas no âmbito da sanidade internacional em Moçambique e verifica o estado vacinal da tripulação e dos passageiros Evidências requeridas Escritas/Orais - Para os critérios de desempenho a) e d) o formando define sanidade internacional, seus objectivos e conhece as vacinas da sanidade internacional - Para os critérios de desempenho b) e c) o formando faz inspecção e preenche correctamente os instrumentos. (Uso de checklista/enunciado pré elaborado observando os aspectos focais)	- Sanidade Internacional é um ramo da saúde pública que visa prevenir e controlar a propagação de doenças entre países. - A inspecção higiénica incluem mas não se limita a verificação preliminar das pessoas, embarcações, aeronaves, exames de agentes biológicos, verificação da documentação da tripulação, meio de transporte, mediante preenchimento de instrumentos de inspecção obedecendo as instruções por cada tipo de ficha. - As vacinas de sanidade internacional incluem mas não se limitam as da Febre amarela e Meningite (COVID-19) complementada com verificação dos cartões de vacinação. Utilitários: brochura, canetas, papel, flipchat, legislação sanitária no âmbito da sanidade internacional, fichas de inspecção.
9. Emitir os pareceres sanitários e vistorias	a) Conhece os elementos da vistoria b) Elabora correctamente os pareceres segundo tipo de estabelecimento c) Confronta o projecto apresentado com a realidade Evidências requeridas Escritas/orais: Para o critério de desempenho a) o formando menciona os elementos de vistoria Práticas: Para o critério de desempenho b), c) o formando Elabora correctamente os pareceres e Confronta o projecto. (Por meio de uma lista de verificação/enunciado pré elaborado)	- Os elementos da vistoria incluem mas não se limitam a identidade do gerente/director, responsável do estabelecimento, alvará, certificado de registo, BI, NUIT, Reserva do nome, BR e forma de pagamento. - A elaboração correcta de pareceres inclui mas não se limita a: identificação, fundamentação legal, descrição da inspecção, achados técnicos, avaliação de risco, conclusão e decisão, recomendações e prazo. - A confrontação inclui mas não se limita a verificação dos documentos apresentados e a realidade no local por forma a identificar assimetrias e ou correspondências.

		Utilitários: legislação e elementos descritos na mesma
10. Compreender os efeitos das mudanças climáticas na saúde pública	a) Define mudanças climáticas b) Explica os efeitos das mudanças climáticas para a saúde pública; c) Descreve as medidas de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas; d) Identifica os eventos climáticos extremos (ciclones, cheias e secas) e) Envolve sectores públicos, privados e outros na abordagem de mudanças climáticas; f) Implementa acções de educação para saúde sobre mudanças climáticas.	– As mudanças climáticas incluem mas não se limitam a transformações a longo prazo nos padrões de temperaturas e clima. – Os efeitos na saúde pública incluem mas não se limitam ao aumento do quadro de doenças respiratórias, maior disseminação de doenças infecciosas, estresse térmico e ondas de calor, impactos na segurança alimentar e nutricional, saúde mental, aumento da vulnerabilidade. – As medidas incluem mas não se limitam a transição para energias renováveis, eficiência energética, transporte e agricultura sustentáveis, gestão de resíduos, conservação e reflorestamento, políticas e acordos climáticos efectivos, inovação e tecnologias de baixo carbono. – Os eventos climáticos extremos incluem mas não se limitam aos ciclones, cheias, secas. – A implementação de acções inclui mas não se limita a educação formal (enquadramento em programas educativos), educação não formal (nas comunidades e empresas), educação activa e experiencial, uso de tecnologias e mídias digitais, engajamento político e social.
	Evidencias requeridas	
	Escritas/orais e pratica Escrita/ oral: Para os critérios de desempenho a), b), c) o formando: – Define mudanças climáticas – Explica os efeitos das mudanças climáticas para a saúde pública; – Descreve as medidas de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas; -Descreve os eventos climáticos extremos <u>Práticas:</u> e) Numa situação prática simulada ou real o formando: implementa acções de educação para saúde para as mudanças climáticas. (Uso de lista de verificação/enunciado pré elaborado com questões correspondentes)	

Utilitários: brochuras, canetas, papel, caderno.

Desenvolver acções de promoção da Higiene Ambiental e Saneamento Básico

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 100 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir as competências estabelecidas para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a qualificação. O tempo total estimado para este módulo é de **100 horas**, que inclui horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar o formando no aprimoramento de competências necessárias para o desenvolvimento de acções de promoção da higiene ambiental, saneamento básico e sanidade internacional, em coordenação com diversos sectores para as respostas mais eficientes e atempadas, fazendo jus ao processo de controlo e mitigação da propagação de doenças de vigilância internacional em resposta as recomendações do Regulamento Sanitário Internacional.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de aprendizagem 1: Descrever a higiene ambiental e saneamento do meio **(Horas estimadas: 08)**

O formando deve aprender e aprimorar as definições de higiene ambiental e saneamento do meio como premissas da prossecução.

Resultado de aprendizagem 2: Conhecer as implicações do tratamento inadequado dos dejectos humanos **(Horas estimadas: 08)**

-O formando deve aprender e aprimorar e explicar as formas de deposição de dejectos humanos aos comunitários por forma a melhorar suas vidas.

Resultado de aprendizagem 3: Descrever os tipos de latrina **(Horas estimadas: 08)**

-O formando deve conhecer os tipos de latrina, esgoto, gestão do lixo comum e hospitalar de modo a melhor intervirem.

Resultado de aprendizagem 4: Descrever os tipos de esgoto **(Horas estimadas: 08)**

-O formando deve descrever os tipos de esgoto, de modo a melhor intervirem e melhorar a saúde pública.

Resultado de aprendizagem 5: Descrever a gestão do lixo comum e hospitalar **(Horas estimadas: 08)**

-O formando deve descrever a gestão do lixo comum e hospitalar de forma correcta.

Resultado de aprendizagem 6: Conhecer a estabulação de animais, controlo de roedores e artrópodes **(Horas estimadas: 08)**

-O formando deve conhecer a estabulação de animais de forma a prevenir as doenças a eles relacionados e melhorar o estado de saúde da comunidade.

Resultado de aprendizagem 7: Descrever os procedimentos de higiene de alimentos e água (**Horas estimadas: 10**)

-O formando deve aprender a descrição dos procedimentos de higienização de alimentos e água na preservação da saúde da comunidade.

Resultado de aprendizagem 8: Inspeccionar estabelecimentos comerciais e industriais que manipulam géneros alimentícios (**Horas estimadas: 10**)

-O formando deve aprender a inspeccionar os estabelecimentos comerciais e indústrias que manipulam géneros alimentícios de modo a salvaguardar a saúde da comunidade.

Resultado de aprendizagem 9: Aplicar os princípios da sanidade internacional (**Horas estimadas: 10**)

-O formando deve aprender a abordagem dos princípios da sanidade internacional, para a prevenção e controlo de doenças elegíveis.

Resultado de aprendizagem 10: Emitir pareceres sanitários e vistorias (**Horas estimadas: 05**)

-O formando deve implementar correctamente os procedimentos para emissão de pareceres sanitários e vistorias na sua área de acção.

Resultado de aprendizagem 11: Compreender os efeitos das mudanças climáticas na saúde pública (**Horas estimadas: 05**)

-O formando deve compreender efectivamente os efeitos das mudanças climáticas para a saúde pública e medidas para mitigação.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo, apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre definição da higiene ambiental e saneamento do meio, usando um enunciado pré elaborado ou lista de verificação. Teste prático que evidencia a capacidade dos formandos em planificação e implementação de acções de promoção de saneamento do meio na sua área de saúde e produção de relatório com propostas de soluções dos problemas, na base da lista de verificação dos pontos-chave.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre as formas de deposição de dejectos humanos, usando um enunciado pré elaborado ou lista de verificação. A grelha de avaliação poderá conter questões sobre as formas de

deposição de dejectos humanos. Teste prático que evidencia a capacidade dos formandos de realizar visita em áreas de prática do feacalismo a céu aberto, discutir soluções para a mitigação do problema ou combate e produzir relatório, na base da lista de verificação dos pontos-chave. O conteúdo das perguntas poderão conter questões feacalismo a céu aberto, espelhado nos CD.

Resultado de Aprendizagem 3. 4 e 5

Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre os tipos de latrina, esgoto, gestão do lixo comum e hospitalar, usando um enunciado pré elaborado ou lista de verificação e relatórios . A grelha de avaliação poderá incluir questões sobre tipos de latrina, esgoto, gestão do lixo comum e hospitalar, promoção da gestão adequada do lixo na sua área de saúde, visitas nas áreas de depósito final de lixo (domésticos e municipais) aplicação de técnicas de tratamento de lixo hospitalar, na base da lista de verificação dos pontos-chave.

Resultado de Aprendizagem 6

Teste escrito/oral com perguntas e respostas sobre a estabulação de animais, controlo de atropodes e roedores, aplicando um enunciado ou lista de verificação com conteúdo sobre s diversas formas de estabulação de animais, controlo de atropodes e roedores.

Resultado de Aprendizagem 7

Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre a descrição dos procedimentos de higiene de alimentos e água, aplicando um enunciado ou *checklist* previamente elaborados.a grelha de perguntas deve incluir questões sobre os procedimentos de higiene de alimentos e de água cujo detalhes estão espelhados nos CD

Resultado de Aprendizagem 8

Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre a inspecção em estabelecimentos comerciais e indústrias que manipulam géneros alimentícios, aplicando um enunciado ou *checklist* previamente elaborados.

Resultado de Aprendizagem 9 e 10

Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre os princípios da sanidade internacional, emissão de pareceres sanitários e vistorias, aplicando um enunciado ou *checklist* previamente elaborados.

Resultado de Aprendizagem 11

Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre os efeitos das mudanças climática na saúde pública, aplicando um enunciado ou *checklist* previamente elaborados os formandos serão avaliados sobre os efeitos das mudanças climática na saúde pública Teste prático que evidencia a capacidade dos formandos em envolver outros sectores na abordagem de mudanças climáticas, implementar acções de educação para saúde sobre mudanças climáticas, aplicando uma lista de verificação.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. JULIE Cliff, Alda Mariano, Khatia Munguambe. ONDE NÃO HÁ MÉDICO, Maputo 2009
2. KLOETZEL K. Temas de Saúde: Higiene Física e Ambiental. EPU. 1980
3. MARTINS, Helder. Manual de Educação para a Saúde, MISAU 2008
4. PEREIRA , Maurício Gomes. Epidemiologia-Teoria e Prática, Guanabara-Coogan
5. SCOTNEY, N. Educação para a Saúde Comunitária: Saneamento do Meio e Higiene Alimentar. Paulinas.
6. WEBEGRAFIA SCOTNEY, N. Educação para a Saúde Comunitária: Saneamento do Meio e Higiene Alimentar. Paulinas.

4.15. UC SSS015316251 Realizar o processo de administração das vacinas e gerir a cadeia logística no âmbito de promoção de saúde e prevenção e controle de doenças

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Realizar o processo de administração das vacinas e gerir a cadeia logística no âmbito de promoção de saúde e prevenção e controle de doenças		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão desta unidade, o formando deverá ser capaz de conhecer os objectivos do PAV e importância de vacinação na prevenção das doenças; calcular os grupos Alvo do PAV de acordo com os indicadores; executar actividades de vacinação; organiza uma sessão de brigada móvel; implementar o uso correcto do calendário vacinal em todas componentes; fazer manutenção do equipamento de conservação de vacinas (geleira a petróleo, a gás, solar e eléctrica, etc.); envolver os ACSs e autoridades locais na mobilização das famílias e as comunidades para aderirem ao PAV; fazer gestão adequada do PAV na sua área de Saúde; fazer supervisão, monitoria das actividades do PAV; fazer avaliação das actividades do PAV (Inquérito à saída, de 75 casas e segundo metodologia da OMS).			
Código:	UC SSS015316251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Conhecer as doenças alvo do PAV, vias de administração de vacinas, indicadores do PAV e acções de vacinação	a) Define o PAV, objectivos e importância da vacinação na prevenção das doenças b) Define vacina e suas características c) Descreve as doenças alvo do PAV (Manifestação clínica, transmissão e prevenção) d) Conhece as vias de administração das vacinas e) Aplica correctamente as vacinas f) Calcula os indicadores e os grupos do PAV g) Organiza uma sessão de vacinação h) Implementa as etapas do calendário vacinal das crianças e da mulher em idade fértil e identifica os erros mais frequentes na aplicação i) Reconhece os eventos adversos e contra indicações.	– O Programa Alargado de Vacinação da OMS, lançada em 1974 foi crescendo e alargando-se, passando das seis doenças inicialmente visadas (difteria, sarampo, poliomielite, tétano, tuberculose e tosse convulsa) para 14 doenças evitáveis pela vacinação. – O PAV, principal objectivo reduzir a morbidade e mortalidade resultantes de doenças preveníveis por vacinação. – As vacinas incluem substâncias produzidas através de bactérias ou vírus mortos ou enfraquecidos, podendo ser líquidas ou liofilizadas. – As doenças alvo do PAV podem evitar com a aplicação de vacinas específicas incluídas no Programa, com características específicas segundo a sua etiologia. – As vias de aplicação de vacinas são : oral, intradérmica, subcutânea e intramuscular.
	Evidências requeridas	
	Escritas/Oral e pratica:	

	Escrita/ oral para os critérios de desempenho a), b), c), d), e), f), g), h) o formando: – Define o PAV, objectivos e importância da vacinação na prevenção das doenças – Define vacina e suas características – Descreve as doenças alvo do PAV (Manifestação clínica, transmissão e prevenção) – Reconhece os eventos adversos e contra indicações vacinas Prática : d), e), f), g) – Calcula os indicadores e os grupos do PAV – Organiza uma sessão de vacinação – Implementa as etapas do calendário vacinal das crianças e da mulher em idade fértil e identifica os erros mais frequentes na aplicação	– Os indicadores e GA do PAV são qualificados em Qualitativos e Quantitativos; Indicadores (Crianças de 0 a 23 Meses, Mulheres grávidas, Mulheres em idade fértil, Alunos das escolas, Trabalhadores de empresas em risco de contrair o tétano). – Organiza uma sessão de vacinação inclui mas não se limita a mobilização e envolvimento da comunidade, planificar e oferecer serviços, evitar roturas de estoque. – A implementação das etapas inclui a execução de um plano estruturado, garantir a administração eficaz das vacinas, observância das idades e condições de saúde recomendados pelo MISAU, informação sobre as sessões subsequentes; Erros (Sobredosagem numa aplicação, Via de administração incorrecta, Quantidade errada de diluente usado, Vacina reconstituída com diluente impróprio) – Os eventos adversos das vacinas compreendem: o inchaço, dor, vermelhidão no local de inoculação; contraindicações (anafilaxia, neomicina).
2. Implementar o SIS, Brigadas móveis de vacinação, manutenção de cadeia de frio e mobilização social	a) Utiliza os instrumentos, normas para o controle de qualidade; b) Faz o registo e preenchimento correcto dos instrumentos do SIS; c) Conhece as fichas do SIS do PAV; d) Recolhe correctamente os dados registados, elabora gráficos e tabelas; e) Analisa, interpreta e envia atempadamente ao nível hierarquicamente superior e retro-informa ao nível inferior; f) Planifica as actividades de Brigada Móvel (incluir calendarização) g) Realiza as actividades de Brigada Móvel (incluir calendarização) h) Implementa as campanhas de vacinação em coordenação multisectorial	– O uso de instrumentos e normas incluem mas não se limitam a verificação das instruções de uso de cada instrumento (tipo de dados a registar, consistência, periodicidade), responsável pelo registo das actividades nos instrumentos. – São fichas do PAV em modelos: SIS-A01-A, SIS-A01, SIS-A02, SIS-A02-A, SIS-A03-A, SIS-A03B. – A recolha correcta inclui a verificação e cruzamento de correspondências dos registos e organização em tabelas e gráficos de fácil compreensão (análise e interpretação) por forma a tomar decisões. – A abordagem de brigada móvel consiste na deslocação periódica de técnicos de

	i) Define a cadeia de frio, j) Descreve os níveis de conservação de vacinas k) Identifica o equipamento da cadeia de frio e arruma correctamente as vacinas de acordo com equipamento de conservação em uso. l) Faz a manutenção preventiva de equipamento de cadeia de frio m) Faz o levantamento de consumíveis necessários para o funcionamento normal n) Aplica as técnicas de mobilização social para adesão ao PAV o) Executa actividades do campo porta a porta	saúde à comunidade para oferecer serviços de saúde envolvendo a comunidade e inclui o levantamento das necessidades, elaboração de um plano operacional. – A organização das campanhas requer o conhecimento do alvo, estabelecimento de metas, delimitação de estratégias, mobilização de recursos, envolvimento de parceiros e agências nacionais e internacionais, execução, seguimento. – A cadeia de frio é o sistema usado para manter e distribuir a vacina em boas condições, nos níveis central, provincial, distrital até a US – O equipamento da cadeia de frio inclui :câmaras de frio, refrigeradores/geleiras, caixas isotérmicas, acumuladores, arrumação de acordo com as instruções da vacina e do fabricante do equipamento (compartimento congelador e refrigerador). – A manutenção da cadeia de frio consiste em no cumprimento de procedimentos das acções diárias, semanais e mensais incluindo as necessidades do funcionamento. – A mobilização social compreende envolvimento de parcerias locais e nacionais para uma causa comum, conscientização, advocacia, comunicação para a promoção de serviço, comunicação para mudança social, de comportamento e visitas porta-porta.
	Evidências requeridas Escritas/ oral e pratica Escrita/ oral Para os critérios de desempenho c) e i) o formando: – Conhece as fichas do SIS do PAV; – Conhece o equipamento da cadeia de frio e arruma correctamente as vacinas de acordo com equipamento de conservação em uso; Práticas: a), b), e), f), h), j), k) o formando: – Utiliza os instrumentos, normas para o controle de qualidade; – Faz o registo e preenchimento correcto dos instrumentos do SIS; – Recolhe correctamente os dados registados, elabora gráficos e tabelas; – Analisa, interpreta e envia atempadamente ao nível hierarquicamente superior e retro-i -- Planifica e realiza actividades de Brigada Móvel (incluir calendarização nforma ao nível inferior	

3. Gerir o Programa Alargado de Vacinação/ Logística	a) Define planificação (recursos humanos, materiais e financeiro), etapas e gestão para o PAV b) Gere o stock de vacinas, controla a qualidade de dados. c) Descreve os dois tipos de indicadores úteis para o PAV Evidências requeridas Escritas/ oral e pratica Escrita/ oral Para os critérios de desempenho a e c) o formando: - Define planificação (recursos humanos, materiais e financeiro), etapas e gestão para o PAV; - Descreve os dois tipos de indicadores úteis para o PAV Prática: Numa situação simulada o formando: no - Gere o stock de vacinas, controla a qualidade de dados	- A planificação do PAV inclui o levantamento de recursos, delineamento de actividades e estratégias para alcançar resultados e objectivos pré-estabelecidos de forma racional. - O inventário consiste no levantamento do material existente nas Unidades Sanitárias, necessidades, obsolescência, (estado operacional) - A gestão do stock de vacinas, controlo da qualidade de dados incluem a verificação das quantidades registadas na ficha de controlo de stock e confrontação com a disponibilidade física no local.. - As taxas usualmente calculadas em PAV - São: a Coberturas vacinais de crianças dos 0 a 11 meses; Crianças completamente vacinadas; Taxas de coberturas de cada uma das vacinas e taxas de desperdício; Índice de Quebra Vacinal. Projectão de gráficos respectivos (barras, colunas, linhas)
4. Implementar a supervisão, monitoria avaliação das acções do PAV	a) Define a supervisão, monitoria e avaliação do PAV b) Descreve as etapas de planificação de supervisão. c) Utiliza correctamente os instrumentos de monitoria e avaliação do PAV d) Verifica no terreno a qualidade de vacinação, registos e distribuição das metas e critica coberturas segundo doses recebidas e desperdício e) Identifica as dificuldades na implementação do PAV e respectivas soluções f) Faz os inquéritos: 75 casas, a saída outras metodologias da OMS e utiliza os dados da VE na avaliação de qualidade do PAV Evidências requeridas Escritas / oral e praticas	- Os conceitos supervisão incluem actividade contínua, promoção da qualidade dos serviços de saúde, avaliação periodica, fortalecimento das habilidades, atitudes e condições de trabalho dos provedores. - A verificação inclui mas não se limita na confrontação dos registos, monitoramento do alcance das metas, coberturas e disponibilidade de recursos físicos (doses de vacinas e acessórios) no local. - Os inquéritos a 75 casas, a saída incluem mas não se limitam a aplicabilidade no processo de avaliação da qualidade da implementação do PAV; a VE constitui um dos instrumentos/estratégias de monitoramento e avaliação das acções do PAV

	Para os critérios de desempenho a), b), e o formando – Conceitua supervisão, monitoria e avaliação do PAV e descreve as etapas de planificação de supervisão. – Utiliza correctamente os instrumentos de monitoria e avaliação do PAV Prática: Critérios de desempenho c); d); e) Numa situação real o formando : – Verifica no terreno a qualidade de vacinação, registos e distribuição das metas e critica coberturas segundo doses recebidas e desperdício – Identifica as dificuldades na implementação do PAV e respectivas soluções – Faz os inquéritos: 75 casas, a saída outras metodologias da OMS e utiliza os dados da VE na avaliação de qualidade do PAV	
--	---	--

Realizar o processo de administração das vacinas e gerir a cadeia logística no âmbito de promoção de saúde e prevenção e controle de doenças

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 130 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir as competências estabelecidas para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a qualificação. O tempo total estimado para este módulo é de 130 horas, que inclui horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar o formando na aquisição e aprimoramento de competências necessárias para o desenvolvimento de acções de domínio das técnicas de administração das vacinas e gerir com eficácia a cadeia logística no âmbito de promoção de saúde, prevenção e controle de doenças alvos de vacinação.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de aprendizagem 1: Conhece as doenças alvo do PAV, vias de administração de vacinas, indicadores do pav e accões de vacinação **(Horas estimadas: 27h)**

-O formando deve conhecer as doenças alvo do PAV, vias de administração de vacinas, indicadores do PAV e accões de vacinação.

Resultado de aprendizagem 2: Implementar o SIS, Brigadas móveis de vacinação, manutenção de cadeia de frio e mobilização social **(Horas estimadas: 43H)**

-O formando deve aprender as formas de implementação do SIS, Brigadas móveis de vacinação, manutenção de cadeia de frio e mobilização social.

Resultado de aprendizagem 3: Gerir o Programa Alargado de Vacinação **(Horas estimadas: 20H)**

-O formando deve conhecer os princípios fundamentais para a gestão do Programa Alargado de Vacinação.

Resultado de aprendizagem 4: Implementar a supervisão, monitoria avaliação das acções do PAV **(Horas estimadas: 40H)**

-O formando deve aprender os procedimentos para a implementação da supervisão, monitoria avaliação das acções do Programa Alargado de Vacinação.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo, apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre as doenças alvo do PAV, vias de administração de vacinas, indicadores do PAV e acções de vacinação. Teste prático que evidencia a capacidade dos formandos na aplicação correcta das vacinas segundo as vias, cálculo dos indicadores e os grupos alvo usados no PAV, organização duma sessão de vacinação, implementação das etapas do calendário vacinal das crianças e da mulher em idade fértil e identificação dos erros mais frequentes na aplicação, na base da lista de verificação dos pontos-chave.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre as formas de Implementação do SIS, Brigadas móveis de vacinação, manutenção de cadeia de frio e mobilização social, usando um enunciado pré elaborado ou lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre gestão do Programa Alargado de Vacinação, usando um enunciado pré elaborado ou lista de verificação. Teste prático que evidencia a capacidade dos formandos em utilizar os instrumentos, normas para o controle de qualidade.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito/oral com perguntas e respostas sobre a implementação da supervisão, monitoria e avaliação das acções do PAV, aplicando um enunciado pré-elaborado ou lista de verificação. Teste prático que evidencia a capacidade dos formandos de utilização correcta dos instrumentos de monitoria e avaliação do PAV,

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. Manual do PAV, Maio 2019, MISAU, Moçambique;
2. DNS-DSC: Programa Nacional de SMI/PAV/SEA.2001
3. Julie Cliff, Alda Mariano, Khatia Mungambe. ONDE NÃO HÁ MÉDICO, Maputo 2009
4. MARTINS, Helder. Manual de Educação para a Saúde, MISAU 2008
5. MISAU/DNS; Manual do PAV 4ª edição; 2019
6. PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia-Teoria e Prática, Guanabara-Coogan

4.16UC SSS015315251 Demonstrar conhecimento sobre a vigilância Epidemiologia e o Controle de doenças

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Demonstrar conhecimento sobre a vigilância Epidemiologia e o Controle de doenças		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão desta unidade, o formando deverá ser capaz de aplicar os princípios e métodos de estudo em epidemiologia; reconhecer os factores responsáveis pelo aparecimento de doença; interpretar a série cronológica de determinados eventos; reconhecer as diferentes fases da história natural da doença e aplicar os níveis de prevenção e intervenção; aplicar os métodos gerais de combate as doenças transmissíveis e não transmissíveis; elaborar, analisar e enviar a tempo os Boletins Epidemiológicos Semanais; elaborar e utilizar o canal endémico para interpretar problemas de saúde; elaborar e apresentar e interpretar epidemiologicamente os dados estatísticos; aplicar medidas de combate aos focos de doenças; implementar a Vigilância epidemiológica para o controle de problema de saúde; utilizar a classificação internacional de doenças e colaborar			
Código:	UC SSS015315251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Compreender as terminologias básicas de epidemiologia e elementos de análise de tendências epidemiológicas.	a) Define e explica a utilidade da Epidemiologia; b) Descreve os factores responsáveis pelo aparecimento de doença e os métodos de estudo em Epidemiologia;; c) Explica os princípios ecológico e de multicausalidade; d) Conceitua casos esporádicos, Endemia, Surto Epidémico, Epidemia e Pandemia; e) Conceitua a tríade ecológica e seus componentes; f) Descreve os elementos da cadeia epidemiológica; g) Explica a importância de série cronológica para monitoria dos evento, descreve seus componentes e faz a análise; h) Conceitua o canal endémico; i) Elabora e interpreta o canal endémico e série cronológica.	– A definição de epidemiologia inclui mas não se limita a doutrina médica da epidemia, investigação, fontes de infeção, propagação, controlo; – A utilidade da epidemiologia inclui mas não se limita a descrição das condições de saúde, investigação dos factores determinantes, avaliação do impacto das acções implementadas; – Os factores responsáveis pelo aparecimento de doença tem a ver com os comportamentais, ambientais, genéticos, sociais; – Os métodos de estudo incluem mas não se limitam aos descritivos, analíticos, experimentais, de observação; – Os princípios ecológico e de multicausalidade destacam os : Ecológico (adaptação do homem a agressão ambiental significa estado de saúde); Multicausalidade (para ocorrência do processo doença, haja interação da tríade ecológica); – Os conceitos de casos esporádicos, Endemia, Surto Epidémico, Epidemia inclui o surgimento sem precedentes; de casos
	Evidências requeridas	
	Escrita/Oral e pratica Escritas/ oral Para os critérios de desempenho a), b), c), d), e), f), g), h), i), j) o formando: – Define a Epidemiologia;	

	– Explica a utilidade de Epidemiologia; – Descreve os factores responsáveis pelo aparecimento de doença; – Descreve os métodos de estudo em Epidemiologia; – Explica os princípios ecológico Prática: critério de desempenho k) o formando elabora e interpreta o canal endémico e série cronológica	relacionado a factores locais; epidemia localizada em pequenas porções; ocorrência excessiva de eventos de saúde; epidemia de grandes proporções; respectivamente; – A tríada ecológica é a relação recíproca entre agente, hospedeiro e meio ambiente; – Os elementos da cadeia epidemiológica são : agente etiológico, reservatório, porta de saída, modo de transmissão, porta de entrada, susceptibilidade do hospedeiro; – A importância da série cronológica tem a ver com: Indicar os riscos a que as pessoas estão sujeitas, identificação de épocas de maior e de menor incidência de agravos à saúde. – O canal endémico é a área intermédia entre o limite superior e inferior representando o comportamento previsto duma doença local.
2. Descrever a História Natural da Doença (HND), níveis de prevenção e intervenção	a) Define a História natural da doença b) Explica a utilidade da HND c) Descreve as fases da HND de HIV/SIDA, Tuberculose, Meningite, Malária, Cólera e Poliomielite d) Identifica os níveis de aplicação de medidas preventivas na HND e) Descreve as acções a desenvolver em cada nível de aplicação de medidas preventivas. Evidências requeridas Escrita/ oral e pratica Escrita/ oral : inclui os critérios de desempenho a), b), c), d), e) nestes o formando tem como evidências: – Conceitua a História natural da doença, – Explica a utilidade da HND; – Descreve as fases da HND de HIV/SIDA, Tuberculose, Meningite, Malária, Cólera e Poliomielite; – Identifica os níveis de aplicação de medidas preventivas na HND	– O conceito de HND inclui mas não se limita descrição da evolução de doença do início até o limiar (cura ou morte); – A utilidade da HND inclui mas não se limita a organização do conhecimento existente e promoção de novas descobertas, desenvolver e aprovar medicamentos, informar o atendimento ao paciente, reforçar teorias da determinação social da doença. – As fases da HND de HIV/SIDA, Tuberculose, Meningite, Malária, Cólera e Poliomielite incluem mas não se limitam ao período inicial ou de susceptibilidade, Patológica pré-clínica, Clínica e Incapacidade residual. – Os níveis de aplicação de medidas preventivas da HND incluem mas não se limitam aos níveis primário, secundário e terciário. – As acções a desenvolver em cada nível incluem as medidas de promoção de saúde, diagnóstico precoce e pronta intervenção, reabilitação e readaptação, nos níveis primário, secundário e terciário respectivamente.

	– Descreve as acções a desenvolver em cada nível de aplicação de medidas preventivas	
3. Conhecer as principais doenças transmissíveis e não transmissíveis.	a) Define o foco de infecção; b) Define as doenças transmissíveis; c) Define as doenças não transmissíveis; d) Lista as principais formas de transmissão das doenças; e) Identifica as medidas gerais de prevenção das doenças transmissíveis; f) Identifica as medidas gerais de prevenção das doenças não transmissíveis .	– O conceito de foco relaciona –se com o conhecimento de caso-índice, local de origem dos agentes infecciosos, com as medidas como: drenagem, assoreamento, introdução de agentes biológicos, químicos, restritas ou colectivas. – A campanha se constitui de a operações limitadas de carácter temporário, preventivos ou de controle de eventos que afectam a sociedade e programa inclui mas não se limita ao instrumento de organização da actuação que articula um conjunto de acções para um objectivo mensurado por indicador; – O SIS é um conjunto de instrumentos, normas e actividades inter-relacionados, livro de registo, livro de internamento, fichas de notificação; – As normas do SIS instrui que deve a informar sobre o tipo de actividades, quem e como realiza, a periodicidade e o fluxo. – Actividades do SIS são: registo, recolha, elaboração, apresentação, interpretação, envio, recepção, retro-informação e controlo de qualidade da informação produzida; – O indicador de saúde a tem uma capital importância como medida da alteração dum fenómeno; – As qualidades do incador são: validade, sensibilidade, especificidade, mensurabilidade, relevância; – A classificação dos indicadores pode ser qualitativos e quantitativo;. – A interpretação inclui mas não se limita a significância do resultado em relação a situação estudada; a aplicação inclui mas não se limita na formulação de políticas de saúde, orientar diagnósticos, avaliação de impacto das intervenções, auxiliar na tomada de decisões.
	Evidências requeridas	
	Escrita/ oral e pratica Escrita/ oral para os critérios de desempenho, a), b), c), d), e), f), g), h) o formando: – Conceitua foco de infecção; – Distingue uma campanha de um programa de saúde no ponto de vista de actividades e periodicidade; – Define o Sistema de Informação para a Saúde – Identifica os instrumentos usados; <u>Prática:</u> l) e K). Calcula os indicadores de saúde – Interpreta e aplica os indicadores de saúde na tomada de decisões	

4. Aplicar os princípios do Sistema de Vigilância Epidemiológica em saúde.	a) Define o sistema de vigilância epidemiológica; b) Explica o propósito, objectivos e importância do SVE; c) Identifica os elementos da VE; d) Descreve as actividades do SVE e os mecanismos de obtenção de informação epidemiológica; e) Explica as limitações do SVE; f) Preenche os impressos no SVE. Evidencias requeridas Escritas/ oral e pratica Escrita/ oral Para os critérios de desempenho a), b), c), d), e) o formando apresenta evidencias seguintes. – Define o sistema de vigilância epidemiológica; – Explica o propósito, objectivos e importância do SVE; – Descreve as actividades do SVE e os mecanismos de obtenção de informação epidemiológica; – Explica as limitações do SVE Prática: CD - f) – Preenche os impressos no SVE	– O SVE inclui mas não se limita a recolha, análise e interpretação sistemática dos dados das doenças, factores relacionados com o seu controlo. – O propósito do SVE inclui mas não se limita a prevenção, controlo de surtos e fornecimento de informações técnicas, determinação de que doenças existem, quais são as doenças prioritárias, quem é afectado, onde estão as pessoas afectadas, quando é que foram afectadas. – Actividades do SVE incluem mas não se limitam a investigação, resposta a emergencia em saúde pública, rede nacional de laboratórios de saúde pública, rede de frios de imunobiológicos, registos e monitoramento de doenças crónicas e transmissíveis. – As limitações do SVE incluem mas não se limitam subregisto, avanços tecnológicos, capacitação e profissionalização dos vigilantes sanitários. – Os elementos da VE incluem mas não se limitam as acções de Colecta de dados, consolidação e análise, tomada de decisões (acções), divulgação da informação sobre doença e o resultado das medidas aplicadas – Os impressos do SVE incluem mas não se limitam a livros de registos das consultas, fichas de recolha de dados e Boletim Epidemiológico Semanal.
5. Planificar a logística em emergências	a) Reconhece a necessidade de colaborar com outros profissionais em casos de emergência, desastres e declaração de emergência; b) Descreve as normas para declaração de situação de emergência; c) Explica as consequências dos desastres para a saúde pública d) Planifica a logística para resposta as situações de emergência; e) Estabelece um sistema de Vigilância Epidemiológica em situação de emergência;	– Acções multisectoriais incluem mas não se limitam a coordenação dos sectores sociais e técnicos para a resposta a situações de desastres e emergências públicas. – A declaração de emergência é a decretação oficial pelas entidades governamentais, avaliação de danos e anexação do formulário de avaliação de danos; – As consequências podem ser a graves desde a interrupção do funcionamento da comunidade até , perdas humanas, materiais, económicas ou ambientais.

	f) Identifica a necessidade de assistência humanitária internacional em situação de emergência; g) Explica as normas e a importância de classificação internacional de doenças; h) Aplica as regras de classificação internacional de doenças; i) Utiliza os códigos de classificação internacional de doenças no SVE, no SIS e em estudos Epidemiológicos.	– A logística em situações de emergência inclui a avaliação da situação, delineamento de acções, mobilização de recursos, distribuição de tarefas e execução, monitoria e avaliação. – O estabelecimento de um SVE inclui mas não se limitam a vigilância activa em vulneráveis nas proximidades, avaliação do potencial risco epidémico, efectividade das intervenções;
	Evidencias requeridas Escritas/ora e prática Escrita/ oral : o formando nos critérios de desempenho a), b), c) e), f), g), h) -Reconhece a necessidade de colaborar com outros profissionais em casos de emergência, desastres e declaração de emergência; – Descreve as normas para declaração de situação de emergência; – Explica as consequências dos desastres para a saúde pública Práticas: Critérios de desempenho d), i), j) – Planifica a logística para resposta as situações de emergência – Classificação internacional de doenças; – Utiliza os códigos de classificação internacional de doenças no SVE, no SIS e em estudos Epidemiológicos	– A identificação das necessidades é o momento em que se faz a avaliação rápida, coleta de dados, análise de prioridades, segurança, saúde, alimentação, abrigo. – A CID inclui mas não se limita a estatísticas de morbilidade, de mortalidade, sistemas de reembolso e de decisões automáticas de suporte em medicina. – As regras e os códigos da CID envolvem a promoção da comparação internacional da colecção, processamento, classificação e apresentação do tipo de estatísticas de morbilidade e mortalidade.

Demonstrar conhecimento sobre a vigilância Epidemiologia e o Controle de doenças

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 87 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir as competências estabelecidas para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a qualificação. O tempo total estimado para este módulo é de 87 horas, que inclui horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar o formando TMPSM no aprimoramento de competências necessárias para a efectivação das actividades de vigilância epidemiológica no controlo dos problemas de saúde, em coordenação com diversos actores para as respostas mais eficientes e atempadas. Ademais, o ajudará no processo de planificação e implementação de métodos de estudos em epidemiologia.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de aprendizagem 1: Compreender as terminologias básicas de epidemiologia, factores responsáveis pelo aparecimento de uma doença e elementos de análise de tendências epidemiológicas. **(Horas estimadas: 28)**

-O formando deve aprimorar as terminologias básicas de epidemiologia, factores responsáveis pelo aparecimento de uma doença e elementos de análise de tendências epidemiológicas.

Resultado de aprendizagem 2: Descrever a História Natural da Doença (HND), os níveis de prevenção e níveis de intervenção. **(Horas estimadas: 14)**

-O formando deve aprender e aprimorar os conceitos de História Natural da Doença (HND), os níveis de prevenção e de intervenção em saúde da comunidade.

Resultado de aprendizagem 3: Explica os métodos gerais de combate às doenças transmissíveis e não transmissíveis, Sistema de Informação para a Saúde e Indicadores de Saúde. **(Horas estimadas: 10H)**

-O formando aprender a aplicabilidade métodos gerais de combate às doenças transmissíveis e não transmissíveis, funcionamento do Sistema de Informação para a Saúde e o uso devido dos Indicadores de Saúde.

Resultado de aprendizagem 4: Aplicar os princípios do Sistema de Vigilância Epidemiológica em saúde. **(Horas estimadas: 14H)**

-O formando deve aprender e aplicar os princípios do Sistema de Vigilância Epidemiológica para o controlo e detenção precoce dos desvios de saúde.

Resultado de aprendizagem 5: Planificar a logística em emergências e utilizar códigos de classificação internacional de doenças no SVE, no SIS e em estudos Epidemiológicos. **(Horas estimadas: 21H)**

-O formando deve aprender os procedimentos para a previsão e identificação das necessidades baseando nos critérios de declaração de emergência em saúde pública, aplicação das normas da CID no repórter sobre possíveis doenças no âmbito de emergências e aplicar criteriosamente o SIS apoiando-se aos recursos informáticos e digitais para respostas em tempo real e melhorar a eficiencia de medidas a aplicar.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo, apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre as terminologias básicas de epidemiologia, factores responsáveis pelo aparecimento de uma doença e elementos de análise de tendências epidemiológicas, usando um enunciado pré elaborado ou lista de verificação. Teste prático que evidencia a capacidade dos formandos de elaboração e interpretação do canal endémico e série cronológica, na base da lista de verificação dos pontos-chave.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral com perguntas e resposta abordando a descrição da História Natural da Doença (HND), os níveis de prevenção e níveis de intervenção, usando um enunciado pré elaborado ou lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral com perguntas e resposta, estudo de caso sobre os métodos gerais de combate às doenças transmissíveis e não transmissíveis, Sistema de Informação para a Saúde e Indicadores de Saúde, usando um enunciado pré elaborado ou lista de verificação. Teste prático que evidencia a capacidade dos formandos de Classificar, calcular, interpretar e aplicar os indicadores de saúde na tomada de decisões, na base da lista de verificação dos pontos-chave.

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito/oral com perguntas e resposta, estudo de caso, abordando a aplicação dos princípios do Sistema de Vigilância Epidemiológica em saúde, aplicando um enunciado ou lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre a planificação da logística em emergências e utilização dos códigos de classificação internacional de doenças no SVE, no SIS e em estudos Epidemiológicos, aplicando em enunciado ou checklist previamente elaborados. Teste prático que evidencia a capacidade dos formandos em observar criteriosamente a planificação da logística para responde as situações de emergência, aplicação das regras de classificação internacional de doenças e utilização dos códigos de classificação internacional de doenças no SVE, no SIS e em estudos Epidemiológicos, aplicando uma lista de verificação.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. BEAGLEHOLE, Bonita .R.T Epidemiologia. São Paulo: Editora Santos 1996
2. BENESON : Controle de doenças transmissíveis em Africa. Edição PanAmerica
3. FILHO, Almeida N, & ROUQUAYRAL . M.Z Introdução a Epidemiologia 3ª ed. Rio de Janeiro, 2000
4. FORATINNI O. P Epidemiologia Geral. São Paulo: Artes Médica 1996
5. Julie Cliff, Alda Mariano, Khatia Munguambe. ONDE NÃO HÁ MÉDICO, Maputo 2009
6. MARTINS, Helder. Manual de Educação para a Saúde, MISAU 2008
7. MEDRONHO R. A . Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu. 2004
8. PEREIRA , Maurício Gomes. Epidemiologia-Teoria e Prática, Guanabara-Coogan

4.17. UC SSS015316251 Realizar acções de controle das doenças crónicas transmissíveis e não transmissíveis

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Realizar acções de controle das doenças crónicas transmissíveis e não transmissíveis		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão desta unidade de competência, o formando: implementa estratégias de controlo de doença transmissíveis e não transmissíveis, endémica e epidémica, implementa estratégias e métodos de controlo de doenças preveníveis por vacinas (PAV) e outras com interesse para saúde pública e comunidade			
Código:	UC SSS015316251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1) Conhecer os mecanismos do processo doença no indivíduo, controlo e prevenção	a) Conceitua: Agente patogénico; Agente etiológico; Reservatório; Hospedeiro intermediário; infecção, Transmissão, Virulência; Resistência; Portador; Patogenicidade; Período de incubação; História natural de doenças; Transmissibilidade; Susceptibilidade e Definição de caso; a) Explica o modo de transmissão das doenças; b) Explica as formas do diagnóstico e tratamento das mesmas; c) Descreve os diferentes tipos de prevenção; d) Descreve a Quimioprofilaxia, ambulatória, isolamento e quarentena; e) Conceitua o foco de infecção e medidas imediatas frente a um foco de infecção; f) Reconhece a importância da busca activa de casos de doenças de notificação obrigatória.	- Os conceitos incluem mas não se limitam ao conhecimento da constituição dos elementos da cadeia epidemiológica necessários para o desencadeamento do processo doença e terminologias básicas para efeitos de controlo de doenças; - Os modos de transmissão de doenças incluem mas não se limitam ao contacto directo, contacto indirecto, inalação, consumo; - As formas do diagnóstico e tratamento inclui mas não se limita a história clínica, exames físicos, laboratoriais e de imagem; tratamento medicamentoso, natural, preventivo, terapêutico e fisioterapêutico, cirúrgico; - Os tipos de prevenção incluem mas não se limitam a promoção, reabilitação de saúde, protecção específica; diagnóstico precoce, tratamento imediato; limitação de incapacidade; - O conceito de foco de infecção inclui, mas não se limita ao conhecimento de caso-índice, local de origem dos agentes infecciosos, com as medidas como: drenagem, assoreamento, introdução de
	Evidências requeridas	
	Escrita/ oral e prática	
	Escrita/ oral As evidências dos critérios de desempenho a), b), c), d), e), f), g) o formando: - Conceitua os elementos da cadeia epidemiológica; - Explica o modo de transmissão das doenças;	

	– Descreve os diferentes tipos de prevenção; – Descreve o foco de infecção - Conhece as medidas imediatas frente a um foco de infecção; – Reconhece a importância da busca activa de casos de doenças de notificação obrigatória.	agentes biológicos, químicos, restritas ou colectivas. – A busca activa de casos combina mas não só, a aplicação de ferramentas epidemiológicas no controlo, prevenção de propagação de doenças, alerta ao risco de transmissão de doenças, detecção precoce de casos de doenças.
2) Descrever doenças endémica epidémica e pandémica	a) Demonstra conhecimento sobre conceitos de endemia, epidemia e pandemia b) Descreve os mecanismos da depressão imunitária; c) Descreve as medidas de controlo das doenças transmissíveis e não transmissíveis; d) Explica sobre as estratégias utilizadas na luta contra as doenças em vista do seu controlo, eliminação ou erradicação; e) Descreve as características epidemiológicas, clínicas, medidas de controlo e prevenção; f) Descreve os passos a ser tomados em conta na preparação pré-epidémica de Doenças Diarreicas Agudas; g) Descreve os procedimentos para detectar uma epidemia e sobre a notificação de casos; h) Lista os componentes para o plano de tratamento de pacientes com Cólera e Diarreia; i) Descreve os procedimentos para a colheita de amostra (incluindo zaragatoa), preenchimento de fichas para o laboratório e investigação de caso; j) Recolhe dados para avaliar a evolução de número de casos e preenche fichas para o laboratório e investigação de caso.	– Os conceitos incluem mas não se limitam a casos circunscritos influenciados por condições locais; ocorrência de casos acima da expectativa; ocorrência de casos alastrando a países/continentes, respectivamente; – Os mecanismos de depressão imunitária incluem mas não se limitam a apatia, letargia, ansiedade, baixa autoestima, falta de energia para actividades outroras apazíveis; – As medidas de controlo das doenças incluem mas não se limitam a vacinação, higienização, isolamento, quarentena, saneamento básico, controlo de vectores; alimentação saudável, actividade física regular, evitar tabaco e álcool, exames regulares; – As estratégias utilizadas na luta contra as doenças incluem mas não se limitam a Implementação de hábitos, estilo de vida saudáveis, vacinação, higienização, rastreamento, diagnóstico precoce e pronto atendimento. – As características epidemiológicas, clínicas, controlo e prevenção incluem mas não se limitam a variações de incidência e prevalência segundo as características bio, sócio-culturais da população, determinação do quadro clínico específico; aplicação de medidas/barreiras de acordo com estágio da doença.
	Evidências requeridas Evidências escrita/ oral e prática Escrita/ oral O formando, para os critérios a); b); c); d); e); f); g); h) e i) – Define endemia, epidemia e pandemia; – Descreve as medidas de controlo das doenças transmissíveis e não transmissíveis;	– Os passos preparação pré-epidémica de Doenças Diarreicas Agudas incluem mas

	– Descreve os passos a ser tomados em conta na preparação pré-epidémica de Doenças Diarreicas Agudas – Descreve os procedimentos para a colheita de amostra (incluindo zaragatoa), preenchimento de fichas para o laboratório e investigação de caso; Prática: A evidência do critério j) o formando: – -Recolhe dados para avaliar a evolução de número de casos e preenche fichas para o laboratório e investigação de caso.	não só o fortalecimento de saneamento e higiene, monitoria e vigilância epidemiológica, preparação da rede sanitária, campanhas de informação e educação, planificação de resposta rápida. – A detecção duma epidemia incluem procedimentos como a vigilância epidemiológica, confirmação e padrões de transmissão, definição da epidemia e comunicação rápida, medidas imediatas de contenção, preenchimento e partilha de fichas de notificação. – As componentes do plano de reposição de um doente com cólera, incluem mas não se limitam a reposição de líquidos, administração de antibióticos e observação do paciente. – Os procedimentos incluem mas não se limitam a colheita em fezes ou vômitos, rotulagem de data, local, responsável, análise dentro de 72h, preenchendo dos instrumentos. – A recolha inclui mas não se limita ao levantamento de dados registados em livros de consultas/registos, BES, relatórios periódicos, projecção e análises de canal endémico, gráficos de monitoria.
3) Compreender as Medidas de controlo de doenças transmissíveis crónicas e não crónicas preveníveis por vacinas e fora do quadro do PAV	a) Descreve os critérios de notificação no âmbito de vigilância epidemiológica; b) Conhece as formas de classificação de Casos de PFA; c) Descreve a história natural e os procedimentos na gestão de casos e controlo de infeções por Gripe A adoptados no país d) Lista as ITS's mais frequentes, magnitude, consequências do problema para o indivíduo e a sociedade; e) Descreve as medidas de prevenção; f) Conhece a importância do aconselhamento no diagnóstico e tratamento das ITS; g) Descreve o HIV/SIDA no quadro das ITS	– A HND e sua componente inclui mas não se limita a inter-relações da tríade ecológica e as ocorrências nas diferentes fases; – Os critérios de notificação de casos de PFA incluem mas não se limitam a colheita do historial (início súbito da flacidez muscular); – A HN da gripe A e a gestão de casos inclui mas não se limita ao conhecimento das formas introdutórias, curso e o limiar; distanciamento entre infectados e sadios;

	Evidências requeridas Evidencias escrita/ oral e práticas Escrita/ oral: As evidencias dos critérios de desempenho de a) até h) o formando: – Descreve os critérios de notificação no âmbito de vigilância epidemiológica – Conhece as formas de classificação de Casos de PFA; – Lista as ITS's mais frequentes, consequências do problema para o indivíduo e a sociedade; – Reconhece a importância do aconselhamento no diagnóstico e tratamento das ITS;	– As ITS incluem mas não se limitam a herpes genital, cancroide, HPV, gonorreia, clamidia, sífilis, tracomoníase, hepatiteB, HIV/SIDA, – As medidas de prevenção incluem mas não se limitam ao conhecimento da existência da doença, adopção de hábitos e estilos de vida saudáveis, prática de sexo seguro, não a promiscuidade; – O HIV/SIDA no quadro das ITS inclui mas não se limita a necessidade da prevenção via sexual, contacto com fluidos corporais contaminados, acidentes em trabalho no ambiente hospitalar (material perfuro-cortante contaminado);
4) Conhecer as medidas de controlo de outras doenças transmissíveis de interesse para a Saúde Publica, em Moçambique.	a) Descreve os critérios para notificação no âmbito de vigilância; b) Indica as medidas em caso de mordeduras de animais, tratamento das feridas; c) Explica os critérios para utilização da vacinação e do Guia para Profilaxia anti-rábica; d) Preenche fichas de investigação de casos de raiva e calendário vacinal; e) Descreve as características epidemiológicas e clínicas das mesmas; f) Descreve as medidas de controlo das doenças não transmissíveis e os factores de risco ; g) Explica a importância da adesão ao tratamento profilático da raiva; h) Descreve as actividades de prevenção primária, secundária e terciária para o controle das doenças não transmissíveis. i) Explica as medidas internacionais sobre a febre amarela e raiva; Evidencias requeridas Evidencias/escritas/ oral e Escrita/ oral	– Os critérios de notificação no âmbito de vigilância incluem mas não se limitam a gravidade e letalidade, transmissibilidade, potencial epidémico; – Internacionalmente as medidas incluem mas não se limitam a administração de vacinas rotineiras nas áreas tidas como de risco de transmissão, vacinação anual de animais (cães, gatos), evitar contactos com potenciais animais a solta; – As da medidas de controlodas doenças incluem mas não se limitam ao inicio do esquema profilático com vacina, 3 a 5 doses de VAR (0, 3, 7, 14 e 28 dias), observação do animal por 10 dias após exposição, preenchimento da ficha de notificação de casos/suspeita/mordedura animal. – As DNT incluem mas não se limitam as cardiovasculares, respiratórias crónicas (asma, rinite alérgica), diabetes mellitus, obesidade, HTA, perturbações mentais, neurológicas; – As medidas de controlo de DNT incluem mas não se limitam a uma dieta

	Para a evidencia dos critérios de desempenho a); b); c); d); f);g); h) o formando: – Descreve os critérios para notificação no âmbito de vigilância; – Explica as medidas internacionais sobre a febre amarela e raiva; – Indica as medidas em caso de mordeduras de animais, tratamento das feridas; – Descreve as actividades de prevenção primária, secundária e terciária para o controle das doenças não transmissíveis; – Explica os critérios para utilização da vacinação e do Guia para Profilaxia anti-rábica Evidencia pratica Pratica Criterio de desempenho e), – O formando Preenche fichas de investigação de casos de raiva e calendário vacinal.	saudável, prática de actividades físicas, evitar o tabagismo ; – A adesão ao tratamento permite a eficácia do tratamento, prevenção de resistência a medicamentos, redução de custos de saúde, melhora da qualidade de vida; – As acções preventivas incluem mas não se limitam a evitar o surgimento da doença, factores de risco, aconselhamento para mudar estilos de risco, quimioprevenção; detenção precoce da doença, em indivíduos aparentemente saudáveis; mitigação de complicações .
--	--	---

Realizar acções de controle das doenças crónicas transmissíveis e não transmissíveis

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 130 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir as competências estabelecidas para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a qualificação. O tempo total estimado para este módulo é de 130 horas, que inclui horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar o formando no desenvolvimento das competências necessárias para a realização de acções de controlo das doenças crónicas, transmissíveis e não transmissíveis no seio da comunidade. Dotar o formando de conhecimentos sobre doenças endémicas, epidémicas e pandemias. Dominar as medidas de controlo de doenças transmissíveis crónicas preveníveis pelo PAV e não só, outras de interesse de saúde pública.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de aprendizagem 1: Conhecer os mecanismos do processo doença no indivíduo, controlo e prevenção. **(Horas estimadas: 21h)**

-O formando deve aprender sobre os elementos da cadeia epidemiológica necessários para o desencadeamento do processo doença, seus conceitos, também deve ser capaz de explicar o modo de transmissão das doenças, explicar as formas de diagnóstico e tratamento das mesmas, descrever os diferentes tipos de prevenção, descrever o foco de infecção e medidas imediatas frente a um foco de infecção e reconhecer a importância da busca activa de casos de doenças de notificação obrigatória.

Resultado de aprendizagem 2: Descrever doenças endémica epidémica e pandémica **(Horas estimadas: 28H)**

-O formando deve aprender neste R.A. sobre endemia, epidemia e pandemia ser capaz de descrever os mecanismos da depressão imunitária, descrever as medidas de controlo das doenças transmissíveis e não transmissíveis; ser capaz de explicar sobre as estratégias utilizadas na luta contra as doenças em vista do seu controlo, eliminação ou erradicação, ter conhecimentos sobre os passos a serem tomados em conta na preparação pré-epidémica de Doenças Diarreicas Agudas, dominar os procedimentos para a colheita de amostra (incluindo zaragatoa), preenchimento de fichas para o laboratório e investigação de caso e recolher dados para avaliar a evolução de número de casos e preenche fichas para o laboratório e investigação de caso.

Resultado de aprendizagem 3: Compreender as medidas de controlo de doenças transmissíveis crónicas e não crónicas preveníveis por vacinas e fora do quadro do PAV **(Horas estimadas: 46H)**

-O formando deve aprender os critérios de notificação no âmbito de vigilância epidemiológica, conhecer as formas de classificação de Casos de PFA, descrever a história natural e os procedimentos na gestão de casos e controlo de infecções por Gripe A adoptados no país. Ser capaz de listar as ITS's mais frequentes, magnitude, consequências do problema para o indivíduo e a sociedade, descrever as medidas de prevenção, reconhecer a importância do aconselhamento no diagnóstico e tratamento das ITS e explicar os objectivos da pulverização extra e intra- domiciliária PIDOM.

Resultado de aprendizagem 4: Conhecer as medidas de controlo de outras doenças transmissíveis de interesse para a Saúde Pública, em Moçambique **(Horas estimadas: 35H)**

-O formando deve ser capaz de , explicar sobre as medidas internacionais tendo em atenção a febre amarela e raiva, indicar as medidas em caso de mordeduras de animais, tratamento das feridas e listar os critérios para utilização da vacinação e do Guia para Profilaxia anti-rábica , preencher as fichas de investigação de casos de raiva e calendário vacinal, listar as doenças não transmissíveis mais frequentes no país, descrever as características epidemiológicas e clínicas das mesmas, descrever as medidas de controlo das doenças não transmissíveis e os factores de risco e caracterizar as actividades de prevenção primária, secundária e terciária para o controlo das doenças não transmissíveis.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo, apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo d e trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, listas de verificação e observações. Teste escrito/oral com perguntas e resposta sobre os modos de controlo de doenças, transmissão, diagnóstico, tratamento, prevenção e foco de infecção, usando um enunciado pré elaborado ou lista de verificação.

Resultados de Aprendizagem 1 e 2

Teste escrito/oral com perguntas e respostas de maneiras diversificadas, desde, perguntas de resposta construída, preenchimento de lacunas, correlacionamentos, estudos de casos poderão ser utilizados no modelo da construção dos instrumentos de avaliação. A grelha de avaliação poderá incluir e não só conteúdos como: conceitos sobre elementos da cadeia epidemiológica, diferentes formas de transmissão e prevenção de doenças, explicitação sobre questões relacionadas com foco de infecção de diferentes doenças transmissíveis, discussão em estudos de casos sobre epidemia, pandemia e endemia, também serão elaborados questões sobre critérios de notificação obrigatória no âmbito da vigilância epidemiológica. A grelha também poderá incluir questões sobre ITS, HIV/ SIDA.

Resultado de Aprendizagem 3 e 4

Teste prático que evidencia a capacidade dos formandos na recolha de dados para avaliação da evolução de número de casos e preenchimento de fichas para o laboratório e investigação de caso, na base da lista de verificação dos pontos-chave. A grelha de avaliação poderá ainda incluir conteúdos sobre as medidas de controlo de doenças transmissíveis preveníveis por vacinas fora do quadro do PAV, ITS, doenças transmissíveis endémicas, agudas e crónicas, medidas de controlo de outras doenças transmissíveis de interesse para a Saúde Pública existentes em Moçambique e Estratégias de controlo das doenças não transmissíveis.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliográficas

1. BENESON : Controle de doenças transmissíveis em Africa. Edição PanAmerica
2. Julie Cliff, Alda Mariano, Khatia Munguambe. ONDE NÃO HÁ MÉDICO, Maputo 2009
3. MARTINS, Helder. Manual de Educação para a Saúde, MISAU 2008
4. PEREIRA , Mauricio Gomes. Epidemiologia-Teoria e Prática, Guanabara-Coogan Webgrafia.

4.18. UC SSS015317251 Desenvolver acções de Identificação de riscos ocupacionais e prevenção de Doenças profissionais nas instituições Públicas e Privadas

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Desenvolver acções de Identificação de riscos ocupacionais e prevenção de Doenças profissionais nas instituições Publicos e Privadas		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão deste módulo o formando deve ser capaz descrever a evolução histórica da saúde ocupacional, caracterizar a saúde ocupacional como medida de promoção e prevenção de riscos ocupacionais, descrever os riscos ocupacionais, doenças profissionais, descrever a estrutura, organização da higiene e segurança no trabalho, intervenientes e objectivos. Igualmente no modulo serão abordados resultados de aprendizagem relacionados com a inspecção no local de trabalho.			
Código:	UC SSS015317251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Contextualizar a evolução histórica da Saúde Ocupacional como medida de promoção e prevenção de riscos ocupacionais	a) Descreve aspectos mais relevantes da Saúde Ocupacional; b) Identifica os componentes básicos do sector de saúde ocupacional em Moçambique. c) Define Saúde Ocupacional; d) Descreve Saúde dos Trabalhadores; e) Descreve a Medicina no trabalho; f) Explica o conceito de Doença profissional, acidente de trabalho; g) Explica as diferenças entre saúde ocupacional, saúde dos trabalhadores e medicina do trabalho; h) Diferencia risco ocupacional da doença profissional.	– Saúde Ocupacional é uma área da medicina que visa prevenir doenças e problemas de saúde relacionados ao trabalho; – A evolução da Saúde Ocupacional foi acompanhando a Revolução Industrial com aperçoamento das máquinas - No final do século XVIII e início do XIX Industrialização e do trabalho assalariado. – Doença profissional/ocupacional, está relacionada ao trabalho em si, às peculiaridades da actividade exercida, – Saúde dos trabalhadores, é responsável por agir caso o trabalhador sofra algum acidente ou adoecer para que ele receba o tratamento; – Medicina no Trabalho é uma especialidade médica que visa prevenir e tratar doenças e lesões relacionadas ao trabalho.
	Evidências Requeridas	
	Escrita/ oral Evidencia Escrita: a);b);c); d);e) e g) o formando – Define Saúde Ocupacional; – Descreve Saúde dos Trabalhadores; – Descreve a Medicina no trabalho; – Explica o conceito de Doença profissional, acidente de trabalho;	

	– Explica as diferenças entre saúde	
2. Descrever os riscos ocupacionais e doenças profissionais	a) Define o risco ocupacional; b) Lista os tipos de riscos ocupacionais c) indica os principais medidas de segura ocupacional Evidências Requeridas <i>Escrita/oral</i> Evidência escrita/oral <i>Escrita/oral</i> Evidência escrita/oral para os critérios a), b) e c) – Define o risco ocupacional; – Lista os tipos de riscos ocupacionais – Indica os principais medidas de segura ocupacional	– Componentes básicos do sector de saúde ocupacional incluem mas não se limitam a Programas de prevenção de acidente, monitoria da saúde dos trabalhadores, treinamentos de saúde e segurança e higiene no trabalho.
4. Descrever os riscos de doenças profissionais	a) Identifica as doenças de natureza profissional; b) Identifica as doenças profissionais mais frequentes em Moçambique nos sectores. c) Diferencia risco ocupacional da doença profissional . Evidências Requeridas Evidência escrita/oral para os critérios a),b),c),d), e c). o formando: – Identifica as doenças de natureza profissional; – Identifica as doenças profissionais mais frequentes em Moçambique nos sectores. – Diferencia risco ocupacional da doença profissional .	– As doenças profissionais incluem as contraídas nas áreas específicas profissionais identificados – O risco ocupacional inclui, mas não se limita a uma certa morbilidade que os trabalhadores correm por conta das doenças que a ocupação expõe – Doença ocupacional trata-se de doenças contraídas no contexto profissional específico cujo riscos se relacionam directamente com os factores que a profissão expõe.
5. Descrever o Equipamento de Proteção Individual	a) Identifica os tipos de equipamentos de protecção individual por ramo de actividade; b) Explica a importância do uso de equipamento de protecção individual; c) Descreve os riscos graves por falta de uso de equipamento de protecção individual. Evidências Requeridas Evidência escrita/oral Para os critérios de desempenho a), b) e c) o formando: Identifica os tipos de equipamentos de protecção individual por ramo de actividade;	– Os equipamentos de protecção individual são específicos por cada área produtiva, mas, incluem, mas não se limitam aos de protecção da cabeça, membros, face, pele, pés – A importância no uso do equipamento se resume na prevenção/ protecção contra danos maiores em casos de exposição aos acidentes de trabalho; – Os possíveis riscos da falha de protecção incluem mas não se limitam a politraumatismos, fracturas, exposição a doenças transmissíveis

	– Explica a importância do uso de equipamento de protecção individual; – Descreve os riscos graves por falta de uso de equipamento de protecção individual.	por contacto directo ou outras formas, doenças respiratórias.
6. Descrever a higiene e segurança no trabalho	a) Define a higiene e segurança no trabalho; b) Aplica as normas de Higiene e Segurança no Trabalho; c) Avalia os riscos ocupacionais em Moçambique d) Identifica os instrumentos para a avaliação de riscos ocupacionais; e) Utiliza os instrumentos para avaliação de riscos ocupacionais. Evidências Requeridas Evidência escrita/oral Para os criterios de desempenho a); e b)) – Define a higiene e segurança no trabalho; – Aplica as normas de Higiene e Segurança	– Higiene e Segurança no Trabalho, refere-se a um conjunto de normas e medida para um equilíbrio entre a prática profissional e o individuo. – As normas são de carácter obrigatória e devem ser fiscalizadas pela entidade inspectora dos sectores produtivos ou outros sindicatos de trabalho.
7. Realizar Inspeção aos locais de Trabalho	a) Planifica as actividades de inspecção nos locais de trabalho; b) Realiza actividades de inspecção em locais de trabalho.; c) Elabora relatórios de inspecção. Evidências Requeridas Evidência escrita/oral para os critérios a),b) e c) e Prática: numa situação simulada de dados elabora relatórios da inspeção	– O contexto de aplicação deste resultado de aprendizagem esta explicito nos critérios de desempenho

Desenvolver acções de Identificação de riscos ocupacionais e prevenção de Doenças profissionais nas instituições Publicas e Privadas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 42 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMPSM. O tempo total estimado para este módulo é de 42 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo contém matérias que permite habilitar ao formando ao conhecimento sobre saúde ocupacional como medida de prevenção de riscos ocupacionais, dominar os conceitos e estabelecer diferenças entre, saúde dos trabalhadores, medicina no trabalho, risco ocupacional, doenças profissionais, por outro lado, enumerar as vantagens do uso do equipamento de protecção individual e procedimentos para inspecção nos locais de trabalho.

Resultado de Aprendizagem 1: Contextualizar a evolução histórica da Saúde Ocupacional como medida de promoção e prevenção de riscos ocupacionais (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

-O formando deve aprender sobre saúde ocupacional, evolução histórica, dominar os diferentes conceitos sobre saúde dos trabalhadores, medicina no trabalho,

Resultado de Aprendizagem 2: Descrever os riscos ocupacionais e doenças profissionais (**Nº de horas estimado: 03 horas**)

-O formando deve aprender os conceitos básicos. Sobre riscos ocupacionais e doenças profissionais, caracterização, exemplificação.

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever os riscos de doenças profissionais (**Nº de horas estimado: 4 horas**)

-O formando deve adquirir competências para explicar sobre...sobre os riscos de doenças ocupacionais conceitos, caracterização e medidas de prevenção adequadas no sector laboral.

Resultado de Aprendizagem 4: Descrever o Equipamento de Protecção Individual. (**Nº de horas estimado: 05 horas**)

-O formando deve desenvolver competências de explicar sobre os equipamentos de protecção individual, significado, importância, do seu uso efectivo. .

Resultado de Aprendizagem 5: Descrever a higiene e segurança no trabalho (**Nº de horas estimado: 10 horas**)

-O formando deve aprender sobre conceito de higiene e segurança no trabalho, aplicação das normas e procedimentos para aplicação do instrumento de avaliação.

Resultado de Aprendizagem 6: Realizar Inspeção aos locais de Trabalho (**Nº de horas estimado: 10 horas**).

-O formando deve aprender sobre actividades de inspecção nos locais de trabalho, realização das inspecções e elaboração dos relatórios inspectivos

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma diversidade de tarefas contendo elementos de habilidades individuais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave deste módulo. Uma introdução explicando sobre conceitos básicos, será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo da tarefa que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 á 4

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre saúde ocupacional, doença profissional, risco ocupacional ,equipamentos de proteção individual.

Resultado de Aprendizagem 3 e 4

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas cujos detalhes estão explicitados nos critérios de desempenho e contextos de aplicação de onde poderá se extrair elementos para compor a grelha de avaliação destes resultados.

Resultado de Aprendizagem 5 e 6

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas, perguntas de tipo escolha múltipla, preenchimento de lacunas sobre higiene e segurança no trabalho e actividades inspectivas .

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. HOCKING, Bruce. Saúde Ocupacional em Países em Desenvolvimento 1986
2. ZOCCHIO, A; Práticas de Prevenção de Acidentes ABC- Segurança no Trabalho , MISAU , ; 7 edição. Editora Atlas. Brasil.
3. Lei de trabalho nº 23/2007.

4.19. UC SSS015318251 Promover os cuidados de saúde da criança de 0-14 anos de idade

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Promover os cuidados de saúde da criança de 0-14 anos de idade		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve ser capaz de identificar as causas mais comuns da mortalidade infantil, reconhecer os principais indicadores da mortalidade infantil, descrever os factores ambientais relacionados com a mortalidade infantil. Igualmente deve reconhecer os objectivos do atendimento a doenças da infância (AIDI), promover o aleitamento exclusivo ate aos 6 meses, alimentação complementar e a suplementação com vitamina A e			
Código:	UC SSS015318251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever os problemas mais comuns e causas da mortalidade na Infância	a) Define os termos principais, conceitos e indicadores aplicados na infância; b) Lista as principais causas de morbilidade e mortalidade infantil em Moçambique; c) Explica os factores ambientais e sociais relacionadas da mortalidade infantil.	– No contexto da Infância /pediatria os principais termos incluem mas não se limitam a pediatria, recém-nascido, lactante, criança, adolescente, mortalidade, morbilidade, taxa de mortalidade infantil (<12 meses), taxa de mortalidade neonatal (<28 dias), taxa de mortalidade pós-natal (entre 28 dias e 12 m), taxa de mortalidade perinatal, taxa de mortalidade em crianças com idade inferior a 5 anos (0- 5 anos), mortalidade proporcional. – Os factores ambientais incluem mas não se limitam a (falta de acesso a água potável e saneamento), sociais (pobreza, educação materna). – Os indicadores referem-se aos parâmetros que servem para medir a diferença entre as actividades realizadas e as planificadas, o que permite avaliar o estado de saúde da população infantil.
	Evidências Requeridas	
	Evidências escrita/oral - Escrita/ Oral Para os critérios de desempenho a); b); e c). o formando apresenta as seguintes evidências : – Define os termos principais, conceitos e indicadores aplicados na infância; – Lista as principais causas de morbilidade e mortalidade infantil em Moçambique; – Explica os factores ambientais e sociais relacionadas da mortalidade infantil	

		Os indicadores incluem mas não se limitam a taxas de nascimento, taxa de internamento pediátrico, taxa de mortalidade neonatal, taxas de nascidos vivos e mortos
2. Descrever o crescimento e desenvolvimento psicomotor	a) Define os principais indicadores de crescimento, desenvolvimento psicomotor; b) Explica as etapas do crescimento Físico; c) Descreve o desenvolvimento Psicomotor; d) Descreve o desenvolvimento na Puberdade; e) Indica os anos cruciais para o crescimento infantil; f) Descreve a importância do controle do crescimento; g) Descreve os factores que determinam e influenciam o crescimento; h) h. Mede e monitora o crescimento e interpreta as medidas de crescimento.	- São principais indicadores envolvidos no desenvolvimento da criança: crescimento, desenvolvimento psicomotor, crescimento normal, crescimento anormal, peso, altura, comprimento, perímetro craniano, perímetro braquial, Índice de Massa Corporal (IMC), velocidade de crescimento, desvio padrão. - Os factores que determinam e influenciam o crescimento são: Genéticos, Doenças, Nutrição e Ambientais-sociais; - Os instrumentos disponíveis para o controle do crescimento são: altímetro, curva de peso por idade, curva do perímetro craniano, curva de velocidade de crescimento, tabela de peso por altura; - A avaliação do crescimento inclui mas não se limita na interpretação dos indicadores de crescimento: (peso por idade, peso por altura/comprimento, índice de massa corporal).
	Evidências Requeridas Escrita/oral e prática Escrita/ oral . As evidências dos critérios de desempenho a);b);c);d);e);f) e g são - Explica as etapas do crescimento Físico; - Descreve o desenvolvimento Psicomotor - Indica os anos cruciais para o crescimento infantil - Descreve os factores que determinam e influenciam o crescimento Evidência Prática: critério de desempenho h) numa situação simulada ou real o formando: - Mede e monitora o crescimento e interpreta as medidas de crescimento	

3. Demonstrar conhecimento na abordagem da atenção integrada às doenças da Infância	a) Define AIDI e as faixas etárias às quais se aplica; b) Explica como o AIDI incorpora estratégias prevenção acompanhamento e aconselhamento nas maiores áreas de saúde infantil; c) Descreve a abordagem do AIDI; d) Indica os sinais/sintomas e condições clínicas abrangidas pelos algoritmos AIDI; e) Descreve os sinais de referência (caderno de mapas). f) Realiza atendimento de crianças dos 0-5 anos integrando a abordagem AIDI. Evidências Requeridas Evidencia escrita/oral e pratica Evidencias escrita/ oral: o formando nos critérios de desempenho: a), b), c), d) e e) – Define AIDI e as faixas etárias às quais se aplica; – Explica como o AIDI incorpora estratégias prevenção acompanhamento e aconselhamento nas maiores áreas de saúde infantil – Descreve a abordagem do AIDI; Pratica: f) – Realiza atendimento de crianças dos 0-5 anos integrando a abordagem AIDI.	– A estratégia de AIDI é aplicada para crianças dos 0 a 5 anos com patologias mais frequentes no nosso país; – A estratégia aplica algoritmos baseados nos sinais e sintomas para avaliar até estabelecer a conduta da criança doente; – A estratégia é implementada por profissionais de saúde de todos níveis e em todas Unidades Sanitárias, sem exigir elevados custos e recursos.
4. Prestar cuidados à criança sadia (dos 28 dias aos 5 anos de idade)	a) Descreve a criança sadia; b) Aconselha e reforça para a adesão a consulta da criança sadia; c) Interpreta a informação constante no cartão de saúde da criança; d) Identifica as crianças com factores de risco usando o cartão de saúde; e) Identifica as crianças com propensão de risco. Evidências Requeridas Evidencia escrita/oral e pratica Escrita/ oral : nos critérios de desempenho:a), e d) o formando: – Descreve a criança sadia; – Identifica as crianças com factores de risco usando o cartão de saúde; Pratica: b);c) e d) Numa situação simulada em sala de aula ou LH ou real o formando: – Aconselha e reforça para a adesão a consulta da criança sadia	– Criança sadia: considera-se aquela que se desenvolve de forma saudável, tendo acesso a experiências que a motivam, a tornam segura e confiante; – O cartão da saúde da criança é um instrumento que acompanha o crescimento, desenvolvimento e saúde desde o nascimento até aos 5 anos de idade; – O cartão da criança é único para cada criança, inclui, mas, não se limita a dados/ critérios, sobre criança sadia, criança em risco, vacinação; – Os dados constantes no cartão e passíveis de interpretação incluem mas não se limitam ao estado de crescimento, vacinação (...);

	– Interpreta a informação constante no cartão de saúde da criança; – Identifica as crianças com factores de risco usando o cartão de saúde; – Identifica as crianças com propensão de risco	– Os factores que constituem risco de um bom crescimento, incluem mas não se limitam a genéticos, ambientais, nutricionais e de saúde.
5. Demonstrar habilidades na consulta de crianças em risco (CCR)	a) Define CCR; b) Define as condições que são critérios de referencia para a CCR; c) Descreve o acompanhamento por cada condição e os critérios de alta; d) Descreve o acompanhamento por cada condição e os critérios de internamento; e) Identifica a importância da monitorização e avaliação no âmbito da CCR; f) Identifica os indicadores mais usados para monitorização/ avaliação da CCR. Evidências Requeridas Evidência escrita/oral e pratica Escrita/ oral o formando nos critérios de desempenho: a)b)c)d),e) e f) – Define CCR; – Define as condições que são critérios de referencia para a CCR – Identifica os indicadores mais usados para monitorização/ avaliação da CCR	– A Consulta de criança em risco (CCR) tem como objectivo proteger e fazer o seguimento de toda a criança dos 0 - 5 idade doente ou em risco de desenvolver qualquer patologia que coloca em perigo a sua saúde. – Em moçambique existem critérios universais para encaminhamento da criança à esta CCR assim como, critérios de alta
6. Promover o Aleitamento Materno Exclusivo até aos 6 meses de vida	a) Descreve o aleitamento materno exclusivo; b) Descreve os benefícios do AME; c) Identifica os sinais de fome do bebé d) Explica a amamentação no contexto do HIV; e) Explica a amamentação no contexto do bebé doente; f) Explica à mãe como continuar a amamentar o bebé quando retorna ao trabalho; g) Identifica os problemas mais frequentes para referir para a unidade sanitária; h) Explica como a mãe pode evitar problemas relacionados ao aleitamento. Evidências Requeridas Evidência teórica e pratica Escrita/ oral : para os critérios de desempenho a); b);c);d);e); e f) o formando: – Descreve o aleitamento materno exclusivo; – Descreve os benefícios do AME;	– O aleitamento materno exclusivo refere-se a oferecer somente o leite materno nos primeiros seis meses de vida do bebé (sem oferecer água ou outros líquidos; – Os benefícios incluem, mas não se limitam a, promover a nutrição e crescimento adequado do bebé, a prevenção de doenças no bebé e na mãe e estabelecimento do vínculo afectivo entre mãe e o bebé; – Os sinais de fome do bebé incluem mas não se limitam a abrir a boca e virar a cabeça, tirar e meter a língua, chupar a mão ou o dedo e com muita fome, choro;

	– Explica a amamentação no contexto do HIV; – Explica como a mãe pode evitar problemas relacionados ao aleitamento.	– A prevenção dos problemas relacionados à amamentação inclui mas não se limita a: boa pega, aumentar a frequência da amamentação e a duração da mamada em situações de baixa produção, esvaziar uma mama antes de oferecer a outra e cuidar das mamas (não usar sabão nem cremes).
7. Promover e suplementar as crianças com Vitamina A, MNPs e desparasitar, de acordo com a faixa etária.	a) Promove a suplementação com Vitamina A, com MNP e a desparasitação; b) Explica a importância da vitamina A; c) Descreve as cápsulas de vitamina A; d) Realiza a administração da vitamina A, de acordo com a dosagem e a idade; e) Explica a importância do desparasitante; f) Explica o processo de desparasitação com o Albendazol e com o Mebendazol de acordo com a faixa etária; g) Explica a importância da suplementação com o MNP; h) Conhece os critérios para a administração dos MNPs.	– A suplementação refere-se ao uso de suplementos nutricionais, como vitaminas e minerais, usados para prevenir as deficiências nutricionais, no entanto não substitui uma alimentação adequada; – A alimentação complementar refere-se à introdução de alimentos aos 6 meses de vida do bebé, que vai complementar o leite materno; – Os grupos de alimentos incluem: Alimentos de base, alimentos construtores, alimentos protectores e de energia concentrada; – A alimentação na fase infantil inclui o aleitamento materno exclusivo até aos 6 meses e continuado até aos 2 anos ou mais, alimentação complementar, entre outros
Evidências Requeridas		
	a) Evidência Escrita/oral e pratica Escrita/oral Para os critérios de desempenho e b) b) e c) – Explica a importância da vitamina A; – Descreve as cápsulas de vitamina A Evidência prática d); e); f); g) e h) Numa situação simulada na sala de aula ou LH ou real o formando : – Realiza a administração da vitamina A, de acordo com a dosagem e a idade; – Promove a suplementação com Vitamina A, com MNP e a desparasitação;	
8. Promover a alimentação complementar.	a) Aconselha sobre a idade de início da alimentação complementar ao aleitamento materno e a sua importância; b) Identifica os grupos de alimentos com o apoio do cartaz a nossa alimentação; c) Promove a alimentação infantil de acordo com a faixa etária e baseada nos alimentos disponíveis localmente.	– A alimentação complementar refere-se à introdução de alimentos aos 6 meses de vida do bebé, que vai complementar o leite materno; – Os grupos de alimentos incluem: Alimentos de base, alimentos construtores, alimentos
Evidências Requeridas		

	Evidencia escrita/oral e pratica : Pratica Para os critérios de desempenho a) e b) e c) O formando: – Aconselha sobre a idade de início da alimentação complementar ao aleitamento materno e a sua importância; – Identifica os grupos de alimentos com o apoio do cartaz a nossa alimentação; – Promove a alimentação infantil de acordo com a faixa etária e baseada nos alimentos disponíveis localmente.	protectores e de energia concentrada; – A alimentação na fase infantil inclui o aleitamento materno exclusivo até aos 6 meses e continuado até aos 2 anos ou mais, alimentação complementar, entre outros.
--	---	---

Promover os cuidados de saúde da criança de 0-14 anos de idade

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 66 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como indispensável para alcançar os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMPSM. O tempo total estimado para este módulo é 66 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem o propósito de capacitar o formando sobre o atendimento e seguimento de crianças dos 0-14 anos de idade, tendo em conta o ciclo de vida e abordagens estratégicas do país. O foco do módulo, se insere, nos principais indicadores da morbimortalidade infantil, conhecimentos sobre taxas específicas da infância, factores ambientais, sociais e outros relacionados com o crescimento e mortalidade infantil. São também propósitos deste módulo, habilitar o formando, sobre as várias estratégias relacionadas com o atendimento da criança, tais como atendimento a criança sadia, de risco, aleitamento exclusivo, complementar e suplementação com vitamina A e outros suplementos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado nos formandos, estes terão de levar a cabo uma diversidade de tarefas contendo elementos de habilidades individuais e interpessoais, comunicação integrando assim parte das habilidades essenciais. Deverão ter oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. As actividades de leccionação do módulo poderão ocorrer na sala de aula e em laboratório humanístico.

Resultado de aprendizagem 1: Descrever os problemas mais comuns e causas da mortalidade na Infância na Unidade Sanitária. (Nº de horas estimado:07 horas)

- O formando deve aprender a definir os termos mais aplicados na avaliação da criança, pediatria por exemplo: Recém-nascido, lactante, criança, adolescente, mortalidade, morbidade, taxa de mortalidade infantil, taxa de mortalidade neonatal, taxa de mortalidade pós-natal, taxa de mortalidade perinatal, taxa de mortalidade em crianças com idade inferior a 5 anos, mortalidade proporcional e identificar as principais causas da mortalidade infantil.

Resultado de aprendizagem 2: Descrever o crescimento e desenvolvimento psicomotor (Nº de horas estimado: 07 horas),

- O formando deve aprender a descrever os principais indicadores ligados ao desenvolvimento da criança: crescimento, desenvolvimento psicomotor, crescimento normal, crescimento anormal, peso, altura, comprimento, perímetro craniano, perímetro braquial, índice de massa corporal (IMC), velocidade de crescimento, desvio padrão. Os factores que determinam o crescimento, genéticos, doenças, nutrição e ambientais-sociais.

-Enumerar os instrumentos necessários para o controle do crescimento da criança: altímetro, curva de peso por idade, curva do perímetro craniano, curva de velocidade de crescimento, tabela de peso por altura.

-Interpretar os indicadores de crescimento: peso por idade, peso por altura/comprimento, índice de massa corporal e definir como preencher e interpretar as tabelas de crescimento segundo a OMS

Resultado de aprendizagem 3: Demonstrar conhecimento na abordagem da atenção integrada às doenças da Infância (**Nº de horas estimado: 07 horas**),

-O formando deve aprender e implementar a estratégia de AIDI, baseada nos sinais e sintomas para avaliar, classificar, tratar, orientar e controlar a criança com patologia descritas na estratégia de AIDI.

Resultado de aprendizagem 4: Prestar cuidados à criança sadia (dos 28 dias aos 5 anos de idade) (**Nº de horas estimado: 05 horas**),

-Com este RA formando deverá aprender sobre a criança sadia, conhecer e interpretar o cartão de saúde da criança no que respeita ao cumprimento do calendário vacinal e de suplementação com Vit A e desparasitação, à curva de crescimento, à identificação de crianças de risco e ganhar habilidades para promoção da adesão à CCS.

Resultado de aprendizagem 5: Demonstrar habilidades na consulta de crianças em risco (CCR) (**Nº de horas estimado:14 horas**)

- O formando deve ser capaz reconhecer e admitir as crianças em perigo de vida e fazer o seguimento na Consulta de Criança em Risco (CCR)

Resultado de aprendizagem 6: Promover o Aleitamento Materno Exclusivo até aos 6 meses de vida (**Nº de horas estimado: 05 horas**),

- O formando deverá aprender sobre a promoção do Aleitamento Materno Exclusivo até aos 6 meses de vida, através da definição e explicação dos seus benefícios, identificação dos sinais de fome do bebé, orientação sobre a amamentação no contexto do HIV e do bebé doente, instrução para a continuidade a amamentação no retorno ao trabalho, identificação de medidas preventivas e de problemas mais frequentes para referência para a U.S.

Resultado de aprendizagem 7: Promover e suplementar as crianças com Vitamina A, MNPs e desparasitar, de acordo com a faixa etária (**Nº de horas estimado: 07 horas**),

-O formando deverá aprender sobre a promoção e suplementação às crianças com Vitamina A, MNPs a desparasitação de acordo com a faixa etária.

Resultado de aprendizagem 8 Promover a alimentação complementar. (**Nº de horas estimado: 14 horas**),

O formando deverá aprender sobre a alimentação complementar, incluindo o aconselhamento sobre o momento da introdução aos 6 meses e importância dessa fase, a distinção dos grupos de alimentos e a promoção da alimentação infantil de acordo com a faixa etária e disponibilidade local, sobre a higiene, preparo, introdução de alimentos e práticas alimentares adequadas, com ênfase na resposta ativa às necessidades da criança.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1, e 2

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas.com instrumento de avaliação estruturado (enunciado com texto base, comanda, alternativas/ perguntas e gabaritos.) a grelha de avaliação irá se constituir de conteúdos dos dois RA.

Resultado de Aprendizagem 3, 4 e 5

Teste escrito estudo de casos completos, avaliações com modelos simulados (humanos) (práticas) sobre Atendimento da criança sadia, criança em risco e abordagem do AIDI. Será constituída para efeitos de avaliação uma grelha de observação com listas de verificação com passos padronizados.

Resultado de Aprendizagem 6, 7 e 8

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas.com instrumento de avaliação estruturado (enunciado com texto base, comanda, alternativas/ perguntas e gabaritos.) serão produzidas questões, estudo de casos sobre o aleitamento exclusivo até aos 6 meses de idade, suplementação com vitamina A e outros suplementos bem como a alimentação complementar.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem

Referências

1. AIDI dos 2 meses aos 59 meses de idade (2014)
2. Módulo 3 do PNAPES para o AIDI comunitário (2012)
3. Normas de CCS e CCR (2022)
4. Recomendações da OMS sobre cuidados maternos e neonatais para uma experiência pós-natal positiva (março de 2022)
5. Pacote de Intervenções de Nutrição (2018)
6. Pacote de Aconselhamento em Alimentação Infantil (2015)
7. Manual de Formação para a Administração da Ferramenta para a Monitoria do Desenvolvimento das Crianças dos 0 aos 5 anos, em Moçambique MDAT-IDEC (2022)
8. OMS. Suplementação de ferro em crianças onde a transmissão de malária é intensa e onde as doenças infecciosas são muito prevalentes (Iron supplementation of young children in regions where malária transmission is intense and infectious disease highly prevalent). Geneva: WHO; 2006.
9. OMS. Gestão dos problemas neo-natais: um guia para médicos, enfermeiras, e parteiras (Managing newborn problems: a guide for doctors, nurses, and midwives). Geneva: Organização Mundial de Saúde; 2003.

4.20. UC SSS015319251 Promover acções de Saúde Escolar

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Promover acções de Saúde Escolar		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão desta unidade de competência, o formando deverá ser capaz de fazer a descrição dos componentes do programa de saúde Escolar e Adolescente, promoção de campanhas de saúde escolar e do adolescente, despiste das doenças e problemas de saúde mais frequentes nos alunos, uso dos indicadores para monitoria das actividades, participação em programas destinados ao adolescente, promoção da educação para saúde sobre os problemas mais frequentes na adolescência, promoção de acções de vacinação nas escolas, promoção de educação para saúde sobre a higiene oral e			
Código:	UC SSS015319251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Compreender a saúde Escolar e do Adolescente.	a) Define a Saúde Escolar, Adolescência, Puberdade, e Juventude b) Descreve os objectivos as actividades de saúde escolar; c) Lista as principais doenças no seio da saúde escolar; d) Identifica os principais problemas de saúde oral e medidas de prevenção; e) Promove educação para saúde sobre os problemas mais frequentes no adolescente; f) Faz o Aconselhamento individualizado.	– O conceito de SE inclui, mas não se limita as acções e serviços para promoção da saúde, identificação de grupos de risco, diagnóstico, reabilitação e difusão de práticas participativas sobre o exercício e controlo de saúde, sexualidade e cidadania, nas fases da construção do indivíduo; – Os objectivos da SEA incluem mas não se limitam a contribuição para um desenvolvimento harmonioso, sucesso escolar e educacional, competência de autonomia, instituição de hábitos e estilos de vida saudáveis, integração escolar dos indivíduos com necessidades educativas especiais; – As principais doenças nesta faixa incluem mas não se limitam a Sarna, febre, asma, descamação cutânea, diarreias, tosse, desnutrição, saúde oral, acuidade visual e auditiva; – As acções de promoção de educação para saúde na adolescência incluem mas não se limitam a abordagem sobre ITS e HIV/Sida, Gravidezes indesejadas, Violência baseada no
	Evidências requeridas	
	Escrita/oral e pratica Escrita / oral As evidencias dos critérios de desempenho a), b), c) e d) o formando : – Apresenta os conceitos de saúde escolar, puberdade e juventude; – Descreve os objectivos as actividades de saúde escolar; – Lista as principais doenças no seio da saúde escolar;	

	- Identifica os principais problemas de saúde oral e medidas de prevenção; Prática : As Evidências e) e f) são :Numa situação de simulação ou real (comunidade juvenil) o formando: - Promove educação para saúde sobre os problemas mais frequentes no adolescente; - Faz o Aconselhamento individualizado	género (e outros tipos), possíveis causas, consequências, conduta, Uso de drogas (causas e consequências); O aconselhamento inclui mas não se limita a reuniões com jovens, fornecer informações educativas, alternativas e condutas saudáveis, adesão métodos de PF e cantos de aconselhamento sobre saúde sexual e reprodutiva, sexualidade e sua manifestações.
2. Gerir os programas de saúde escolar do adolescente.	a) Conhece os programas de SEA; b) Conhece a importância das actividades multisectoriais na promoção de saúde escolar e do adolescente; c) Identifica as prioridades na saúde escolar; d) Promove as campanhas de saúde escolar do adolescente; e) Utiliza os indicadores de saúde escolar para monitoria; f) Faz o despiste dos principais problemas de saúde escolar e seu encaminhamento; g) Verifica as condições de higiene no recinto escolar, h) Verifica as condições de higiene das fontes de abastecimento de água; i) Promove a correcta recolha e a destruição do lixo na escola, j) Promove o tratamento correcto de águas residuais e eliminação de excretas; k) Conceitua as mudanças climáticas e seu impacto na saúde escolar.	- Os programas de SEA incluem mas não se limitam a prevenção do uso de drogas e álcool, programa de saúde mental, educação em saúde sexual e reprodutiva, vacinação escolar, saúde oral, saneamento do meio; - As actividades multisectoriais incluem mas não se limitam a garantia de um ambiente saudável e favorável ao desenvolvimento dos alunos e maximização dos impactos das acções implementadas nos escolares; - As prioridades na saúde escolar incluem mas não se limitam a segurança e ambiente escolar saudável, prevenção do uso de álcool, tabaco e drogas, educação em saúde e sexualidade, saúde mental e bem estar psicossocial, prevenção de doenças e agravos; - A promoção de campanhas de saúde escolar incide na planificação, desenvolvimento de actividades, divulgação da campanha monitoramento e avaliação (tendo em conta as subpartes de cada etapa. - A actividade do despiste é feita de campanhas de rastreio, diagnóstico, encaminhamento, tratamento e seguimento de casos suspeitos ou confirmados conforme ocorre. - A verificação das condições de higiene no recinto inclui, mas não se limita a
	Evidências requeridas Escrita/oral e prática <u>Escrita</u> O formando: nos critérios de desempenho a); b); c) e i) - Conhece os programas de SEA; - Reconhece a importância das actividades multisectoriais na promoção de saúde escolar e do adolescente; - Identifica as prioridades na saúde escolar;	

	– Conceitua mudanças climáticas e seu impacto na saúde escolar. – Prática: nos critérios de desempenho: d);e);f); h) o formando em actividades de aulas práticas e visitas nas escolas realiza as seguintes tarefas: – Promove as campanhas de saúde escolar, do adolescente; – Utiliza os indicadores para monitoria; – Faz o despiste dos principais problemas de saúde escolar e seu encaminhamento; – Verifica as condições de higiene no recinto escolar, das fontes de abastecimento de água; – Promove a correcta recolha e a destruição do lixo na escola, tratamento correcto de águas residuais e eliminação de excretas.	disposição de objectos perfuro-cortantes no solo, fecalismo e deposição de resíduos a céu aberto, disponibilidade de água potável, locais de higienização das mãos; – A correcta recolha e destruição de resíduos inclui, mas não se limita a existência de um plano operacional para educação sanitária, existência de covas/aterros, sanitários/latrinas, rede de esgoto, água potável; – As mudanças climáticas incluem mas não se limitam a alteração a longo prazo dos padrões climáticos globais, regionais por actividades humanas; impactam a saúde através de quadros de doenças respiratórias, infecciosas, estresse térmico e ondas de calor, impactos na alimentação e nutrição, saúde mental.
--	---	--

Promover as acções de Saúde Escolar

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 35 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir as competências estabelecidas para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a qualificação. O tempo total estimado para este módulo é de 35 horas, que inclui horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Com este módulo pretende-se que o formando TMPSM tenha CHA necessárias para dominar os conceitos de Saúde Escolar, Adolescência, Puberdade, e Juventude, conhecer os objectivos as actividades de saúde escolar, conhecer as principais doenças no seio da saúde escolar incluindo os problemas de saúde oral e medidas de prevenção, promover a educação para saúde sobre os problemas mais frequentes no adolescente, através aconselhamento individualizado. Por outro lado, espera-se que com os conhecimentos deste módulo, o formando conheça os programas de SEA seja capaz de promover campanhas de saúde escolar e do adolescente, utilizar os indicadores para monitoria, verificar as condições de higiene no recinto escolar, das fontes de abastecimento de água, promover a correcta recolha e a destruição do lixo na escola, tratamento correcto de águas residuais e eliminação de excretas.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de aprendizagem 1: Compreender a saúde Escolar e do Adolescente. (Horas estimadas: 15)

-O formando deve aprender, os objectivos as actividades de saúde escolar, conhecer as principais doenças no seio da saúde escolar incluindo os problemas de saúde oral e medidas de prevenção, promover a educação para saúde sobre os problemas mais frequentes no adolescente, através aconselhamento individualizado

Resultado de aprendizagem 2: Gerir os programas de saúde escolar, do adolescente, saneamento do meio e aspectos climáticos. (Horas estimado as: 20 H)

-O formando deve aprender sobre os programas de SEA seja capaz de promover campanhas de saúde escolar e do adolescente, utilizar os indicadores para monitoria, verificar as condições de higiene no recinto escolar, das fontes de abastecimento de água, promover a correcta recolha e a destruição do lixo na escola, tratamento correcto de águas residuais e eliminação de excretas e dominar as acções de mitigação das mudanças climáticas e seu impacto na saúde escolar.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem a aprendizagem autodirigida, pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como palestras, cenários, discussão, trabalho em grupo, apresentações, simulações, demonstração, estudo de casos e aprendizagem baseada em problemas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Testes escritos, orais, testes práticos demonstrativos, grupo de trabalho e apresentação do formando, seminário liderado pelos formandos, projectos, listas de verificação e observações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito/oral com perguntas de resposta construída, preenchimento de lacunas, estudo de caso, realização, lista de verificação das observações das práticas dos formandos. A grelha de avaliação deste RA, poderá se compor de conteúdos sobre: Objectivos das actividades de saúde escolar, conhecer, principais doenças no seio da saúde escolar incluindo os problemas de saúde oral e medidas de prevenção, promoção e educação para saúde sobre os problemas mais frequentes no adolescente aconselhamento individualizado

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral com perguntas de resposta construída, preenchimento de lacunas, estudo de caso, realização, lista de verificação das observações das práticas dos formandos. A grelha de avaliação será constituída de conteúdos que incidem sobre: o despiste dos principais problemas de saúde escolar e seu encaminhamento, verificação das condições de higiene no recinto escolar, das fontes de abastecimento de água e promoção da correcta recolha e a destruição do lixo na escola, tratamento correcto de águas residuais e eliminação de excretas na base da lista de verificação dos pontos-chave.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências

1. Julie Cliff, Alda Mariano, Khatia Mungambe. ONDE NÃO HÁ MÉDICO, Maputo 2009;
2. MARTINS, Helder. Manual de Educação para a Saúde, MISAU 2008;
3. MISAU e MINED. Documento de Orientação sobre Saúde Escolar. 2009;
4. MISAU e MINED. Estratégia de Promoção de Saúde e Prevenção de Doença na Comunidade Escolar. 2010;
5. MISAU. Guia de Orientação para Implementação do Programa de Saúde Escolar. 2003;
6. PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia-Teoria e Prática, Guanabara-Coogan

4.21. UC SSS015320251 Aplicar os conhecimentos de ensino e tutoria de Estágio

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Aplicar os conhecimentos de ensino e tutoria de estágio		
Descrição da Unidade de Competência:			
Neste módulo cujo propósito é dotar de competências os formandos em planificação do ensino e gestão e tutoria do estágio, os formandos terão capacidades para organizar o ensino, planificar os conteúdos tendo em conta o plano analítico e de sessão, planificar o estágio tendo em conta os instrumentos de gestão e de ensino.			
Código:	UC SSS015320251	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elemento de Competência	Critério de desempenho	Contexto de Aplicação
1. Conhecer o conceito de ensino-aprendizagem	a) Define ensino; b) Define aprendizagem; c) Conhece os diferentes tipos de aprendizagem; d) Conhece os domínios da aprendizagem; e) Descrever os estilos de aprendizagem; f) Descreve o significado do processo de ensino-aprendizagem; g) Conhece os factores determinantes para o processo de ensino-aprendizagem.	– Ensino-inclui mas não se limita ao acto de transmitir conhecimentos e competências ou instruir e educar – Aprendizagem – inclui mas não se limita a um processo de mudança de comportamentos, que resulta da aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades. – Os tipos de aprendizagem incluem mas não se limitam a Aprendizagem por: Memorização; Ensaio-Erro; Demonstração; Imitação ou Modelagem; e Reflexão. – Os estilos de aprendizagem é a forma como cada um aprende facilmente eles incluem mas não se limitam a estilo, visual, auditivo, lógico e cinestésico – O processo de ensino-aprendizagem refere se a um complexo de sistemas de interações comportamentais entre alunos e professores – Os factores determinantes no processo de PE/A são diversos ,
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita/ oral e prática Escrita/ oral Para os critérios de desempenho a);b);c);d);e); f) e g) . O formando: Define ensino; – Define aprendizagem; – Conhece os diferentes tipos de aprendizagem; – Conhece os domínios da aprendizagem; – Descreve os estilos de aprendizagem; – Descreve o significado do processo de ensino-aprendizagem; – Conhece os factores determinantes para o processo de ensino-aprendizagem	

		incluem mas não se limitam aos de ordem pessoal, familiar, social, ambiental, económico, psicológico e emocional.
2. Conhecer as metodologias de ensino	a) Define metodologia de ensino; b) Define métodos de ensino; c) Descreve os diferentes métodos de ensino; d) Reconhece vantagens e desvantagens de cada método de ensino.	– Metodologias de ensino refere-se a um conjunto de técnicas e estratégias que orientam o processo de ensino e aprendizagem. – As vantagens de cada método estão ancoradas no alcance dos diferentes estilos de aprendizagem, economia do tempo, abrangência ou não de número maior de alunos, mas, não se limitam apenas as referenciadas acima; Os métodos de ensino incluem mas não se limitam a: i. Expositivo - Apresentação de slides; ii. Expositivo – Palestra; iii. Discussão em grupo; iv. Estudo de caso em grupo v. Resolução de problema vi. Simulação/dramatização vii. Debate
	Evidências requeridas Evidência escrita/ oral e prática Escrita/ oral Para os critérios de desempenho a);b);c) e d) O formando – Define metodologia de ensino; – Define métodos de ensino; – Descreve os diferentes métodos de ensino; – Reconhece vantagens e desvantagens de cada método de ensino.	
3. Elaborar um plano de sessão	a) Define didática; b) descreve a aula; c) Conhece a estrutura (elementos e função do plano analítico); d) Conhece os elementos de um plano de sessão; e) Conhece a estrutura dum plano de sessão; f) Compõe um plano de sessão; g) Aplica o plano de sessão em sala de aula.	– Didáctica- pode ser considerada como o principal ramo da pedagogia estuda os processos de ensino- aprendizagem. – Aula, pode ser entendida de várias maneiras uma delas é como um PE/A que pode acontecer em sala de aula ou noutros espaços, também inclui, o horário de estudo de uma turma na escola ou instituição académica onde se estabelece o PE/A. – O plano de sessão na sua estrutura inclui, Elementos de competências (resultados de aprendizagem e competências), conteúdo, estratégias de ensino,
	Evidências requeridas Evidência: Escrita/ oral e prática Escrita/ oral O formando nos critérios de desempenho a); b); c);d) e e) -Define didática; – Descreve a aula; – Conhece a estrutura (elementos e função do plano analítico); – Conhece os elementos de um plano de sessão Prática: Critérios de desempenho f) e g).o formando:	

	– Compõe um plano de sessão; – Aplica o plano de sessão em sala de aula.	actividades do formador e dos formandos, critérios de avaliação, evidências, métodos / instrumentos de avaliação e recursos.
4. Aplicar o processo de avaliação da aprendizagem	a) Define o processo de avaliação; b) Conhece os diferentes tipos de avaliação; c) Indica em que momento cada avaliação é pertinente e sua finalidade no PE/A; d) Explica a diferença da avaliação e instrumentos de avaliação; e) Elabora diferentes tipos de instrumentos de avaliação; f) Aplica os instrumentos de avaliação; g) Elabora a grelha de correcção; h) Elabora o plano de remediação.	– O processo de avaliação consiste essencialmente em determinar em que medida os objectivos educacionais estão sendo realmente alcançados pelo programa do currículo e do ensino; – Os tipos de avaliação incluem, mas não se limita a formativa, sumativa, diagnóstica; Os instrumentos de avaliação incluem mas, não se limitam a provas, grelhas de observação e lista de verificação;
	Evidências requeridas Evidencia: Escrita / oral e prática Para os critérios de desempenho a), b), c) e d) o formando: – Define o processo de avaliação; – Conhece os diferentes tipos de avaliação; – Indica em que momento cada avaliação é pertinente e sua finalidade no PE/A; – Explica a diferença da avaliação e instrumentos de avaliação; Prática: e) critério de desempenho; f); g) e h). o formando: – Aplica os instrumentos de avaliação; – Elabora a grelha de correcção; – Elabora o plano de remediação.	– O plano de remediação é um instrumento elaborado na base dos resultados colectados nos instrumentos de avaliação, serve essencialmente para melhorar as aprendizagens dos formandos; – Avaliação sumativa e formativa. Abordar os instrumentos de avaliação, incluindo os da avaliação formativa.

5. Orientar o estágio (experiência de trabalho) na componente técnica e de gestão	a) Define o estágio (experiência de trabalho); b) Conhece a importância do estágio (experiência de trabalho); c) Indica os tipos de estágio no contexto de ensino em saúde; d) Conhece os principais instrumentos de organização e gestão do estágio; e) Conhece a estrutura e função de trabalho plano analítico; f) Conhece a estrutura dum plano analítico g) Diferencia um plano temático do analítico; h) Domina o analítico na planificação e lecionação das sessões; i) Domina as principais estratégias de ensino no estágio; j) Aplica os diferentes tipos de avaliação no estágio; k) Elabora diferentes tipos de instrumentos de avaliação no estágio; l) Domina retro- informação construtiva no estágio; m) Elabora um plano de remediação no estágio.	– Estágio pode ser entendido como sendo o processo formativo realizado à medida do desenvolvimento curricular, tem em vista ajudar o educando a adquirir as experiências profissionais, a constatar e comprovar conhecimentos e as aptidões próprias da profissão. – O estágio é importante pois é única maneira de consolidar o saber fazer de uma profissão; – Os tipos de estágio incluem, o formativo (parcial) e pré-profissional (integrado); – As estratégias de ensino no estágio incluem mas não se limitam a demonstração, estudo de caso e simulação realística; – Os principais instrumentos do estágio incluem mas não se limitam a plano analítico, caderneta do estagiário, livro de sumário no estágio, listas de verificação das competências. – O plano analítico na sua estrutura funcional inclui mas não se limita a resultados e actividades de aprendizagem, conteúdos, métodos e instrumentos, sistema de avaliação, recursos de ensino, instrumentos de avaliação e instalações e equipamentos, procedimentos de comunicação como formandos. – Os instrumentos da avaliação no estágio incluem mas não se limitam a lista de verificação e exame clínico estruturado (OSCE)
	Evidências requeridas Evidencia:Escrita/ oral e pratica para os Critérios de desempenho a), b), c); d) e); f);g); e h). o formando: Define o estágio (experiência de trabalho); – Conhece a importância do estágio (experiência de trabalho); – Indica os tipos de estágio no contexto de ensino em saúde; – Conhece os principais instrumentos de organização e gestão do estágio; – Conhece a estrutura e função de trabalho plano analítico; – Conhece a estrutura dum plano analítico – Diferencia um plano temático do analítico; – Domina o analítico na planificação e lecionação das sessões Pratica critérios de desempenho :g); i); j); K) e l).o formando: – Aplica os diferentes tipos de avaliação no estágio; – Elabora diferentes tipos de instrumentos de avaliação no estágio; – Domina retro- informação construtiva no estágio; – Elabora um plano de remediação no estágio	

Aplicar os conhecimentos de ensino e tutoria de Estágio

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 35 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de TMPSM. O tempo total estimado para este módulo é de 35 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo contém matéria que permite habilitar o formando ao conhecimento sobre metodologias de ensino e tutoria do estágio. O módulo deverá apresentar os conceitos processo de ensino- aprendizagem, ensino, aprendizagem, metodologias, avaliação, aula, bem como descrever o plano analítico, plano de sessão, importância e utilidade. Igualmente, no módulo serão abordados conteúdos sobre organização e tutoria do estágio.

Resultado de Aprendizagem 1: Conhecer o conceito de ensino-aprendizagem (Nº de horas estimado: 05 horas)

-O formando deve aprender os conceitos básicos de ensino, aprendizagem, aula, plano de sessão, plano analítico, competências habilidades, atitudes, processo de ensino aprendizagem e os factores podem ou não influenciar no PE/A.

Resultado de Aprendizagem 2: Conhecer as metodologias de ensino (Nº de horas estimado: 05 horas)

-O formando deve adquirir competências para indicar as diferentes metodologias de ensino em conformidade ao contexto, listar as vantagens e desvantagens e aplicar esta diferenciação para a escolha acertada das metodologias didácticas

Resultado de Aprendizagem 3: Elaborar um plano de sessão (Nº de horas estimado:10 horas)

-O formando deve ser capaz de definir e aplicar a didáctica no contexto de E/A, contextualizar a aula, plano analítico e de sessão, planificar sessões de leccionação tendo como instrumentos, plano analítico e de sessão.

Resultado de Aprendizagem 4: Aplicar o processo de avaliação da aprendizagem (Nº de horas estimado: 05 horas)

-O formando deve desenvolver competências de explicar os conceitos chave sobre avaliação, avaliação de aprendizagem, tipos de avaliação, dominar a elaboração de instrumentos de avaliação diversificados, elaborar uma grelha de remediação das dificuldades de aprendizagem dos formandos.

Resultado de Aprendizagem 5: Orientar o estágio (experiência de trabalho) na componente técnica e de gestão (Nº de horas estimado:10 horas)

-O formando deve explicar sobre as características de um estágio formativo e pré-profissional, listar e explicar a importância dos instrumentos de gestão no estágio, indicar os instrumentos de orientação do ensino no estágio, orientar o ensino no estágio tendo em conta as estratégias de ensino (demonstração, simulação realística e estudo de caso, efectuar a retro- informação construtiva, aplicar as listas de verificação na avaliação

formativa e sumativa, desenvolver um plano de remediação diferenciado em função das dificuldades de aprendizagem de cada tutorando.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma diversidade de tarefas contendo elementos de habilidades individuais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave deste módulo. Uma introdução explicando sobre conceitos básicos, será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo da tarefa que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1 á 4

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre conceitos de ensino, aprendizagem, domínios de aprendizagem, factores da aprendizagem, bem como aspectos relacionados com a didáctica, nomeadamente, planos analíticos e de sessão preparação e lecionação farão parte desta grelha de avaliação. Incluindo as estratégias metodológicas. O capítulo da avaliação da aprendizagem em sala de aula também será incorporado nesta grelha de avaliação, por isso a diversificação/ combinação das formas e instrumentos de avaliação será fundamental para aferir as aprendizagens dos formandos.

Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre ensino e tutoria de estagio serão aplicadas para aferir o grau de aprendizagem deste resultado, questões sobre a gestão e ensino, tendo em extensão os seus instrumentos, abordagem teórica e pratica.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. BIDARRA, M.G. (1998). **Psicologia Pedagógica**. Coimbra, Faculdade de Psicologia e Ciências da educação
2. Clark, Don. Instructional System in Design: Learning Domains or Bloom's Taxonomy (Sistema de Instrução em Desenho: Domínios de Aprendizagem ou Taxionomia de Bloom). Disponível em:
3. <http://www.nwlink.com/~donclark/hrd/bloom.html>
4. FERRÃO, luís e Rodrigues, Manuela (2000). **Formação pedagógica de formadores. Manual prático**. 5ª Edição. Lisboa.
5. Piskurich, George M. Rapid Instructional Design: Learning ID Fast and Right. (Desenho de Instrução Rápida: Aprender sobre ID Rápida e Correctamente), 2000. Jossey-Bass/Pfeiffer. San Francisco, CA.
6. RODRIGUES et al, (2007). **Psicopedagogia – Elementos de ensino e aprendizagem e recursos audiovisuais**. Módulo II. Instituto Superior Dom Bosco
7. (*Taxionomia de Objectivos Educacionais: A Classificação de Metas Educacionais*); 1956. Susan Fauer Company, Inc.

6. V- EXPERIÊNCIA DE TRABALHO (ESTÁGIOS)

5.1. Levar a cabo experiência de trabalho na Unidade Sanitária para prestação de primeiros socorros em situação de emergência e cuidados de enfermagem incluindo terapêutica oral

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo experiência de trabalho na Unidade Sanitária para prestação de primeiros socorros em situação de emergência e cuidados de enfermagem incluindo terapêutica oral		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade de competência o formando será capaz de prestar os primeiros socorros, assegurando as medidas de prevenção e controle às infecções hospitalares, avaliação dos vitimas de acidentes domésticos e outros e prestar cuidados de enfermagem básicos incluindo administração medicamentos e vacinas			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio)	– Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais; – local de estágio incluem serviços de urgências, enfermarias nos Centros de Saúde; – Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio; – Os materiais incluem, mas não estão limitados a material de EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas), caderneta do estudante, esfigmomanómetro e estetoscópio; – Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho.
	Evidências Requeridas <i>Evidência escrita e/ou oral:</i> – Identifica os materiais necessários para o estágio – Identifica os objectivos de estágio – <i>Desempenho no local de trabalho</i> – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a	a) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas.	– Os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objetivos e actividades;

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
experiência de trabalho nos serviços de medicina cirurgias, urgência, ortopedia	b) Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecidos c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	– Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a observância das normas de PCI; – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a: colher história da comunidade nos casos de acidentes, avaliar os sinais vitais, administração da medicação oral incluindo vacinas, higiene conforto, reconhecer os sinais e sintomas de trauma, afogamento e queimadura (incluindo trauma relacionados aos desastres naturais).
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nas enfermarias de medicina , ortopedia e cirurgias.	
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações..	– Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida; – O formando deve ser encorajado a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios; – O formando deve trabalhar em equipa de modo a atingir os objectivos.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar (nos serviços de urgência, enfermarias de cirurgia, medicina e ortopedia).	

Levar a cabo experiência de trabalho na Unidade Sanitária para prestação de primeiros socorros em situação de emergência e cuidados de enfermagem incluindo terapêutica oral

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real na Unidade Sanitária em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado 5 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa comunidade. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito nos serviços de urgência, enfermarias de um CdS e comunidade. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os tutores do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação, cadernetas e relatórios.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 60 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se esperam que eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas e treinados sobre o preenchimento das cadernetas dos formandos, para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Locais de Estágio: Enfermarias de medicina, cirurgias, ortopedias e eventualmente comunidade.

- Aplicar as normas do PCI;
- Prestar cuidados de higiene e conforto;
- Avaliar os sinais vitais;
- Reconhecer e tomar conduta em casos de sinais e sintomas de intoxicação mais comuns na comunidade
- Acidentes em crianças e adultos na comunidade
- Reconhecer os sinais e sintomas de trauma, afogamento e queimadura (incluindo trauma relacionados aos desastres naturais
- Efectuar os procedimentos de imobilização com ligaduras;
- Administrar a terapêutica oral incluindo vacinas;
- Identificar os sinais e sintomas de queimaduras, afogamentos e traumatismos.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas:2 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas 3 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação de uma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticas para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor do estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 200 a 500 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor/ supervisor
Aplicar as normas e procedimentos básicos do PCI	30
Avaliar os sinais vitais	30
Identificar e classificar os sinais de perigo, nas vítimas de acidentes, desastres naturais e outras situações	10
Estabilizar as vítimas de acidentes	10
Prestar cuidados de higiene e conforto no paciente acamado	10
Efectuar procedimentos de imobilização com ligaduras	5
Administrar a terapêutica oral incluindo as vacinas	10
Identificar os sinais e sintomas de queimadura, afogamento e traumatismo.	10

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.
2. Manual para formação em primeiros socorros. Nível I. Serviços de Emergências Médicas de Moçambique (SEMMO). Otilia Antunes Neves, Maria Alexandra Rodriguez, Vania Monteiro Muripa, Monica J. A. Muataco & Hugo Costa. Primeira edição. Maio 2019

- 5.2. Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade sobre o reconhecimento da área da Saúde, hábitos de vida e alimentação saudável

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiencia de trabalho na comunidade sobre o reconhecimento da área da Saúde e hábitos de vida e alimentação saudável		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência, o formando deve demonstrar competências, habilidades e atitudes no processo da descrição física, divisão administrativa, rede sanitária, escolar, comercial, industrial, infraestrutural de acção social, aspectos sócio-culturais, volume de actividades de saúde e os utiliza para fazer um diagnóstico da comunidade, promover o aleitamento materno exclusivo e hábitos alimentares e nutricionais saudaveis			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	- As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam as relações pessoais e interpessoais, objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. - Condições para o estágio incluem mas não se limitam a disponibilidade da US, relatórios e mapa demonstrativo que caracterizam a área sanitária, tutores qualificados, espaço físico adequado para formandos implementarem as actividades formativas. - Os materiais incluem mas não se limitam a esferográficas, papel A4, papel gigante, marcadores, canetas de filtro, quadro tripé, lápis de carvão, borracha, bloco de notas e outros imprescindíveis para a realização das actividades. - A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: - O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial - Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho - O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de AplicaÇão
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	- Os padrões estabelecidos incluem, a execução das actividades respeitando os procedimentos e normas instrutivas, respeito pelos princípios éticos e deontológicos da profissão, agilidade, destreza manual, tonalidade da voz, mapeamento dos aspectos fundamentais, humanização, entre outros - Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação do local e ambiente de trabalho; descrição física da divisão administrativa, rede sanitária, escolar, comercial, industrial, infraestrutural de acção social, aspectos sócio-culturais, volume de actividades de saúde; Utilização dos aspectos descritos para fazer um diagnóstico da comunidade; Proposta de acções para melhorar o estado de saúde em uma área determinada. - As situações inesperadas incluem mas não se limitam a acidentes de trabalho/exposição a factores de risco no terreno, levantamento inadequado dos aspectos descritos, identificação de medidas incorrectas.
	Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho na Unidade Sanitária, Instituições Públicas e Privadas, nas comunidades, demonstrando delicadeza e profissionalismo na sua actuação.	
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva.	Os Crêterios de Desempenho são avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho e validada/assinada pelo tutor, onde explica e demonstra as técnicas/procedimentos da realização de actividades formativas mediante um guião de aprendizagem, o formando criteriosamente faz a réplica segundo

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
	Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	as instruções sob observação directa do tutor. – O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho na US e nas comunidades na identificação dos aspectos sócio demográficos, culturais, sanitários, infraestruturais, epidemiológicos e outros que interferem no estado de saúde da população, integra-se em estudos colaborativos para a intervenção.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas <i>Evidência por escrito/oral</i> – O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação.	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	– Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade sobre o reconhecimento da área da saúde e hábitos de vida e alimentação saudável

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 210 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 210 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes direccionadas a responder aos processos de descrição física da divisão administrativa, rede sanitária, escolar, comercial, industrial, infraestrutural de acção social, aspectos sócio-culturais, volume de actividades de saúde para utiliza-los no diagnóstico da saúde da comunidade e traçar proposta de medidas activas para melhorar o estado de saúde em uma área determinada. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida adquirindo agilidade na aprendizagem, adaptabilidade, trabalho em equipa, interesse em aprender. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectiva e activamente na planificação, implementação monitoramento e avaliação das actividades de Reconhecimento da Área de Saúde com enfoque na identificação dos diferentes aspectos que interferem no estado de saúde da comunidade e levantamento de acções interventivas, fazer a lista de verificação do material de estágios como as fichas de avaliação de actividades, os materiais: canetas, papeis gigante e A4, blocos de notas, marcadores, lápis, borracha, EPI, entre outros pertinentes, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente sob monitoria regular dos tutores na US assim como nas Escolas. É responsabilidade do formador dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias, outras instituições públicas e privadas, comunidades que ofereçam condições de estágios. Para a componente de nutrição, o estágio deve ser feito nos serviços de nutrição.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 200 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerido. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Prevê-se que o estágio tenha uma duração de duas (05) semanas, no sector de saúde da comunidade. O tutor deve incentivar ao formando o maior alcance das oportunidades de práticas orientadas e independentes. Locais de Estágio: Serviços de nutrição das unidades sanitárias, enfermaria de pediatria malnutrição e comunidade

Ordem	Tarefas	Frequência mínima
1	Descrever fisicamente a divisão administrativa, rede sanitária, escolar, comercial, industrial, infraestrutural de acção social, aspectos sócio-culturais	02
2	Visitar as estruturas comunitárias de base e suas actividades	04
3	Calcular o volume de actividades de saúde (ex: total de vacinações por tipo, atendimentos externo e internamentos por sexo e faixa etária, consultas pré natais, partos, principais causas de atendimento externo, entre outros)	10
4	Efectuar o diagnóstico do estado de saúde da comunidade	05
5	Implementar medidas activas para melhorar o estado de saúde da comunidade em uma área determinada	10
6	Promover o aleitamento materno exclusivo e continuado	5
7	Oferecer o aconselhamento nutricional de acordo com a condição fisiológica e socio-económica do utente	5
8	Promover o aleitamento materno exclusivo e continuado;	2
9	Oferecer o aconselhamento nutricional de acordo com a condição fisiológica e socio-económica do utente	3
10	Avaliar e analisar os hábitos alimentares e nutricionais de grupos populacionais	3
11	Panificar, e executar ações de educação alimentar e nutricional.	5

As actividades que não forem cumpridas durante o estágio estabelecido, deverão ser compensadas durante o estágio integral e espera-se também que o formando seja proactivo em criar oportunidades para o aprendiz. O tutor deve incentivar a elaboração e discussão de casos simulados caso não haja os realísticos para o aprimoramento das competências esperadas.

Resultados de Aprendizagem 3: trabalhar em cooperação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 3 horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para procederem nas actividades do estágio. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de

trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar de modo que a equipa atinja os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4: rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 4 horas)

O formando deve fazer a auto-avaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios elaborados pelos formandos e verificados pelos tutores de estágio, para apoiar no processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio com antecedência para orientá-los na elaboração e posterior submissão para sua avaliação. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos, caso seja necessário de acordo com a análise crítica feita.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma Gama variada de tarefas e actividades, as quais contêm elementos de habilidades vocacionais. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou no local da Experiência de Trabalho usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas, forças, objectivos e metas pessoais. Os critérios de desempenho devem ser avaliados com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio, usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor.

Resultados de Aprendizagem 2

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também podem ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultados de Aprendizagem 3 e 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. **Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.**

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

5.3. Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US sobre acções de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US sobre acções de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência, o formando deve demonstrar competências, habilidades e atitudes no processo da planificação, implementação, monitoria, avaliação das actividades de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde com foco nos problemas que afectam o estado de saúde da comunidade em uma determinada área geográfica.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	– As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam as relações pessoais e interpessoais, objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. – Condições para o estágio incluem mas não se limitam a disponibilidade da US, núcleos de envolvimento comunitário, estruturas de base organizadas, comités de co-gestão sanitária, tutores qualificados, espaço físico adequado para formandos implementarem as actividades formativas. – Os materias incluem mas não se limitam a esferográficas, papel A4, papel gigante, marcadores, canetas de filtro, quadro tripé, álbuns seriados, panfletos, folhetos e outros imprescindíveis para a realização das actividades. – A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização,
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: – O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial – Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <i>Desempenho no local de trabalho</i> – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
		requisitos particulares do local de trabalho
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	- Os padrões estabelecidos incluem, a execução das actividades respeitando os procedimentos e normas instrutivas, respeito pelos princípios éticos e deontológicos da profissão, agilidade, destreza manual, tonalidade da voz, humanização, entre outros - Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação do local e ambiente de trabalho; Promoção da equidade de género e empoderamento nas actividades de saúde comunitária; Promoção da participação da comunidade na identificação dos problemas de saúde e soluções locais; Criação de relações de parceria com vários sectores de actividades e grupos comunitários (APSS, Religiões, Matronas e PMTs) para aprendizagem mútua; Realização de actividades de educação para a saúde orientadas para diversos grupos alvo; Identificação das estruturas comunitárias para cooperação nos programas de saúde; Implementação do Diagnóstico Comunitário participativo.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho na Unidade Sanitária, nas comunidades, demonstrando o respeito, ética, deontologia e profissionalismo na sua actuação.	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
		As situações inesperadas incluem mas não se limitam a rejeição por violação de princípios basilares de convivência comunitária, dificuldades comunicacionais pela inconveniência do idioma usado, levantamento inadequado dos aspectos descritos.
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	- Os Critérios de Desempenho serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho e validada/assinada pelo tutor, onde explica e demonstra as técnicas/procedimentos da realização de actividades formativas mediante um guião de aprendizagem, o formando criteriosamente faz a réplica segundo as instruções sob observação directa do tutor. - O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho na US e comunidades na implementação das actividades de envolvimento comunitário e educação para saúde sobre os problemas de saúde, soluções locais, criação de parcerias interventivas, entre outras e integra-se em actividades colaborativas na equipa.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor.	Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> – O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US sobre acções de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 140 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 140 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes direccionadas a responder aos processos de Promoção da equidade de género e empoderamento nas actividades de saúde comunitária; Promoção da participação da comunidade na identificação dos problemas de saúde e soluções locais; Criação de relações de parceria com vários sectores de actividades e grupos comunitários (APEs, Religiões, Matronas e PMTs) para aprendizagem mútua; Realização de actividades de educação para a saúde orientadas para diversos grupos alvo; Identificação das estruturas comunitárias para cooperação nos programas de saúde; Implementação do Diagnóstico Comunitário Participativo. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida adquirindo agilidade na aprendizagem, adaptabilidade, trabalho em equipa, interesse em aprender. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 05 horas)

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectiva e activamente na planificação, implementação monitoramento e avaliação das actividades de Envolvimento Comunitário e Educação para Saúde com enfoque para o trabalho com a comunidade na identificação dos problemas que afectam a sua saúde, levantamento de potencialidades locais para a solução dos problemas e criação de parcerias de cooperação sejam locais ou não, fazer a lista de verificação do material de estágio como as fichas de avaliação de actividades, os materiais: canetas, papeis gigante e A4, blocos de notas, marcadores, lápis, borracha, entre outros pertinentes, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente sob monitoria regular dos tutores na US assim como nas Escolas. É responsabilidade do formador dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias, outras instituições públicas e privadas, comunidades que ofereçam condições de estágios.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado:130 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerido. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Prevê-se que o estágio tenha uma duração de nove (09) semanas, no sector de saúde da comunidade. O tutor deve incentivar ao formando o maior alcance das oportunidades de práticas orientadas e independentes.

Ordem	Tarefas	Frequência mínima
1	Promoção da equidade de gênero e empoderamento da comunidade nas actividades de saúde	15
2	Promoção da participação da comunidade na identificação dos problemas de saúde e soluções locais	15
3	Criação de relações de parceria com vários sectores de actividades e grupos comunitários (ex: APEs, Religiões, Matronas e PMTs) para aprendizagem mútua	08
4	Realização de actividades de educação para a saúde orientadas para diversos grupos alvo	20
5	Identificação das estruturas comunitárias para cooperação nos programas de saúde	08
6	Implementação do Diagnóstico Comunitário Participativo	08

As actividades que não forem cumpridas durante o estágio estabelecido, deverão ser compensadas durante o estágio integral e espera-se também que o formando seja proactivo em criar oportunidades para o aprendizado. O tutor deve incentivar a elaboração e discussão de casos simulados caso não haja os realísticos para o aprimoramento das competências esperadas.

Resultados de Aprendizagem 3: trabalhar em cooperação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 03 horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para procederem nas actividades do estágio. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar de modo que a equipa atinja os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4: rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 02 horas)

O formando deve fazer a auto-avaliação numa forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios elaborados pelos formandos e verificados pelos tutores de estágio, para apoiar no processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio com antecedência para orientá-los na elaboração e posterior submissão para sua avaliação. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos, caso seja necessário de acordo com a análise crítica feita.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, as quais contêm elementos de habilidades vocacionais. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou no local da Experiência de Trabalho usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas, forças, objectivos e metas pessoais. Os critérios de desempenho devem ser avaliados com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio, usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor.

Resultados de Aprendizagem 2

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também podem ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultados de Aprendizagem 3 e 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

5.4. Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US sobre acções de Higiene, Saúde Ambiental e Saneamento Básico

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US sobre acções de higiene, saúde ambiental e saneamento básico.		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência, o formando deve demonstrar competências, habilidades e atitudes na palnificação e implementação das acções de saneamento básico, combate aos animais, artrópodes e peçonhentos causadores de doenças, controlo da qualidade de água para o consumo, alimentos, inspecções nos estabelecimentos comerciais, actividades de sanidade internacional, bem como a promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis junto das comunidades.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	– As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam as relações pessoais e interpessoais Os objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. – Condições para o estágio incluem mas não se limitam, a US com programa de saúde/higiene ambiental funcional, disponibilibilidade de um arquivo, rede comercial, escolar, comunidades disponíveis e tutor para o acompanhamento de estágio (TMPSM/Saúde Pública). – Os materias incluem a legislação sanitária, cadernetas de controlo sanitário, boletim de sanidade, fichas de inspecção sanitária, banco de dados da área de saúde, material de colheita de amostras, Kit móvel para análise da qualidade de água, Manual de controlo de qualidade de água para o consumo humano e outros imprescindíveis ao alcance das competências.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: – O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial – Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <i>Desempenho no local de trabalho</i> – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de AplicaÇão
		– A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	– Os padrões estabelecidos incluem, a execução das actividades respeitando o posicionamento do técnico e do utente, a destreza manual; tonalidade da voz, aspectos ético-morais, humanísticos, entre outros; – Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação do local de trabalho; planificação e implementação das acções de saneamento do meio, propostas de orçamento e gestão das receitas provenientes de actividades inspectivas, supervisão, monitoria e avaliação das actividades de saúde ambiental, realização de actividades de educação para a saúde orientadas para diversos grupos alvo, realização de inspecções sanitárias, aplicação da legislação sanitária, emissão de pareceres sanitários, planificação e gestão dos programas de higiene ambiental, inspeção de estabelecimentos comerciais e indústrias que manipulam alimentos e aplicação da legislação em vigor; promoção da participação em actividades básicas de saneamento do meio, divulgação da importância da estabulação de animais e problemas sanitários resultantes da existência de animais à solta e descontrolados (ex: raiva), promoção da deposição adequada de dejectos humanos e gestão correcta de lixo; promoção do
	Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho na Unidade Sanitária e na comunidade sobre os cuidados ambientais, sanitários, inspecções sanitárias, sanidade internacional e gestão de receitas arrecadadas.	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de AplicaÇão
		tratamento da água para o consumo humano. – As situações inesperadas incluem mas não se limitam a acidentes de trabalho, disfunção do Kit portátil, ausência/danificação de documentos normativos (legislação) para actuação do TMPSM.
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	– Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho e validada/assinada pelo tutor, onde explica e demonstra as técnicas/procedimentos da realização de actividades formativas mediante um guião de aprendizagem, o formando criteriosamente faz a réplica segundo as instruções sob observação directa do tutor. – O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho na US e na comunidade na implementação das estratégias de saneamento do meio básico, educação para saúde sobre hábitos e estilos de vida saudáveis e preservação do ambiente.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio	Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
desenvolvimento pessoal e social.	Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US sobre acções de higiene, Saúde Ambiental e Saneamento Básico

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 140 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 140 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes com foco nos processos de planificação e implementação das acções de saneamento do meio, propostas de orçamento e gestão das receitas provenientes de actividades inspectivas, supervisão, monitoria e avaliação das actividades de saúde ambiental, realização de actividades de educação para a saúde orientadas para diversos grupos alvo, realização de inspecções sanitárias, aplicação da legislação sanitária, emissão de pareceres sanitários, planificação e gestão dos programas de higiene ambiental, inspeção de estabelecimentos comerciais e indústrias que manipulam alimentos e aplicação da legislação em vigor; promoção da participação em actividades básicas de saneamento do meio, divulgação da importância da estabulação de animais e problemas sanitários resultantes da existência de animais à solta e descontrolados (ex: raiva), promoção da deposição adequada de dejectos humanos e gestão correcta de lixo; promoção do tratamento da água para o consumo humano. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida, adquirindo agilidade na aprendizagem, adaptabilidade, trabalho em equipa, interesse em aprender. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas, as actividades deste módulo irão decorrer nas US com o programa de saúde ambiental funcional e capaz de proporcionar oportunidades de aprendizagem ao formando no PF e na comunidade, em estabelecimentos comerciais, segmentos da cadeia de géneros alimentícios, Estações de Tratamento de Água (ETA), fontes de abastecimento, ambientes de criação de animais, entre outros locais pertinentes.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 05 horas)

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente na Unidade Sanitária e possíveis locais que oferecem possibilidades de realização de acções de saneamento básico, inspecções sanitárias de géneros alimentícios nos diversos segmentos, controlo da qualidade de água para o consumo humano na base do KIT portátil, gestão de dejectos humanos, emissão de pareceres sanitários, boletins de sanidade e sua revalidação, estabulação de animais, promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis na comunidade, capacidade de verificação do material de estágio como as

fichas de estágios, sendo essencial desenvolver boas relações com uma série de intervenientes e sectores de actividades na unidade sanitária de modo a capitalizar os recursos, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente sob monitoria regular dos tutores na US assim como na comunidade. É responsabilidade do formador dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado:130 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerido. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Prevê-se que os estágios tenham uma duração de nove (09) semanas no sector de saúde da comunidade. O tutor deve incentivar ao formando o maior alcance das oportunidades de práticas orientadas e independentes.

Ordem	Tarefas	Frequência mínima
1	Planificação e gestão dos programas de higiene ambiental	10
2	Elaboração de propostas de orçamento e gestão das receitas provenientes de actividades inspectivas	05
3	Realização de actividades de educação para a saúde orientadas para diversos grupos alvo	20
4	Realização de inspecções sanitárias segundo a legislação sanitária	09
5	Emissão de pareceres sanitários	09
6	Promoção da deposição adequada de dejectos humanos	20
7	Promoção da gestão correcta de lixo	20
8	Promoção do tratamento da água para o consumo humano	15
9	Aplicação da legislação no âmbito da sanidade internacional	10

As actividades que não forem cumpridas durante o estágio estabelecido, deverão ser compensadas durante o estágio integral e espera-se também que o formando seja proactivo em criar oportunidades para o aprendizado. O tutor deve incentivar a elaboração e discussão de casos simulados caso não haja os realísticos para o aprimoramento das competências esperadas.

Resultados de Aprendizagem 3: trabalhar em cooperação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 03 horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para procederem nas actividades do estágio. Os responsáveis pelo campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação

necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta, fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar de modo que a equipa atinja os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4: rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 02 horas)

O formando deve fazer a auto-avaliação de uma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos formandos e verificados pelos tutores de estágio, para apoiar no processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio com antecedência para orientá-los na elaboração e posterior submissão para sua avaliação. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos, caso seja mandatório de acordo com a análise crítica feita.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, as quais contêm elementos de habilidades vocacionais. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou no local da ET usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas, pontos fortes, objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio, usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também podem ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultados de Aprendizagem 3 e 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. **Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.**

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

5.5. Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US para implementar as actividades do Programa Alargado de Vacinação (PAV)

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US para implementar as actividades do Programa Alargado de Vacinação (PAV).		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência, o formando deve demonstrar competências, habilidades e atitudes na planificação, implementação das actividades no PF e BM, zelo pela logística nos diferentes níveis, monitoria e avaliação do desempenho e qualidade do PAV.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	- As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam as relações pessoais e interpessoais, objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. - Condições para o estágio incluem US equipadas de alpendre para vacinação, bancada/mesa, bancos, recipientes para deposição de lixo, água corrente e detergente, espaço físico adequado para formandos, utentes, comunidades disponíveis bem como disponibilidade de tutores para o acompanhamento (TMPSM/Saúde Pública) - Os materiais incluem cadeia de frio, vacinas, seringas (0.05ml, 0.5ml, 5ml), conta gotas, caixas incineradoras, livros de registo, e outros imprescindíveis para a realização das técnicas. - A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: - O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial - Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <i>Desempenho no local de trabalho</i> - O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	– Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; – Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. – Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. – Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. – Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	– Os padrões estabelecidos incluem, a execução das actividades respeitando o posicionamento do técnico e do utente, a destreza manual, tonalidade da voz, aspectos ético-morais, humanísticos, entre outros; – Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a planificação de recursos e equipamento; cálculo de grupos alvos do PAV; planificação e implementação das actividades de brigadas móveis; manutenção do equipamento de conservação de vacinas; avaliação das actividades do PAV (Inquérito à saída, de 75 casas e outras metodologias da OMS); utilização dos instrumentos e normas para o controlo de qualidade e tratamento de dados; promoção das acções de vacinação nas escolas e na comunidade; aplicação correcta das vacinas do PAV e registo; cálculo e utilização dos indicadores do PAV para a tomada de decisões orientadas a solução de problemas; supervisão, monitoria e avaliação das actividades; interpretação dos elementos básicos sobre indicadores do PAV; gestão da logística do PAV; elaboração de tabelas e gráficos. – As situações inesperadas incluem mas não se limitam a picadas por agulhas usadas; reconstituição da vacina por diluente impróprio; a quebra de frascos de vacinas; falhas no funcionamento do sistema de conservação de vacinas; exposição
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho na US e na comunidade de acordo com os critérios estabelecidos para a ET numa responsabilidade proativa para soluções dos problemas de saúde.	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
		de vacinas a temperaturas adversas; incumprimento das BM.
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	– Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho e validada/assinada pelo tutor, onde explica e demonstra as técnicas/procedimentos da realização de actividades formativas mediante um guião de aprendizagem, o formando criteriosamente faz a réplica segundo as instruções sob observação directa do tutor. – O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> – O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num na US e na comunidade sobre a planificação, implementação, seguimento e avaliação do desempenho do programa, aceitando as observações construtivas de outros integrantes.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> – O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação.	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	– Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US para implementar as actividades do Programa Alargado de Vacinação.**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 280 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 280 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver conhecimentos e habilidades centrado nos aspectos éticos e deontológicos da profissão respeitantes ao processo de planificação das actividades do PAV, cálculo dos grupos-alvo (prioritário e gerais) e respectivos indicadores, promoção das acções de vacinação no PF e BM, requisição, alocação e gestão de consumíveis e não consumíveis, eficiencia na gestão da logística do PAV, capacidade de manutenção regular a da cadeia de frio, tomada de decisões úteis a partir da análise e interpretação de indicadores, racionalização no uso dos equipamentos e materiais alocados ao programa, aplicação correcta das técnicas de vacinação, registos e controlo de qualidade de dados, elaboração e discussão de estatística com a equipa de trabalho, avaliação do programa através dos inquéritos (a 75 casas e a saída) ou outras metodologias aplicáveis, elaboração, actualização e interpretação dos gráficos do PAV, identificação de estratégias aplicáveis para a recuperação das crianças tidas como faltosas/abandonos ao esquema vacinal, aplicação dos princípios de gestão do Programa Alargado de Vacinação. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhido adquirindo agilidade na aprendizagem, adaptabilidade, trabalho em equipa, interesse em aprender. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável, as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente na unidade sanitária ou em brigadas móveis de vacinação que oferecem possibilidades de realização de acções de vacinação e gestão da logística do PAV.

Fazer a lista de verificação do material de estágios como as fichas de estágios, sendo essencial desenvolver boas relações com uma série de intervenientes no programa e sectores de actividades nas unidades sanitárias de modo a capitalizar os recursos: humanos, materiais (seringas, caixas incineradoras, caixas isotérmicas, acumuladores de gelo, monitores de conservação de vacinas, EPI; entre outros), financeiros, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente sob monitoria regular dos tutores na US assim como na comunidade. É responsabilidade do formador dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis

do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 270 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerido. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Prevê-se que as actividades do estágio tenham uma duração de oito (08) semanas, no sector de saúde da comunidade. O tutor deve incentivar o maior alcance das oportunidades de práticas orientadas e independentes.

Ordem	Tarefas	Frequência mínima
1	Cálculo de grupos alvos do PAV	10
2	Planificação e implementação das actividades de brigadas móveis	10
3	Avaliação das actividades do PAV (Inquérito à saída, de 75 casas e outras metodologias da OMS)	08
4	Manutenção do equipamento de conservação de vacinas	20
5	Aplicação correcta das vacinas do PAV e registo	40
6	Cálculo e utilização dos indicadores do PAV para a tomada de decisões úteis	15
7	Interpretação dos elementos básicos sobre indicadores do PAV	15
8	Requisição e gestão dos consumíveis e não consumíveis do PAV	10
9	Supervisão, monitoria e avaliação das actividades	08
10	Elaboração de tabelas e gráficos	08

As actividades que não forem cumpridas durante o estágio estabelecido, deverão ser compensadas durante o estágio integral e espera-se também que o formando seja proactivo em criar oportunidades para o aprendiz. O tutor deve incentivar a elaboração e discussão de casos simulados caso não haja os realísticos para o aprimoramento das competências esperadas.

Resultados de Aprendizagem 3: trabalhar em cooperação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 2 horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para procederem nas actividades do estágio. Os responsáveis pelo campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos para a experiência de trabalho no local de estágio. O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para a equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4: Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 3 horas)

O formando deve fazer a auto-avaliação de uma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades ele deve rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos formandos e verificados pelos tutores de estágio, para apoiar no processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio com antecedência para orientá-los na elaboração e posterior submissão para sua avaliação. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos, caso seja mandatório de acordo com a análise crítica feita.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, as quais contêm elementos de habilidades vocacionais. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou no local da ET usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas, pontos fortes, objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio, usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também podem ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultados de Aprendizagem 3 e 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante a implementação das actividades do estágio. A lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US para implementar as actividades de Controle de Doenças e vigilância epidemiológica

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US para implementar as actividades de Controle de Doenças e vigilancia epidemiologica		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência, o formando deve demonstrar competências, habilidades e atitudes na planificação e execução das acções de Controle de Doenças que respondam a redução e controle dos índices de propagação de problemas de saúde e aplicação de medidas preventivas adequadas, demonstrar competências, habilidades e atitudes na planificação e implementação das acções de Vigilância Epidemiológica que concorram para o monitoramento dos problemas de saúde e aplicação de medidas preventivas adequadas a cada situação/realidade			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	- As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam as relações pessoais e interpessoais, objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. - Condições para o estágio incluem mas não se limitam a disponibilidade da US com actividades de controle de doenças, existência de focos e criadouros de vectores, impressos de registo de casos das DNO, tutores qualificados, espaço físico adequado para formandos. - Os materias incluem esferográficas, papel A4, materiais de colheita de amostras, de captura de larvas, EPI e outros imprescindíveis para a realização das actividades. - A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <i>Desempenho no local de trabalho</i>	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
	O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	- Os padrões estabelecidos incluem, a execução das actividades respeitando os procedimentos e normas instrutivas, respeitos pelos princípios éticos e deontológicos da profissão, agilidade, destreza manual, tonalidade da voz, mapeamento de potenciais focos e criadouros, humanização, entre outros - Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação do local de trabalho; aplicação de medidas de combate aos focos de doenças; participação/contribuição no desenvolvimento e implementação de estratégias para o controle de ITSs/HIV/SIDA; participação/contribuição no desenvolvimento e implementação de estratégias para o controle de doenças não transmissíveis: hipertensão arterial, diabetes, asma, acidentes e trauma, cancro de mama e do colo; implementação de estratégias de controlo de doenças preveníveis por vacinas; aplicação de métodos gerais de combate as doenças transmissíveis e não transmissíveis; implementação de estratégias de controlo de doenças endêmica e epidêmica; aplicação de medidas de combate aos focos de doenças. As situações inesperadas incluem mas não se limitam a acidentes de trabalho/exposição aos
	Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho na Unidade Sanitária e na comunidade, demonstrando zelo e profissionalismo.	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
		agentes etiológicos, uso inadequado dos instrumentos de registo (sub/sob registo).
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	- Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho e validada/assinada pelo tutor, onde explica e demonstra as técnicas/procedimentos da realização de actividades formativas mediante um guião de aprendizagem, o formando criteriosamente faz a réplica segundo as instruções sob observação directa do tutor. - O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho na US e na comunidade na identificação e tratamento de focos e criadouros, desenvolvimento e integração em estudos colaborativos.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i>	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	– O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e US para implementar as actividades de Controle de Doenças e vigilância epidemiológica

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 210 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 210 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes direccionadas a responder aos processos de aplicação de medidas de combate aos focos de doenças; participação/contribuição no desenvolvimento, implementação de estratégias para o controle de ITSs/HIV/SIDA; estratégias para o controle de doenças não transmissíveis, implementação de estratégias de controlo de doenças preveníveis por vacinas; implementação de estratégias de controlo de doenças endémicas e epidémicas, análise e envio dos Boletins Epidemiológicos Semanais, elaboração e utilização do canal endêmico para interpretar problemas de saúde e antever medidas preventivas, aplicação dos princípios e métodos de estudo epidemiológico.

O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida adquirindo agilidade na aprendizagem, adaptabilidade, trabalho em equipa, interesse em aprender. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectiva e activamente no controlo de doenças com foco nas Doenças de Notificação Obrigatória (DNO), em observância aos procedimentos para identificação e tratamento de focos e criadouros de vectores transmissores de agentes etiológicos, fazer a lista de verificação do material de estágios como as fichas de avaliação de actividades, os materiais: canetas, impressos de registo dos aspectos indicativos de focos e criadouros, EPI, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente sob monitoria regular dos tutores na US assim como na comunidade. É responsabilidade do formador dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 200 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerido. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Prevê-se que o estágio tenha uma duração de seis (06) semanas, no sector de saúde da comunidade. O tutor deve incentivar o formando ao maior alcance das oportunidades de práticas orientadas e independentes.

Ordem	Tarefas	Frequência mínima
1	Aplicar as medidas de combate aos focos de doenças	06
2	Participar/contribuir no desenvolvimento e implementação de estratégias para o controle de ITSS/HIV/SIDA	05
3	Participar/contribuir no desenvolvimento e implementação de estratégias para o controle de doenças não transmissíveis: hipertensão arterial, diabetes, asma, acidentes e trauma, cancro de mama e do colo	15
4	Implementar as estratégias de controlo de doenças preveníveis por vacinas	10
5	Aplicar os métodos gerais de combate as doenças transmissíveis e não transmissíveis	05
6	Implementar as estratégias de controlo de doenças endémicas e epidémicas	12
7	Planificar as actividades de vigilância epidemiológica	05
8	Envolver outros profissionais do sector de saúde e de outras áreas em casos de emergência, desastres e calamidades naturais	04
9	Compreender o papel dos Praticantes de Medicina Tradicional na advocacia nas comunidades em relação as doenças endémicas, hábitos e costumes	10
10	Elaborar a análise e envio dos Boletins Epidemiológicos Semanais	05
11	Elaborar e utilizar o canal endêmico para interpretar problemas de saúde	03
12	Aplicar os princípios e métodos de estudos epidemiológicos	05

As actividades que não forem cumpridas durante o estágio estabelecido, deverão ser compensadas durante o estágio integral e espera-se também que o formando seja proactivo em criar oportunidades para o aprendiz. O tutor deve incentivar a elaboração e discussão de casos simulados caso não haja os realísticos para o aprimoramento das competências esperadas.

Resultados de Aprendizagem 3: trabalhar em cooperação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 3horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para procederem nas actividades do estágio. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar de modo que a equipa atinja os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar

conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4: rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 2 horas)

O formando deve fazer a auto-avaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos formandos e verificados pelos tutores de estágio, para apoiar no processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio com antecedência para orientá-los na elaboração e posterior submissão para sua avaliação. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos, caso seja necessário de acordo com a análise crítica feita.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma Gama variada de tarefas e actividades, as quais contêm elementos de habilidades vocacionais. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou no local da ET usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas, forças, objectivos e metas pessoais. Os critérios de desempenho devem ser avaliados com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio, usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor.

Resultados de Aprendizagem 2

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também podem ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultados de Aprendizagem 3 e 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências Bibliograficas

3. MISAU, Regulamento de estágio

- 5.6. Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e Centro de Saúde onde aplicam as acções de promoção de cuidados nas crianças de 0 a 14 anos de idade na comunidade

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competências	Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e Centro de Saúde onde aplicam as acções de promoção de cuidados nas crianças de 0 a 14 anos de idade na comunidade		
Descrição da Unidade de Competências: Após conclusão desta unidade de competência o formando será capaz de. Aplicar clorexidina gel, interpretar o cartão, monitorar o crescimento e desenvolvimento da criança, realizar a suplementação e desparasitação, realizar o rastreio da desnutrição aguda, referência para a U.S."realizar o aconselhamento sobre AME, alimentação complementar e alimentação infantil, organizar o sítio da nutrição, oferecer o PIN nos sítios da nutrição, realizar e aconselhamento sobre prevenção de acidentes em casa			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Saúde da Preventiva
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a. Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b. Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c. Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d. Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	- Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais - Local de estágio incluem serviços de pediatria, enfermarias nos Centros de Saúde - Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. -Os materiais incluem, mas não estão limitados a material de EPI (luvas, aventais, tocas, máscaras, batas), caderneta do formando,. - Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência escrita e/ou oral:</i> Identifica os materiais necessários para o estágio Identifica os objectivos de estágio <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho na comunidade e Centro de Saúde (estágio)	a. Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b. Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecidos c. Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d. Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	-Os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objetivos e actividades. - Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a observância das normas de PCI - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam, a aplicação da clorexidina gel, interpretação do cartão, monitoria do crescimento e desenvolvimento da criança, realização da suplementação e desparasitação, ao o rastreio da desnutrição aguda e referência para a U.S." - Realizar o aconselhamento sobre AME, alimentação complementar e alimentação infantil, organizar o sítio da nutrição, oferecer o PIN nos sítios da nutrição, realizar e aconselhamento sobre prevenção de acidentes em casa
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar nos serviços de urgências, enfermarias de medicina , ortopedia e cirurgias.	
3..Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho	a. Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b. Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c. Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d. Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e. Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f. Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g. Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações..	-Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. - O formando deve ser encorajado a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. - O formando deve trabalhar em equipa de modo a atingir os objectivos.
	Evidências Requeridas	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no estágio.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social	a. Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b. Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c. Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d. Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais	- Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho na comunidade	

Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade e Centro de Saúde onde aplicam as acções de promoção de cuidados nas crianças de 0 a 14 anos de idade na comunidade

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

E

sta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 210 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 210 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real na Unidade Sanitária em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa comunidade. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito nas comunidades. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de comunidades e unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente à organização do estágio. Os formadores devem elucidar os tutores do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação, cadernetas e relatórios.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 200 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se esperam que eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas e treinados sobre o preenchimento das cadernetas dos formandos, para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Locais de estágio: Centro de saúde e comunidade (maternidade, CCS, sector de SMI, e Comunidade)

Actividades: Aplicação da clorexidina gel, Interpretação do cartão, Monitoria do crescimento e desenvolvimento, Suplementação e Desparasitação", Interpretação do cartão, Monitoria do crescimento e desenvolvimento, Rastreo da desnutrição aguda, Suplementação e Desparasitação, Referência para a U.S.", Aconselhamento sobre AME, alimentação complementar e alimentação infantil, Aconselhamento sobre AME, alimentação complementar e alimentação infantil, Organizar o sítio da nutrição, Oferecer o PIN nos sítios da nutrição Aconselhamento sobre prevenção de acidentes em casa, Aconselhamento sobre prevenção de acidentes em casa.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 04 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 4 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação de uma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Ordem	Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor/ supervisor
01	Aplicação da clorexidina gel	10
02	Interpretação do cartão Monitoria do crescimento e desenvolvimento Suplementação e Desparasitação	8
03	Interpretação do cartão Monitoria do crescimento e desenvolvimento Rastreamento da desnutrição aguda Suplementação e Desparasitação Referência para a U.S.	10
04	Aconselhamento sobre AME, alimentação complementar e alimentação infantil	10
05	Aconselhamento sobre AME, alimentação complementar e alimentação infantil	8
06	Organizar o sítio da nutrição	10
07	Oferecer o PIN nos sítios da nutrição	
08	Aconselhamento sobre prevenção de acidentes em casa	30

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 200 a 500 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível

O formando deverá realizar todas as tarefas descritas neste módulo de estágio parcial e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas as tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 a 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.
2. AIDI neonatal dos 0 aos 7 dias de vida (2018)
3. AIDI dos 2 meses aos 59 meses de idade (2014)
4. Módulo 3 do PNAPES para o AIDI comunitário (2012)
5. Normas de CCS e CCR (2022)
6. Recomendações da OMS sobre cuidados maternos e neonatais para uma experiência pós-natal positiva (março de 2022)
7. Pacote de Intervenções de Nutrição (2018)

5.7. Levar a cabo uma Experiência de Trabalho no âmbito de Saúde Escolar & SAAJ

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma Experiência de Trabalho no âmbito de Saúde Escolar & SAAJ		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência, o formando deve demonstrar competências, habilidades e atitudes no processo de planificação e execução das acções de Saúde Escolar, Serviços Amigos de Adolescentes e Jovens, visando promover o bem estar dos escolares.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	– As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam as relações pessoais e interpessoais, objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. – Condições para o estágio incluem mas não se limitam a disponibilidade da US e Escolas com actividades de Saúde Escolar e SAAJ funcionais que permitam a aprendizagem, tutores qualificados, espaço físico adequado para formandos. – Os materiais incluem esferográficas, papel A4, materiais de educação para saúde, modelos anatómicos, EPI e outros imprescindíveis para a realização das actividades. – A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	e) Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral- – O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial – Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. Desempenho no local de trabalho – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2.Levar a cabo tarefas alocadas	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos;	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
durante a experiência de trabalho (estágio)	b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	– Os padrões estabelecidos incluem, a execução das actividades respeitando os procedimentos e normas instrutivas, respeitos pelos princípios éticos e deontológicos da profissão, agilidade, destreza manual, tonalidade da voz, mapeamento das Escolas, identificação do Grupo Alvo humanização, entre outros – Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação do local de trabalho; Promoção de acções de vacinação nas escolas; Promoção de educação para saúde sobre os problemas mais frequentes na adolescência; Promoção da equidade de género; Promoção de boas práticas alimentares e nutricionais nos escolares; Participação nas campanhas de saúde escolar e do adolescente; Despiste das doenças e problemas mais frequentes nos alunos; Utilização dos indicadores para monitoria das actividades de saúde escolar; Colaboração em programas especial destinado ao adolescente. – As situações inesperadas incluem mas não se limitam a acidentes de trabalho/exposição aos agentes etiológicos, uso inadequado dos instrumentos de registo (sub/sob registo).
	Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho na Unidade Sanitária e nas Escolas, demonstrando delicadeza e profissionalismo na sua actuação.	
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário.	– Os Critérios de Desempenho serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho e validada/assinada pelo tutor, onde explica e demonstra as técnicas/procedimentos da realização de actividades formativas mediante um guião de aprendizagem, o

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de AplicaÇão
	f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	formando criteriosamente faz a réplica segundo as instruções sob observação directa do tutor. – O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas	
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> – O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho na US e nas escolas na identificação e seguimento dos problemas de saúde que afectam os escolas e integra-se em estudos colaborativos.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação � experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> – O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

Levar a cabo uma Experiência de Trabalho no âmbito de Saúde Escolar & SAAJ

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 140 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 140 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes direccionadas a responder aos processos de Promoção de acções de vacinação nas escolas; Promoção de educação para saúde sobre os problemas mais frequentes na adolescência; Promoção da equidade de género; Promoção de boas práticas alimentares e nutricionais nos escolares; Participação nas campanhas de saúde escolar e do adolescente; Despiste das doenças e problemas mais frequentes nos alunos; Utilização dos indicadores para monitoria das actividades de saúde escolar; Colaboração em programas especiais destinados ao adolescente. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida adquirindo agilidade na aprendizagem, adaptabilidade, trabalho em equipa, interesse em aprender. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectiva e activamente na planificação, implementação, monitoramento e avaliação das actividades de Saúde Escolar e SAAJ com enfoque na identificação dos problemas de saúde, aconselhamento, testagem, encaminhamento dos casos complexos, fazer a lista de verificação do material de estágios como as fichas de avaliação de actividades, os materiais: canetas, impressos de registo, EPI, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente sob monitoria regular dos tutores na US assim como nas Escolas. É responsabilidade do formador dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que ofereçam possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e Escolas que ofereçam condições de estágios.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 130 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerido. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Prevê-se que o estágio tenha uma duração de duas (02) semanas, no sector de saúde da comunidade. O tutor deve incentivar ao formando o maior alcance das oportunidades de práticas orientadas e independentes.

Ordem	Tarefas	Frequência mínima
1	Promoção de acções de vacinação nas escolas	10
2	Promoção de educação para saúde sobre os problemas mais frequentes na adolescência	10
3	Promoção da equidade de género	15
4	Participação nas campanhas de saúde escolar e do adolescente	03
5	Despiste das doenças e problemas mais frequentes nos alunos	10
6	Utilização dos indicadores para monitoria das actividades de saúde escolar	10

As actividades que não forem cumpridas durante o estágio estabelecido, deverão ser compensadas durante o estágio integral e espera-se também que o formando seja proactivo em criar oportunidades para o aprendiz. O tutor deve incentivar a elaboração e discussão de casos simulados caso não haja os realísticos para o aprimoramento das competências esperadas.

Resultados de Aprendizagem 3: trabalhar em cooperação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 4 horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para procederem nas actividades do estágio. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar de modo que a equipa atinja os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4: rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas: 4 horas)

O formando deve fazer a auto-avaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o

formador deve discutir os relatórios feitos pelos formandos e verificados pelos tutores de estágio, para apoiar no processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio com antecedência para orientá-los na elaboração e posterior submissão para sua avaliação. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos, caso seja necessário de acordo com a análise crítica feita.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma Gama variada de tarefas e actividades, as quais contêm elementos de habilidades vocacionais. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou no local da ET usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas, forças, objectivos e metas pessoais. Os critérios de desempenho devem ser avaliados com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio, usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor.

Resultados de Aprendizagem 2

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também podem ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultados de Aprendizagem 3 e 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve

diluir a qualidade das especificações do módulo. **Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.**

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

5.8. Levar a cabo uma experiência de trabalho nas instituições públicas e privadas actividades de Saúde Ocupacional

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho nas instituições públicas e privadas sobre actividades de Saúde Ocupacional		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência, o formando deve demonstrar competências, habilidades e atitudes no processo de planificação, implementação, monitoria e avaliação efectiva das actividades de saúde ocupacional com enfoque na identificação de riscos ocupacionais e prevenção de doenças profissionais em instituições públicas e privadas para as respostas mais eficientes e atempadas.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPSM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam as relações pessoais e interpessoais, objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. Condições para o estágio incluem mas não se limitam a disponibilidade da US, rede de instituições públicas e privadas, tutores qualificados, espaço físico adequado para formandos implementarem as actividades formativas. Os materias incluem mas não se limitam a esferográficas, papel A4, papel gigante, marcadores, canetas de filtro, quadro tripé, bases legais e outros imprescindíveis para a realização das actividades. A informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas.	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	<i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho na Unidade Sanitária, nos estabelecimentos públicos e privados no âmbito dos riscos e doenças profissionais, demonstrando o respeito, ética, deontologia e profissionalismo na sua actuação.	Os padrões estabelecidos incluem, a execução das actividades respeitando os procedimentos e normas instrutivas, respeito pelos princípios éticos e deontológicos da profissão, agilidade, destreza manual, tonalidade da voz, humanização, entre outros Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação do local e ambiente de trabalho; planificação de actividades de saúde ocupacional; inspecção aos estabelecimentos de trabalho (ex: agricultura, pecuária, açucareira, cimento, construção, limpeza, saúde e sedentários); identificação de riscos ocupacionais; identificação de doenças profissionais; identificação dos EPI em função do ramo de actividades; aplicação das normas de higiene e segurança no trabalho; identificação de instrumentos de medição de riscos e extintores de incêndio; utilização correcta de extintores de incêndio; aconselhamento e encaminhamento de trabalhadores com doenças profissionais e crónicas. As situações inesperadas incluem mas não se limitam a danos corporais por inobservância de regras de conduta em estabelecimentos, danos a equipamentos, incêndios e outras.
3. Trabalhar em cooperação com os outros	Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade	Os Critérios de Desempenho serão avaliados com base numa lista de verificação que deve

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contexto de AplicaÇão
na planificação e compreender a experiência de trabalho.	Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho e validada/assinada pelo tutor, onde explica e demonstra as técnicas/procedimentos da realização de actividades formativas mediante um guião de aprendizagem, o formando criteriosamente faz a réplica segundo as instruções sob observação directa do tutor. O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas <i>Desempenho no local de trabalho</i> O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho na US e comunidades na implementação das actividades de saúde ocupacional, criação de parcerias interventivas, entre outras e integra-se em actividades colaborativas na equipa.	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.	Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
	d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho nas instituições públicas e privadas actividades de Saúde Ocupacional

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 210 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 210 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo a desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes direccionadas a responder as actividades de saúde ocupacional com enfoque aos processos de planificação de actividades de saúde ocupacional; inspecção aos estabelecimentos de trabalho; identificação de riscos ocupacionais; identificação de doenças profissionais; identificação dos EPI em função do ramo de actividades; aplicação das normas de higiene e segurança no trabalho; identificação de instrumentos de medição de riscos e tipos de extintores de incêndio; utilização correcta de extintores de incêndio; aconselhamento e encaminhamento de trabalhadores com doenças profissionais e crónicas. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida adquirindo agilidade na aprendizagem, adaptabilidade, trabalho em equipa, interesse em aprender. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5, mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectiva e activamente na planificação, implementação monitoramento e avaliação das actividades de saúde ocupacional com enfoque na identificação de riscos ocupacionais, doenças profissionais, medidas de protecção em estabelecimento de trabalho sejam públicos ou privados, fazer a lista de verificação do material de estágio como as fichas de avaliação de actividades, os materiais: canetas, papeis gigante e A4, blocos de notas, marcadores, lápis, borracha, entre outros pertinentes, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. O estágio deve ser feito preferencialmente sob monitoria regular dos tutores na US assim como nos estabelecimentos. É responsabilidade do formador dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação. É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações

com uma série de unidades sanitárias, outras instituições públicas e privadas, comunidades que ofereçam condições de estágios.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 200 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerido. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Prevê-se que o estágio tenha uma duração de quatro (04) semanas, no sector de saúde da comunidade e em estabelecimentos públicos e privados. O tutor deve incentivar ao formando o maior alcance das oportunidades de práticas orientadas e independentes.

Ordem	Tarefas	Frequência mínima
1	Planificação de actividades de saúde ocupacional	04
2	Inspecção aos estabelecimentos de trabalho	05
3	Identificação de riscos ocupacionais e doenças profissionais	10
4	Identificação dos EPI em função do ramo de actividades	08
5	Aplicação das normas de higiene e segurança no trabalho em estabelecimentos	05
6	Identificação de instrumentos de medição de riscos e tipos de extintores de incêndio	05
7	Utilização correcta de extintores de incêndio	04
8	Aconselhamento e encaminhamento de trabalhadores com doenças profissionais e crónicas	05

As actividades que não forem cumpridas durante o estágio estabelecido, deverão ser compensadas durante o estágio integral e espera-se também que o formando seja proactivo em criar oportunidades para o aprendiz. O tutor deve incentivar a elaboração e discussão de casos simulados caso não haja os realísticos para o aprimoramento das competências esperadas.

Resultados de Aprendizagem 3: trabalhar em cooperação com os outros e compreender a experiência de trabalho. (Nº de horas estimadas: 4 horas)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas para procederem nas actividades do estágio. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar de modo que a equipa atinja os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza

cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4: rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social. (Nº de horas estimadas:4 horas)

O formando deve fazer a auto-avaliação numa forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos definidos. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios elaborados pelos formandos e verificados pelos tutores de estágio, para apoiar no processo de análise. Os formandos devem receber o modelo do relatório do estágio com antecedência para orientá-los na elaboração e posterior submissão para sua avaliação. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem estabelecer novos objectivos realísticos, caso seja necessário de acordo com a análise crítica feita.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, as quais contêm elementos de habilidades vocacionais. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou no local da Experiência de Trabalho usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas, forças, objectivos e metas pessoais. Os critérios de desempenho devem ser avaliados com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio, usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor.

Resultados de Aprendizagem 2

Este resultado de aprendizagem deve ser avaliado através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também podem ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultados de Aprendizagem 3 e 4

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve

ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências:

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

5.9. Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade, US, estabelecimentos e instituições públicas e privadas da saúde e outras a componente de estágio integral

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade, US, estabelecimentos e instituições públicas e privadas da saúde e outras a componente de estágio integral		
Descrição da Unidade de Competência:			
Após conclusão com êxito desta unidade de competência, o formando deve demonstrar conhecimentos, habilidades e atitudes para realizar o diagnóstico da comunitário, promover o aleitamento materno exclusivo e hábitos alimentares, demonstrar capacidade na planificação, implementação, monitoria e avaliação das actividades de envolvimento comunitário, planificação das actividades de PF e BM, zelar pela logística nos diferentes níveis de monitoria e avaliação do desempenho e qualidade do PAV, controle de doenças, acções de vigilância epidemiológica, planificação e execução das acções de saúde escolar e saúde ocupacional.			
Código:		Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	TMPS/SM
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio integral)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas; b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio integral).	-As Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais -Local, incluem, a comunidade, direcções distritais provinciais saúde, estabelecimentos e instituições públicas e privadas de saúde Unidades Sanitárias de nível distrital, provincial e central -Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. - Os materias incluem, mas não estão limitados ao EPI (luvas, aventais, balanças, fita métrica caderneta do estagiário, . -Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e/ou oral: – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece a	

	relação entre os objectivos e metas pessoais realísticas. Evidência prática – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio integral)	a) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. b) Executa as tarefas alocadas observando os padrões estabelecidos c) Desempenha detalhadamente as tarefas alocadas de uma forma profissional; d) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. Evidências Requeridas Desempenho no local de trabalho O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente de trabalho que inclui, comunidade, USs, instituições públicas e privadas da saúde e estabelecimentos afins.	-Os padrões a atingir incluem o cumprimento de metas, objetivos e actividades. -Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a observância das normas de PCI e uso de protocolos do MISAU Reconhecimento da área da saúde e diagnóstico comunitário As tarefas alocadas incluem mas não se limitam a: -Descrição física da divisão administrativa, rede sanitária, escolar, comercial, industrial, infra-estrutural . Planificação e implementação das acções comunitárias As tarefas alocadas incluem mas não se limitam a: -Promoção da equidade de género e empoderamento nas actividades de saúde comunitária; -Promoção da participação da comunidade na identificação dos problemas de saúde e soluções locais; A planificação e das acções de saneamento do meio, As tarefas alocadas incluem mas não se limitam a: -Elaboração de Propostas de orçamento e gestão das receitas provenientes de actividades inspectivas, -Supervisão, monitoria e avaliação das actividades de saúde ambiental,

		-Realização de actividades de educação para a saúde , -Realização de inspecções sanitárias, -Aplicação da legislação sanitária, -Planificação e gestão dos programas de higiene ambiental, -Inspeção de estabelecimentos comerciais e indústrias de saneamento do meio Programa alargado de vacinação As tarefas alocadas incluem mas não se limitam a: -Planificação de recursos e equipamento; cálculo de grupos alvos do PAV; -Planificação e implementação das actividades de brigadas móveis; -Manutenção do equipamento de conservação de vacinas; -Avaliação das actividades do PAV (Inquérito à saída, de 75 casas e outras metodologias da OMS); Controle de doenças As tarefas alocadas incluem mas não se limitam a: -Aplicação de medidas de combate aos focos de doenças; -Participação/contribuição no desenvolvimento e implementação de estratégias para o controle de ITSs/HIV/SIDA; participação/contribuição no desenvolvimento e implementação de estratégias para o controle de doenças não transmissíveis: hipertensão arterial, diabetes, asma, acidentes e trauma, cancro de mama e do colo; -Implementação de estratégias de controlo de doenças preveníveis por vacinas; aplicação de métodos gerais de combate as doenças transmissíveis e não transmissíveis; -Implementação de estratégias de controlo de doenças endémica e epidémica; aplicação de medidas de combate aos focos de doenças
--	--	--

		-Monitoria do crescimento e desenvolvimento da criança As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam, a -Aplicação da clorexidina gel, interpretação do cartão, monitoria do crescimento e desenvolvimento da criança, realização da suplementação e desparasitação, ao o rastreio da desnutrição aguda e referência para a U.S." -Realizar o aconselhamento sobre AME, alimentação complementar e alimentação infantil, organizar o sítio da nutrição, oferecer o PIN nos sítios da nutrição, realizar e aconselhamento sobre prevenção de acidentes em casa. Saúde escolar As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam -Promoção de acções de vacinação nas escolas; -Promoção de educação para saúde sobre os problemas mais frequentes na adolescência; -Promoção da equidade de género - Promoção de boas práticas alimentares e nutricionais nos escolares; -Participação nas campanhas de saúde escolar e do adolescente; Saúde ocupacional As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a: -Planificação de actividades de saúde ocupacional; -Inspeção aos estabelecimentos de trabalho (ex: agricultura, pecuária, açucareira, cimento, construção, limpeza, saúde e sedentários); -Identificação de riscos ocupacionais; Identificação de doenças profissionais; -Identificação dos EPI em função do ramo de actividades;
--	--	--

		-Aplicação das normas de higiene e segurança no trabalho; identificação de instrumentos de medição de riscos e extintores de incêndio; -Utilização correcta de extintores de incêndio; -Aconselhamento e encaminhamento de trabalhadores com doenças profissionais e crónicas.
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Reconhece os erros e modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	-Tarefas que não são de sua responsabilidade incluem as não alocadas para o referido estágio -Atitude positiva refere-se à realização das tarefas com criatividade, em que o formando usa as dificuldades como oportunidades de aprendizagem.
	Evidências Requeridas Desempenho no local de trabalho Relatório de avaliação/listas de verificação do estágio pelo tutor/supervisor demonstrando que o formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num ambiente da comunidade, US, estabelecimentos, instituições de saúde privadas e públicas.	

4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento profissional, pessoal e social.	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor/supervisor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas	
	<i>Evidência por escrito/oral</i> Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento profissional, pessoal e social obtidas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar e comunitario	

Levar a cabo uma experiência de trabalho na comunidade, US, estabelecimentos e instituições públicas e privadas da saúde e outros a componente de estágio integral

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 280 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 280 horas.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real na Comunidade, Unidades Sanitárias, Instituições de saúde públicas e privadas de saúde e estabelecimentos afins. em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhido. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, guiões de aprendizagem, listas de verificação entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa Unidade Sanitária. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente de forma rotativa nos serviços de vacinação, controle de crianças de 0-4 anos, sectores de planificação e estatística, violência baseada no género, inspecção sanitária, saúde ocupacional, saúde ambiental, saúde escolar, comunidade (diagnóstico comunitário, envolvimento comunitário, educação sanitária entre outras acções).

É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para o ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os tutores do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação, cadernetas e relatórios.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 200 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera que eles venham a executar. Os tutores do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas e treinados sobre o preenchimento das cadernetas dos

formandos, para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçadas para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os tutores do campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçadas. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticas para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, as quais contém elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo tutor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, tutores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas, pontos fortes, objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação e caderneta de estágio a serem preenchidas pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. A lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 1000 a 2000 palavras. A lista de verificação, a caderneta de estágio e o relatório também podem ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

O formando deverá realizar todas tarefas descritas nesta qualificação profissional e garantir que pelo menos sejam cumpridas todas tarefas apresentadas na tabela abaixo:

Lista das tarefas obrigatórias	Número mínimo de tarefas executadas e observadas pelo tutor /supervisor
Serviços de nutrição das USs, enf. de pediatria, malnutrição e comunidades	10
Ações de envolvimento comunitário nas comunidades e USs	20
Ações de higiene, saúde ambiental e saneamento básico nas comunidades	20
Planificação, das ações de logística e implementação do programa alargado de vacinações	20
Planificação e implementação das ações de controle de doenças e vigilância epidemiológica	20
Promocção de cuidados nas crianças de 0-14 anos de idade na comunidade	10
Planificação e implementação das ações de saúde escolar & SAAJ	15
Planificação e implementação das ações inspectivas no âmbito de saúde ocupacional nas instituições públicas e privadas de saúde e outros estabelecimentos afins.	20

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 1000 a 2000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

EQUIPE TÉCNICA

Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Celeste Arrone Mavie

Direcção Nacional de Saúde Pública

Direcção Nacional de Assistência Médica

Instituto de Ciências de Saúde de Maputo

Instituto de Ciências de Saúde de Inhambane

Gildo Isaias Wilson

Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane

Arminda Piosso

Celeste Siteo

Centro Regional de Desenvolvimento Sanitário

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde

Departamento de Formação Inicial

Validação

COLABORADORES:

José Luís Francisco Chawa

Diogo Frederico Paulo

Carlos Norberto Bambo

Mariano Jasso

Arminda Piosso

Celeste Siteo

Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde/ Departamento de Formação Inicial

Ministério da Saúde de Moçambique

--- 2025 ---